FACIT - UM PROJETO DO TAMANHO DE SEU FUTURO

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI

2020 – 2024

Araguaína TO

2020

FACIT - UM PROJETO DO TAMANHO DE SEU FUTURO

Fig. 1. FACULDADE DE CIÊNCIAS DO TOCANTINS FACIT - CAMPUS I

Fig. 2. FACULDADE DE CIÊNCIAS DO TOCANTINS FACIT - CAMPUS II

Ângela Maria Silva
DIRETORA-GERAL

Carollyne Mota Tiago
VICE-DIRETORA
DIRETORA FINANCEIRA

Denyse Mota da Silva
COORDENADORA DA PÓS-GRADUAÇÃO
SECRETÁRIA-GERAL

Iresneide Souza de Oliveira Marques
SECRETÁRIA ESCOLAR E GUARDA DO ACERVO

Tatiana Ramirez da Cunha
COORDENADORA ACADEMICA
DEPARTAMENTO EaD

Glenda Lara Vasconcelos
COORDENADORA DO CURSO DE
BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

Giane Lourdes Alves de Souza Figueiredo
COORDENADORA DO CURSO
DE BACHARELADO
EM ADMINISTRAÇÃO

Cassio Cipriano Nogueira
COORDENADOR DO CURSO TECNOLÓGICO
EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO
DE SISTEMAS

Maicon Rodrigo Tauchert
COORDENADOR DO CURSO DE
BACHARELADO EM DIREITO

Fernanda Luz Alves
COORDENADORA DO CURSO DE
BACHARELADO
EM MEDICINA VERERINÁRIA

Ângela Maria Dias Moraes
COORDENADORA DO CURSO
TECNOLÓGICO EM RADIOLOGIA

Ana Ydelplynya Guimarães Amaro
COORDENADORA DO CURSO DE
BACHARELADO EM ENFERMAGEM
(Em análise para autorização)

Severina Alves de Almeida SISSI
EDITORA CHEFE DA REVISTA JNT
COORDENADRA do NAP
COORDENADORA DO CEP-FACIT

Eliana Andrade
COORDENADORA DA COMISSÃO
PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Rafaella Costa Kalil de Aguiar
COORDENAÇÃO DE INOVAÇÃO, TECNOLOGIA,
EMPREENDEDORISMO, PESQUISA
E EXTENSÃO – FACILAB

Maria das Graças Rodrigues Pereira
DEPARTAMENTO DAS EXTENSÕES CURRICULARES
OUVIDORIA

Renata Rodrigues Cardoso
COLAPS

Bruna de Oliveira Paula
DEPARTAMENTO JURÍDICO

Ailla Caroliny Gomes Rodrigues Reis
SECRETÁRIA DO COMITÊ DE ÉTICA
EM PESQUISA COM SERES HUMANOS
CEP- FACIT

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO……..…..17

INTRODUÇÃO: FACIT - UM PROJETO DO TAMANHO DE SEU FUTURO…….....…19

PERFIL INSTITUCIONAL…….24

Denominação e Identificação da Instituição……...24

Mantida……..…….24

Mantenedora……..24

Breve Histórico da FACIT: Implantação e Desenvolvimento……...……25

Missão, Visão e Valores…….…27

Missão Institucional……..…….....27

Visão……....28

Valores……...…….28

Valores a destacar……..……..…..28

Objetivos, Finalidades, Ações e Metas……...……..29

Objetivos ……....29

Finalidades…….……30

Estratégias…….….31

Mapa Estrátégico da FACIT ……...33

Ações……..……36

Metas……..37

Áreas de atuação acadêmica…….38

Ensino de Graduação……39

Objetivos do Ensino de Graduação na/da FACIT……..39

Ações da Graduação na/da FACIT…….…….40

Gestão do Ensino na Graduação…….…....……41

Cursos de Graduação da FACIT em 2020……..44

Curso de Bacharelado em Administração – ADM……...……..45

Curso de Bacharelado em Odontologia……...…47

Curso Tecnológico em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – ADS……...….50

Curso Tecnológico em Radiologia…….……...51

Curso de Bacharelado em Direito……51

Curso De Bacharelado Em Medicina Veterinária……..53

Ensino de Pós-graduação……...…55

Cursos de Pós-graduação Lato Sensu…….….…55

Estratégias da Pós-graduação…….…..56

Ações da Pós-graduação……...……..56

Ensino a Distância (EaD)……..57

Ensino a Distância: Providências Necessárias para a oferta de carga horária em EAD……...……..59

A razão de ser da EaD na FACIT……....60

Aspectos necessários para implantação da EaD na Graduação Presencial da FACIT…….62

Definição das Políticas e Estrutura de Gestão da EaD nos Cursos Presenciais da FACIT…….63

Definição do Ambiente Virtual de Aprendizagem e estrutura de TI…….……63

Definição das diretrizes de desenvolvimento das disciplinas em EaD……..……64

Perfil e Formação dos Professores-Tutores em EaD……..65

Sala de Aula Invertida (Flipped Classroom)…….…..…66

Corpo Docente……68

Regime de Trabalho e Perfil do Corpo Docente em 2020-2……...68

Plano de Expansão do Corpo Docente - 2020 – 2025……..……69

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI ……72

Inserção Local, Regional e Nacional……...……73

Estado do Tocantins……..……73

Tocantins: Unidades de Conservação……..76

Grupos Étnicos……...……77

O Tocantins Indígena……..……..77

O Tocantins Quilombola……...……78

ARAGUAÍNA: Região Geoeducacional de Abrangência…….…..……78

Infraestrutura de Araguaína……81

Qualidade de Vida em Araguaína: Indicadores……84

Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)……84

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDH-M……..…..84

Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal – IFDM……..86

Índice de Desenvolvimento Humano IDH……...88

Lazer em Araguaína……..88

Entre o Nacional e o Regional: A Educação Superior no Brasil – Pública & Privada……90

A rede de Educação Superior no Brasil……...90

Vagas e Ingressantes em 2018……..……93

Educação Superior em Araguaína: Entre o Regional e o Local……93

Dimensão Político Pedagógica do Projeto Pedagógico Institucional (PPI)…..……..95

Concepção de Projeto Pedagógico Institucional (PPI)……...95

Fundamentos do Projeto Pedagógico Institucional PPI……95

Princípios Filosóficos e Técnico-Metodológicos que norteiam as Práticas Acadêmicas da/na FACIT.....96

Antropologia Filosófica: Implicações para o PPI da FACIT……....98

Dimensão Atual do Mundo do Trabalho: O Papel da FACIT……100

Concepção de Homem e Sociedade……101

Plano Para as Diretrizes Pedagógicas……..……..102

Organização Didático-Pedagógica……102

CURRÍCULO: Das Concepções Epistemológicas às Práticas Cotidianas…….102

Avaliação: A ÉTICA do “SER HUMANO” – Aspectos Teóricos……...104

Processos de Avaliação do Ensino e da Aprendizagem: A Prática……107

Avaliação Discente……..…107

Metodologia e Instrumentos Avaliativos…….……..108

Avaliação da Aprendizagem……...109

Avaliação do Desempenho Escolar……111

Autoavaliação Institucional: Comissão Própria de Avaliação CPA……...…111

Primeiro Fórum da CPA da FACIT……..…114

Inovações consideradas Significativas quanto à Flexibilidade dos Componentes Curriculares……115

Oportunidades diferenciadas de Integralização Curricular……..…….116

Currículo Integrado: Inovação Acadêmica……..…….116

Interdisciplinaridade e os Saberes do Ensinar e do Aprender……....117

Transdisciplinaridade e Educação……119

Princípio Holográfico……..121

Princípio de Complementaridade dos Opostos……..…121

Princípio da Incerteza……122

Princípio da Autopoiese……..……122

Princípio da Complexidade……123

Ecoformação: Caminho necessário para uma Cidadania Planetária……124

Metodologias Ativas……..…..126

***Problem Based Learning* PBL……129**

***Team-Based Learning* (TBL): Aprendizagem Baseada em Equipes……..…132**

A FACIT em movimento: Por uma Pedagogia da Autonomia……....136

POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO……...…138

Princípios Teóricos e Epistemológicos que norteiam o Ensino……...……139

Ensino em Tempos de Pandemia: Política de Enfrentamento e Plano de Contingência Contra a COVID-19…….141

Aulas Remotas e Presenciais……..……142

Recomendação sobre a Portaria do MEC Nº 544 de 16 de Junho de 2020: aulas remotas e retomadas das aulas presenciais……...143

Protocolo Pedagógico: Das Ações, dos Setores e das Recomendações por Atividade……..……144

Atividades de Ensino……...144

Atividades de Pesquisa, Extensão, Inovação e Empreendedorismo……..…145

Eventos Acadêmicos e Científicos……..146

Atividades Administrativas……...……146

Políticas de Pesquisa……....147

Objetivos da Pesquisa…….……148

Pesquisador Institucional……..……..148

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)……...149

Programa Institucional de Iniciação Científica para Acadêmicos Voluntários (PIICAV)……..……149

Divulgação da Pesquisa……..……154

JNT - Facit Business And Technology Journal…….……154

JOFI - Journal of Orofacial Investigation……..……...157

Eventos……..……..157

JONT: Jornada Odontológica do Estado do Tocantins……...…158

Simpósio de Administração e Tecnologia……..161

FACIT Aberta……..161

Simpósio Jurídico da FACIT……..163

***Facit First Research Connect* …….……164**

FACIT Mulher ……165

A Pesquisa na Facit Rompendo Fronteiras……...…167

Facit é Expoente do Crescimento do Número de Mulheres na Pesquisa Científica……...168

Trabalho de Muitas Mãos…….……..169

Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP-FACIT)…….170

Caracterização do CEP-FACIT……...……..173

Atribuições do CEP-FACIT……...……173

Capacitação dos Membros……..……175

Projeto de Qualificação do CEP-FACIT……...177

Demanda de Projetos (2019)……...178

Comitê de Ética em Pesquisa com Uso de Animais - CEPUA – FACIT……...180

Políticas de Extensão……..……181

Objetivos e Finalidades da Extensão Universitária Curicular da FACIT…….182

Avaliação da Extensão Curricular……183

Coordenação das Ações de Extensão Curricular……..…183

Registro e Tramitação das Ações de Extensão Curricular…….……184

Indissociabilidade e princípios orientadores do Ensino, Pesquisa e Extensão...185

Ações de extensão vinculados aos cursos de graduação: algumas citações de 2015 – 2020……185

Projetos de Extensão com enfoque na defesa do Meio Ambiente, Direitos Humanos, Inclusão Sociala, Memória Cultural, Produção Artística e Patrimônio Cultural……..…….……..187

Projeto FACIT Indígena……..…189

Atenção à Saúde Bucal Indígena: Da Faculdade para a Aldeia…….……194

Projeto FACIT na Comunidade……195

Projeto "SORRIR E CANTAR": Educação Estética e Inclusão Social…….197

Núcleo de Práticas Gerenciais (NPG)…….……..….200

Projeto Papa Pilhas……200

Projeto Aprender a Empreender…….….….202

Quem faz aprende.....202

Fazenda Terra Santa - Fazenda Escola do CMVF: Instalações de Animais e Laboratório de Pesquisa……..…203

Projeto Facit Sustentável: Observatório Ambiental" - Os Projetos "Plantar e Cuidar" e "Observatório do Corredor do Araguaia: Recuperando e Preservando a Mata Ciliar…….…….205

Observatório do Corredor do Araguaia: Recuperando e Preservando a Mata Ciliar……..…….…..206

Projeto Plantar e Cuidar……207

Projeto Plantar e Cuidar: Florada na Alameda dos Ipês (2020)- CAMPUS II.209

Preservando a Biodiversidade da Fazenda Terra Santa: A Educação Ambiental como Ferramenta de Conservação da Flora e da Fauna no Tocantins……..209

Observatório das Aves: O (Re)canto da Arara Azul……....212

Políticas de Gestão……...215

Gestão (COMPARTILHADA)……...……215

Modelo de Gestão que a FACIT promove……215

ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL: A FACIT E A DIALÉTICA DO CONHECIMENTO……..……..….217

Estrutura Político-Administrativa da FACIT……..217

Colegiado Superior……..217

Funcionamento do Colegiado Superior…….……218

Conselho Superior……..….220

Diretor-geral ……...…….221

Coordenação Acadêmica…….223

Imediatamente após a Coordenação Acadêmica estão os seguintes órgãos à qual são subordinados……..224

Colegiado de Curso……..226

Órgãos de Apoio…….……..227

NAP – Núcleo de Apoio Pedagógico……..….228

Caracterização do NAP……...229

Políticas relativas à Promoção da Acessibilidade, Atendimento Prioritário, Imediato E Diferenciado Para Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais.231

Atendimentos proporcionados pelo NAP……..232

NAI – Núcleo de Apoio à Internacionalização……..234

FAUBAI - Associação Brasileira de Educação Internacional…….234

NAI: Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional……..…….235

NAI - Programa de Mobilidade Acadêmica Nacional……..241

NPJ - Núcleo de Práticas Jurídicas: Escritório Modelo do Curso de Direito....242

Empresa Júnior……..……..243

Responsabilidade Social…….245

Fundação de Ciências do Tocantins - FUNDACIT …….....246

ESTRUTURA FÍSICA DA FACIT……..……..246

CAMPUS I……..…..246

Laboratório Acadêmico da Saúde (LAB)……..247

CAMPUS II…..……....249

Laboratórios de Estudo e Pesquisa……..……..249

Espaço de Convivência……....252

Acessibilidade para Pessoas com Deficiência e/ou Mobilidade Reduzida…..…254

Biblioteca Áurea Casagrande…….255

Recursos de Informatização……...……258

Acervo Digital……...……258

Clínica Odontológica……...259

Barracão do Curso de Medicina Veterinária……260

Órgãos Propositivos…….261

Núcleo Docente Estruturante (NDE)……..……...261

Comissão Permanente do Vestibular (COPEV)……..….262

São incumbências da COPEV da FACIT……..……262

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS: PROGRAMA E POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO DA FACIT……...264

Organização e Gestão de Pessoas……...……264

Plano de Expansão do Corpo Técnico Administrativo…….……...266

Programa de Qualificação do Corpo Técnico Administrativo……266

Gestão de Recursos Humanos e Órgãos de Apoio e Investimento……..267

Corpo Docente…….267

Requisitos de Titulação – Política da FACIT para o Corpo Docente……...…..268

A Política de Atendimento aos Docentes…….……..269

Plano de Carreira Docente…….269

Projeto de incentivo à qualificação Docente…….271

Políticas de Qualificação Continuada do Corpo Docente……...…….271

Plano de Qualificação, Capacitação Docente e Plano de Carreira……..…272

Formas de Acompanhamento e Avaliação do Planejamento e execução de Trabalho Docente……...……..272

Política de Aceitação dos Estudantes de Graduação……273

Seleção mediante Vestibular……..…….273

Bolsas e Financiamentos…….274

Programa de Monitoria……..278

Nivelamento…….278

Núcleo de Retenção…….279

Estágio Curricular Supervisionado……...279

Política de Acompanhamento dos Egressos……..……281

Política e Perfil Institucional do Egresso……...282

Comunicação com a Sociedade……..…….289

Comunicação Interna e Departamentos de Marketing: ASCOM, Designer e Programação Visual……...…….290

Comunicação Interna……..……290

Departamentos de Marketing: ASCOM, Designer e Programação Visual……....291

Inclusão, Acesso e Permanência: Elo entre a Comunidade e a FACIT……..292

ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL PDI 2020-2024……..295

CONSIDERAÇÕES (provisoriamente) FINAIS…….…….296

REFERÊNCIAS……..……...……..297

ANEXOS……..…….300

APRESENTAÇÃO

Considerando exigências oficiais do Sistema Educacional Brasileiro, a Faculdade de Ciências do Tocantins FACIT apresenta o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), conforme orientações do Ministério da Educação MEC que, por meio do Decreto nº 5.773 de nove de maio de 2006, dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de Instituições de Educação Superior (IES) e cursos superiores de graduação e sequenciais no Sistema Federal de Ensino, prevendo uma nova adequação dos procedimentos de elaboração e análise do documento em destaque.

Ademais, a Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que estabelece e regulamenta o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), permitiu ao MEC iniciar um processo de revisão das atribuições e competências da Secretaria de Educação Superior (SESU), da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), do Conselho Nacional de Educação (CNE) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais (INEP). O objetivo é consolidar o trabalho realizado nas IES e conferir maior eficiência e eficácia aos dispositivos contidos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96).

O PDI é um instrumento de gestão sob a forma de planejamento flexível pautado em objetivos e metas para um período determinado, ou seja, a cada cinco (5) anos deve ser reelaborado. Sua construção deve ser de caráter coletivo e os referenciais são os resultados da avaliação institucional. Articula-se ao PPI como sua orientação e deve apresentar os seguintes eixos temáticos: perfil institucional; gestão institucional (organização administrativa, organização e gestão de pessoal, política de atendimento ao discente); organização acadêmica (organização didático-pedagógica, oferta de cursos e programas presenciais e a distância); infraestrutura; aspectos financeiros e orçamentários e avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional.

Com efeito, o Plano de Desenvolvimento Institucional PDI da FACIT constitui-se num instrumento de Planejamento e Gestão, retratando estrutura organizacional, identidade, filosofia de trabalho e missão. A proposta é trabalhar na eficácia do hoje, mas com uma visão de futuro, tendo como parâmetro as Diretrizes Pedagógicas que norteiam as ações e atividades acadêmicas que são desenvolvidas, ou que se pretende desenvolver nesse período de cinco anos subsequentes, sempre atentos às normas vigentes.

O Plano de Desenvolvimento Institucional PDI da Faculdade de Ciências do Tocantins é um documento que mostra com clareza todo o fazer pedagógico da Instituição. É um documento que retrata, sobretudo, as nossas políticas educacionais, princípios, diretrizes, objetivos, metas e ações centradas na Missão Institucional. Ademais, esse documento é considerado o pilar de sustentação na operacionalização e contextualização da prática educacional, da pesquisa, do ensino e da extensão, ou seja, todas as atividades acadêmicas desenvolvidas pela FACIT.

Nessa perspectiva, a FACIT considera como marco referencial o acompanhamento do desenvolvimento das ações que estruturam o Planejamento Estratégico. No contexto atual, o PDI é colocado como um instrumento que aponta caminhos, orienta e possibilita a flexibilidade do planejamento levando em conta as peculiaridades da sociedade, dos objetivos e das habilidades e competências a serem desenvolvidas na formação do egresso dos cursos ofertados.

Não obstante, consideramos o PDI como um documento de extrema relevância para o desenvolvimento das metas, alcance dos objetivos e pertinência no desenvolvimento das ações, constituindo-se como eixos importantes na produção do conhecimento científico no âmbito da academia. Ademais, este documento retrata a participação de toda comunidade da FACIT, por meio de seus órgãos e Colegiado Superior, em todos os níveis, o que garante a institucionalidade de seus objetivos e ações, norteando o presente e antevendo o futuro da Faculdade de Ciências do Tocantins e reafirmando seu compromisso social.

DRA. ÂNGELA MARIA SILVA

Diretora Presidente

INTRODUÇÃO: FACIT - UM PROJETO DO TAMANHO DE SEU FUTURO

Com a edição da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que estabelece a Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o Ministério da Educação iniciou um processo de revisão das atribuições e competências da Secretaria de Educação Superior – SESu, da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, do Conselho Nacional de Educação – CNE e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais – INEP, objetivando consolidar o trabalho realizado e conferir maior eficiência e eficácia aos dispositivos contidos na Lei nº 9.394/96[1].

As Diretrizes Pedagógicas que norteiam o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FACIT, estabelecem como compromisso primordial a busca por um padrão de excelência no ensino em nível de Graduação, Pós-graduação e Extensão, associando a eficiência e a eficácia exigidas pelo mercado aos princípios éticos que regem a atuação do profissional a ser formado. A decorrência desta concepção geral é a de procurar formar um profissional que contribua com a emergência de uma sociedade mais justa, inclusiva e solidária. Nessa perspectiva, os conteúdos curriculares, as competências e as habilidades a serem compreendidos e adquiridos nos cursos da FACIT, devem conferir aos formandos habilidade e capacidade acadêmica e/ou profissional, considerando as demandas e as necessidades prioritárias da macro e micro região de Araguaína[2].

Nesse sentido con, a FACIT entende que deve atuar em parceria com os órgãos reguladores de forma a assegurar e tribuir com o aperfeiçoamento da educação superior na região onde está inserida. Isso pressupõe cumprir e estar preparada para atender às demandas atuais e futuras que fazem parte do processo de gestão da instituição que, além de constarem no PDI para ações de gestão, incorpora fragmentos dos PPCs Projetos Pedagógicos dos respectivos cursos de graduação oferecidos pela IES. Isso se efetiva mediante atividades práticas em sala de aula, matrizes curriculares, referenciais bibliográficos, projetos de extensão e avaliação, visando ao atendimento das Normas, Diretrizes Nacionais e Portarias pertinentes.

---

[1] Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI Diretrizes para Elaboração. Disponível: www.unesp.br/aci/pdi/diretrizes%20(exemplo).pdf. Acesso em: 20-jun-2018.

[22] Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI Diretrizes para Elaboração. Disponível: www.unesp.br/aci/pdi/diretrizes%20(exemplo).pdf. Acesso em: 20-jun-2018.

Como dispositivos legais de orientação à elaboração de PDI, destacam-se: Lei Nº 9.394/1996 (LDB), Lei Nº 10.861/2004; Decreto Nº 2.494/1998; Decreto No 3.860/2001; Decreto Nº 4.914/2003; Decreto Nº 5.154/2004; Decreto Nº 5.224/2004; Decreto Nº 5.225/2004; Portaria MEC Nº 301/1998; Portaria MEC Nº 1.466/2001; Portaria MEC Nº 2.253/2001; Portaria MEC Nº 3.284/2003; Portaria MEC Nº 7/2004; Portaria MEC Nº 2.051/2004; Portaria MEC Nº 3.643/2004; Portaria MEC nº 4.361/2004; Resolução CES/CNE No 2/1998; Resolução CNE/CP No 1/1999; Resolução CES/CNE Nº 1/2001; Resolução CP/CNE Nº 1/2002 (art.7º); Resolução CES/CNE No 10/2002;, Parecer CES/CNE Nº 1.070/1999.

O PDI da FACIT encontra-se em consonância com a Proposta Institucional da IES que é: **"FACIT - UM PROJETO DO TAMANHO DE SEU FUTURO",** ancorado nos "**Quatro Pilares da Educação para o Século XXI",** recomendados pela UNESCO[3], quais sejam: **Aprender a Conhecer; Aprender a Fazer; Aprender a Ser e Aprender a Viver Juntos.** Simultaneamente, insere-se no contexto da **Filosofia da Educação** de Edgar Morin e seus **"Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro",** também em atendimento à solicitação da UNESCO[4]**.**

Aprender a Conhecer. Combinando uma cultura geral, com uma axiologia dinâmica e a possibilidade de estudar, em profundidade, um número reduzido de assuntos, é possível aprender a aprender, para beneficiar-nos das oportunidades oferecidas por uma educação ao longo da vida, aspecto marcante dos cursos da **FACIT.**

Aprender a Fazer. Produzir uma Educação que não se restrinja a adquirir apenas uma qualificação profissional, mas a competência que torna a pessoa apta a enfrentar numerosas situações e a trabalhar em equipe. Isso significa dizer **"aprender a fazer no âmbito das diversas experiências sociais ou de trabalho"** oferecidas aos jovens, espontaneamente, na sequência do contexto local, graças ao desenvolvimento do ensino alternado com o trabalho.

---

[3] Fonte: © 2010 UNESCO. Título original: Learning: the treasure within; report to UNESCO of the Int ernational Commission on Education for the Twenty-first Century (highlights). Paris: UNESCO, 1996. Tradução: Guilherme João de Freitas Teixeira Revisão: Reinaldo de Lima Reio. Disponpivel: http://unesdoc.unesco.org/images/0010/001095/109590por.pdf. Acesso em: 03-fev-2018.

[4] Em 1999, a Unesco solicitou ao filósofo francês Edgar Morin a sistematização de um conjunto de reflexões que servissem como ponto de referência para se repensar a Educação do século XXI.

Aprender a Ser. Desenvolver a personalidade e estar em condições de agir com uma capacidade cada vez maior de **autonomia,** discernimento e **responsabilidade pessoal.** Com essa finalidade, a educação deve levar em consideração todas as potencialidades de cada pessoa: **memória, raciocínio, sentido estético, postura ética e aptidão para comunicar-se em rede de comunidades fraternas**.

Aprender a Viver Juntos. Ampliar a compreensão do outro e a percepção das interdependências – **realizar projetos comuns e preparar-se para gerenciar conflitos** – **no respeito pelos valores do pluralismo, da compreensão mútua, da paz e do respeito à alteridade absoluta do outro.**

A UNESCO também solicitou ao Filósofo e Educador Francês Edgar Morin, que sistematizasse um conjunto de reflexões que servissem como ponto de partida para se repensar a educação do século XXI. Preparado a partir de um trabalho conjunto de educadores em todo o mundo, o estudo resultou no livro **"Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro", que critica as falhas da educação e propõem novos caminhos para a formação de jovens, futuros cidadãos do mundo**[5].

Os sete saberes indispensáveis enunciados por Morin são:

Evitar as Cegueiras do Conhecimento - o erro e a ilusão: Como a percepção do mundo é sempre uma reconstrução, estamos todos os sujeitos ao erro e à ilusão. É um problema de todos e cada um deve levá-lo em conta desde muito cedo e explorar as possibilidades de erro para ter condições de perceber a realidade.

Os Princípios do Conhecimento Pertinente: É preciso ter uma visão capaz de perceber o conjunto. **É necessário dizer que não é a quantidade de informações, nem a sofisticação, que podem fornecer sozinhas um conhecimento pertinente, mas sim a capacidade de colocar o conhecimento no contexto.** O contexto tem necessidade de seu próprio contexto. E o conhecimento, atualmente, deve se referir ao global. Por exemplo, os acidentes locais têm repercussão sobre o conjunto e as ações do conjunto sobre os acidentes globais.

[5] **Fonte de consulta:** http://educacaoparanos.blogspot.com.br/2013/01/resumo-os-sete-saberes-necessarios.html. Acesso em: 10-fev-2018.

Ensinar a Condição Humana: É curioso que nossa identidade seja completamente ignorada pelos programas de instrução. **Podemos perceber alguns aspectos do homem biológico em Biologia, alguns aspectos psicológicos em Psicologia**, mas a realidade humana é indecifrável. Somos indivíduos de uma sociedade e fazemos parte de uma espécie. Ao mesmo tempo em que fazemos parte de uma sociedade, temos a sociedade como parte de nós, pois desde o nosso nascimento a cultura nos imprime. **Nós somos de uma espécie, mas ao mesmo tempo a espécie está em nós e depende de nós.** Portanto, **o relacionamento entre indivíduo-sociedade-espécie é como a trindade divina, um dos termos gera o outro e um encontra-se no outro. A realidade humana é trinitária.**

Ensinar a Compreensão: A palavra compreender vem do latim, compreenderem, que quer dizer: **colocar junto todos os elementos de explicação**, ou seja, não ter somente um elemento de explicação, mas diversos. **A grande inimiga da compreensão é a falta de preocupação em ensiná-la.** Na realidade, isto está se agravando, já que o individualismo ganha um espaço cada vez maior. **Estamos vivendo numa sociedade individualista, que favorece o sentido de responsabilidade individual, que desenvolve o egocentrismo, o egoísmo e que, consequentemente, alimenta a autojustificação e a rejeição ao próximo.** Por isso, é importante compreender não só os outros como a si mesmo, percebendo a necessidade de se autoexaminar, de analisar a autojustificação, pois **o mundo está cada vez mais devastado pela incompreensão.**

Enfrentar as Incertezas: Apesar das escolas ensinarem somente as certezas, como a gravitação de Newton e o eletromagnetismo, atualmente a ciência tem abandonado determinados elementos mecânicos para assimilar o jogo entre certeza e incerteza, da microfísica às ciências humanas. É necessário mostrar em todos os domínios, sobretudo na história, o surgimento do inesperado. As duas guerras mundiais destruíram muito na primeira metade do século XX. Três grandes Impérios da época, por exemplo, o Romano-Otomano, o Austro-Húngaro e o Soviético, desapareceram. Assim tem acontecido em todas as etapas da história. O inesperado aconteceu e acontecerá, porque não temos futuro e não temos certeza nenhuma dele. As previsões não foram concretizadas, não existe determinismo do progresso.

Ensinar a Identidade Terrena: O fenômeno da globalização que estamos vivendo atualmente – e começou, na verdade, no século XVI com a colonização da América e a interligação de toda a humanidade - é outro aspecto que o ensino ainda não tocou. O crescimento da ameaça letal se

expande em vez de diminuir: a ameaça nuclear, a ameaça ecológica, a degradação da vida planetária. É necessário ensinar que não é suficiente reduzir a um só a complexidade dos problemas importantes do planeta, como a demografia, a escassez de alimentos, a bomba atômica ou a ecologia. Os problemas estão todos amarrados uns aos outros. É preciso mostrar que a humanidade vive agora uma comunidade de destino comum.

A Ética do Ser Humano: Os problemas da moral e da ética diferem da cultura e da natureza humana. Existe um aspecto individual, outro social e outro genético, de espécie. Algo como uma trindade em que as terminações são ligadas: **a Antropoética**. Cabe ao ser humano desenvolver, ao mesmo tempo, a ética e a autonomia pessoal (as nossas responsabilidades pessoais), além de desenvolver a participação social (as responsabilidades sociais), ou seja, a nossa participação no gênero humano, pois compartilhamos um destino comum. Tudo deve estar integrado para permitir uma mudança de pensamento, isto é, para que transforme a concepção fragmentada e dividida do mundo, que impede a visão total da realidade. Essa visão fragmentada faz com que os problemas permaneçam invisíveis para muitos, principalmente para governantes. **E hoje que o planeta já está, ao mesmo tempo, unido e fragmentado, começa a se desenvolver uma "ética do gênero humano", para que possamos superar esse estado de caos em que nos encontramos.**

Diante disso, a **FACIT** acredita, assim como **JACQUES DELLORS (1998, p. 5),** que:

> ***[...] Perante os múltiplos desafios suscitados pelo futuro, a Educação surge como um trunfo indispensável para que a Humanidade tenha a possibilidade de progredir na consolidação dos ideais de Paz, de Liberdade e de Justiça Social. Firmamos nossa Fé no papel essencial da Educação para o desenvolvimento contínuo das Pessoas e das sociedades, não como um remédio milagroso, menos ainda como um "abre-te sésamo" de um mundo que tivesse realizado todos os seus ideais, mas como uma via – certamente, entre outros caminhos, embora mais eficaz – a serviço de um Desenvolvimento Humano mais harmonioso e autêntico, de modo a contribuir para a diminuição da pobreza, da exclusão social, das incompreensões, dos abusos, das violações, das guerras, da discriminação, da intolerância e de toda forma de opressão.***

I. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1. Denominação e Identificação da Instituição

Denominação e Identificação

Mantenedora: Faculdade de Ciências do Tocantins FACIT

Mantida: Faculdade de Ciências do Tocantins FACIT

Endereço: Unidade I: Rua D 25, Qd 11, Lt 10 - Setor George Yunes (Próximo à Av. José de Brito). CEP. 77-818650

Unidade II: TO 222, Gleba Haras, Bairro Barra da Grota. CEP. 77-8000

Fone: 0800 646 7277 / (63) 3414 4625 / (63) 3413 2152

E-mail: faleconosco@faculdadefacit.edu.br

Home Page: http://www.faculdadefacit.edu.br.

Dependência Administrativa: Particular.

Personalidade Jurídica: Sociedade Civil de Direito Privado.

1.1.1. Mantida

Ato Regulatório da FACIT

Nome da IES:	**FACULDADE DE CIÊNCIAS DO TOCANTINS FACIT (14947)**		
ATO REGULATÓRIO			
Ato Regulatório	**Credenciamento**	**Prazo de validade**	**Vinculado ao Ciclo Avaliativo**
Tipo de documento	Portaria	**No. Documento**	Portaria 717 de 29/05/2012.
Data do Documento	29/05/2012	**Data de Publicação**	30/05/2012
No. Parecer / Despacho	Portaria GM/MEC	**Data do Despacho**	11/06/2012

1.1.2. Mantenedora

FACULDADE DE CIÈNCIAS DO TOCANTINS FACIT(12440)	
CNPJ	**07.692.277/0001-71**
Natureza Jurídica	**Sociedade Empresária Limitada**
Representantes Legais	**ÂNGELA MARIA SILVA e CAROLLYNE MOTA TIAGO**

Cabe a mantenedora a tarefa de realizar o objetivo precípuo de criação de sua mantida, e de atuar como agente delegado do dever de Estado de prestar educação formal à população em conformidade com a Constituição Federal (1988) artigo 205. O intuito é desempenhar tais

atribuições com limites fixos de sua responsabilidade, em plena conformidade com as diretrizes e bases definidas em lei, com observância das normas gerais de educação, devidamente estabelecidas na Constituição Federal (1988), artigo 22 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDB 9694 (1996), artigo 9º. Trata-se, portanto, de uma responsabilidade de cunho administrativo, assumido por sua mantenedora.

1.2. Breve Histórico da FACIT: Implantação e Desenvolvimento

A Faculdade de Ciências do Tocantins FACIT é uma Instituição de Ensino Superior (IES) de teor Privado, instalada na cidade de Araguaína Tocantins desde o ano de 2005, então sob a denominação de Centro Superior de Tecnologia, Ensino, Pesquisa e Pós-graduação CESTEP. Desde então vem ofertando Cursos de Pós-graduação nas mais variadas páreas do conhecimento, além de Cursos Técnicos visando a uma Formação para o Trabalho, sem prescindir da Formação Humana. No ano de 2012[6] foi reconhecida e autorizada a ministrar Cursos de Graduação, tendo obtido **nota 4,0 no CI – Conceito Institucional e 4.0 no IGC – Índice Geral de Cursos,** atribuídos pelo Ministério da Educação (MEC). Ademais, a primazia por um conceito que traduza a busca incessante da FACIT pelo cumprimento de sua Missão, da consecução de seus Valores e do alcance de suas Metas, é uma das características marcantes da IES.

Atualmente a instituição oferta seis cursos de graduação em nível superior: Bacharelado em Administração; Bacharelado em Odontologia; Tecnológico em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Tecnológico em Radiologia; Bacharelado em Direito e Bacharelado em Medicina Veterinária. Em andamento temos o Curso de Bacharelado em Enfermagem. Também são ofertados cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*, com evidências na área da Saúde. A meta da FACIT é ofertar mais cursos de Pós-graduação em diferentes outras áreas do conhecimento, alcançando além da saúde, ciências aplicadas, ciências exatas, ciências humanas, comunicação social, formação tecnológica, ensino a distância, Pós-graduação *Stricto Sensu*. Nesse sentido, o corpo diretivo e administrativo não mede esforços para que a FACIT seja um referencial no Ensino Superior no município de Araguaína e região e, para que isso seja uma realidade, vem atualizando e ampliando suas instalações físicas e investindo na contratação e capacitação de colaboradores com uma

[6] A Faculdade FACIT, foi credenciada em 29 de maio de 2012 conforme portaria MEC número 717, publicada no D.O.U. em 30 de maio de 2012.

formação que seja um diferencial nos serviços prestados. Essa mudança visa a atender, de maneira satisfatória, os cursos ofertados atualmente, e também aquele que está em fase de autorização de funcionamento junto ao Ministério da Educação MEC, bem como os que estão sendo idealizados[7], cursos esses que buscam atender à necessidade social e profissional da sociedade de Araguaína e de seu entorno.

Nessa perspectiva, a Faculdade de Ciências do Tocantins FACIT desenvolve suas atividades a partir de um conjunto de habilidades e competências, definido e respaldado pelo Projeto Pedagógico de cada curso, respeitando as características regionais e o perfil esperado dos egressos. Para manter a excelência do ensino oferecido e garantir uma sólida formação de seus alunos, a instituição conta com uma biblioteca adequada com número de títulos atualizados que atende às diretrizes vigentes nas diversas áreas dos cursos em andamento. Na perspectiva de um ensino competente, a instituição promove, nos cursos ofertados, linhas de pesquisa que contribuem para a ampliação do espírito investigativo, visando a garantir a formação integral do ser humano, à promoção do conhecimento e ao desenvolvimento das tecnologias.

Os Cursos são ministrados nos turnos matutino, vespertino e noturno, oferecendo números de vagas por turma, levando em conta as orientações e autorizações do Ministério da Educação. Sendo assim, a Faculdade de Ciências do Tocantins FACIT define e consolida seu papel, objetivando atender à sociedade com responsabilidade e ética, atuando para que todos os cidadãos partilhem dos avanços científicos, bem comum a toda humanidade.

Com efeito, a Faculdade de Ciências do Tocantins FACIT está credenciada pela Portaria número 717 de 29/05/2012 (Publicada no D.O.U em 30/05/2012), e autorizada para ofertar os seguintes cursos de graduação: Bacharelado em Administração, mediante a Portaria Nº 181 de 02 de maio de 2016, com nota 3,0; de Bacharelado em Odontologia, reconhecido conforme Portaria nº 652 do dia 29 de junho de 2017, com nota 4,0; Curso Tecnológico em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, pela portaria nº 536 de 25/08/2014 que recebeu nota quatro; Curso Tecnológico em Radiologia com nota 4,0; Curso de Bacharelado em Direito com nota 4,0; e Curso de Bacharelado em Medicina , também com nota 4,0.

[7] Curso de Bacharelado em Medicina aguardando edital do MEC.

Não obstante, a FACIT, preocupada com a formação generalista e humanista dos seus acadêmicos, investe em eventos de formação, extensão e de atividades que se complementam como: Jornadas Pedagógicas, Jornadas Acadêmicas, Feiras de Negócios, Rodadas de Palestras, Meetings, Atividades de Extensão comprometidas no viés dos direitos humanos, dos contextos culturais, ambientais e de responsabilidade social, alinhados aos planos de ensino no contexto do PPC de cada curso. Ademais, há um planejamento de ações que propiciam a formação e contextualização do "Ser Humano" na sociedade moderna e apropriação dos conhecimentos acadêmicos e científicos para toda a comunidade.

Para atingirmos resultados expressivos contamos com o esforço contínuo de uma equipe coesa e harmônica, formada pelo corpo docente, pelos discentes e técnicos administrativos. Ademais, adotamos metodologias ativas e empreendedoras de ensino, capazes de proporcionar o melhor aproveitamento aos alunos, além de valorizar o conhecimento inerente ao profissional autônomo e com capacidade de compreensão sobre a importância do contínuo aperfeiçoamento, do espírito crítico, da pró-atividade e da autoconfiança e, consequentemente, um profissional que busca, de forma participativa e permanente, um alinhamento com os agentes sociais e profissionais da sociedade em geral. O intuito da FACIT é manter-se em perfeita sintonia com a realidade social e profissional de Araguaína e do seu entorno, buscando proporcionar aos nossos alunos a oportunidade de adquirir conhecimentos e técnicas pessoais e sociais no seu campo de trabalho e, assim, tornarem-se capazes de contribuir para um expressivo desempenho profissional em sua área de formação.

1.3. Missão, Visão e Valores

1.3.1. Missão Institucional

Fundamentada nos princípios cristãos e na tradição educativa familiar, tem por missão promover o desenvolvimento socioeconômico e produzir e disseminar conhecimento, formando seres humanos e profissionais empreendedores, preparados para atuar e transformar o mundo. Desenvolver ações institucionais, pedagógicas e acadêmicas direcionadas para o acesso, a permanência e a conclusão de Estudantes matriculados nos cursos de graduação ofertados pela FACIT, em articulação com as demais estruturas acadêmicas.

1.3.2. Visão

Firmar-se cada vez mais como uma Instituição de Educação Superior referência no ensino de graduação e pós-graduação, na pesquisa e na extensão para a transformação social, primando pela qualidade e excelência dos serviços educacionais prestados, atuando com transparência e compromisso com a gestão democrática e participativa mediante ações de uma educação humanizada visando à formação intelectual e profissional dos alunos. Em 2024 a FACIT, em conformidade com a sua Missão, será referência na Região Norte em Educação e agente de Transformação e Desenvolvimento socioeconômico.

1.3.3. Valores

A FACIT pauta-se em uma axiologia que a identifica como um centro educacional capaz de opinar, influenciar e propor soluções para temas como: inovação, acesso ao conhecimento e à cidadania, desenvolvimento científico e tecnológico, tolerância cultural e religiosa, sustentabilidade ambiental e desigualdade social, dentre outros. Sua tarefa atual é criar e intensificar parcerias e convênios com instituições regionais, nacionais e internacionais. Assim, acredita e pratica os seguintes valores: IES livre, autônoma, democrática, saudável e socialmente referenciada, respeitando sempre a alteridade absoluta “do outro”.

Ética e cidadania nas ações sócias educativas; democracia e respeito nas relações internas e externas; transparência na gestão Institucional e responsabilidade social; Excelência no ensino e busca da qualidade na gestão de cooperação e criatividade nos quesitos: Responsabilidade Humanista e Ambientalista; Eficiente e eficaz; Empreendedora com visão estratégica; Competitiva; Generalista.

1.3.3.1. Valores a destacar

1) Criatividade e Inovação;
2) Ética;
3) Felicidade;
4) Transparência;
5) Excelência;
6) Aprendizado ativo;
7) Mentalidade Empreendedora;

8) Liderança;

9) Transformação Social;

10) Democracia e respeito nas relações internas e externas;

11) Responsabilidade Social;

12) Responsabilidade Humanista e Ambiental

13) Competência profissional;

14) Eliminação de preconceitos;

15) Qualidade da Assistência Estudantil;

16) Valorização do Professor do aluno;

17) Preparação para o exercício da cidadania;

18) Articulação ensino, pesquisa, extensão;

19) Compromisso social, institucional, pedagógico e acadêmico.

1.4. Objetivos, Finalidades, Ações e Metas

1.4.1. Objetivos

Conforme o Art. 4º do Regimento Geral, os objetivos da FACIT em relação à oferta de uma educação que possa formar pessoas capazes de atuar com responsabilidade na sociedade em que se inserem estão assim escalonados:

1) Participar responsável e efetivamente do processo de produção do conhecimento social, científico, tecnológico e humanístico, referenciado pelas necessidades reais da sociedade visando à promoção do desenvolvimento humano e da sustentabilidade socioambiental;

2) Realizar um ensino de excelência, de modo a formar profissionais capazes de participar do projeto de democratização e desenvolvimento da sociedade em que atua primando pelos princípios éticos e morais;

3) Atender aos diversos segmentos da população de Araguaína e de seu entorno, promovendo o acesso ao conhecimento e ao exercício da cidadania;

4) Exercer o papel crítico que lhe é inerente, oferecendo à sociedade possibilidades de análises macro ambientais, atuando de forma participativa para uma vida de qualidade;

5) Promover a gestão democrática, transparente e participativa em todos os níveis da estrutura administrativa, garantindo a participação das categorias (discentes, docentes, e técnico-administrativos);

6) Dotar as atividades de ensino, pesquisa e extensão de suporte competente, ágil e eficaz, com a possibilidade de programar os projetos acadêmicos da FACIT;
7) Desenvolver projetos de sustentabilidade ambiental, incorporando atividades voltadas para sociedades sustentáveis nas atividades de ensino, pesquisa, extensão;
8) Promover as atividades de ensino, pesquisa e extensão de forma indissociável, valorizando a diversidade étnica, cultural e social não somente do Tocantins, mas do Brasil.

1.4.2. Finalidades

De acordo com o Art. 4º do Regimento Geral, a FACIT tem por Finalidade:

1) Formar profissionais e especialistas em Nível Superior;
2) Promover e estimular a pesquisa científica, tecnológica de inovação e a produção de pensamento original no campo da Ciência, da Saúde, da Tecnologia, da Arte, das Letras e da Filosofia;
3) Oferecer oportunidade de atualização nos diferentes campos do conhecimento, técnicas e atividades criadoras, correspondentes aos cursos ministrados;
4) Propiciar condições para o aperfeiçoamento e a especialização nas áreas de ensino que cultiva;
5) Promover a inclusão social e o desenvolvimento sustentável;
6) Ofertar a extensão do ensino e da pesquisa à comunidade, mediante cursos e serviços específicos;
7) Colaborar com os esforços de desenvolvimento do Município de Araguaína, do Estado do Tocantins e do País na área educacional;
8) Contribuir para o fortalecimento da solidariedade humana, através do cultivo dos valores educacionais, culturais, morais e cívicos;
9) Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver a harmonia do homem e com o meio em que vive;
10) Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que se constituem como patrimônio da humanidade e anunciar o saber pelo ensino, publicações ou outras formas de comunicação;

11) Estimular o conhecimento dos problemas do mundo contemporâneo, em particular os nacionais e regionais, prestando serviços especializados à comunidade e estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade;

12) Divulgar a produção científica por meio de periódicos on line e publicações externas;

13) Agenciar e desenvolver o conhecimento epistemológico, tecnológico, ético e cultural, bem como políticas e ações voltadas para a inovação, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, facilitando o seu acesso e socialização;

14) Realizar estudos acerca dos problemas socioeconômicos da comunidade com o propósito de propor soluções adequadas, sob a inspiração dos princípios democráticos, da justiça social e da cidadania;

15) Estender à sociedade as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão e colocar ao alcance da comunidade, sob a forma de cursos e serviços, a técnica, a cultura e o resultado das atividades que realizar;

16) Realizar ações educativas para desenvolver na comunidade acadêmica uma consciência e uma vivência da ética, do bom convívio e da solidariedade.

1.4.3. Estratégias

1) Operacionalizar a teoria e a prática dentro de uma postura ética, crítica e reflexiva nas diferentes áreas do conhecimento e nos cursos que ministra;

2) Incentivar a pesquisa científica e, consequentemente, a construção e produção de conhecimento;

3) Articular e alinhar este PPC com o PDI, PPI e Regimento Interno Geral (RIG), relacionando os objetivos, metas e ações voltadas para o ensino, pesquisa, extensão e atividades sociais;

4) Divulgar sínteses dos documentos curriculares da instituição em programas específicos da mesma na W*eb*;

5) Incentivar a participação de professores e alunos em seminários de nivelamento dos conhecimentos básicos ainda no período inicial;

6) Promover seminários internos para divulgação do resultado da avaliação institucional (CPA);

7) Primar pela oferta de cursos com alto padrão de excelência e qualidade;

8) Manter uma estrutura permanente para capacitação dos docentes.

1.4.3.1. Mapa Estratégico da FACIT

O Mapa Estratégico informa esquematicamente as estratégias de todos os níveis de sua atuação, apresentando-se como o caminho a ser adotado para transformar a visão de futuro da IES em realidade, norteada pela sua missão e pelos seus princípios. Dentre os benefícios promovidos pela utilização do Mapa Estratégico, apresentam-se, na Figura 1 os principais percebidos pela Faculdade de Ciência so Tocantins FACIT, destacando-se o Consenso Executivo e Responsabilidade, Educar e Comunicar, Criar Alinhamento interno para as ações desenvolvidas na IES e Promover a Transparências em todos os campos de atuação (ALMEIDA, 2020)[8].

A estratégia da faculdade é traduzida no Mapa Estratégico (Figura 2), que evidencia a integração de diferentes objetivos no sentido de obter a necessária sinergia entre eles, e representa visualmente a estratégia institucional, mostrando por uma única figura. O Mapa corresponde à estrutura pela qual a história da estratégia será comunicada a seu público alvo (IDEM).

Conforme figura apresentada 2, o Mapa Estratégico é composto pela Missão, Valores e Visão de Futuro, os processos internos resultantes das ações de sustentabilidade que dão suporte a instituição. Como um documento orgânico, deve ser sempre atualizado, dado o contexto dinâmico proposto para as atividades fins da FACIT (IBIDEM).

[8] Acervo pessoal cedido por Jeane Alves de ALMEIDA (2020) no Prelo.

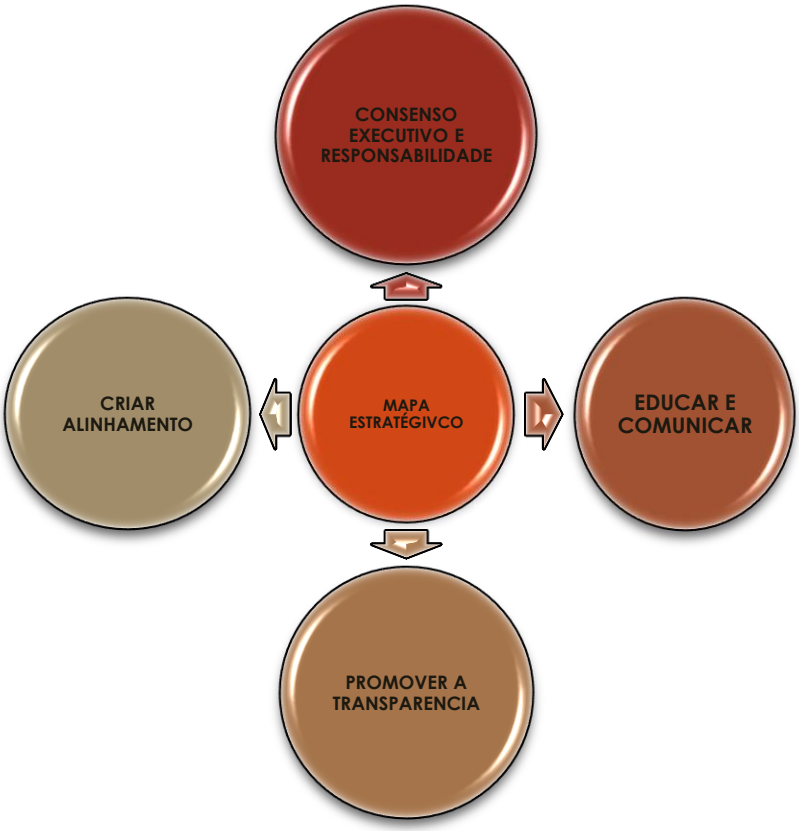


Figura 1. Principais benefícios promovidos pela utilização do Mapa Estratégico.
Fonte. Almeida (2020).

1.4.3.2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A partir da missão, finalidades e objetivos regimentais da FACIT é necessário definir seus objetivos estratégicos. Estes, por conseguinte, expressam uma situação e condição que a instituição pretende apresentar ao final do período de cinco anos com a execução deste PDI, a partir da condição em que se encontra, e contando com possibilidades reais de consecução. Estes objetivos representam o que será realizado para cumprir a missão da FACIT.

Os objetivos do Mapa Estratégico proporcionam benefícios que servem como guias para a ação, motivação e envolvimento da força de trabalho e racionalidade na tomada de decisão da instituição. Estes precisam ser mensuráveis, realísticos, desafiadores, definidos no tempo, relevantes e motivadores, e permitir o desenvolvimento das ações propostas na FACIT. Para uma melhor compreensão e aprofundamento do entendimento de cada objetivo estratégico, apresentamos no

painel a seguir uma breve descrição de cada efeito almejados para o período de 2020 a 2025, construído por eixo e dimensão, conforme Instrumento de Avaliação Institucional (MEC/INEP)

Painel de medição de desempenho da FACIT segundo os objetivos estratégicos traçados com base nos instrumentos de avaliação do INEP, para o período de 2020 a 2024

PROCESSOS INTERNOS					
Eixo Planejamento e Avaliação					
Nº	**Objetivos Estratégicos**	**Indicadores**	**Ano base 2020**	**Metas**	
				2023	**2024**
1	Valorizar a diversidade nos processos formativos	% de projetos pedagógicos de cursos de graduação que adotem a inovação e flexibilização curricular	-	40%	100%
2	Formar profissionais aptos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania	Taxa de Sucesso da Graduação	-	78%	90%
		Taxa de Sucesso da Pós-Graduação Latu Sensu	-	80%	90%
		Índice de empregabilidade/ocupação do egresso	--	60%	90%
3	Propor alternativas tecnológicas, científicas e socioambientais para o desenvolvimento sustentável.	Produção científica global		40%	100%
		Trabalhos de conclusão de curso		40%	100%
Eixo Política Acadêmica					
Nº	**Objetivos Estratégicos**	**Indicadores**	**Ano base 2020**	**Metas**	
				2020	2024
4	Ampliar e consolidar as relações internacionais	Número de países alcançados por iniciativas de cooperação da FACIT		20%	80%
		Número de pessoas da comunidade acadêmica envolvidas em intercâmbio		50%	70%
5	Integrar ações de ensino, pesquisa e extensão	Número de Programas de Extensão		40%	80%
		Número de Projetos de Extensão		30%	80%
		Taxa de Curricularização de atividades extensionistas nos projetos pedagógicos		40%	80%
6	Elevar a qualidade dos cursos de Graduação e Pós-graduação	Índice Geral dos Cursos (IGC)		40%	100%
7	Aprimorar a gestão acadêmica	% de cursos que realizam a auto avaliação		50%	100%
8	Promover a responsabilidade	Quantidade de ações socioambientais		30%	70%

	socioambiental.	desenvolvidas e registradas			
		Índice de satisfação em relação às questões ambientais		40%	90%
		% de ocorrências socioambientais resolvidas		40%	70%
9	Aprimorar a comunicação institucional.	Índice de satisfação da comunicação institucional		50%	90%
10	Melhorar e fortalecer a governança dos processos internos	Índice de atendimento às recomendações e/ou sugestões encaminhadas às Unidades auditadas		50%	90%
		% de processos críticos redesenhados		40%	80%
11	Intensificar as relações com a sociedade civil e organizações públicas e privadas.	Nº de convênios firmados		30%	70%

Eixo Políticas de Gestão

Nº	**Objetivos Estratégicos**	**Indicadores**	**Ano base 2020**	**Meta III**	
				2020	**2025**
12	Valorizar servidores com foco em resultados	Índice de alcance da capacitação		30%	70%
		Índice de reconhecimento profissional		20%	70%
		Índice de Qualificação do Corpo Docente		40%	80%
		Índice de Qualificação do Corpo Técnico Administrativo		30%	70%
13	Gerir estrategicamente o quadro de pessoal	Taxa de Unidades acadêmicas com quadro de TAEs ajustados		30%	75%
		Taxa de Unidades administrativas com quadro de TAEs ajustados		35%	75%
		Taxa de Unidades acadêmicas com quadro de docentes ajustados		40%	80%

Eixo Infraestrutura & TI

Nº	**Objetivos Estratégicos**	**Indicadores**	**Ano base 2020**	**Metas**	
				2020	2025
12	Prover infraestrutura adequada às necessidades acadêmicas e	Índice de projetos de expansão de infraestrutura adequados à legislação vigente		40%	100%

	administrativas.	Índice de projetos de adequação de infraestrutura à legislação vigente		50%	100%
13	Assegurar a disponibilidade de sistemas essenciais de TI.	% de Implantação do Sistema de Gestão Acadêmica		40%	100%
		Índice de conectividade de rede		50%	100%
		Índice de disponibilidade de sistemas		60%	100%
Orçamento e Finanças					
Nº	**Objetivos Estratégicos**	**Indicadores**	**Ano base 2020**	**Metas**	
				2020	2025
14	Priorizar a alocação de recursos em iniciativas estratégicas	Índice de alcance da capacitação		40%	80%
		% do orçamento de custeio destinado aos projetos estratégicos		30%	70%
		% do orçamento de capital destinado aos projetos estratégicos		40%	80%

Fonte: Almeida (2020).

1.4.4. Ações

1) Munir a instituição de equipamentos e materiais afinados com a ciência e tecnologia;

2) Fortalecer o debate, o diálogo e a reflexão contínua dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, ajustando-os de acordo com os avanços tecnológicos do mundo contemporâneo;

3) Fortalecer e avaliar os programas de estágios e monitorias, enfatizando sua importância na formação do aluno;

4) Ajustar currículos e programas sempre que se fizer necessário;

5) Articular com a comunidade a prestação de contas dos serviços sociais realizados;

6) Desenvolver programas na área da saúde comunitária e da família;

7) Estabelecer parcerias e convênios com Universidades que ministram cursos afins;

8) Apoiar a criatividade, inovações e novos talentos da comunidade acadêmica;

9) Promover estudos de línguas estrangeiras em cursos de extensão universitária;

10) Ofertar cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*;

11) Atualizar a Biblioteca de acordo com a necessidade de cada curso;

12) Incentivar a conservação de todos os equipamentos, móveis, livros e materiais da Instituição;

13) Adotar um sistema permanente de manutenção dos equipamentos;

14) Adquirir novos equipamentos sempre que necessário.

15) Elaboração e ajuste de acordo com os avanços tecnológicos;

16) Manter uma moderna estrutura organizacional de ensino;

17) A formação ética e humanística do sujeito voltada para a autonomia, cooperação, solidariedade, respeito à diversidade, tolerância e equidade social;

18) A sólida formação técnico-científica, que possibilite ao discente compreensão e ação críticas do/no mundo em constante transformação;

19) A modernização institucional continuada;

20) Os mecanismos que harmonizem as relações internas;

21) Os meios necessários para a realização da sistemática avaliação institucional;

22) Avaliação permanente do ensino;

23) A integração das áreas de ensino, pesquisa e extensão com uma administração comprometida com a educação;

24) Atender às DCN´s para a Educação das Relações Étnico-Raciais, Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena e Educação em Direitos Humanos.

1.4.5. Metas

META	TIPO	DESCRIÇÃO	VAGAS ANUAIS	INICIO	FINAL	VALOR
01	Bloco Administrativo	Término da construção da 3ª Etapa	00	Julho/2018	Dez/2022	800.000,00
02	Graduação	Bacharelado em Enfermagem:	100	2019	2020	500.000,00
03	Pós-graduação Lato Sensu	Novos Cursos	00	2020	2024	300.000,00
04	Graduação	Tecnologia em Agronomia	100	2020	2022	300.000,00
06	Graduação	Bacharelado em Medicina	100	2020	2023	2.000.000,00
07	Institucional	Articulação: PDI-RGI-PPCs-PESQ-ENS-EXT	00	2020	2024	5.000,00
08	Núcleo de Pesquisa	Aquisição novos equipamento; aumento Do número de bolsas de Iniciação Científica	02 por curso	2020	2024	100.000,00
09	Laboratórios	Demanda para o Curso de Medicina	00	2020	2023	500.000,00
10	Pós-graduação Strito Sensu	Mestrado e Doutorado Interdisciplinar	00	2022	2023	100.000,00
11	Qualificação	Corpo Técnico Administrativo	00	2020	2024	100.000,00
12	Biblioteca	Aquisição de acervo	00	2020	2024	1.000.000,00
13	Lazer	Áreas de Lazer	00	2020	2022	300.000,00

14	Projeto Facit na Comunidade	Saúde Bucal povos Quilombolas	00	2020	2024	10.000,00
15	Projeto Facit Indígena	Bolsa integral 01 por ano em todos os Cursos de graduação	06	2020	2024	300.000,00
16	Projeto Facit Indígena	Saúde Bucal povos Indígenas	00	2022	2024	10.000,00
17	Lazer-confraternização	Ligas Acadêmicas	00	2020	2024	5.000,00
18	Curso de Medicina Veterinária	Construção doe Hospital Escola	00	2020	2023	2.000.000,00
19	Institucional	Centro Universitário	00	2020	2024	100.000,00
20	Revistas on line	JNT – Qualis "A"e JOFI Fortalecimento	00	2020-1	2020-2	10.000,00
21	CEP-FACIT	Infraestrutura e Funcionamento	00	2020	2024	25.000,00
22	CEPUA-FACIT	Infraestrutura e Funcionamento	00	2020	2024	10.000,00
23	Pós-grfuação Strito Sensu	MINTER E DINTER	20	2021/2	2025/1	500.000,00
24	Curso de Bacharelado em Medicina	Hospital FACIT	00	2022	2025	10.000.000,00
TOTAL						**18.975.000,00**

1.4.6. Áreas de Atuação Acadêmica

1) Graduação

3) Pós-Graduação (Especialização, Mestrado e Doutorado)[9]

4) Ensino a Distância (EaD).

A FACIT atua na formação de profissionais na área da Saúde Humana e Animal; da Tecnologia e da Educação para o Trabalho, ancorada nos três pilares: Ensino, Pesquisa e Extensão. Os níveis de formação acadêmica oferecidos pela FACIT incluem: Ensino de Graduação e Pós-Graduação. Os cursos de graduação são dos tipos Tecnológico e Bacharelado, na modalidade presencial, mas com até 40% na modalidade EaD[10]. A FACIT oferece cursos de pós-graduação *lato sensu* de especialização (presencial), nas áreas da Saúde e da Tecnologia.

[9] Mestrado e Doutorado da FACIT estão previstos em parceria coa a Universidade de São Paulo – USP de Ribeiraão Preto.

[10] Ministério da Educação/Gabinete do Ministro. PORTARIA Nº 2.117, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2019. Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por

1.4.6.1. Ensino de Graduação

A Faculdade de Ciências do Tocantins FACIT, antenada à emergência dos avanços científicos e tecnológicos no contexto atual, pratica uma política de ensino de graduação com inovações substanciais, contribuindo com relevantes transformações no desenho dos projetos pedagógicos da Instituição. Nessa linha de reflexão, consideramos importante definir com coerência as metodologias educacionais ajustadas à construção dos cursos afinados com os tempos atuais. Além de importante, também é relevante entender a avaliação como um processo de construção e contextualização das finalidades educacionais como instrumento que oportuniza um espaço de aprendizagem com qualidade e excelência.

Nesse sentido, estamos alinhados à ideia e ações interdisciplinares e transdisciplinares, que proporcionam condições para uma reflexão crítica e autônoma acerca da construção do conhecimento, aprimorando e criando mecanismos para propiciar formação científica, humanística, ética, tecnológica, política e cultural em todas as áreas do saber. Sendo assim, a FACIT se constitui como uma IES em expansão e crescimento, onde as atividades docentes representam sua principal ligação com uma sociedade em constante fluxo de produção e efetivação do conhecimento. Conhecimento e efetivação estes que ocorrem mediatizados pelo cuidado com uma formação holística que é oferecida aos estudantes, bem como pelo contínuo aprimoramento exigido pela vida acadêmica e social em todas suas configurações.

1.4.6.1.1. Objetivos do Ensino de Graduação na/da FACIT

São objetivos da FACIT na oferta de ensino na Graduação formar pessoas capazes de atuar com responsabilidade na sociedade em que se inserem, e estão assim escalonados:

1) Oportunizar condições de nivelamento ao acadêmico no seu período inicial;

2) Ministrar um ensino primado pela qualidade e excelência;

3) Facilitar a interdisciplinaridade entre os níveis de ensino;

4) Criar políticas de atualização do acervo bibliográfico;

5) Possibilitar a capacitação contínua dos docentes e do pessoal administrativo;

Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino. Disponível: https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.117-de-6-de-dezembro-de-2019-232670913. Acesso em: 19-ago-2020.

6) Promover a manutenção dos equipamentos, salas de aula, laboratórios e ambientes complementares;

7) Criar um sistema de assistência e orientação acadêmica para os cursos de graduação;

8) Incentivar a atualização didático-pedagógica do corpo docente;

9) Criar uma estrutura editorial visando a apoiar a publicação científica;

10) Criar políticas sociais voltadas para a saúde da comunidade onde está inserida.

1.4.6.1.2. Ações da Graduação na/da FACIT

Como ações que favorecem a alcançar os objetivos e viabilizara as finalidades do Ensino de Graduação, a FACIT propõe as seguintes:

1) Criar uma estrutura permanente para capacitação de docentes;

2) Promover a aquisição de equipamentos e materiais afinados com a ciência e tecnologia;

3) Fortalecer, debater, dialogar e refletir continuamente os projetos pedagógicos, ajustando-os de acordo com os avanços tecnológicos do mundo contemporâneo;

4) Consolidar e avaliar os programas de estágios e monitorias, enfatizando sua importância na formação acadêmica do aluno;

5) Ajustar currículos e programas sempre que se fizer necessário;

6) Articular com a comunidade a prestação de contas dos serviços sociais realizados na instituição;

7) Estabelecer parcerias e convênios com IES que ministram cursos afins;

8) Apoiar a criatividade, inovações e novos talentos da comunidade acadêmica;

9) Promover estudos de línguas estrangeiras em cursos de extensão universitária;

10) Ofertar novos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*[11]*;*

11) Informatizar a Biblioteca, facilitando o acesso mais ágil à comunidade acadêmica;

12) Atualizar a Biblioteca de acordo com a necessidade de cada curso;

13) Incentivar a conservação de todos os equipamentos, móveis, livros e materiais da Instituição;

14) Adotar um sistema permanente de manutenção dos equipamentos;

15) Criar estrutura de atendimento aos alunos;

16) Manter em constante atualização o acervo para utilização de todos os cursos.

---

[11] A Pós-graduação *Stricto Sensu* é um projeto a ser alcançado em 2021-2022.

1.4.6.1.3. Gestão do Ensino na Graduação

É necessário ter clareza de todas as variáveis inerentes ao processo do ensino e da aprendizagem no interior de uma instituição educativa, vinculada a um sistema educacional e parte integrante do sistema sócio-político-cultural e econômico do País. Cada um destes segmentos possui valores, direções, opções, preferências, prioridades que se traduzem e se impõem através de normas, leis, decretos, propaganda, burocracias, ministérios e secretarias. É com esse entendimento que a FACIT busca uma Política de Graduação que corresponda às mudanças exigidas das instituições de Ensino Superior dentro do cenário mundial e do País, e que demonstre uma nova postura que faça frente às expectativas e demandas sociais, concebendo um Projeto Pedagógico com currículos mais flexíveis e atualizados como ferramentas que coloquem em movimento, em ação, as diversas propostas para a formação do profissional cidadão crítico e ético.

Na gestão é obrigatório o constante olhar para as demandas e cumprimentos com as diretrizes nacionais de cada segmento. A FACIT está se preparando para um Recredenciamento Institucional, que deve ocorrer em 2020, além do cumprimento da expansão prevista neste PDI e implantação de mais dois cursos para serem autorizados conforme demandas do MEC. Além da rotina educacional pensada, o trabalho de gestão requer controle rigoroso das atividades e de suas implantações.

Ao colocar a qualidade como tema central gerador da proposta para o ensino da graduação, a Faculdade de Ciências do Tocantins, tem por finalidade a construção de um processo coletivo de articulação de ações voltadas para a formação competente dos profissionais. Nessa direção, torna-se imprescindível a interação da Faculdade com as comunidades interna e externa, principalmente, em relação aos demais níveis de ensino e aos segmentos organizados da sociedade civil, como expressão da qualidade social desejada para o cidadão em formação.

O trabalho traçado ao longo dos anos e ações de 2019, reflete a continuidade dos anos anteriores e sequencialmente cumprindo e avançado. Destaque é dado para a gestão desde o controle e manutenção dos espaços físicos (patrimônio), cuidado e zelo pelo ensino, controle das demandas e planejamentos até momento de aula, seleção de pessoal de acordo com as demandas, com capacitação e avaliação permanentes. Podemos enumerar de 2015 a 2019 algumas ações nesta pasta:

1) Aquisição de novos equipamentos de laboratórios para o Campus II, no laboratório de Imagiologia, de Informática e oficina de computadores. Foram adquiridos 26 computadores, e 30 mochos e armários e mobília para oficinas no Curso de ADS;
2) Implantação da rede cabeada e fibra ótica em todo Campus, melhorando consideravelmente o sinal;
3) Aquisição de todo acervo bibliográfico completo do curso de Administração, ADS, Odontologia, Radiologia, Direito e Medicina Veterinária e Enfermagem (este em processo de autorização pelo MEC);
4) Criação de novas vagas por disciplinas e contração por edital em todos os cursos da IES;
5) Organização de Oficinas e Seminários e treinamentos do novos colaboradores na competência do RH.
6) Encontros com docentes e corpo técnico administrativo, sempre no início e/ou final dos semestres;
7) Interação e criação do grupo comunicação interna letivo a fim de resolver problemas imediatos e apontados pelas avaliações internas, na intenção de melhorias em todos os âmbitos;
8) Fortalecimento do Núcleo de Apoio Psicopedagógico NAP, como ferramenta de suporte às coordenações, melhorando o elo entre aluno, ensino, professor, metodologias e avaliações. Inclusão de professores de odos os cursos e participação ativa junto à direção e coordenação;
9) Criação do Comitê de Ética em pesquisas com Seres Humanos;
10) Criação do Comitê de Ética em pesquisas com Animais;
11) Criação do Núcleo de Assistência à Internacionalização;
12) Implementação das mobilidades acadêmicas nacional e internacional;
13) Divulgação entre os docentes e comunidade, das ações institucionais e departamentos existentes, como Colegiado Superior, NAP, Capelania, Ouvidoria, NAI, CPA, dentre outros, a fim de melhorar a comunicação interna;
14) Estudo junto ao Colegiado Superior e encaminhamento às coordenações acerca das reestruturações e alinhamentos dos PPCs de cada curso, suas respectivas disciplinas e ações Ambientais, bem como os demais requisitos legais e as necessárias revitalizações junto aos NDEs;
15) Implantação d Educação a Distância (EaD) em parceria com a Universidade Estácio de Sá;
16) Implementação de até 40% da grade curricular de todos os cursos na modalidade EaD, disposta na plataforma *on-line*;

17) Planejamento para o Reconhecido dos Cursos de Administração, ADS e Radiologia para 2020;

18) Aprovação pelo Colegiado Superior do pedido de autorização do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, Tecnológico em Radiologia, Bacharelado em Enfermagem e Bacharelado em Direito;

19) Contratação de mais Professores Mestres, Doutores e Especialista pra compor a equipe. Docente;

20) Fortalecimento da Pesquisa e Portaria cão da nova coordenadora da Pesquisa com motivação através da coordenação dos cursos nas publicações docentes e discentes;

21) Atendendo ao que dispõe o Regimento Geral, efetivou-se nomeação da nova Coordenação do curso de Odontologia, Administração e ADS, e também de Coordenados dos novos Cursos, Direito e Medicina Veterinária;

22) Início das atividades dos Cursos de Radiologia, Direito e Medicina Veterinária;

23) Aditamento do curso de ADS na mudança de endereço e relocação dos alunos ao novo Campus;

24) Processo de recurso ao CNE, quanto ao pedido de autorização do curso de Enfermagem;

25) Envios de demandas, telefonemas e ofícios ao INEP, quanto ao atraso da visita em *in loco* do recredenciamento e por vez agendada e cancelada;

26) Renovação de contratos de Parcerias com a SESAU Secretaria municipal de Saúde, Aciara etc.; para demanda de estágios e visitas técnicas;

27) Apoio às ações de jornadas e simpósios e feiras de negócios e oficinas tecnológicas;

28) Organização das colações de grau nos Cursos em andamento;

29) Implementação de novas ações no âmbito do Projeto FACIT na comunidade;

30) Fortalecimento das ações do Projeto “Sorrir e Cantar”;

31) Criação do Projeto “Observatório das Aves: (RE)canto da Arara Azul;

32) Criação do Projeto: “FACIT Sustentável: Observatório Ambiental”;

33) Fortalecimento das ações do Projeto “Observatório do Corredor do Araguaia: Recuperando e Preservando a Mata Ciliar”;

34) Criação do Projeto FACIT INDÌGENA em atenção à inclusão social do indígenas dos Indígenas do Tocantins e do Brasil;

35) Criação de Convênios com IESs do exterior para intercâmbio entre estudantes e professores da Facit e das IESs;

36) Efetivamos convênio com a com a Universidade Lusófona do Porto – ULP, em Portugal, para o Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional para intercâmbio de acadêmicos das duas IESs.

37) A FACIT firmou ainda convênio para mobilização nacional com a Unievangélica de Anápolis-GO. Os alunos poderão cursar um semestre em outra IES, promovendo, assim, um intercâmbio cultural, enquanto a FACIT recebe estudantes da Unievangélica em suas dependências para realização do intercâmbio.

38) Encaminhamento de acompanhamento de estudantes dos Cursos de Odontologia, Administração e ADS em atividades de intercâmbio nacional e internacional;

39) Desenvolvimento e fortalecimento das Revistas on-line JOFI e JNT, sendo esta última criada em 2017 e avaliada com Qualis B1 pela CAPES em sua primeira avaliação em 2019.

1.4.6.1.4. Cursos de Graduação da FACIT em 2020

Atualmente a FACIT oferta seis cursos de graduação, quais sejam: **Bacharelado em Administração; Bacharelado em Odontologia; Bacharelado em Direito; Bacharelado em Medicina Veterinária; Tecnológico em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; e Tecnológico em Radiologia.** São cursos regulares com um processo de seleção semestral, efetivado mediante publicação de editais e seguindo rigorosamente as recomendações do Ministério da Educação. A tabela a seguir descreve os cursos e sua natureza e efetivação.

Descrição dos Cursos de Graduação da FACIT - 2020

Curso	Denominação	Endereço	Portaria	Carga Horária/ Vagas	Turno/ Regime	Nota/ MEC	Reconhecimento	Duração
Administração	Bacharelado	Campus II[12]	Nº181 02/05/2016	3.000h 80 vagas	Noturno Seriado Semestral	3	2017	Mínimo: 4 anos Máximo: 07 anos
Odontologia	Bacharelado	Campus II[13]	Nº 652 29/06/2017	4.230h 120 vagas anuais	Integral Seriado Semestral	4	2017	Mínimo: 4,5 anos Máximo: 09 anos
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico	Campus II[14]	Nº 183 de 16/03/2018	2.390h 100	Noturno Seriado	3	2018	2.5 anos - 5

[12] Rodovia TO-222, LT 02-A, Gleba 03 - Loteamento: Zona Lontra. Telefone:(63) 3414-4625 / 3413-2152.
[13] Rodovia TO-222, LT 02-A, Gleba 03 - Loteamento: Zona Lontra. Telefone:(63) 3414-4625 / 3413-2152.
[14] Rodovia TO-222, LT 02-A, Gleba 03 - Loteamento: Zona Lontra. Telefone:(63) 3414-4625 / 3413-2152.

				vagas anuais	Semestral			semestres
Radiologia	Tecnológico	Campus II[15]	Nº 1020 27/09/2017	3.000h 100 vagas	Noturno Seriado Semestral	4	2017	3 anos – 6 semestres
Direito	Bacharelado	Campus II[16]	Nº 661 28/09/2018	3.800h – 150 vagas	Matutino e Noturno Seriado Semestral	4	2018	4 anos – 8 semestres
Medicina Veterinária	Bacharelado	Campus II[17]	Nº 125 – 20/03/2019	4.100h - 120 vagas	Matutino e Noturno Seriado Semestral	4	2019	Mínimo - 5 anos Máximo - 09 anos

I) CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO – ADM

O Curso de Bacharelado em Administração da Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT, se materializa em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Bacharelado, do Conselho Nacional de Educação - Câmara de Educação Superior - Resolução Nº 4, de 13 de Julho de 2005.

O curso de Bacharelado em Administração da FACIT foi concebido considerando as tendências vocacionais e culturais, o contexto regional e um sistema de valores suficientemente abrangente e culturalmente significativo. O intuito é preparar acadêmicos para serem empreendedores e empresários e, consequentemente, profissionais competentes em diversas áreas, visando a ser uma alavanca para o desenvolvimento e a inovação, tanto na região como do País. Acompanhanando a velocidade da ciência e da tecnologia e exigência do mercado de trabalho estão na missão da Instituição, e no aluno que é centro de todas as ações. O professor tem o papel de facilitador e orientador da aprendizagem. Os referenciais pautam-se na concepção de um currículo que busca formar o ser humano, e não somente um profissional qualificado, na interatividade, e na contextualização da realidade da IES e da região, considerando os objetivos do curso.

MISSÃO: A missão do Curso de Administração da FACIT é qualificar e especializar os acadêmicos para serem administradores críticos, reflexivos, criativos, competentes, responsáveis e capazes de atuar na transformação da sociedade acompanhando a velocidade da ciência e

[15] Rodovia TO-222, LT 02-A, Gleba 03 - Loteamento: Zona Lontra. Telefone:(63) 3414-4625 / 3413-2152.
[16] Rodovia TO-222, LT 02-A, Gleba 03 - Loteamento: Zona Lontra. Telefone:(63) 3414-4625 / 3413-2152.
[17] Rodovia TO-222, LT 02-A, Gleba 03 - Loteamento: Zona Lontra. Telefone:(63) 3414-4625 / 3413-2152.

tecnologia. Primando pelos princípios éticos e morais, buscando sempre novos conhecimentos apoiados na pesquisa e na extensão.

OBJETIVOS:

O Curso de Bacharelado em Administração da FACIT, tem seu **Objetivo Geral** fundamentado em três pilares, quais sejam:

1) **Desenvolvimento social, econômico e territorial;**
2) **Sustentabilidade em suas diversas facetas;**
3) **Ética e compromisso com a cidadania.**

Nesse sentido, a FACIT cumpre uma importante função social e educativa, voltada para as exigências atuais do mercado de trabalho e da sociedade em gera, garantindo o cumprimento das Diretrizes Curriculares (Cf. Resolução CNE/CES nº 4/2005, art. 3º), mediante os seguintes **Objetivos Específicos.**

1) Discutir e apreender questões importantes que contribuam para o desenvolvimento sustentável do país;
2) Compreender o contexto sociopolítico e cultural em que atua;
3) Prever, gerenciar e executar mudanças;
4) Ter preparo intelectual e crítico, agindo com flexibilidade e maleabilidade para enfrentamento das incertezas;
5) Aprender a comunicar-se e relacionar-se;
6) Primar pela ética, compromisso social e cidadania;
7) Solucionar problemas em ambientes complexos;
8) Ser criativo para propor modelos capazes de suprir demandas organizacionais;
9) Compreender mudanças rápidas de paradigma;
10) Dominar ferramentas técnico-científicas e tecnológicas;
11) Adquirir capacidade analítica e crítica.

Nos dois últimos anos do Curso, são proporcionados aos alunos conhecimentos específicos referentes à administração, com uso de conceitos e ferramentas, próprios à **gestão pública e privada**. As disciplinas, neste ciclo do curso, complementam a formação adquirida nos dois primeiros anos, e direcionam o aluno para o uso profissional adequado de todo o instrumental estudado.

II) CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

Nos ciclos básicos e profissionalizantes, está centrada a formação dos futuros dentistas. Valorizando as especialidades da área. será focalizada a formação em Biologia Oral, Odontologia Hospitalar e Saúde Pública. Além dos Estágios Supervisionados e atividades complementares, a aproximação com a área médica será completada com a Clínica Integrada. Poderá ser oferecido pela instituição um programa de Pós-Graduação Lato Sensu nos moldes de residência médica que servirá de suporte para a graduação (a residência odontológica está sendo regulamentada pelo MEC).

Como ocorre com os demais cursos da instituição, as atividades científicas dos alunos deverão ser efetivadas como forma de iniciação à pesquisa. Tanto os conteúdos curriculares quanto os objetivos deverão corresponder às competências e habilidades que orientarão o projeto. Os componentes curriculares foram elaborados observando a correspondência com objetivos propostos. Primou-se pela inovação, saindo um pouco do tradicional. No ensino as certezas são raras no mundo cientifico, o que é considerado velho, torna-se novo e depois a situação se reverte, o novo se torna velho. Entretanto, o equilíbrio entre o tradicional e o novo é de bom termo, contribuindo assim para o essencial. Assim sendo, foi nessa visão que o curso de Graduação em Odontologia foi concebido.

MISSÃO: A missão do Curso de Odontologia da FACIT é formar, qualificar e especializar o acadêmico para ser promotor de saúde. Cirurgião Dentista, generalista, crítico, reflexivo, criativo, competente, responsável e capaz de atuar na transformação da sociedade; acompanhando a velocidade da ciência e tecnologia, primando pelos princípios éticos e morais e buscando sempre tratar o ser humano de forma holística, apoiando na pesquisa e na extensão.

OBJETIVOS:

O Curso de Odontologia da FACIT tem como objetivo geral munir os futuros dentistas de conhecimentos teóricos e práticos para o exercício das competências e habilidades conforme preconiza o art. 5º da Resolução do CNE/CES 3, de 19 de Fevereiro de 2002.

Objetivos Específicos[18]:

A formação do Cirurgião Dentista tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades específicas:

1) Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;

2) Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;

3) Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;

4) Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;

5) Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;

6) Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;

7) Desenvolver assistência odontológica individual e coletiva;

8) Identificar em pacientes e em grupos populacionais as doenças e distúrbios buco-maxilo-faciais e realizar procedimentos adequados para suas investigações, prevenção, tratamento e controle;

9) Cumprir investigações básicas e procedimentos operatórios;

10) Promover a saúde bucal e prevenir doenças e distúrbios bucais;

11) Comunicar e trabalhar efetivamente com pacientes, trabalhadores da área da saúde e outros indivíduos relevantes, grupos e organizações;

12) Obter e eficientemente gravar informações confiáveis e avaliá-las objetivamente;

13) Aplicar conhecimentos e compreensão de outros aspectos de cuidados de saúde na busca de soluções mais adequadas para os problemas clínicos no interesse de ambos, o indivíduo e a comunidade;

---

[18] CNE. Resolução CNE/CES 3/2002. Diário Oficial da União, Brasília, 4 de março de 2002.

14) Analisar e interpretar os resultados de relevantes pesquisas experimentais, epidemiológicas e clínicas; xv - organizar, manusear e avaliar recursos de cuidados de saúde efetiva e eficientemente;

15) Aplicar conhecimentos de saúde bucal, de doenças e tópicos relacionados no melhor interesse do indivíduo e da comunidade;

16) Participar em educação continuada relativa à saúde bucal e doenças como um componente da obrigação profissional e manter espírito crítico, mas aberto a novas informações;

17) Participar de investigações científicas sobre doenças e saúde bucal e estar preparado para aplicar os resultados de pesquisas para os cuidados de saúde;

18) Buscar melhorar a percepção e providenciar soluções para os problemas de saúde bucal e áreas relacionadas e necessidades globais da comunidade;

19) Manter reconhecido padrão de ética profissional e conduta, e aplicá-lo em todos os aspectos da vida profissional;

20) Estar ciente das regras dos trabalhadores da área da saúde bucal na sociedade e ter responsabilidade pessoal para com tais regras;

21) Reconhecer suas limitações e estar adaptado e flexível face às mudanças circunstanciais;

22) Colher, observar e interpretar dados para a construção do diagnóstico;

23) Identificar as afecções buco-maxilo- faciais prevalentes;

24) Propor e executar planos de tratamento adequados;

25) Realizar a preservação da saúde bucal;

26) Comunicar-se com pacientes, com profissionais da saúde e com a comunidade em geral;

27) Trabalhar em equipes interdisciplinares e atuar como agente de promoção de saúde;

28) Planejar e administrar serviços de saúde comunitária;

29) Acompanhar e incorporar inovações tecnológicas (informática, novos materiais, biotecnologia) no exercício da profissão.

A formação do Cirurgião-Dentista deverá contemplar o sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra referência e o trabalho em equipe.

III) CURSO TECNOLÓGICO EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS ADS

O curso de ADS da FACIT está sob as orientações do Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, elaborado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação, conforme disposto no art. 5º, § 3º, VI, do Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006.

OBJETIVO GERAL:

Formar profissionais com domínio do uso da informática e da computação, capacitando os estudantes, por meio de um itinerário formativo interdisciplinar e prático, a atuarem na área de TI (Tecnologia da Informação), desenvolvendo as atividades de análise, projeto, desenvolvimento, gerenciamento e implantação de sistemas de informação computacionais direcionados para o mercado de trabalho corporativo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1) Possibilitar ao formando sólido domínio nas matérias de Programação, Engenharia de Software e Sistemas de Informação Aplicados;

2) Possibilitar ao formando saberes básicos, tais como arquitetura de computadores; sistemas operacionais; redes de computadores e desenvolvimento da WEB;

3) Possibilitar ao formando Explorar, de forma enfática, o uso de recursos computacionais para o projeto e construção de software;

4) Possibilitar ao formando o desenvolvimento de uma visão interdisciplinar dos saberes e da aplicação destes saberes no contexto profissional que irá exercer;

5) Formar profissionais habilitados a trabalhar com Tecnologia de Informação, pois não existe hoje nenhum setor que dispense o uso de equipamentos e sistemas de informática para uso direto ou indireto;

6) Formar profissionais com reconhecido conhecimento técnico e capaz de utilizar metodologias nas áreas da computação relacionadas à produção de sistemas de qualidade;

7) Formar profissionais engajados na constante atualização profissional através da reciclarem constante dos conhecimentos da área, conhecidamente mutável, atuando com competência em diferentes organizações e/ou ambientes corporativos que necessitem do uso de sistemas de informação.

IV) CURSO TECNOLÓGICO EM RADIOLOGIA

O curso de Radiologia da FACIT está sob as orientações do Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, elaborado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação, conforme disposto no art. 5º, § 3º, VI, do Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006.

MISSÃO: Considerando-se que as atividades em Radiologia envolvem e carecem de profissionais com habilidades e competências para atuarem nas áreas de radiodiagnóstico, imaginologia, terapia e indústria, o Curso Superior de Tecnologia em Radiologia visa à formação de profissionais qualificados que atendam as tendências mercadológicas acompanhando a evolução proposta pelo tempo e oferecendo a visão da sua futura atuação inserida na era contemporânea. Nesta perspectiva valoriza os avanços tecnológicos da área desde os primórdios da Radiologia, como os aparelhos radiológicos convencionais até os equipamentos de alta tecnologia, como a Tomografia por Emissão de Pósitron.

OBJETIVOS:

O Curso Superior Tecnológico em Radiologia da FACIT, tem como objetivo a formação de um profissional com perfil que contemple habilidades nas seguintes áreas do diagnóstico por imagem e tratamento, quais sejam: Proteção radiológica; Radiologia odontológica; Radiologia veterinária; Exames contrastados; Radiologia convencional; Tomografia computadorizada; Ressonância magnética; Exames vasculares; Mamografia; Radioterapia; Medicina nuclear; Densitometria óssea; Ultrassonografia; Radiologia industrial; Gestão de serviço radiológico.

Especificamente tem o objetivo de realizar uma formação voltada para questões mais amplas, ou seja, uma formação generalista, humanista, crítica e ética do tecnólogo em radiologia. Nesse sentido, o Curso Superior de Tecnologia em Radiologia da FACIT, pela própria natureza de sua ação, trabalha com a formação de profissionais em serviços de tecnologia de ponta, para que estes se tornem agentes de orientação e de educação para a saúde, atuando em sua área de competência.

V) CURSO DE BACHARELADO EM DIREITO

O Curso de Bacharelado em Direito da FACIT, foi idealizando considerando, *a priori*, a crescente demanda por profissionais com formação mais abrangente, que transcenda o conhecimento do

sistema jurídico nos escritórios de advocacia que prestam serviços a empresas, a instituições financeiras e mesmo a órgãos públicos. A constatação dessa necessidade levou a FACIT a criar o Curso de Direito, com foco no desenvolvimento de um projeto de escola inovador, pautado no âmbito das metodologias ativas, notadamente em PBL. Em síntese, o Curso de Direito da FACIT surge com intuito de formar Bacharéis que, além de dominarem o conteúdo das áreas tradicionais do Direito, tenham habilidades diversas e conhecimentos ampliados de outras disciplinas. A FACIT acredita que somente um modelo inovador de ensino gera profissionais dinâmicos, empreendedores, com conhecimento e desenvoltura em diversas áreas não somente do Direito, mas também da Economia, Finanças, Contabilidade, Administração, Relações Internacionais, dentre outras áreas nas quais a FACIT se destaca no cenário acadêmico e profissional no Brasil e no Exterior[19].

MISSÃO: A FACIT, seguindo sua tradição na oferta de Cursos que atendem aos anseios educacionais e profissionais da região norte do estado do Tocantins e de seu entorno o "Curso de Direito". Sua missão profícua é antecipar-se a importantes demandas que deixam de ser latentes e se colocam, cada vez com maior urgência, no mercado profissional dos serviços jurídicos e no compromisso de implantar um projeto de ensino e pesquisa de boa qualidade. Busca, também, propiciar aos acadêmicos uma sólida formação que perpasse não somente as áreas tradicionais do Direito, mas dialogue também com Economia, Finanças e outras áreas afins. Assim, o Bacharel egresso do Curso deverá está orientado preferentemente para a advocacia na área negocial, para a formulação de políticas públicas e para a vida acadêmica. Contudo, distintos perfis de egressos não são desconsiderados, posto que o Curso de Direito da FACIT estabeleça expressiva carga horária de disciplinas obrigatórias e atividades complementares, trabalho de conclusão de curso e práticas reais e simuladas que possibilitam uma formação em outros perfis.

OBJETIVOS:

O Curso de Direito da FACIT exercerá atividades de ensino, pesquisa e extensão, de teor inter e transdisciplinar, pautadas nas orientações metodológicas do PBL (Problem Based Learning), na Teoria da Complexidade e na Ecoformação, tem os seguintes objetivos:

---

[19] A FACIT é Membro da FAUBAI, Associação Brasileira de Educação Internacional, criada em 1988, reúne gestores e responsáveis por assuntos internacionais, promovendo a integração e a capacitação dos gestores da área através de seminários, workshops, reuniões regionais e nacionais e de sua Conferência Anual. A FACIT, desde 2018, vem firmando convênios com diversas Instituições no exterior e no Brasil, num programa de Mobilidade Nacional e Internacional, promovendo intercâmbio com estudantes se deslocando para diferentes IESs para cursar períodos integrais de seus cursos.

1) Estimular a criação intelectual e o desenvolvimento do espírito científico na área jurídica;
2) Formar profissionais nas diferentes áreas de conhecimento no campo do Direito e em áreas correlatas, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, contribuindo para sua formação contínua;
3) Conduzir o ensino do Direito integrando-o a outros campos de saber e em sintonia com novas demandas do mercado de trabalho, para propiciar aos formandos inserção em novos segmentos profissionais;
4) Realizar e incentivar estudos, investigação científica e pesquisas em Direito, articulando-os a campos de saber correlatos, especialmente no que se refere ao tema do desenvolvimento e da inclusão social;
5) Promover a divulgação de conhecimentos em Direito por meio de publicações ou de outras formas de comunicação;
6) Manter intercâmbio com instituições de ensino e pesquisa nacionais e/ou estrangeiras;
7) Estimular o conhecimento e o debate da atualidade em uma visão global, dando ênfase a questões nacionais e regionais;
8) Prestar serviços especializados à comunidade a fim de manter relações de reciprocidade, como fonte de atualização de seu magistério e de suas pesquisas.

VI) CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA VETERINÁRIA

O Curso Superior de Bacharelado em Medicina Veterinária da FACIT, encontra-se em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), do Conselho Nacional de Educação (CNE) e da Câmara de Educação Superior Resolução (CES) de 18 de fevereiro de 2003[20].

OBJETIVOS GERAIS:

1) Formar o profissional Médico Veterinário, com sólida base de conhecimentos científicos e tecnológicos, com habilidade crítica, reflexiva e humanista que permita:
2) Realizar intervenções em sistemas de produção animal (manejo sanitário, reprodutivo e nutricional);
3) Promover intervenções clínicas e cirúrgicas em animais domésticos e silvestres;

[20] CNE. Resolução CNE/CES 1/2003. Diário Oficial da União, Brasília, 20 de fevereiro de 2003. Seção 1, p. 15.

4) Projetar, implementar e monitorar programas de saúde pública, de prevenção e controle das zoonoses, de inspeção e tecnologia de produtos de origem animal, sem perder de vista os aspectos relacionados ao bem estar animal e respeito ao meio ambiente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

São Objetivos Específicos para a Formação do profissional Médico Veterinário na FACIT:

1) Atender às demandas da sociedade quanto a excelência na qualidade e segurança dos produtos de origem animal, promovendo o bem-estar, a qualidade de vida e a saúde pública;
2) Atuar em todos os níveis de atenção às criações animais, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção e proteção das espécies animais;
3) Desenvolver, administrar e coordenar programas, projetos e atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como estar capacitado para lecionar nos campos científicos que permitam a formação acadêmica do Médico Veterinário;
4) Pensar nos sistemas produtivos de animais contextualizados pela gestão dos recursos humanos e ambientais;
5) Viabilizar sistemas alternativos de produção animal e comercialização de seus produtos ou subprodutos que respondam a anseios específicos de comunidades à margem da economia de escala;
6) Assessorar e executar programas de controle sanitário, higiene, profilaxia animal e de biossegurança;
7) Responder pela formulação, fabricação e controle de qualidade das dietas e rações para animais, responsabilizando-se pela eficiência nutricional das fórmulas;
8) Redarguir por programas oficiais e privados em instituições financeiras e de fomento a agropecuária, elaborando projetos, avaliando propostas, realizando perícias e consultas;
9) Responder técnica e administrativamente pela implantação e execução de rodeios, exposições, torneios e feiras agropecuárias;
10) Executar o julgamento, supervisionar e assessorar inscrição de animais em sociedades de registro genealógico, exposições, provas e avaliações funcionais e zootécnicas;
11) Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;

12) Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;

13) Atuar na Clínica e Cirurgia Veterinária, bem como em estabelecimentos comerciais e de serviços voltados para animais de companhia;

14) Atuar diretamente na fiscalização e inspeção de produtos de origem animal, nas diferentes esferas Municipal, Estadual e Federal;

15) Estar diretamente envolvido na produção de drogas de uso veterinário;

16) Estar apto a implantar projetos que visem à preservação ambiental, bem como a conservação da biodiversidade.

Além desses seis cursos em andamento foi encaminhado ao MEC uma proposta para oferta do Curso de Bacharelado em Enfermagem que está em processo de autorização para oferta do vestibular. Ademais, a FACIT tem uma proposta de oferta de um Curso **Tecnológico em Agronegócio** e outro Curso de **Bacharelado em Medicina,** os quais deverão ser encaminhados para autorização tão logo o MEC publique os editais, cumprindo **O PLANO DE EXPANSÃO DA FACIT**.

1.4.6.2. Ensino de Pós-graduação

A Pós-graduação na FACIT tornou-se mais relevante nos últimos anos e representa um avanço na geração e difusão do conhecimento, além de contribuir para a consolidação e a criação de laboratórios, centros e núcleos de pesquisa. Nesse sentido, a FACIT mantém regularmente cursos de Pós-graduação Lato sensu conforme relacionamos a seguir.

1.4.6.2.1. Cursos de Pós-graduação Lato Sensu

Os cursos ofertados no Programa de Pós-graduação *Lato Sensu* da FACIT são voltados para o atendimento de uma demanda bastante diversificada, fortalecendo a pesquisa, o ensino e a extensão, enriquecendo, ademais, o domínio científico, técnico e tecnológico de cada curso. Nessa perspectiva, a FACIT oportuniza uma educação continuada expandida ofertando os cursos, promovendo a interação e a convivência com os cursos de graduação. Nesse sentido a Instituição busca desempenhar o seu papel na oferta desses cursos visando a atender à demanda e à carência da região, prioritariamente mediante oferta dos cursos na área de saúde e gestão, com significativa

expansão na área de especialidades odontológicas. A oferta dos cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*, permite avaliar as seguintes contribuições:

1) Ajuste contínuo dos currículos dos cursos, adequando-os às necessidades do mundo moderno;
2) Incentivo à Educação Continuada;
3) Colaboração com o Desenvolvimento Local, Regional e Nacional;
4) Aprimoramento do uso das novas tecnológicas da informação e da comunicação no enriquecimento de todas as modalidades de ensino;
5) Intercâmbio com outros estados e países entre os alunos da graduação nas diferentes áreas do conhecimento;
6) Viés nas ações sociais, responsabilidade ambiental, direitos humanos através das ações práticas, clínicas, e Works Shops nas vivências do curso.

1.4.6.2.2. Estratégias da Pós-graduação

O Programa de Pós-graduação Lato sensu da FACIT elenca as seguintes estratégias para uma real consolidação de suas ações:

1) Oferecer periodicamente curso de capacitação, Pós-graduação (especialização incentivando os colaboradores ao estudos dos cursos de mestrado e doutorado ao corpo docente e técnico).
2) Promover debates e seminários voltados para os interesses da sociedade;
3) Firmar convênios e parcerias com Universidades que ministram cursos afins, oportunizando a qualificação profissional;
4) Estruturar os núcleos de Pós-graduação em todos os níveis;
5) Propor e participar de programas na área da saúde, beneficiando a comunidade.

1.4.6.2.3. Ações da Pós-graduação

As ações propostas pelo Programa de Pós-graduação Lato Sensu da FACIT são as seguintes:
Implementar uma política de Pós-graduação em todos os níveis.

1) Promover cursos de extensão coerentes com os objetivos do projeto pedagógico e interesse da sociedade;
2) Observar a coerência na prestação de serviços permanentes levando em conta as carências, vocação e necessidades da população;

3) Firmar convênios que venham contribuir financeiramente com a realização das atividades de extensão e parcerias compartilhadas;
4) Elaboração de instrumentos de avaliação externa da Instituição e dos cursos.

Com efeito, desde 2012 a FACIT vem ofertando cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* com uma expressiva recepção por parte da comunidade de Araguaína e demais cidades de seu entorno.

Cursos de Pós-graduação em andamento – 2020

Nº	TURMA	INÍCIO	TÉRMINO	COORDENADOR	Nº
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ORTODONTIA					
01	XI	14/08/2017	11/08/2020	Marcus Geraldo Sobreira Peixoto	01
02	XII	08/02/2018	09/02/2020	Ângela Maria Silva	02
03	XIII	06/08/2018	03/08/2020	Carollyne Mota Tiago	03
04	XIV	14/02/2019	08/02/2022	Marcus Geraldo Sobreira Peixoto	04
05	XV	08/03/2019	12/03/2022	Rafael Ribeiro Maya	05
06	XVI	08/08/2019	13/08/2022	Ângela Maria Silva	06
07	XVII	13/02/2020	-	Carollyne Mota Tiago	07
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENDODONTIA					
01	X	14/03/2018	16/02/2020	Anderson de Oliveira Paulo	10
02	XI	14/11/2018	18/10/2020	Anderson de Oliveira Paulo	11
03	XII	25/04/2019	28/03/2020	Anderson de Oliveira Paulo	12
04	XIII	13/11/2019	17/10/2020	Henrique Ruella Torres	07
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAIS					
01	V	18/10/2018	31/01/2022	Herbert de Abreu Cavalcanti	09
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM IMPLANTODONTIA					
01	V	24/08/2017	03/08/2019	Mauricio Nunes Martins	10
02	VI	19/03/2018	19/03/2020	Herbert de Abreu Cavalcanti	13
03	VII	20/03/2019	-	Herbert de Abreu Cavalcanti	10
ENFERMAGEM EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA					
01	II	13/04/2019	23/08/2020	Ana Ydeplynya Guimarães Amaro	16
TOTAL					**181**

1.4.6.3. Ensino a Distância (EaD)

A Educação a Distância (EaD) da FACIT, prevista no Regimento Geral Art. 113 e 114, efetiva-se mediante parceria coma Faculdade Estácio de Sá, desde 2018. Além dessa, a FACIT oferta até 40% da carga horária de seus cursos nessa modalidade, com regulamento próprio. Nesse Sentido, foi criado em 2020 um Núcleo de Educação a Distância da Facit (NEaDF), que orienta as ações realizadas on line, conforme os Artigos 115 a 122.

A FACIT iniciou sua infraestrutura em EaD no ano de 2016, com a adoção e implantação da sua plataforma de Ensino a Distância baseada na plataforma Moodle. Concomitantemente, a instituição iniciou o treinamento e capacitação do seu corpo docente para que seus cursos, devidamente reconhecidos, possam utilizar a modalidade EaD de acordo com a Portaria nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004 e Portaria 1134 de 10 de outubro de 2016.

Nesse sentido, a FACIT criou o Núcleo de Educação a Distância da FACIT (NEaDF), Colegiado de teor consultivo, deliberativo e educativo, de natureza técnico-científica, que tem como finalidade: planejar, propor, produzir e realizar cursos, atividades e eventos da FACIT na modalidade de Ensino a Distância. O NEaDF é composto por colegiado interdisciplinar com número não inferior a 6 (seis) membros titulares, constituído pelas seguintes representações:

1) Direção do Núcleo de Educação a Distância;
2) Representante dos Coordenadores de Curso;
3) Representante dos Professores;
4) Representante dos Professores-Tutores;
5) Apoio Pedagógico;
6) Membro da Tecnologia da Informação (TI).

O Núcleo de Educação a Distância da FACIT (NEaDF) constitui-se como órgão interdisciplinar e tem regulamento próprio aprovado pelo Colegiado Superior e tem como responsabilidade e seguintes atribuições:

1) Auxiliar a gestão institucional no desenvolvimento da modalidade à distância no âmbito das políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão;
2) Promover o suporte tecnológico para o bom andamento das disciplinas EaD dos cursos que ofertam até 20% de sua carga horária na modalidade à distância;
3) Sugerir, acompanhar e capacitar para o desenvolvimento e emprego de metodologias próprias para a modalidade de ensino a distância;
4) Supervisionar e acompanhar a editoração do material didático para as disciplinas ofertadas a distância;
5) Contribuir com as Coordenações dos Cursos em relação à admissão, demissão e formação continuada dos professores-Professores-Tutores;
6) Apoiar as Coordenações dos cursos em relação às providências para os processos de avaliação *in loco* das disciplinas à distância, promovidos pelo MEC;

7) Acompanhar o desenvolvimento da tutoria, fazendo a sua gestão em concordância com os NDEs;
8) Apresentar e desenvolver o plano de ação aprovado para suas funções;
9) Gerenciar o desenvolvimento da tutoria em aspectos administrativos, capacitação e outros não acadêmico pedagógicos;
10) Exercer as demais funções que lhe forem delegadas.

O NEaDF deverá promover capacitações periódicas visando à integração e familiarização de todos os segmentos da comunidade acadêmica com as atribuições na Educação a Distância, em consonância com suas respectivas funções. O NEaDF será o responsável, sob o comando dos respectivos setores, pela implantação de cursos de extensão, cursos livres, capacitações e outros, atendendo à legislação vigente e a este Regimento.

1.4.6.3.1. Ensino a Distância: Providências Necessárias para a oferta de carga horária em EAD[21]

Na modalidade Ensino a Distância, a FACIT iniciou sua infraestrutura em 2016 com a adoção e implantação da sua plataforma de Ensino a Distância baseada na plataforma *Moodle* bastante reconhecida pela comunidade acadêmica. Concomitantemente, a instituição iniciou o treinamento e capacitação do seu corpo docente "[...] Para em momento oportuno após análise e aprovação do NDE, Colegiado de Curso e Colegiado Superior e seus cursos devidamente reconhecidos, possam utilizar a modalidade de acordo com PORTARIA nº 1.134, DE 10 DE OUTUBRO DE 2016". Nesse sentido, e para total clareza de como o MEDFACIT procederá para oferta de até 20% da carga horária total do Curso na Modalidade EaD semipresencial, apresentamos, a seguir, como se efetivará o ensino a distância conforme orientações da Portaria n° 1.134 de 10 de outubro de 2016.

Segundo do Christensen, Horn e Staker (2013), a inserção de carga horária EaD em cursos presenciais é regulamentada pela Portaria 1.134, de 10 de outubro de 2016. Porém, essa inserção é possível desde 2004, quando foi publicada a portaria 4.059/04, que normatizou pela primeira vez essa modalidade no ensino superior. O limite legal da inserção de até 40% da carga horária EaD, discutido

[21] Fonte: Implantação de Carga Horária a Distância em Cursos de Graduação Presenciais Vitória/Es. Maio/2017. Ligia Cristina Bada Rubim - Faesa Centro Universitário - ligiarubim@gmail.com. Acesso: 14-ago-2018.

na construção do novo Marco Regulatório da Educação a Distância, está descrito na Portaria Nº 2.117de 6 de dezembro de 2019.

Nesse sentido, o ensino presencial e o virtual são implantados de forma mais natural e harmônica ao processo de ensinar e aprender por meio de metodologias, como a sala de aula invertida, na qual o estudo conceitual e discussões são feitas via online e o aluno no presencial participa de oficinas que provocam a mobilização do conteúdo estudado. As instituições de ensino superior têm que dispor de conhecimentos e de métodos atualizados, para que estejam em condições de enfrentar os diversos desafios educacionais e culturais da sociedade contemporânea (MAGNONI E MAGNONI (2012) *apud* CHRISTENSEN, HORN E STAKER, 2013).

Com efeito, a inserção da carga horária a distância em cursos presenciais requer, dentre outras inferências, atualização das informações nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), indicando as disciplinas que possuem tal carga horária, o que de certo modo vem acelerando o processo de inserção de EaD nas Instituições de Ensino Superior IES, mas que, por outro lado, não possibilita a revisão das práticas presenciais e de EaD para que componham um todo comum e integrado, de modo articulado no plano de desenvolvimento institucional. Isso porque nem todas as instituições se prepararam estrategicamente para a inserção dessa carga horária, o que tem implicado numa dificuldade em avançar qualitativamente na sua implantação. Considerando, ademais, que a educação a distância constitui-se numa área multidisciplinar, composta por saberes educacionais, tecnológicos e midiáticos, pressupõe-se que os aspectos a serem considerados na inserção da carga horária à distância em cursos presenciais derivem dessas áreas e sejam considerados de modo integrado na sua implantação (RUBIM, 2017).

1.4.6.3.2. A razão de ser da EaD na FACIT

Segundo Rubin (2017), a inserção da carga horária EaD na graduação passa por uma decisão estratégica institucional, uma vez que essa modalidade passará a compor o seu modo de prestação de serviços educacionais. Sendo uma decisão estratégica, faz-se necessária uma análise da razão de ser de sua implantação, na busca da resposta para algumas questões, como por exemplo:

1) Quais benefícios serão agregados aos alunos?

2) Quais ganhos serão alcançados pela instituição?

3) De que maneira a inserção de EaD auxiliará a instituição no alcance de seus objetivos estratégicos?

A resposta a essas perguntas auxilia as instituições a não caírem na armadilha dos modismos ou da pressão do mercado e nem mesmo enveredarem por uma inserção desvinculada das decisões acerca do planejamento, descritas no Projeto de Desenvolvimento Institucional da IES (RUBIM, 2017).

Moran, Filho e Sidericoudes (2005), asseguram que as IESs fazem a implementação da carga horária *on line* em cursos presenciais a partir de modelos diferentes, respeitando as idiossincrasias de cada contexto. Em universidades públicas, por exemplo, a adesão ocorre voluntariamente pelos professores, devido à maior autonomia nas mudanças dos projetos pedagógicos dos cursos. No caso das instituições particulares, como ocorre na FACIT, essa inserção deve ser planejada pontualmente, elegendo disciplinas comuns para oferta online, com uma tutoria ativa que mobilize os alunos em torno dos conteúdos disponibilizados em plataforma específica. Nesse sentido, Rubin (2017) acredita que o viés econômico é um ponto positivo, pois as IESs enfrentam o desafio dos momentos online que proporcionam situações de aprendizagem qualificadas para os alunos.

A partir da decisão estratégica da razão de ser da inserção da EaD, a FACIT determinou as políticas de sua implementação de modo coerente com as políticas e programas previstos em seus documentos, viabilizando sua integração, definindo de que forma e ao longo de quanto tempo será integralizada toda a carga horária EaD nos cursos, conforme permitido na legislação. Segundo Rubim (2017), a modalidade de ensino EaD na graduação presencial insere-se transversalmente nos cursos, mediante disciplinas generalistas que contribuem para consolidar o perfil dos alunos das instituições, reforçando seu diferencial, por meio de disciplinas comuns entre áreas, de modo que possa atender o que há de comum na formação profissional e acadêmica de determinadas áreas do conhecimento e, não menos importante, por meio de disciplinas específicas em cada curso ou optativas/eletivas, contribuindo para ampliar a flexibilização do currículo.

Nessa perspectiva, Rubim (2017) acredita que, assim, a instituição consegue inserir a carga horária EaD de maneira otimizada, sem dissipar demais os esforços na implantação e posterior gestão da oferta. Isso porque, segundo esse autor, a decisão por essa estratégia curricular denota a necessidade de revisão da oferta de todos os cursos envolvidos. Salientamos que a FACIT oferta disciplinas específicas optativas/eletivas, contribuindo para ampliar a flexibilização do currículo.

Em se tratando da oferta dos cursos de graduação da FACIT e as disciplinas online, basicamente são elencados os seguintes serviços:

1) Matrícula nas disciplinas;
2) Acesso à sala de aula virtual;
3) Acesso a recursos didáticos;
4) Acompanhamento docente/tutoria;
5) Avaliação;
6) Registro acadêmico;
7) Suporte técnico/pedagógico.

Não obstante, a maior parte dos serviços (o que o aluno recebe) também ocorre na oferta presencial, entretanto, é necessário repensá-los do ponto de vista da EaD e, para que eles ocorram, Rubin (2017) salienta que é necessário delinear todos os processos, estrutura, recursos e investimentos (o que o aluno não percebe, mas sem os quais não se torna possível à oferta) para sua plena execução. Dessa forma, para cada um desses serviços básicos, deve-se responder às seguintes perguntas:

1) Qual modelo será adotado para o serviço?
2) Quais recursos tecnológicos, materiais e humanos a IES já possui para ofertá-lo?
3) Quais áreas estarão envolvidas na gestão desse serviço?
4) Há investimentos necessários para sua implantação?
5) Como o serviço será comunicado aos alunos?

Com efeito, assim como na elaboração do PDI e do PPC, a orientação é que essas definições sejam realizadas por participantes de toda comunidade institucional, pois uma vez implantadas orienta-se que a EaD esteja incorporada nas ações de todos os setores, e não de modo isolado. Estudos revelam que essa participação estimula a criação de uma rede de conhecimentos em que toda a instituição envolve-se globalmente nas decisões e possíveis problemas que surgirão nessa oferta (ALMEIDA e PRADO, 2006).

1.4.6.3.3. Aspectos necessários para implantação da EaD na Graduação Presencial da FACIT

Segundo Rubim (2017), as políticas de educação à distância, necessariamente, devem estar alinhadas políticas de cada IES, pois fazem parte de uma razão de ser maior do que a própria modalidade.

Contudo, esse autor assegura que durante algum tempo foi comum verificar nos documentos das instituições educacionais o compromisso com uma educação colaborativa e baseada na construção do conhecimento no presencial e, de modo incoerente, a oferta à distância ser realizada no modelo autoinstrucional, isto é, sem acompanhamento docente e interação entre pares. Nesse sentido, Rumble (1993) contribui assegurando que o modelo de educação à distância e sua estrutura devem ser planejados considerando a missão da instituição, suas expectativas, filosofia e valores fundamentais.

1.4.6.3.4. Definição das Políticas e Estrutura de Gestão da EaD nos Cursos Presenciais da FACIT

De acordo com o Marco Regulatório da EaD de 2016, incongruências devem ser consideradas nos processos de autorização e reconhecimento da modalidade, incluindo as ofertas online nos cursos presenciais. Assim sendo, ao estabelecer as políticas de ensino para a EaD, bem como o posicionamento educacional e suas diretrizes no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), deve-se observar seu alinhamento ao que está declarado no PDI, de acordo com os valores que os regem. Não obstante, a partir das políticas e diretrizes macro, devem ser realizadas as definições estruturais (núcleo, departamento ou gerência), observando se a estrutura será incorporada na área pedagógica ou será autônoma, ou se o modelo de gestão dessa estrutura será centralizado ou descentralizado na tomada de decisões (RUBIM, 2017). No caso específico da FACIT, temos um profissional que responde pelo bom andamento dos trabalhos virtuais, tendo como suporte a área pedagógica.

1.4.6.3.5. Definição do Ambiente Virtual de Aprendizagem e estrutura de TI

Considerando os 40% EaD, inexiste menção da oferta dessa modalidade que não seja por meio da *internet*, possivelmente pelo fato de sua regulamentação ser do ano de 2004, quando se iniciou a supremacia da internet no Brasil. Dessa forma, Rubin parte do pressuposto de que para inserção da modalidade EaD é necessário definir um ambiente virtual de aprendizagem - AVA, onde estarão disponíveis todos os recursos necessários para a realização dos estudos e atividades, permitindo integrar múltiplas mídias, linguagens e recursos, apresentar informações de maneira organizada, desenvolver interações entre pessoas e objetos de conhecimento, elaborar e socializar produções tendo em vista atingir determinados objetivos Dependendo das estratégias institucionais, o ambiente pode ser uma plataforma comercial ou uma plataforma de desenvolvimento livre (ALMEIDA, 2003) em citação de (RUBIN, 2017).

Nesse sentido, tão importante quanto à significação do AVA, é a definição da estrutura de TI para hospedagem do sistema, armazenamento de dados e provimento de acesso, que pode ser interna, ou seja, o que demanda investimento em servidores, links de internet, ou externa, o que demanda a aquisição de serviços de hospedagem em nuvem[22]. Em ambos os casos é necessário prever equipe para integração com sistemas internos como, por exemplo, o sistema de matrícula e notas assim como equipes especializadas, quer seja para o gerenciamento, desenvolvimento e manutenção da estrutura de TI, como somente no gerenciamento da estrutura contratada (RUBIM, 2017). Conforme os Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância (BRASIL, 2007), é de fundamental importância que a IES ofereça estrutura tecnológica, incluindo o ambiente virtual de aprendizagem AVA, ferramentas de gestão acadêmica de alunos e professores, e também infraestrutura de TI alinhada à oferta efetivada.

1.4.6.3.6. Definição das diretrizes de desenvolvimento das disciplinas em EaD

Segundo Rubim (2017), a demarcação das diretrizes de desenvolvimento das disciplinas em EaD auxilia a IES na implementação de um modelo de disciplinas online, que pode ter variações, mas que não sejam divergentes entre si. Gomes e Lopes (2003) citados por Rubin (2017), entendem que a EaD implica na organização e estruturação de um sistema específico, que possui componentes essenciais ao seu funcionamento.

Essas mesmas diretrizes definem a organização padrão do AVA, o limite de alunos por disciplina online, a propriedade do direito autoral dos materiais publicados, qual o modelo pedagógico para os conteúdos e atividades, as ferramentas que devem ser usadas e que viabilizam a proposta educacional declarada, quais são os tipos de recursos a serem disponibilizados, qual é a autonomia dos professores para inserção de outros materiais nas ofertas, se haverá tutoria ou acompanhamento docente, se podem ser realizados encontros presenciais, de que maneira acontecerão as avaliações presenciais e seus tipos, se a oferta será regular ou modular, entre outras definições; de modo que ao descer para o plano tático e operacional, a área responsável pela gestão da EaD, da elaboração de

[22] O conceito de computação em nuvem (em inglês, cloud computing) refere-se à utilização da memória e da capacidade de armazenamento e cálculo de computadores e servidores Hospedados em Datacenter e interligados por meio da Internet, seguindo o princípio da computação em grade («Gartner Says Cloud Computing Will Be As Influential As E-business». www.gartner.com). Disponível: https://pt.wikipedia.org/wiki/Computa%C3%A7%C3%A3o_em_nuvem. Acesso em: 13-mar-2019.

materiais didáticos e os docentes tenham clareza das possibilidades e limites estabelecidos pela instituição no que tange ao modelo de EaD contratada (RUBIM, 2017).

Com efeito, a estrutura de atendimento aos alunos e professores apresenta-se como aspecto primordial na definição da implantação da EaD em cursos de graduação. Porém, **precisa ficar claro para o aluno quais canais de comunicação terá disponível para tirar dúvidas, em que local poderá pedir ajuda sobre o uso do ambiente virtual, qual é o canal do suporte técnico e em quanto tempo será respondido.** Uma vez que o serviço de disciplinas online será ofertado, sua estrutura de suporte e atendimento precisa estar clara (RUBIM, 2017). Em se tratando dos cursos da FACIT tudo isso está contemplado na plataforma *Moodle.* Não obstante, esse apoio também é necessário ao docente, que pode lidar com situações no dia a dia que não estão ao seu alcance para resolução. De acordo com o modelo de gestão adotado pela FACIT, o professor pode ter apoio mais próximo junto às coordenações de curso.

1.4.6.3.7. Perfil e Formação dos Professores-Tutores em EaD

A formação de professores-tutores é essencial para o sucesso da implantação da EaD em cursos presenciais. Segundo Abreu-Tardelli (2006) citado por Rubin (2017), o fato de os professores serem especialistas em áreas específicas de conhecimento e possuírem habilidades de uso da tecnologia não é suficiente para sua atuação na educação online, **sendo necessário um programa de formação que os auxilie a relacionar sua atuação via tecnologia com os processos de ensino e aprendizagem, de acordo com o modelo institucional adotado.** Ademais, para Rubin (2017), no domínio técnico, o professor precisa conhecer e de ter segurança no uso das ferramentas digitais disponíveis, compreendendo o potencial de cada uma para que, ao planejar conteúdos e atividades, selecionando as que melhor atendem ao objetivo educacional a ser alcançado e demonstrado pelos alunos, apropriando-se efetivamente dos recursos de comunicação, interação, conteúdo, atividades e gestão de turma do ambiente virtual. Essas são, pois, habilidades e competências dos professores que atuam como tutores na oferta de disciplinas EaD nos cursos de graduação da FACIT.

Sendo assim, Rubim (2017) sugere que, em relação ao domínio técnico, o professor-tutor precisa conhecer e ter segurança no uso das ferramentas disponíveis, compreendendo o potencial de cada uma para que, ao planejar conteúdos e atividades, selecione as que melhor atendem o objetivo educacional a ser alcançado e demonstrado pelos alunos, apropriando-se efetivamente dos recursos

de comunicação, interação, conteúdo, atividades e gestão de turma do ambiente virtual. De acordo com Almeida (2004) citado por Rubin (2017), sem domínio técnico da tecnologia o professor-tutor tem a sua atuação limitada, notadamente do ponto de vista pedagógico, todavia, somente o domínio técnico não é suficiente para realizar o processo de ensino e de aprendizagem online. Por isso a FACIT investe para que os professores-tutores tenham o domínio técnico necessário para o bom andamento dos trabalhos virtuais, promovendo semestralmente capacitação para melhorar a performance desses profissionais.

No que diz respeito ao domínio pedagógico, é necessário que o professor-tutor tenha conhecimentos pleno da organização do AVA, do ambiente online, do uso pedagógico das ferramentas disponíveis e da avaliação da aprendizagem à distância. Por fim, uma vez que os saberes docentes se dão pelo conhecimento técnico científico de sua área, pelo conhecimento pedagógico e pelo conhecimento advindo da experiência, é importante considerar que, ao propor a formação dos professores-tutores, promova-se o acompanhamento da ação do docente com seus alunos, de modo que as dificuldades de transposição dos conhecimentos pedagógicos *online* para a prática seja objeto de reflexão para seu avanço em ambiente virtual de aprendizagem (RUBIM, 2017). É nessa perspectiva que a FACIT trabalha.

1.4.6.4. Sala de Aula Invertida (Flipped Classroom)[23]

A Sala de Aula Invertida (flipped classroom) é um método que busca inverter a lógica tradicional de organização de sala de aula. Por esse método o conteúdo é disponibilizado para os estudantes online usando recursos como vídeos, powerpoints, podcasts, textos escritos, infográficos, videoaulas, enfim, objetos de conteúdo que os alunos podem acessar por meio de ferramentas como blogs, Google Drive, Facebook, Twitter, Dropbox, YouTube, SlideShare, Sites wiki, ou mesmo uma plataforma Moodle. Os estudantes estudam o conteúdo no local e horário em que preferirem e depois em sala fazem atividades de aprendizagem colaborativa como trabalhos em grupo, experimentos, círculos de estudos, dentre outros, sob a supervisão do professor que está lá para tirar dúvidas e propor ações, atuando como um mediador de conhecimento em vez de como sua única fonte. Por isso se costuma dizer que na sala de aula invertida o aluno tem a aula em casa e faz o dever de casa na escola. O método tem raízes em conceitos consagrados pois a aprendizagem

[23] Fonte: http://www.historias.interativas.nom.br/lilith/aula/apostilas/ensinoadaptativo.pdf. Acesso em: 13-mar-2019.

colaborativa já pode ser encontrada nas propostas de Vygotsky sobre a zona de desenvolvimento proximal e o sistema de agrupadas de Montessori, e a busca de conhecimento extraclasse para trabalhos em equipe em sala de aula pelos estudantes já estava presente na Pedagogia da Autonomia de Paulo Freire e as propostas de trabalhos com projetos de Hernández e Nilbo Nogueira[24].

Vejamos um modelo de sala de aula invertida na figura a seguir.

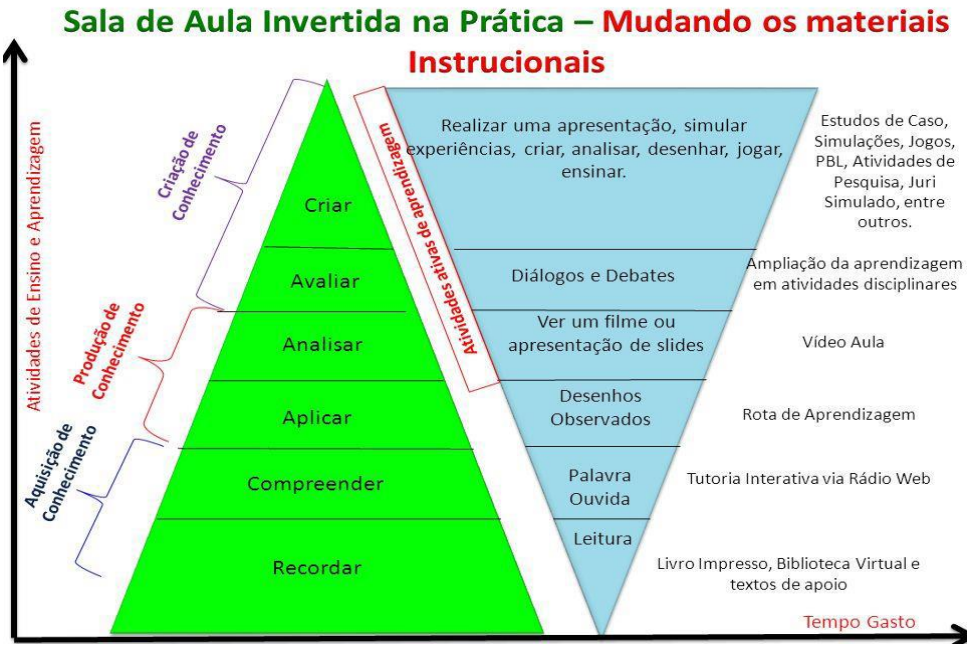


Fig. ( ) Modelo de Sala de Aula Invertida.
Fonte: https://www.google.com.br/search?q=pbl+sala+de+aula+invertida.
Acesso em: 21-fev-2018.

Edgar Morin (2001) adverte que a aprendizagem na era das inovadas tecnologias, ocorre não somente na escola, faculdades e universidades, mas principalmente nos momentos de diapasão de cada pessoa, nas relações estabelecidas entre outras pessoas e com a natureza, o mundo. Assim, o ensino na Sala de Aula Invertida é uma forma de propagar a aprendizagem em inúmeros locais, expandindo e democratizado o conhecimento que se efetiva de forma coletiva mas não necessariamente num ambiente fechado, com estudantes enfileirados e um professor no centro do ensino. É uma aprendizagem numa concepção freireana, efetivada pela relação que o aprendiz tem com o material de ensino, considerando ser este sempre muito relevante para ele.

[24] Fonte: http://www.historias.interativas.nom.br/lilith/aula/apostilas/ensinoadaptativo.pdf. Acesso em: 13-mar-2019.

Considerando que a Sala de Aula Invertida é uma forma de ensino e de aprendizagem ativa, Valente (2015), entende que na aprendizagem ativa, em oposição à aprendizagem passiva, bancária, baseada na transmissão de informação (FREIRE, 1997), o aprendiz assume uma postura mais intensa, resolve problemas, desenvolve projetos e cria oportunidades para a construção de conhecimento.

1.4.7. Corpo Docente

1.4.7.1. Regime de Trabalho e Perfil do Corpo Docente em 2020-2

Regime de Trabalho e Perfil do Corpo Docente 2020.2

Titulação	Quantidade	%	Período	Quantidade	%
Doutor	13	27%	**Integral**	7	14,6%
Mestre	18	37,5%	**Parcial**	9	18,75%
Especialista	17	35,4%	**Horista**	32	66,6%
Graduado	00	00	00	00	00
Total	**48**	**100**		**48**	**100**

Relação do Corpo Docente 2020.2

Nº	DOCENTE	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	CPF	CURSO
1	Adolfo Da Silva Melo	DR		745.153.736-68	
2	André Luiz Martins	DR		054.976.546-81	
2	Ana Paula Alves Gonçalves Lacerda	ME		825.889.531-15	
3	Amanda Rocha Mortoza	MA		001.182.891-95	
4	Ana Ydelplynya Guimarães Amaro	MA		027.771.494-02	
5	Ângela Maria Dias Morais	MA		831.227.371-91	
6	Ângela Maria Silva	MA		498.181.391-00	
7	Bruna De Paula	ESP			
8	Caio Rodrigo Pacheco Lopes	ESP		215.290.598-95	
9	Carla Fonseca Alves	DR		025.814.843-81	
10	Cássio Cipriano Nogueira	ME		024.840.741-40	
11	Cristiane Nogueira Milhomem	MA		642.000.432-20	
12	Cristiane Lopes Mazzinghy	DR		015.753.301-80	
14	Daiene Isabel Da Silva Lopes	DR		002.060.801-23	
15	Denyse Mota Da Silva	DR		401.667.081-00	
16	Edvaldo Araujo	ESP		236.753.223-00	
17	Edivan Ricardo De Jesus	ESP		161.138.308-65	
18	Eliana Dos Santos Andrade	ME		318.631.402-04	
19	Eugenio Jose Piva	ESP		279.048.220-91	
20	Fernanda Luz Alves Neves	DRA		024.801.651-24	
21	Giane Lourdes Alves De Souza Figueiredo	ME		148.445.958-06	
22	Herbert De Abreu Cavalcanti	ME		713.320.491-68	
23	Hildeglan Carneiro Brito	ESP		830.117.731-49	
24	Joao Pedro Vieira Costa	ESP		053.087.573-05	
25	Kassia Rúbia De Freitas	ESP		868.395.271-15	

	Borges				
26	Lais Santos Tizzo Lobo	ESP		081.095.826-05	
27	Leandro Silva Da Conceição	ESP		733.574.131-91	
28	Lidia Maria Lourenco C Barbetta	ESP		248.361.068-42	
29	Karen Hannah Dantas De Sousa	(Monitor)		850.811.591-15	
30	Lizandra Coimbra Da Silva	ESP		222.131.868-47	
31	Lourenço De Moraes Rego Roselino	DRA		005.581.951-64	
32	Lucyano Campos Martins	DRA		986.590.490-04	
33	Maicon Rodrigo Tauchert	ESP		010.392.831-60	
34	Marina De Alcantara Alencar	ME		850.811.591-15	
35	Marcelo Dos Santos Roxo			026.532.353-31	
36	Marcelo José De Sousa Melo			988.058.861-49	
37	Marcelo Rodrigues Moreira			036.692.416-80	
38	Márcia Maria Savone			988.243.176-34	
39	Maria Paula Della Vecchia Roselino			315.110.518-17	
40	Mário De Souza Lima E Silva			943.471.071.53	
41	Marcus Geraldo Sobreira Peixoto			708.397.277-04	
42	Mauricio Nunes Martins			096.361.828-84	
43	Myrella Lessio Castro			261.041.468-48	
44	Nanci Botelho Correa			715.088.722-87	
45	Pedro Jainer Passos Clrindo			004.724.661-86	
46	Rafael Xavier De Souza			297.276.038-74	
47	Rogério Reis Brito			107.593.398-64	
48	Shammara Noleto Santos			040.846.923-44	
49	Severina A. Almeida			031.137.148-50	
50	Tatiana Ramirez Cunha			351.559.928-26	
51	Viviane Da Silva Siqueira			778.087.891-00	
52	Wilson Oliveira Cabral Júnior			033.863.514-92	
53	Yan Oliveira Lacerda	(Monitor)			

1.4.7.2. Plano de Expansão do Corpo Docente - 2020 – 2025

Quadro resumido do Cronograma de Expansão do Corpo Docente 2020 - 2024

Expansão Docente	2020	2020	2022	2023	2024	2025
Quantidade de Professores	48	53	59	66	67	67
% Mestres e doutores	64,5%	66%	66%	66,7%	67,2%	67,2%
% regime integral	10,4%	9,4%	8,4%	9%	10,4%	10,4%
% regime parcial	18,75%	22,6%	27,1%	31,8%	31,3%	31,3

Cronograma de Expansão do Corpo Docente - 2020

Titulação	Quantidade	%	Dedicação Exclusiva	Integral	Parcial	Horista
Doutor	13	27%	2	2	1	8
Mestre	18	37,5%	0	3	5	10
Especialista	17	35,4%	0	0	3	14
TOTAL	**48**	**100%**	**2**	**5**	**9**	**32**

Cronograma de Expansão do Corpo Docente – 2020

Titulação	Quantidade	%	Dedicação Exclusiva	Integral	Parcial	Horista
Doutor	14	26,4%	2	2	2	8
Mestre	21	39,6%	0	3	7	11
Especialista	18	34%	0	0	3	15
TOTAL	**53**	**100%**	**2**	**5**	**12**	**34**

Cronograma de Expansão do Corpo Docente – 2022

Titulação	Quantidade	%	Dedicação Exclusiva	Integral	Parcial	Horista
Doutor	15	25,4%	2	2	4	8
Mestre	24	40,6%	0	3	8	12
Especialista	20	34%	0	0	4	16
TOTAL	**59**	**100**	**2**	**5**	**16**	**36**

Cronograma de Expansão do Corpo Docente – 2023

Titulação	Quantidade	%	Dedicação Exclusiva	Integral	Parcial	Horista
Doutor	17	25,7%	2	2	5	8
Mestre	27	41%	0	4	10	12
Especialista	22	33,3%	0	0	6	17
TOTAL	**66**	**100**	**2**	**6**	**21**	**37**

Cronograma de Expansão do Corpo Docente – 2020 - 2025

Titulação	Quantidade	%	Dedicação Exclusiva	Integral	Parcial	Horista
Doutor	18	26,8%	2	3	5	8
Mestre	27	40,4%	0	4	10	12
Especialista	22	32,8%	0	0	6	17
TOTAL	**67**	**100**	**2**	**7**	**21**	**37**

Fazendo valer suas metas, a FACIT investe num corpo docente que esteja devidamente qualificado e que trabelhe inter e transdisciplinarmente. Nesse sentido, prevê uma efetiva expansão de seu quandro de professores, pensando sempre na formação dos alunos que nela ingressam, tanto do ponto de vista técno acadêmico e intelectual, quanto na perspectiva de uma Antropoética, centrada numa **"Ética do Ser Humano"** em todas as possibilidades.

II. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

Importante instrumento de teor teórico-metodológico que define as políticas para a organização administrativa e pedagógica das Instituições de Ensino, o Projeto Político Institucional PPI direciona as ações voltadas para a consecução da missão e dos objetivos da FACIT. Muito além de um documento burocrático que atende às exigências legais próprias da organização do trabalho acadêmico- administrativo, o PPI define princípios, finalidades e organiza eixos norteadores constituintes do caráter político e filosófico que definem as condições de homem e de sociedade almejados, estabelecendo um conjunto de valores que a instituição assume.

Nesse sentido, a FACIT apresenta em seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI) uma visão inovadora da educação superior, primando pela formação de pessoas com uma visão de futuro visando a mediar a formação de cidadãos conscientes do seu importante papel como agente transformador de si e do meio em que se encontra inserido. Assume, portanto, uma posição construtivista em uma sociedade democrática, servindo de instrumento propulsor de transformação social. Sendo assim, suas metas buscam responder aos anseios e às necessidades da comunidade em que se situa (ALMEIDA, 2020).

O processo de construção do PPI exige reflexão e debates entre os segmentos da comunidade universitária, equipe responsável por sua elaboração, sobre: uma visão de mundo no contexto atual e o papel da IES em face da nova conjuntura globalizada e tecnológica; o ensino, a pesquisa e a extensão como componentes para a formação crítica do futuro profissional e cidadão; a produção e a socialização dos conhecimentos na busca da articulação entre a situação real e a desejada dos diferentes atos operacionais e administrativos, conceituais em relação ao político e o pedagógico. O PPI é político porque define o que se tem intenção de concretizar mudanças, devendo transformar em real os princípios e práticas subjacentes a uma Instituição. É pedagógico porque delibera e articula as condições necessárias para que essa mudança aconteça[25].

Com efeito, tão importante quanto o perfil de formação que a FACIT busca, com a finalidade de suprir a carência do mercado local e regional, oferece ensino e serviços educacionais pautados na

[25]Fonte:http://www.historia.art.br/arquivos/id_submenu/75/texto_saiba_mais_sobre_pdi_ppi_ppc_e_curriculo.pdf. Acesso em: 22-ago-2020.

qualidade e eficiência formativa. Nesse sentido, a FACIT firma-se como uma Instituição de referência na cidade de Araguaína, no Estado do Tocantins, e na Região Norte do Basil e da Amazônia Legal, oferecero serviços e soluções para atender a uma sociedade em constante e acelerada transformação (ALMEIDA, 2020).

2.1. Inserção Local, Regional e Nacional

2.1.1. Estado do Tocantins[26]

Com apenas 32 anos desde a sua fundação, o Tocantins[27] (pronúncia em português: /tokẽˈtʃĩs/) é uma das 27 Unidades Federativas do Brasil, sendo o seu mais novo estado[28] Está localizado a sudeste da Região Norte e tem como limites Goiás a sul, Mato Grosso a oeste e sudoeste, Pará a oeste e noroeste, Maranhão a norte, nordeste e leste, Piauí a leste e Bahia a leste e sudeste. Sua capital é a cidade planejada de Palmas que, dentre as capitais estaduais brasileiras, é a menos populosa. Na bandeira nacional e no selo nacional do Brasil, o Tocantins é representado pela estrela Adhara (Canis Majoris)[29].

O estado do Tocantins ocupa uma área de 277 720,520 km², pouco maior que o Equador e a Nova Zelândia, sendo a décima maior unidade federativa em área territorial no Brasil. Com mais de 1,550 milhão de habitantes, é o quarto estado mais populoso da Região Norte e o vigésimo quarto mais populoso do Brasil. Apenas dois de seus municípios possuem população acima de 100 mil habitantes. Palmas, a capital e sua maior cidade com quase 290 mil habitantes em 2017, e Araguaína, com cerca de 175 mil habitantes.

O Tocantins possui um dos mais baixos índices de densidade demográfica no país, superior apenas ao dos estados de Roraima, Amazonas, Mato Grosso e Acre. Conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em 2017 a densidade demográfica equivale a 5,58 habitantes por

---

26 Fonte: http://to.gov.br/invista-no-tocantins/perfil-socioeconomico. Acesso: 25-jul-2020.
27 Pelo artigo 13 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição, em 05 de outubro de 1988, cria-se o Estado do Tocantins.
28 Fonte: Pacievitch, Thais. «História de Tocantins». InfoEscola. Consultado em 2 de junho de 2017. Disponível: https://pt.wikipedia.org/wiki/Tocantins. Acesso em: 18-ago-2020.
29 Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Tocantins. Acesso em: 18-ago-2020.

quilômetro quadrado[30]. Além de Palmas e Araguaína, outras cidades importantes no estado são Gurupi, Porto Nacional e Paraíso do Tocantins. Juntos, estes cinco municípios abrigavam, em 2015, cerca de 42,22 por cento da população total do estado[31]. O relevo apresenta chapadas ao centro, ao sul e ao leste, a Serra Geral a sudeste, a Serra das Traíras (ou das Palmas) ao sul, e a planície do Araguaia, com a Ilha do Bananal, nas regiões norte, oeste e sudoeste. São importantes o Rio Tocantins (incluindo o Rio Maranhão), o Rio Araguaia, o Rio Javaés, o Rio do Sono, o Rio das Balsas, o Rio Manuel Alves e o rio Paranã. O clima é tropical[32].

Mapa do Brasil e do Tocantins com suas Microregiões.

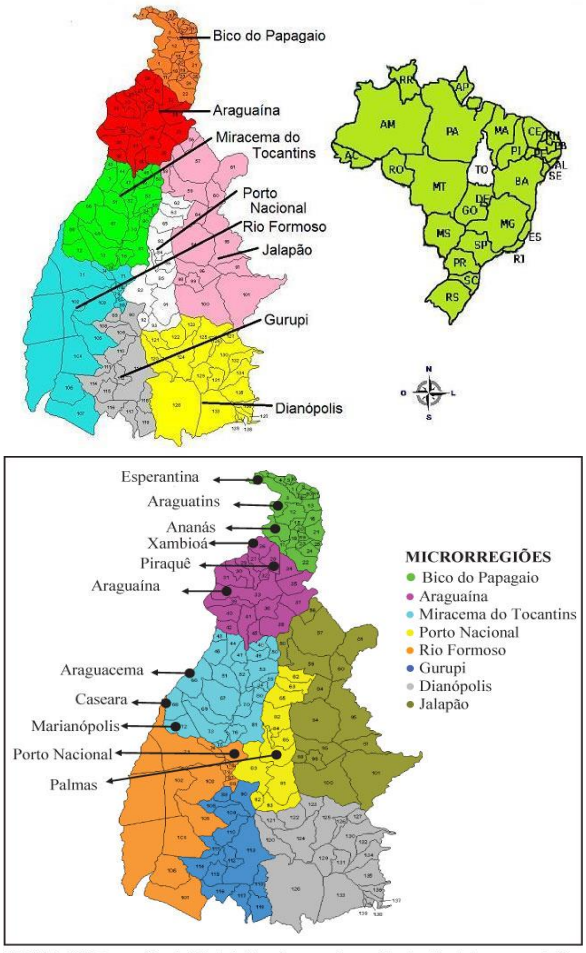


FIGURA 1 - Divisão geográfica do Estado do Tocantins, por microrregião e localização dos onze municípios com maior registro de casos de malária.

Fonte: https://www.google.com.br. Acesso: 23-mai-2017.

[30] Fonte: Estimativas das populações residentes em 1º de julho de 2009, segundo os municípios - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível: https://pt.wikipedia.org/wiki/Tocantins. Acesso em: 18-ago-2020.
[31] Fonte: Estimativas das populações residentes em 1º de julho de 2009, segundo os municípios - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível: https://pt.wikipedia.org/wiki/Tocantins. Acesso em: 18-ago-2020.
[32] Fonte: «Geografia do Tocantins: Características geográficas do Tocantins, área, relevo, clima, recursos naturais, problemas ambientais». Acesso em: 18-ago-2020.

A economia tocantinense se baseia no comércio, na agricultura (arroz, milho, feijão, soja, melancia), na pecuária e em criações. No setor terciário suas principais atividades estão concentradas em Palmas e também nos municípios que estão localizados às margens da Rodovia Belém-Brasília, principal via de ligação da capital federal com a parte norte do Brasil.

Quadro descritivo do estado do Tocantins.

Área: 277.621 km²
Capital: Palmas
População: 1.572.866 (Estimativa 2019)
Governador: Mauro Carlesse
Economia (2017)
PIB: R$ 34.102 Bilhões
PIB per capita R$ 21.998,34

Fonte: https://www.google.comestado+do+tocantin. Acesso em: 16-jul-2020.

O nome **"Tocantins"** é uma referência ao rio Tocantins que corta o estado de sul ao norte. O termo é oriundo do tupi antigo, onde significa **"bicos de tucanos",** através da junção dos termos tukana ("tucanos") e tim ("bicos"). O nome do rio, nessa perspectiva, é uma referência à tribo indígena que habitava a região na época da chegada dos primeiros invasores portugueses[33].

O estado do Tocantins possui onze distritos agroindustriais em franca expansão, instalados nas cidades-polo de Palmas, Paraíso do Tocantins, Gurupi, Araguaína, Colinas e Porto Nacional – sendo estas cidades as mais populosas – que contam com estrutura apropriada, incluindo energia elétrica, vias asfaltadas e redes de água, tornando-as adequadas para a instalação de diversos tipos de indústrias. O estado possui o 4º melhor Produto Interno Bruto (PIB) da região Norte do País e ocupa o 24º lugar no ranking nacional.

A taxa de crescimento anua do Estado ocupa o primeiro lugar do ranking. Enquanto a média da taxa de crescimento nacional foi de 27,5% entre 2002 e 2009, e o Norte do País alcançou 39,3%, o Tocantins foi ainda mais longe, registrando média de 52,6% nos últimos oito anos. De acordo com a última pesquisa divulgada pelo IBGE, o Tocantins cresceu 69,8% no ranking das vendas do

[33] NAVARRO, E. A. Dicionário de Tupi Antigo: a Língua Indígena Clássica do Brasil. São Paulo. Global. 2013. p. 603. Disponível: https://pt.wikipedia.org/wiki/Tocantins. Acesso em: 16-jul-2020.

comércio varejista entre os anos de 2007 e 2010, duas vezes acima da média nacional que foi de 32,5% na análise por estado da Pesquisa Anual do Comércio.

2.1.1.1. Tocantins: Unidades de Conservação[34]

O estado do Tocantins possui várias Unidades de Conservação de âmbito Federal e Estadual. As unidades de conservação federais são: Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba; Parque Nacional do Araguaia. Estação Ecológica da Serra Geral do Tocantins; Área de Proteção Ambiental dos Meandros do Rio Araguaia; Área de Proteção Ambiental Serra da Tabatinga; e Reserva Extrativista do Extremo Norte do Tocantins. As unidades de conservação estaduais são: Parque Estadual do Cantão; Parque Estadual do Jalapão; Parque Estadual do Lajeado; Monumento Natural das Árvores Fossilizadas do Estado do Tocantins; Área de Proteção Ambiental das Nascentes de Araguaína; Área de Proteção Ambiental do Rio Taquari; Área de Proteção Ambiental Foz do Rio Santa Teresa; Área de Proteção Ambiental Ilha do Bananal/Cantão; Área de Proteção Ambiental Jalapão; Área de Proteção Ambiental Lago de Peixe-Angical; Área de Proteção Ambiental Lago de Palmas; Área de Proteção Ambiental Lago de Santa Isabel; Área de Proteção Ambiental Lago de São Salvador do Tocantins, Paranã e Palmeirópolis; Área de Proteção Ambiental Sapucaia e Área de Proteção Ambiental Serra do Lajeado[35].

Parque Estadual do Jalapão TO.

[34] Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Tocantins. Acesso em: 21-ago-2020.
[35] Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Tocantins. Acesso em: 21-ago-2020.

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Tocantins. Acesso em: 16-jul-2020.

2.1.1.2. Grupos Étnicos[36]

Grupos étnicos do Tocantins	
ETNIA	**% aprox.**
Pardos	**68,8%%**
Brancos	**24,2%**
Pretos	**6,8%**
Indígenas	**0,3%**

2.1.1.2.1. O Tocantins Indígena

No Tocantins, assim como no restante do país, foram os índios os seus primeiros habitantes, sendo necessário assinalar que, após o descobrimento, houve um genocídio indígena (que não parou por aí), uma vez que eram em número superior a 150 mil os que povoaram especialmente a zona litorânea. Mesmo assim, até hoje ainda existe no Tocantins um reduzido grupo de índios isolados da tribo Avá-Canoeiro, que vivem sem nenhum tipo de contato com a civilização na região da Mata do Mamão, localizada no interior da Ilha do Bananal. Os grupos étnicos indígenas do estado, são:

[36] IBGE(2010).

Apinayé; Krahô; Xerente; Karajá; Karajá Xambioá; Javaé; Avá-Canoeiro (incluindo os Isolados da Mata do Mamão); Krahô-Kanela; Tapirapé; Pankararu.[37]

2.1.1.2.2. O Tocantins Quilombola

O Estado do Tocantins possui uma população predominantemente Negra, o CENSO do IBGE de 2010 identificou que 72,25 % da população do Estado é composta por pretos e pardos. Na zona rural, encontramos um grande número de comunidades quilombolas, muitas ainda não se autoidentificaram, algumas já possuem a certificação da Fundação Cultural Palmares, o que é necessário para acessar as políticas públicas direcionadas as comunidades quilombolas, poucas possuem o seu território identificado e nenhuma o território titulado. Diante dessa realidade, o Movimento Quilombola vem se organizando, em 2010 foi criado o "Fórum Permanente de Acompanhamento da Questão Quilombola no Estado do Tocantins", que é um espaço de negociação entre as comunidades quilombolas e o Governo, onde se discute, principalmente, a regularização dos territórios quilombolas[38].

O Estado do Tocantins possui 29 comunidades quilombolas certificadas pela Fundação Cultural Palmares e com processo formalizado para regularização fundiária de seus territórios no INCRA. Existem outras 12 comunidades identificadas, mas que por não possuírem certificação não tem processo de regularização instaurado. O número total de comunidades quilombolas existentes no Estado do Tocantins é desconhecido (GONÇALVES, 2012).

2.1.2. ARAGUAÍNA: Região Geoeducacional de Abrangência

Quadro 2. Descritivo de Araguaína

ARAGUAÍNA	
População estimada em 2019	**180.470**
População 2010	**150.484**
Área da unidade territorial 2015 (km²)	**4.000.416**
Densidade demográfica 2010 (hab/km²)	**37.62**
Gentílico	**Araguainense**

[37] Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Tocantins. Acesso em: 16-jul-2020.

[38] Fonte: GONÇALVES, Paulo Rogério Os Territórios Quilombolas no Tocantins. Disponível: https://www.apato.org.br/documentos/cartilha-quilombolas-do-tocantins-web.pdf. Acesso em: 16-jul-2020.

Araguaína é um município brasileiro localizado no norte do Tocantins que pertence à mesorregião ocidental do estado e à microrregião homônima. Nos primeiros anos do advento do estado do Tocantins, Araguaína foi a maior cidade, possuindo em 2010, 150.484 habitantes com estimativa para 2016 de 173.112 habitantes. Atualmente é a segunda maior cidade do estado e encontra-se localizada a 350 km da capital Palmas e distante 1.252km da Capital Federal, Brasília. A cidade é um polo regional pujante, que se destaca nos quesitos comércio, educação, saúde e serviços.

A cidade de Araguaína é reconhecida como a capital do boi, mas a grande força econômica do município não é só essa. O comércio e o DAIARA - Distrito Agro Industrial de Araguaína, contam com 3 Frigoríficos de referência nacional: Bertin, Minerva e Boiforte. A cidade é cercada por grandes, médias e pequenas fazendas que impulsionam o desenvolvimento econômico da cidade através da agricultura e da pecuária. Todo esse crescimento é percebido e vivenciado pela população local e pelos habitantes dos mais de 40 municípios circunvizinhos, que se abastecem no comércio forte da proeminente candidata à metrópole brasileira nos próximos vinte anos.

Nessa perspectiva, projeções atuais indicam que no período que compreende os anos de 2022 a 2023, a região vai colher 18 milhões de toneladas de grãos. A safra crescerá 22%, enquanto a área plantada aumentará apenas 15%. Não obstante, nossa região chama atenção por seu dinamismo, complexidade e diversidade, onde convivem a agricultura empresarial, isto é, o agronegócio, as áreas de preservação, agricultura familiar, comunidades quilombolas e indígenas de diferentes etnias, espalhadas por toda a região, inserida numa área maior que o território da Alemanha e conta com uma população que se equipara à de Curitiba PR.

Sendo assim, as perspectivas de escoamento da produção agrícola estão progressivamente melhorando, notadamente em relação ao transporte desses produtos. Ademais, existem estradas em construção, por exemplo, a ferrovia Norte-Sul a qual levará as safras aos portos do Maranhão e Pará, e a Leste-Oeste ligando Figueirópolis (TO) a Ilhéus (BA), bem como a hidrovia Tocantins-Araguaia que, quando pronta, deverá reduzir os custos de transporte, maximizando ainda mais a qualidade e a lucrabilidade da produção.

Vista parcial da cidade de Araguaína TO.

Fonte: http://www. http://mochileiro.tur.br/araguaina.htm. Acesso em: 29-set-2017.

O município de Araguaína possui um dos maiores rebanhos bovinos do estado e conta com grandes frigoríficos que geram empregos diretos e indiretos e possibilitam escoar a produção da região e estado. Dentre as empresas instaladas na cidade destacamos: JBS, Minerva, Boi Forte e o Frigorífico Araguaia. A seguir apresentamos uma tabela com um resumo do mercado pecuário de Araguaína em 2014 realizado pelo IBGE:

Quadro descritivo Produção Pecuária Araguaína.

Pecuária 2014	Quantidade	Unidade
Bovino - efetivo dos rebanhos	226.770	Cabeças
Suíno - total - efetivo dos rebanhos	4.700	Cabeças
Suíno - matrizes de suínos - efetivo dos rebanhos	1.730	Cabeças
Leite de vaca - produção - quantidade	9.914	Mil litros
Leite de vaca - valor da produção	7.932	Mil Reais

Fonte: Cadastro Central de Empresas 2013. Rio de Janeiro (2014).

A cidade de Araguaína também se apresenta como um notável polo comercial de serviços e de saúde, sendo referência no norte do estado do Tocantins, sul do Pará, Maranhão e Piaui. Parte desse desenvolvimento e vocação baseia-se numa economia movimentada pelo agronegócio da região e que será incrementada ainda mais pela expansão do Matopiba. O último levantamento do IBGE em 2014 apresenta as seguintes informações sobre a capacidade instalada de empresas e ocupação de mão de obra:

Estatística das Empresas instaladas em Araguaína em 2013.

Estatísticas do Cadastro Central de Empresas 2013	Quantidade	Unidade
Número de unidades locais	4.027	Unidades
Pessoal ocupado total	33.926	Pessoas
Pessoal ocupado assalariado	29.778	Pessoas
Salários e outras remunerações	539.951	Mil Reais
Salário médio mensal	2,1	Salários mínimos
Número de empresas atuantes	3.880	Unidades

Fonte: IBGE. Cadastro Central de Empresas 2013. Rio de Janeiro (2014).

A região onde está localizada a cidade de Araguaína é parte integrante da Amazônia Legal, e o estado do Tocantins colocou como prioridade o desenvolvimento econômico aliado à sustentabilidade. Nesse sentido, busca-se como alternativa ecológica e economicamente viável o investimento na plantação de florestas, a silvicultura. Segundo levantamento da Seagro - Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Agrário, a projeção para 2016 é alcançar 710 mil hectares de florestas plantadas gerando 43 mil empregos diretos e indiretos e investimentos na ordem de R$ 20 bilhões de Reais.

Em 2018, o salário médio mensal em Araguaína era de 2.1 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 20.6%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 8 de 139 e 6 de 139, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 1693 de 5570 e 1269 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 34.4% da população nessas condições, o que o colocava na posição 136 de 139 dentre as cidades do estado e na posição 3698 de 5570 dentre as cidades do Brasil[39].

2.1.2.1. Infraestrutura de Araguaína[40]

A principal via de acesso à cidade é a rodovia BR-153, que corta o município no sentido norte-sul, em curta extensão comparativamente ao território municipal. Já no sentido Leste-Oeste, a principal estrada de acesso à cidade é a rodovia estadual TO-222. O Acesso a Araguaína dá-se pela Rodovia Belém-Brasília, sendo a rodoviária um espaço onde as pessoas em trânsito podem permanecer com

[39] Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Tocantins. Acesso em: 21-ago-2020.
[40] Fonte: http://www.araguaina.to.gov.br. Acesso em: 02-jul-2019.

segurança. Araguaína tem uma rodoviária recentemente reformada. Diuturnamente são dezenas de ônibus das mais renomadas empresas do setor transportando centenas de pessoas para todo o Brasil.

Entrada da cidade de Araguaína.

Fonte: http://www.skyscrapercity.com. Acesso em: 20-agoo-2017.

Rodoviária de Araguaína

Fonte: https://www.skyscanner.com.br. Acesso em: 01-jul-2019.

Aeroporto de Araguaína.

Fonte: http://www.skyscrapercity.com. Acesso em: 20-agoo-2017.

Em relação ao sistema aéreo, a cidade de Araguaína dispõe de um aeroporto com capacidade para pouso e decolagem de aeronaves comerciais de grande porte. Trata-se do principal aeroporto que serve à região norte do estado do Tocantins e também algumas localidades do Pará e Maranhão. O aeroporto fica localizado a 8 quilômetros do centro da cidade e existem táxis disponíveis e linhas de ônibus público para esse deslocamento. Alés desses, são dsponibilizaos vários palicativos tipo UBER, oferecendo conforto e segurança[41]. Atualmente as companhias que mais voam para Araguaína são Passaredo, GOL, CargoLogicAir. A rota mais popular é saindo de Brasília com as companhias Passaredo, GOL, CargoLogicAir.

[41] Fonte: https://www.skyscanner.com.br. Acesso em: 01-jul-2019.

2.1.2.2. Qualidade de Vida em Araguaína: Indicadores[42]

Qualidade de vida nas cidades é definida pela Organização das Nações Unidas como acesso a serviços urbanos de qualidade. No Brasil, o Estatuto da Cidade, ao regulamentar a política urbana definida pela Constituição de 1988, estabelece que a sustentabilidade das cidades está vinculada à garantia de direitos da população a serviços urbanos de qualidade, à moradia, trabalho e lazer, ou seja, a todas as condições que contribuem positivamente para o que se denomina como Qualidade de Vida nas cidades. Quanto maior o acesso a bens e serviços como educação, saúde e saneamento básico, maior a possibilidade de se criar um ambiente favorável ao desenvolvimento econômico e social.

Para a caracterização da qualidade de vida no município de Araguaína foram utilizadas como principais fontes de informações: as bases de dados municipais mais atualizadas disponíveis, produzidas pelo IBGE, IPEA, PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano e outras fontes secundárias disponíveis. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e outros indicadores sociais juntos traduzem um panorama das condições de vida dos habitantes da região. Os indicadores têm a função de expressar quais os segmentos da população, áreas da cidade e setores da administração necessitam de maior atenção e investimentos visando à melhoria da qualidade de vida para todos.

2.1.3. Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)[43]

Através de indicadores sintéticos do desenvolvimento social é possível medir a variação dos níveis de desenvolvimento humano dos países e também avaliar as ações promovidas pelos governos e pela sociedade no intuito de diminuir as desigualdades sociais. O IDH – Índice de Desenvolvimento Humano é a expressão numérica dos fenômenos sociais territorialmente distribuídos. Consiste na análise de três dimensões básicas das condições de vida: educação, longevidade e renda. A metodologia de cálculo do IDH envolve a transformação das três dimensões por ele contempladas (longevidade, educação e renda) em índices que variam entre 0 (pior) e 1 (melhor), e a combinação destes índices em um indicador síntese. Quanto mais próximo de 1 o valor deste indicador, maior

[42] Fonte: Prefeitura de Araguaína (2014). Disponível: https://araguaina.to.gov.br/portal. Acesso em: 31-ago-2020.
[43] Fonte: Prefeitura de Araguaína (2014). Disponível: https://araguaina.to.gov.br/portal. Acesso em: 31-ago-2020.

será o nível de desenvolvimento humano do município ou região. No ranking internacional de 2011 divulgado pelo PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), o Brasil aparece na 75ª posição, com um índice médio de 0,813 e expectativa de vida de 72,2 anos.

2.1.3.1. Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDH-M[44]

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Araguaína foi de 0,752, em 2010. O município está situado na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). Entre 2000 e 2010, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,281), seguida por Longevidade e por Renda. Entre 1991 e 2000, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,201), seguida por Longevidade e por Renda. Araguaína ocupa a 1572ª posição, em 2010, em relação aos 5.565 municípios do Brasil, sendo que 1571 (28,23%) municípios estão em situação melhor e 3.994 (71,77%) municípios estão em situação igual ou pior. Em relação aos 139 outros municípios de Tocantins, Araguaína ocupa a 4ª posição, sendo que 3 (2,16%) municípios estão em situação melhor e 136 (97,84%) municípios estão em situação pior ou igual. Na tabela a seguir pode-se observar a classificação de alguns municípios do estado em relação ao IDH-M, focando-se a região, o estado e o país.

Entre 2000 e 2010, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,281), seguida por Longevidade e por Renda. Entre 1991 e 2000, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,201), seguida por Longevidade e por Renda.

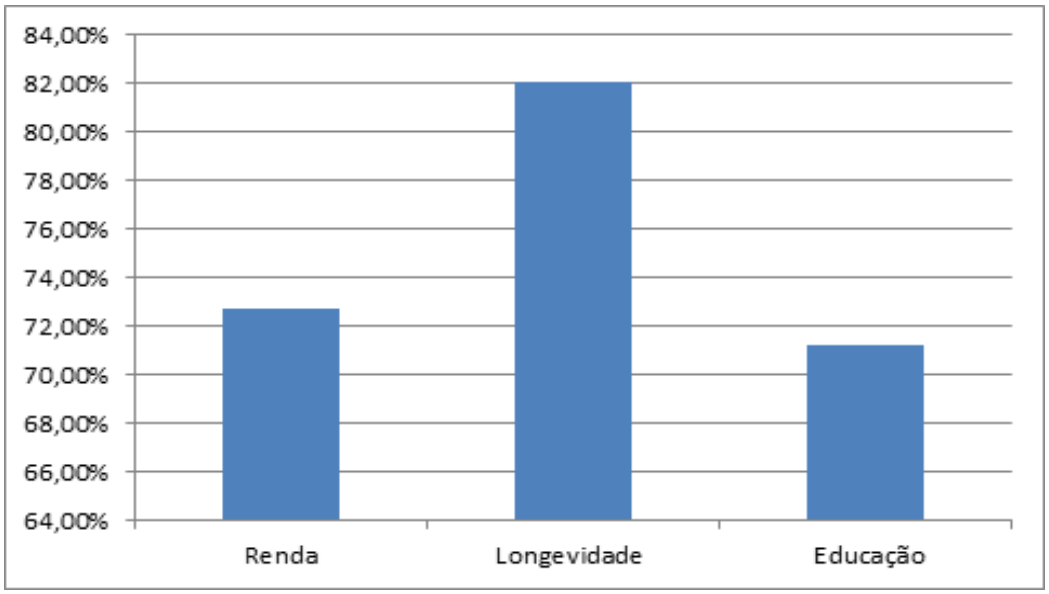
Índices Parciais Componentes do IDH-M

Localidade	IDHM Renda	IDHM Longevidade	IDHM Educação
Brasil	0.739	0.816	0,637
Tocantins	0.690	0.793	0,624
Araguaína	0.727	0.821	0,712
Palmas (TO)	0.789	0.827	0,749

Fonte: Prefeitura de Araguaína (2014).

[44] Fonte: Prefeitura de Araguaína (2014).

Contribuição para o crescimento do IDH



Fonte: Prefeitura de Araguaína (2014).

2.1.4. Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal – IFDM[45]

O Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) é um estudo do Sistema FIRJAN que acompanha o desenvolvimento dos municípios brasileiros. Com periodicidade anual, recorte municipal e abrangência nacional, o IFDM considera três áreas de desenvolvimento – Emprego & Renda, Educação e Saúde – e utiliza-se, exclusivamente, de dados de estatísticas oficiais disponibilizadas pelos Ministérios do Trabalho, Educação e Saúde. De leitura simples, o índice varia de 0 a 1, sendo que quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento da localidade. Além disso, sua metodologia possibilita determinar, com precisão, se a melhora relativa ocorrida em determinado município decorre da adoção de políticas específicas ou se o resultado obtido é apenas reflexo da queda dos demais municípios. O IFDM geral é a média aritmética dos índices setoriais, apresentados a seguir para os municípios mais populosos do estado.

De acordo com a apuração geral do IFDM, em 2010, o município de Araguaína ocupa a 3ª posição no ranking estadual, colocação está melhor que a verificada pelo IDH-M, no qual ocupa o 6º lugar.

[45] Fonte: Prefeitura de Araguaína (2014).

Suas posições nos índices setoriais são ilustradas nos quadros abaixo, fazendo-se ainda um comparativo, no âmbito do ranking estadual, com os municípios mais populosos do estado, assim como aqueles que obtiveram os melhores índices.

IFDM – Saúde

Ranking Estadual	Município	IFDM - Saúde			
		2000	2008	2009	2010
1º	Crixás do Tocantins	0,641	0,699	0,815	0,890
10º	Gurupi	0,680	0,806	0,815	0,831
11º	Palmas	0,710	0,795	0,815	0,826
13º	Araguaína	0,674	0,789	0,793	0,820
27º	Paraíso do Tocantins	0,667	0,747	0,765	0,792
50º	Porto Nacional	0,588	0,751	0,749	0,773
53º	Miracema do	0,663	0,788	0,781	0,766
57º	Guaraí	0,564	0,741	0,748	0,762
76º	Colinas do Tocantins	0,581	0,689	0,715	0,743
95º	Tocantinópolis	0,445	0,665	0,703	0,720
100º	Araguatins	0,578	0,703	0,710	0,712

Fonte: Prefeitura de Araguaína (2014).

IFDM – Educação

Ranking Estadual	Município	IFDM - Educação			
		2000	2008	2009	2010
1º	Palmas	0,509	0,768	0,854	0,877
2º	Colinas do Tocantins	0,531	0,767	0,808	0,858
6º	Porto Nacional	0,504	0,801	0,780	0,831
8º	Araguaína	0,546	0,763	0,817	0,800
10º	Guaraí	0,558	0,756	0,772	0,796
25º	Paraíso do Tocantins	0,511	0,743	0,762	0,773
32º	Gurupi	0,558	0,724	0,759	0,761
33º	Miracema do Tocantins	0,514	0,719	0,748	0,755
40º	Tocantinópolis	0,568	0,697	0,735	0,748
69º	Araguatins	0,394	0,682	0,682	0,695

Fonte: Prefeitura de Araguaína (2014).

IFDM – Emprego e Renda

Ranking Estadual	Município	IFDM - Emprego & Renda			
		2000	2008	2009	2010
1º	Palmas	0,626	0,805	0,877	0,889
2º	Pedro Afonso	0,630	0,510	0,693	0,723
3º	Gurupi	0,409	0,405	0,469	0,707
4º	Araguaína	0,378	0,674	0,532	0,604
5º	Porto Nacional	0,484	0,589	0,626	0,551
11º	Paraíso do Tocantins	0,290	0,365	0,416	0,430
24º	Colinas do Tocantins	0,393	0,403	0,487	0,367
34º	Guaraí	0,224	0,422	0,535	0,338
48º	Miracema do Tocantins	0,723	0,540	0,495	0,316
103º	Tocantinópolis	0,211	0,359	0,413	0,235
106º	Araguatins	0,303	0,400	0,562	0,232

Fonte: Prefeitura de Araguaína (2014).

Observa-se que no IFDM – Emprego & Renda Araguaína tem sua melhor posição, 4º lugar no Estado. Araguaína também obteve destaque no índice de educação, ocupando o 8º lugar.

2.1.5. Índice de Desenvolvimento Humano IDH

O IDH é produzido anualmente pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), sendo utilizado para calcular o desenvolvimento social de países, regiões, estados e cidades. No cálculo do índice são computados fatores como educação (anos médios de estudos), longevidade (expectativa de vida da população) e Produto Interno Bruto per capita[46].

2.1.6. Lazer em Araguaína

Araguaína tem uma infraestrutura urbana que atende aos anseios da comunidade. Como áreas de laser e de convivência, são três locais, a Avenida Neblina, a Via do Lago e o Parque Simba.

[46]Fonte:http://surgiu.com.br/2016/12/27/arguaína-e-considerada-a-quinta-melhor-cidade-da-regiao-norte-do-brasil-segundo-idh. Acesso em: 03-fev-2018.

Via Lago Araguaína e Av. Neblina.

Fonte: https:// www.araguaina.to.gov.br. Acesso em: 12-mar-2019.

Parque Cimba em Araguaína.

Fonte: https://www.google.com.br. Acesso em: 03-fev-2018.

2.2. Entre o Nacional e o Regional: A Educação Superior no Brasil – Pública & Privada[47]

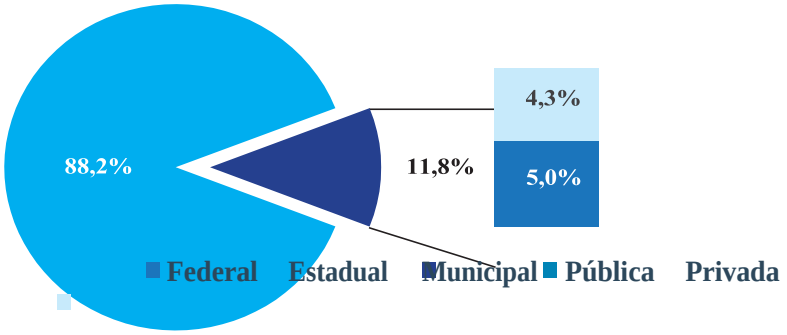
2.2.1. A rede de Educação Superior no Brasil

Número de Instituições de Educação Superior no Brasil (2018).

Ano	Total	Universidade		Centro Universitário		Faculdade		If E Cefet	
		Pública	Privada	Público	Privado	Pública	Privada	Público	Privado
2018	**2.537**	**107**	**92**	**13**	**217**	**139**	**1.929**	**40**	**N.A.***

Fonte: Brasil (2019, p. 7).

Percentual de Instituições de Educação Superior, por categoria administrativa no Brasil (2018).



Fonte: Brasil (2019, p. 7).

88,2% DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL SÃO PRIVADAS.

No Brasil, em 2018, são 299 IEs públicas e 2.238 IEs privadas:

1) EM relação às IEs públicas: 42,8% são estaduais (128); 36,8% são federais (110); e 20,4% são MUNICIPAIS (61);
2) A MAIORIA das Universidades é PÚBLICA (53,8%);
3) Entre as IEs privadas, PREDOMINAM as FACULDADES (86,2%);
4) Das IEs FEDERAIS, 57,3% correspondem às Universidades, 36,4% aos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) e Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets); 1,8% às faculdades e 4,5% são centros universitários.

[47] Fonte: BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Censo da Educação Superior 2018: notas estatísticas. Brasília, 2019. Acesso em: 27-jul-2020.

Instituições de Educação Superior e matrículas em cursos de graduação, segundo a organização acadêmica da instituição no Brasil (2018).

Organização Acadêmica	Instituições		Matrículas	
	Total	%	Total	%
Total	2.537	100,0	8.450.755	100,0
Universidades	199	7,8	4.467.694	52,9
Centros universitários	230	9,1	1.906.327	22,6
Faculdades	2.068	81,5	1.879.228	22,2
IFs e Cefets	40	1,6	197.506	2,3

Fonte: Brasil (2019, p. 8).

NO BRASIL HÁ 2.537 INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, DAS QUAIS 81,5% SÃO FACULDADES

- ✓ As 199 universidades existentes no Brasil equivalem a 7,8% do total de IES. Por outro lado, 52,9% das matrículas na educação superior estão concentradas nas Universidades;
- ✓ Apesar do alto número de FACULDADES (81,5%), nelas estão MATRICULADOS apenas 22% dos estudantes.

37.962 CURSOS DE GRADUAÇÃO E 45 CURSOS SEQUENCIAIS SÃO OFERECIDOS EM 2.537 IES NO BRASIL

- ✓ % Das IES oferecem 100 ou mais cursos de graduação;
- ✓ 26,7% das IES ofertam até dois cursos de graduação;
- ✓ Em média, as IES oferecem 15 cursos de graduação;
- ✓ 90% dos cursos de graduação nas universidades são na modalidade presencial;
- ✓ O grau acadêmico predominante dos cursos de graduação é o bacharelado (59,9%).

"Perfil" dos típicos docentes das instituições de educação superior, por categoria administrativa no Brasil (2018).

Atributos do vínculo docente	Categoria administrativa	
	Pública	Privada
Sexo	Masculino	Masculino
Idade	38	38
Escolaridade	Doutorado	Mestrado
REGIME DE TRABALHO	**TEMPO INTEGRAL**	**TEMPO PARCIAL**

Fonte: Brasil (2019, p. 8).
Nota: Para construção do perfil do docente, foi considerada a Moda de cada atributo selecionado (BRASIL, 2019, p. 8).

NA REDE PÚBLICA, O TÍPICO DOCENTE POSSUI DOUTORADO. MESTRADO É O GRAU DE FORMAÇÃO MAIS FREQUENTE NA REDE PRIVADA

- Tanto na rede privada quanto na rede pública, há mais homens atuando como docentes;
- 38 anos é a idade mais frequente dos docentes em instituições públicas e em instituições privadas;
- Os doutores são mais frequentes na rede pública, enquanto na rede privada a maior parte é mestre;
- Em relação ao regime de trabalho, enquanto a Moda da rede pública é o regime em tempo integral, na rede privada predomina o docente em tempo parcial.

Perfil dos discentes nos cursos de graduação, por modalidade de ensino – Brasil – 2018.

Atributos do Vínculo Discente de Graduação	Modalidade de Ensino	
	Presencial	A Distância
Sexo	FEMININO	FEMININO
Categoria administrativa	Privada	Privada
Grau acadêmico	Bacharelado	lcenciatura
Turno	Noturno	n.a.
Idade (ingressante)	19	21
Idade (MATRÍCULA)	21	24
Idade (CONCLUINTE)	23	30

Fonte: Brasil (2019, p. 8).
Nota: Para construção do perfil do docente, foi considerada a Moda de cada atributo selecionado (BRASIL, 2019, p. 8).

O PERFIL DO ALUNO DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA É O QUE FREQUENTA UM CURSO DE LICENCIATURA. NA MODALIDADE PRESENCIAL O PERFIL DO ESTUDANTE É AQUELE QUE FREQUENTA UM CURSO DE BACHARELADO

- Em relação ao número de estudantes matriculados, o sexo feminino predomina em ambas as modalidades de ensino;
- O turno noturno possui mais estudantes matriculados nos cursos de graduação presencial;
- Alunos matriculados em cursos de bacharelado são a maior parte na modalidade presencial. Na EaD, predominam os cursos de licenciatura.

2.2.1.1. Vagas e Ingressantes em 2018

Número de Vagas Oferecidas nos Cursos de Graduação: Tipo de Vaga e Categoria Administrativa no Brasil (2018).

Categoria Administrativa	vagas de cursos de graduação			
	Total geral de vagas	Vagas novas oferecidas	Vagas de programas especiais	Vagas remanescentes
Total Geral	**13.529.101**	**9.858.706**	**26.606**	**3.643.789**
Pública	835.569	649.726	6.974	178.869
Federal	468.861	354.635	4.825	109.401
Estadual	267.720	214.629	1.520	51.571
Municipal	98.988	80.462	629	17.897
Privada	12.693.532	9.208.980	19.632	3.464.920

Fonte: Brasil (2019, p. 11).

EM 2018 FORAM OFERECIDAS MAIS DE 13,5 MILHÕES DE VAGAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO, SENDO 72,9% VAGAS NOVAS E 26,9% VAGAS REMANESCENTES

- Foram oferecidas mais de 26 mil vagas em programas especiais, entre os quais se destacam o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor) e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera);
- A rede privada ofertou 93,8% do total de vagas em cursos de graduação em 2018. a rede pública teve uma participação de 6,2% no total de vagas oferecidas.

2.2.1.2. Educação Superior em Araguaína: Entre o Regional e o Local

No estado do Tocantins a expansão das Instituições de Ensino Superior é uma realidade em, o que é confirmado com dados fornecidos pela SEPLANTO/Inep, onde se registra que no ano de 1999 em todo o estado havia apenas 4 Instituições de ensino superior com 57 cursos; 584 professores e 7,199 alunos matriculados. Em 2000 eram as mesmas 4 instituições; 81 cursos; 856 professores e 9.113 alunos. Em 2002, respectivamente: 15 instituições, 235 curso; 1.094 professores e 26.930 alunos e em 2006, 32 instituições; 3574 cursos; 2.166 professores e 32.562 alunos; em 2009 são 33 instituições de ensino superior presenciais, sendo 4 públicas e 29 privadas; 191 cursos; 3.385 professores entre estes, 3756 são doutores concentrando-se em 90% nas instituições públicas federais; e um total de 33.957 alunos matriculados segundo o Inep - Censo do Ensino

Superior/SEPLAN-TO (GASPAR, 2009)[48]. Esses dados estão demonstrados na tabela a seguir.

Estado do Tocantins: Evolução do Ensino Superior Presencial no Brasil

	1999	2000	2002	2006	2009
IES	4	4	15	32[7]	33
Cursos	57	81	235	357	191
Professores	584	856	1.094	2.166	3.385
Alunos	7.199	9.133	26.930	32.562	33.957

Fonte: Inep - senso do ensino superior 1999, 2000, 2002, 2006, 2009. Disponível: www.inep.gov. Acesso em: 21-mar-2019.

Estes dados demonstram as contradições próprias de um país de dimensões continentais. Associados a esta educação que tem uma conotação fabril, dominada por uma lógica economicista, outras alterações se apresentam, como a introdução de modalidades de ensino a distância (Ead). Nesse sentido, podemos afirmar que em 2009 as instituições com ensino presencial em Araguaína ofertavam um total de 24 cursos de graduação (sem contabilizar os cursos do Reuni e Ead); na pós-graduação eram 16 cursos Lato Sensu e um, Stricto Sensu; contavam as três IES com um total de 438 professores, 426 colaboradores do quadro administrativo e mais de 7.000 alunos. Registra-se que, desde as respectivas implantações das instituições, um total de 3.883 egressos já são portadores de diplomas superior (GASPAR, 2009) [49].

Instituições de Ensino Superior em Araguaína-TO (2009).

Instituições	UFT	ITPAC	Fac. Católica	Total
Ano de implantação	1985/ 2003	1998	2005	_
Cursos de Graduação	12	10	2	24
Cursos de Pós Graduação	5	9	2	16
Professores	137	249	52	438
Alunos	1.968	4.172	880	7.020
Alunos formados	1.583	2.000	250	3.833
Colaboradores	159	223	32	416

Fonte: Gaspar (2009).

[48] Fonte: Expansão dos serviços de educação superior em Araguaína - TO: e novas funcionalidades urbanas. Jacira Garcia Gaspar. jacirageo@hotmail.com jacirageo@uft.edu.br. Disponível: http://observatoriogeograficoamericalatina. Acesso em: 21-ago-2020.

[49] Fonte: Expansão dos serviços de educação superior em Araguaína - TO: e novas funcionalidades urbanas. Jacira Garcia Gaspar. jacirageo@hotmail.com jacirageo@uft.edu.br. Disponível: http://observatoriogeograficoamericalatina. Acesso em: 21-ago-2020.

2.2.2. Dimensão Político Pedagógica do Projeto Pedagógico Institucional (PPI)

2.2.2.1. Concepção de Projeto Pedagógico Institucional (PPI)

O Projeto Pedagógico Institucional é um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que norteia as práticas acadêmicas da IES, tendo em vista sua trajetória histórica, inserção regional, vocação, missão, visão e objetivos gerais e específicos. Em sua fundamentação, o PPI deve expressar uma visão de mundo contemporâneo e do papel da educação superior, em face da nova conjuntura globalizada e tecnológica, ao mesmo tempo em que deve explicitar, de modo abrangente, o papel da IES e sua contribuição social nos âmbitos local, regional e nacional, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão como componentes essenciais à formação crítica do cidadão e do futuro profissional, na busca da articulação entre o real e o desejável.

Neste sentido, busca um rumo, uma direção. É uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente. Trata-se, ademais, de uma projeção dos valores originados da identidade da instituição, materializados no seu fazer específico, cuja natureza consiste em lidar com o conhecimento, e que deve delinear o horizonte de longo prazo, não se limitando, portanto, a um período de gestão. Sendo assim, a construção do conhecimento e o exercício da prática tecnocientífica, devem ser articulados no espectro de valores humanísticos, de forma que sua dinâmica e realização se configurem a partir do entendimento de que a ciência e a técnica não se apresentam apenas como meio ou dispositivo, mas, principalmente, como modo de inserção na realidade, de ação e interação do homem com o mundo.

2.2.2.2. Fundamentos do Projeto Pedagógico Institucional PPI

O Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade de Ciências do Tocantins tem por finalidade a adoção de um plano de referência para a ação educativa da IES. Se considerarmos a importância que o ensino de graduação e de pós-graduação assume na Faculdade, não é difícil projetar suas implicações para o todo institucional. Este, implementado, altera qualitativamente todas as instâncias que compõem a instituição. Nesse sentido, os fundamentos do PPI da FACIT, orienta o processo educativo de forma articulada, porém, não pode secundarizar os compromissos sociais da Instituição.

A ideia de autonomia, que se expressa no cotidiano educacional através do princípio da liberdade de ensino, se impõe como corolário dos compromissos sociais e engendra o caráter plural da Faculdade. Não obstante, esta pluralidade não é neutra e nem necessariamente atende a interesses comuns. Tal fato exige que a FACIT exponha os fundamentos de sua proposta para a sociedade, como forma de submeter-se à crítica social. Assim, a afirmação da liberdade de ensino cria as condições para que ele, o PPL, possa legitimamente materializar-se, articulando a pluralidade de ideias e as propostas que caracterizam a instituição.

2.2.2.3. Princípios Filosóficos e Técnico-Metodológicos que norteiam as Práticas Acadêmicas da/na FACIT – APONTAMENTOS DO PPI

Com efeito, Instituições de Ensino Superior são estabelecimentos que se organizam em função da produção e divulgação do conhecimento visando à educação e à formação humana para o trabalho. Para a Faculdade de Ciências do Tocantins FACIT, a educação é concebida como um instrumento que necessariamente precisa oferecer às pessoas a oportunidade de construir a sua própria formação intelectual, pessoal e profissional. Assim munido de tais conquistas, o ser humano constrói as pontes necessárias com o poderm de transformar não somente sua vida, mas o mundo (FREIRE, 2007), rumo a comunidades fraternas.

Nessa linha filosófica os cursos ofertados pela FACIT têm e terão uma orientação de permanente estímulo à imaginação e à criatividade dos alunos, buscando exercitar raciocínio analítico, promovendo capacidade de realização intelectual e acadêmica, inspirando ao pleno desenvolvimento, mediante potenciais habilidades nas formas de expressão oral e escrita, isto é, do letramento. Do ponto de vista institucional, essa filosofia se traduz no compromisso de acompanhar a evolução das potencialidades dos alunos, adotando procedimentos que orientem o processo de aprendizagem e estimulem a conscientização do compromisso com sua própria formação, não só como profissional, mas também como cidadão responsável e ser humano em construção, conforme Paulo Freire (2007).

Nesse sentido, acreditamos que tal forma de pensar exige a incorporação de uma nova pedagogia, fundamentada numa concepção mais crítica das relações existentes entre educação, sociedade e trabalho, uma educação para formar “Outros Sujeitos”, a partir de “Outras Pedagogias”, conforme Miguel Arroyo (2013). Sendo assim, compreender criticamente a educação implica em reconhecê-la como uma prática inscrita e determinada pela sociedade; sugere, ainda, entender que embora

condicionada, a educação pode contribuir para transformar as relações sociais, econômicas e políticas, na medida em que busca assegurar a todos um ensino comprometido com a formação de cidadãos conscientes de seu compromisso social. A educação que se inspira nessa concepção de pedagogia, sem desconsiderar os condicionantes de ordem política e econômica, está interessada em incorporar, no trabalho docente, elementos de mudanças que garantam a qualidade que se pretende para um ensino que seja coerente com esses pressupostos, e que garanta ao aluno o acesso ao conhecimento científico e social.

Nessa perspectiva, o processo de aquisição do conhecimento deve ser compreendido como decorrência das trocas que o aluno estabelece na interação com o meio (natural, social e cultural), cabendo ao professor exercer a mediação desse processo e articular essas trocas, tendo em vista a assimilação crítica e ativa de conteúdos significativos, vivos e atualizados. A compreensão acerca do processo de elaboração do conhecimento obriga à superação da abordagem comportamentalista da aprendizagem. Consequentemente, os métodos de ensino passam a fundamentar-se nos princípios da psicologia cognitiva (VYGOTSKY, 2001), que privilegia a atividade e iniciativa dos alunos. Os métodos utilizados, além de propiciar o diálogo, respeitar os interesses e os diferentes estágios do desenvolvimento cognitivo dos alunos, favorecem a autonomia da aprendizagem, visando não apenas ao aprender a fazer, mas, sobretudo, ao aprender a aprender (DELLORES, 1998).

O intuito da FACIT é cumprir rigorosamente seus estatutos e manter-se em perfeita sintonia com a realidade social e profissional de Araguaína, do Tocantins e do Brasil, buscando proporcionar aos estudantes a oportunidade de adquirir conhecimentos e técnicas pessoais e sociais no seu campo de trabalho e, assim, tornarem-se capazes de contribuir para um expressivo desempenho profissional em sua área de formação. Não obstante, o referencial de qualidade para desenhar estas propostas pedagógicas inovadoras, pauta-se na busca dos desafios das Metodologias Ativas do Ensino, da Pesquisa e da Extensão. Ademais, ministrar o ensino em qualquer IES tem seus desafios, e aqui na FACIT estamos sistematicamente buscando inovação, incentivando o aluno à constante criatividade, numa linha estratégica de métodos na descobertas através da curiosidade (FREIRE, 2007) e da pesquisa, devendo ele mesmo ser o centro durante todo processo.

2.2.2.3.1. Antropologia Filosófica: Implicações para o PPI da FACIT

A Antropologia Filosófica é a Antropologia vista numa perspectiva metafisica. É, pois, um campo da filosofia que investiga a estrutura essencial do Homem. Este, por sua vez, ocupa o centro da reflexão filosófica, sendo que tudo se deduz a partir dele. A partir do homem se tornam acessíveis às realidades que o transcendem, nos modos de seu existir relacionados com essas realidades. Ou seja, a Antropologia Filosófica é uma antropologia da essência e não das características humanas. Ela se distingue da antropologia mítica, poética, teológica, e científico natural ou evolucionista, por dar uma interpretação basicamente ontológica[50] do homem. É, também, uma disciplina filosófica ou movimento filosófico que tem relações com as intenções e os trabalhos de Schuler[51], mas não está unido ao conteúdo específico desse autor (LORIERI et all., 2008)[52].

Com efeito, as implicações da Antropologia Filosófica para o PPI da FACIT tem a ver com a concepção de homem e o compromisso que a IES tem som sua formação. Sendo assim, refletimos junto com o Filósofo da Educação "Marcos Antônio Lorieri" que tem se preocupado em sua trajetória acadêmica em estudar a "Filosofia e Formação Humana".

Segundo Lorieri et all., (2008)[53], no âmbito da Filosofia não são raras reflexões sobre a educação vista, com frequência, como formação. Kant, por exemplo, dedica um texto sobre a educação: "Ueber Paedagogie" traduzido no Brasil com o título: Sobre a Pedagogia (1996). Neste texto podem ser encontradas afirmações reveladoras de uma concepção predominante de educação e de formação humana até os dias de hoje. "Nascemos humanos, mas isso não basta: temos também que chegar a

---

[50] Ontologia (do grego ontos "ente" e logoi, "ciência do ser") é a parte da metafísica que trata da natureza, realidade e existência dos entes. A ontologia trata do ser enquanto ser, isto é, do ser concebido como tendo uma natureza comum que é inerente a todos e a cada um dos seres que gosta de estudar. A aparição do termo data do século XVII, e corresponde à divisão que Christian Wolff realizou quanto à metafísica, seccionando-a em metafísica geral (ontologia) e as especiais (Cosmologia Racional, Psicologia Racional e Teologia Racional). Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ontologia. Acesso em: 06-dez-2015.

[51] Max Ferdinand Scheler (22 de agosto de 1874, Munique - 19 de maio de 1928, Frankfurt am Main) foi um filósofo alemão, conhecido por seu trabalho sobre fenomenologia, ética e antropologia filosófica, bem como por sua contribuição à filosofia dos valores. Fonte: Costa, José Silveira da (1996). Max Scheler: o personalismo ético. São Paulo: Moderna Disponível: https://pt.wikipedia.org/wiki/Max_Scheler. Acesso em: 22-ago-2020.

[52] Filosofia E Formação Humana Lorieri, Marcos Antônio – Uninove – lorieri@sti.com.br. ALMEIDA, Cleide R. Silvério de – UNINOVE – calmeida@uninove.br. DIAS, Elaine Dal Mas – UNINOVE – etdmd@terra.com.br. PETRAGLIA, Izabel – UNINOVE – izabelpetraglia@terra.com.br. GT: Filosofia da Educação / n.17.

[53] Filosofia E Formação Humana Lorieri, Marcos Antônio – Uninove – lorieri@sti.com.br. ALMEIDA, Cleide R. Silvério de – UNINOVE – calmeida@uninove.br. DIAS, Elaine Dal Mas – UNINOVE – etdmd@terra.com.br. PETRAGLIA, Izabel – UNINOVE – izabelpetraglia@terra.com.br. GT: Filosofia da Educação / n.17.

sê-lo", diz um autor do nosso tempo (SAVATER, 1998, p. 29). E diz mais: "A condição humana é em parte espontaneidade natural, mas também deliberação artificial: chegar a ser totalmente humano – seja humano bom ou humano mau – é sempre uma arte" (IDEM, p. 31). Assemelha-se a ideias de Kant. No início de Sobre a Pedagogia lê-se: "O homem é a única criatura que precisa ser educada. Por educação entende-se o cuidado de sua infância (a conservação, o trato), a disciplina e a instrução com a formação" (KANT, 1996, p. 11). Mais à frente diz: "O homem não pode tornar-se um verdadeiro homem senão pela educação. Ele é aquilo que a educação dele faz" (KANT, 1996, p. 15).

Nessa perspectiva, o ser humano precisa da educação, pois é ela que o torna humano: a educação o forma; ela o constitui como humano. Kant insiste na ideia de se dar uma forma conveniente ao humano: "É entusiasmante pensar que a natureza humana será sempre melhor desenvolvida e aprimorada pela educação e que é possível chegar a dar aquela forma que em verdade convém à humanidade" (KANT, 1996, p. 17). Afinal, que forma convém ao ser humano? Haveria uma fôrma à qual se deve submeter ou conformar os que nascem para que desenvolvam seus "germes" de humanidade a um ponto de conveniência? Conveniência para quem? Kant fala mesmo em germes: "Há muitos germes na humanidade e toca a nós desenvolver, em proporção adequada, as disposições naturais e desenvolver a humanidade a partir dos seus germes e fazer com que o homem atinja sua destinação" (KANT, 1996, p. 18). Estes germes não são destinatários do mal, pois, "no homem não há germes, senão para o bem" (IDEM, p. 24).

Cumpre à educação, a esta arte nada fácil e que deve ser constantemente aperfeiçoada (KANT, 1995, p. 19), canalizá-los para o bem. Desvios poderá haver, mas se devem à falta de uma educação conveniente. Uma educação conveniente é aquela que inclui o cuidado, a disciplina e a instrução com formação, como já apontado acima. Kant reitera a necessidade destes três aspectos no processo educativo ao longo de sua exposição e os explicita de diversas maneiras (LORIERI et all., 2008).

Consideremos o que diz sobre formação. "O homem tem necessidade de cuidados e de formação. A formação compreende a disciplina e a instrução" (KANT, 1996, p. 14) e ela, a formação, é: 1) negativa, isto é, disciplina, a qual impede os defeitos; 2) positiva, isto é, instrução e direcionamento e, sob este aspecto, pertence à cultura. O direcionamento é a condução na prática daquilo que foi ensinado. Daqui nasce a diferença entre o professor, o qual é simplesmente um mestre, e o

governante, o qual é um guia. O primeiro ministra a educação da escola; o segundo, a da vida (KANT, 1996, pp. 30-31).

A formação humana, para Kant, inclui a disciplina que é negativa porque "impede ao homem de desviar-se do seu destino, de desviar-se de sua humanidade" (KANT, 1996, p. 12); e inclui a instrução ou a cultura "[...] pois que assim pode ser chamada a instrução" (KANT, 1996, p. 16). "Quem não tem cultura de nenhuma espécie é um bruto; quem não tem disciplina ou educação é um selvagem" (KANT, 1996, p. 16). Para ele a cultura abrange a instrução e vários conhecimentos e talvez, por essa razão, ela envolve um trabalho professoral de informação, que ele denomina também de escolástico e de direção, de governança ou de guia para a vida. Tudo isto é formação humana, ou educação, para Kant. A formação humana torna o homem humano. A formação é constituidora da humanidade no humano (LORIERI et all., 2008).

2.2.2.3.2. Dimensão Atual do Mundo do Trabalho: O Papel da FACIT[54]

Nas últimas décadas, que inclui a passagem de um século para outro (XX-XXI), o mundo vem se caracterizando por diversas transformações, com repercussões não somente nos arranjos produtivos, como também nas relações trabalho-capital e no campo da cultura. As inovações tecnológicas, a globalização e o consequente aumento da competitividade entre as empresas, aliados a outros fatores, passaram a exigir do Estado, do conjunto das instâncias representativas organizadas da sociedade civil e do empresariado, buscando proposição de estratégias de adequação a esses novos tempos (FRANCO, 2008).

No caso brasileiro, especificamente, a necessidade premente é a ampliação da participação do mercado interno na economia mundial em condições mais favoráveis, o que aponta para questões ligadas à eficiência, produtividade e qualidade. Nesse sentido, a produção e a socialização de conhecimentos pelas IES e sua consequente aplicação nos setores socioeconômicos para a elevação do desempenho brasileiro na economia mundial, são contribuições possíveis e pertinentes à educação no atual contexto.

[54] Fonte: Ministério da Educação – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ.

Esse novo patamar econômico globalizado, requer um perfil de trabalhador qualificado não apenas em relação ao domínio de conhecimentos da área básicos, mas também apto a situar-se no mundo de maneira autônoma, capaz de usufruir e interagir ativamente em espaços de decisão, comprometendo-se também com questões ligadas ao âmbito coletivo. Sendo assim, a educação, de modo geral e, em particular, a educação profissional, têm passado por diversas reformulações em termos de seus princípios, propostas e objetivos. Segundo Franco (2008), está em curso uma ressignificação dos processos de formação dos trabalhadores no contexto das transformações produtivas, inclusive do ponto de vista semântico.

Nessa perspectiva, as políticas elaboradas para essa modalidade de ensino, desde então, denotam uma forte preocupação que não se esgota na oferta, mas se estende aos objetivos formativos que norteiam o trabalho desenvolvido pelas instituições educativas. As propostas governamentais para a educação profissional, tanto em aspectos quantitativos quanto qualitativos, vêm sendo concebidas de modo a contemplar os anseios e necessidades da sociedade civil e do empresariado, visando ao alcance de níveis mais elevados de desenvolvimento econômico e justiça social (FRANCO, 2008).

2.2.2.3.3. Concepção de Homem e Sociedade[55]

Com efeito, a Faculdade de Ciências do Tocantins FACIT tem como objetivo formar sujeitos contextualizados em seu tempo, críticos, participativos, justos e conscientes dos valores morais e éticos, capazes de construir uma sociedade digna, livre e solidaria, que possam atuar de forma autônoma e responsável no mundo do trabalho, na política e nas relações sociais.

Nessa perspectiva, o objetivo da FACIT vai além de preparar o aluno para o mercado de trabalho, ao formar cidadãos conscientes e aptos a enfrentar as dificuldades da vida em sociedade, fazendo a diferença a partir do que aprendeu na vida acadêmica. O intuito é, pois, contribuir para a formação e preparação de profissionais, que também são seres humanos, que possam refletir sobre sua prática diante de um mundo que exige a capacidade de adquirir conhecimentos e inovar, sem perder de vista o altruísmo e a esperança de um mundo melhor.

[55] Fonte: Ministério da Educação – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ.

A FACIT acredita, através de seu comprometimento com uma educação que contribua para uma sociedade mais justa, democrática, solidária, culturalmente pluralista e pautada nos princípios éticos e no respeito à diversidade, que o formando tenha a possibilidade de desenvolver suas potencialidades e de construir-se de forma autônoma e responsável. Busca, ademais, contribuir para construção de uma sociedade em que a liberdade de pensamento seja respeitada e valorizada, de modo que todos os cidadãos tenham acesso à educação, ao uso dos bens indispensáveis para uma vida digna e livre, apropriando-se do conhecimento científico e recursos tecnológicos, como bens da humanidade.

2.3. PLANO PARA AS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

2.3.1. Organização Didático-Pedagógica

A didática e a pedagogia são elementos constitutivos da organização institucional. Na FACIT se materializa conforme orientações do Ministério da Educação, mediante os desdobramentos pertinentes, e visam ao público interno e externo, inter e transdisciplinarmente, mediante um Currículo em constante diálogo com a sociedade. A concepção de Currículo que a FACIT defende vai muito além das salas de aula e do ambiente físico, estendendo-se para a sociedade como um todo, envolvendo aspectos socioculturais, de gênero, étnico-racial, de inclusão em relação às pessoas com necessidades especiais, das diferenças como substrato e aditamentos do ser humano em potencial, que envolve respeito, cuidado, afeto, alteridade e empatia.

Nessa perspectiva, o PDI da FACIT 2020-2022 elabora um plano de atendimento às Diretrizes Pedagógicas, a partir da seguinte configuração:

2.3.1.1. CURRÍCULO: Das Concepções Epistemológicas às Práticas Cotidianas

O que é Currículo? Segundo Antônio Flávio Moreira e a Vera Maria Candau (2006, p. 86), existem várias concepções de currículo, as quais refletem variados posicionamentos, compromissos e pontos de vista teóricos incorporando com maior ou menor ênfase, debates acerca de conhecimentos escolares, procedimentos pedagógicos, relações sociais, valores e identidade do corpo educativo. É, na concepção da FACT, também um espaço de construção, solidariedade, flexibilidade e contextualização, tendo em vista a Interdisciplinaridade e a Transdisciplinaridade, bem como uma formação planetária, Ecoformação.

Para Tomaz Tadeu da Silva (1995; 1999), o currículo, assim como a cultura e o conhecimento que dele fazem parte, é produzido no contexto de relações sociais e de poder, e desconsiderar esse processo de produção, o qual envolve relações desiguais de poder entre os grupos sociais, significa reificar o conhecimento e reificar o currículo, dando ênfase apenas aos aspectos de consumo e não de produção coletiva.

Seguindo essa mesma linha de pensamento, Michael Apple (1982) considera que na vida cotidiana todos os acontecimentos e experiências não podem ser compreendidos isoladamente. Antes, têm que ser analisados perante as relações de dominação, exploração e hegemonia que permeiam e remanejam as sociedades. Sendo assim, educação, sociedade e poder se entrecruzam na trama de relações assimétricas promovidas mais eloquentemente no ambiente escolar. Para esse autor, o processo de escolarização está diretamente relacionado ao poder, orientando-se por meio do currículo, o qual se reveste de um teor meramente técnico, neutro e desvinculado da construção social, ao qual tem sido ligado historicamente.

Nesse sentido, o currículo assume a responsabilidade de formação não somente escolar, mas humana. É, pois, um componente do Projeto Político Pedagógico da Escola (ou IES), que garante a organização, o controle e a eficiência do social. Enquanto isso, o currículo permite a validação dos conhecimentos e a seleção dos conteúdos, atuando diretamente na formação do “Ser” que se transforma por meio da educação, conforme (FREIRE, 1997). Por tudo isso, o currículo está intrinsecamente relacionado à noção de poder, regulando as ações dos profissionais da educação, expressando a qualidade do ensino.

Com efeito, pelos modos de endereçamento que nos impele a ocupar determinadas posições de sujeito, construindo identidades, o currículo se configura como um agente poderoso dentro e fora da escola, atuando também nas subjetividades. Para Mitjáns Martínez (2006), a aprendizagem escolar é um processo da subjetividade humana, resultado de complexas articulações entre cognição e interesse pelos conteúdos, os quais são direcionados pelo currículo.

Stuart Hall (1997), afirma que subjetividade e identidade são fatores inerentes ao currículo, imbricando-se na direção do ser e do fazer, numa conotação epistêmica. Enquanto a primeira diz respeito àquilo que o sujeito realmente é, a segunda, por ser um conjunto de características pelas

quais os grupos sociais se marcam como tal, define aquilo que eles são. Sendo assim, a escolha de determinado conteúdo do currículo, ao selecionar esse ou aquele tema, age na inter-relação entre educação, aprendizagem e poder, construindo conhecimentos e valores preestabelecidos como "adequados". Esse fator, segundo Hall (1997), torna a escola um espaço social responsável pela construção das representações, atuando naquilo que somos ou não, reconfigurando a condição de sujeito. Assim, o currículo seleciona conteúdos, atua nas subjetividades, modifica e produz identidades, enfim, interfere na construção das sociedades.

Como percebemos o Currículo é um importante elemento da organização não somente acadêmica, mas para a formação humana em todas as suas possibilidades. É, pois um documento concebido como um espaço de formação plural, dinâmico, multicultural e intercultural fundamentado nos referenciais sócio antropológicos, psicológicos, epistemológicos e pedagógicos em consonância com o perfil do egresso. Nesse sentido, a FACIT concebe o currículo como um conjunto de elementos que integram os processos de ensinar e de aprender num determinado tempo e contexto, garantindo a identidade do curso e o respeito à diversidade humana.

Com efeito, o currículo abrange a FACIT como um TODO, sendo as diretrizes para sua efetivação além da sala de aula. Um aspecto de extrema relevância que deve ser contemplado é a avaliação, que além de seus aspectos práticos, tem que considerar aspectos subjetivos em ação, como a ética e o compromisso com a aprendizagem, que deve ocorrer também mediante esse elemento essencial do currículo.

2.3.1.2. Avaliação: A ÉTICA do "SER HUMANO" – Aspectos Teóricos[56]

Avaliação na concepção da FACIT, tem a ver com ação e esta, por sua vez, tem a ver com a busca de algum tipo de resultado, que venha a ser o melhor possível. Segundo Luckesi (2006), todos agem no sentido de encontrar o melhor caminho para uma qualidade satisfatória de vida, e agimos para satisfazer nossas necessidades materiais e espirituais.

> [...] Isso ocorre em relação a tudo o que se processa em nossa vida, desde a coisa mais simples, tal como sair de casa e à padaria para comprar pão, até experiências

[56] Fonte: A base ética da avaliação da aprendizagem na escola. Cipriano Carlos Luckesi. 2006. Disponível: www.ciprianocarlosluckesi.com.br. Acesso em: 05-dez-2016.

> complexas, como pode ser a busca do significado profundo de nossa vida ou as saídas complexas para os problemas macros da vida social das nações e das relações entre as nações. A avaliação subsidia, serve a uma ação, tendo em vista, com ela, obter o melhor resultado possível (LUCKESI, 2006, p. 1).

Luckesi indaga: Qual é o melhor resultado possível? E em seguida responde:

> [...] Este só pode ser compreendido em cada ação. A avaliação serve à finalidade da ação, a qual ela está vinculada. Se estamos avaliando a aprendizagem, ela serve à busca do melhor resultado da aprendizagem que está sendo processada; se estamos avaliando o setor de distribuição de uma empresa, a avaliação estará subsidiando a busca da melhor solução para os impasses encontrados nesse segmento organizacional. E, assim por diante. Em síntese, avaliação tem como finalidade servir à ação, seja ela qual for; são os projetos de ação buscam a construção de determinados resultados, a avaliação os acompanha, serve-os (LUCKESI, 2006, p. 2).

Desde que todo tipo de prática de avaliação está atrelada a uma ação, o mesmo ocorre com a avaliação da aprendizagem na escola. Ele serve a pratica educativa e à prática de ensino, subsidiando a busca determinados de resultados, que são objetivos seus objetivos específicos.

É nesse contexto que aparece a figura do educador como mediador de prática educativa e pedagógica. A prática educativa e a prática pedagógica, por si, já fazem mediações: elas são meios pelos quais a estética (arte e espiritualidade), a ética (cultura axiológica de uma comunidade) e a ciência (conhecimentos objetivamente constituídos) chegam aos educandos. Para isso, em primeiro lugar, há necessidade do educador no papel de mediador vivo entre a experiência cultural em geral e o educando. O educador, servindo-se de diversos instrumentos, auxilia o educando a assimilar a herança cultural do passado, para, ao mesmo tempo, incorporá-la e supera-la, reinventando-a. Ao aprender, assimilamos a herança cultural do passado e, ao mesmo tempo, adquirimos recursos para superá-la e reinventá-la. O educador, em sua ação, serve a esse processo (LUCKESI, 2006).

É no seio desse papel de mediador vivo do processo de formação do educando que o educador pratica atos avaliativos e, então os seus atos são éticos e necessitam de ser regidos por uma ética; são atos que tem uma finalidade e, por isso, assentam-se em valores, que dão sua direção. Para Luckesi (2006), considerando os conceitos acima explicitados, o pano de fundo do modo ético de se na prática da avaliação da aprendizagem na escola é a compassividade. Etimologicamente, o termo compassividade vem de dois termos latinos: do prefixo *cum* (que significa “com”) e do verbo *patior* (que significa “sofrer a ação”, mas também agir). No caso, compreendo a compassividade como o

ato de sentir com o outro e, ao mesmo tempo, com ele agir. *Agir com* o educando, na busca de seu desejo de aprender, de desenvolver-se, de tornar-se adulto; de fazer o seu caminho. O educador não impõe ao educando o que "ele deve ser", mas, com ele, busca o caminho para que se torne o que necessita de ser, como anseio de sua essência, de sua alma (alma aqui não está compreendida como um fenômeno religioso, mas sim como o âmago de cada um de nós, como o centro de nossos anseios).

Nesse sentido, compassividade na avaliação da aprendizagem pode ser traduzida, mais simplesmente, como *solidariedade*. O educador necessita de ser *solidário* com o educando no seu caminho de desenvolvimento; necessita de estar com o ele, dando-lhe suporte para que prossiga em sua busca e em seu crescimento, na direção da autonomia, da independência, da vida adulta. O educador está junto e ao lado do educando em sua tarefa de construir-se dia a dia. A avaliação subsidia o diagnóstico do caminho e oferece ao educador recursos para reorientá-lo. (Em função disso, há necessidade da solidariedade do educador como avaliador, que oferece continência ao educando para que possa fazer o seu caminho de aprender e, por isso mesmo, desenvolver-se (LUCKESI, 2006; FREIRE,2007)).

Ser solidário com o educando no processo de avaliação significa acolhê-lo em sua situação específica, ou seja, como é e como está nesse momento, para, a seguir, se necessário, confrontá-lo e reorientá-lo amorosamente, para que possa construir-se a si mesmo como sujeito que é (ser), o que significa construir-se como sujeito que aprende (aquisição de conhecimentos), como sujeito que age (o fazer) e como sujeito que vive com outros (tolerância, convivência, respeito). Confrontar, aqui, não significa desqualificar ou antagonizar com o educando, mas tão somente, amorosamente, auxiliá-lo a encontrar a melhor solução para a situação que está vivendo, seja ela cognitiva, afetiva ou espiritual.

Em síntese, para Luckesi (2006), o princípio ético que pode e deve nortear a ação avaliativa do educador é a solidariedade com o educando, a compaixão; o que quer dizer desejar com o educando o seu desejo e garantir-lhe suporte cognitivo, afetivo e espiritual para que possa fazer o seu caminho de aprender e, consequentemente, de desenvolver-se na direção da autonomia pessoal, como sujeito que sente, pensa, quer e age em favor de si mesmo e da coletividade na qual vive e com a qual sobrevive e se realiza. Solidarizar-se com o educando não é um ato piegas, que considera que tudo vale, mas sim um ato amoroso, ao mesmo tempo dedicado e exigente, que tem como foco de atenção a busca do melhor possível.

2.3.1.2.1. Processos de Avaliação do Ensino e da Aprendizagem: A Prática

A avaliação acadêmica é um processo dinâmico estabelecido não somente para a verificação do aprendizado, e por consequência do trabalho executado pelo docente em sua área de atuação. Antes, esta é uma prática pedagógica que tem, dentre outros objetivos, contribuir para que o estudante aprenda. Portanto, é papel do professor na sala de aula, e fora dela, apresentar uma metodologia de ensino, em que a avalição esteja a favor do aluno e não contra ele. Isso porque é recorrente, na prática docente, apenas a "verificação" (LUCKESI, 2010), se o estudante sabe ou não o que está sendo perguntado. Para a FACIT, a avaliação deve ser um instrumento a mais que o professor dispõe para contribuir com a aprendizagem do aluno. Afinal, este aluno, quando egresso e incorporado no mercado de trabalho de sua área de atuação, será "verdadeiramente avaliado", pois é neste momento que a FACIT saberá realmente se cumpriu o seu papel[57].

2.3.1.3. Avaliação Discente[58]

A FACIT pretende que o processo de avaliação contemple as seguintes dimensões, ressaltando-se a integração sem hierarquização entre elas:

1) Diagnóstica: permite detectar os conhecimentos que os alunos já possuem, contribuindo para a estruturação do processo de ensino e de aprendizagem a partir de suas concepções prévias;

2) Formativa: permite identificar o nível de evolução dos alunos no processo de ensino e de aprendizagem, considerando-se a exigência cognitiva das atividades propostas, de forma a levantar subsídios para o professor e para o aluno, que o ajudem a progredir no processo de apreensão das bases conceituais e de construção de novos conhecimentos. Esta dimensão da avaliação deve, também, permitir a reflexão e a tomada de consciência, por parte do aluno, de seu próprio processo de aprendizagem,

---

[57] Não obstante, a avaliação proposta nos PPCS dos cursos de Administração, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Odontologia, considera a frequência e aproveitamento nos conteúdos como parâmetros para a obtenção de aprovação nas disciplinas. Todas essas Informações estão em anexo a este PPI quando trazemos descrição dos cursos de Graduação da FACIT com detalhes.

[58] Fonte: Ministério da Educação – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ.

de como e por que se processam as mudanças conceituais e a aquisição de novos conhecimentos, através de processos de metacognição[59];

3) Somativa: permite, ao final de cada período de aprendizado, medir o conhecimento adquirido pelo educando, tendo como função classificar os alunos ao final da unidade, semestre ou ano letivo, segundo níveis de aproveitamento apresentados;

4) Emancipadora: permite a (co)avaliação, através de instrumentos como a auto avaliação, considerando-se o senso de autocrítica e autodesenvolvimento do aluno. Dessa forma, o professor, como um tutor, emite suas opiniões por meio de relatórios do processo evolutivo do aluno.

2.3.1.4. Metodologia e Instrumentos Avaliativos

Em conformidade com essas dimensões, a FACIT propõe que a avaliação da aprendizagem se dará de forma contínua, cumulativa e articulada ao projeto de ensino, em seus diferentes cursos, levando-se em consideração as competências profissionais gerais e específicas a serem desenvolvidas no processo de formação do educando. Nessa perspectiva, serão considerados a apropriação das bases conceituais como novo **Conhecimento (Saber), o Desenvolvimento de Habilidades (Fazer) e a Subjetividade do aluno (SER).** Nesse sentido, a avaliação deverá ser realizada regular e sistematicamente, utilizando-se instrumentos diversos que possibilitem trabalhar e observar, em sua totalidade, e de forma interdependente, os aspectos cognitivos, afetivos e intelectual da aprendizagem de cada aluno[60], por meio de:

1) Provas teóricas e práticas;

2) Trabalhos individuais e coletivos;

3) Apresentações orais durante as atividades;

---

[59] Segundo Paris e Winograd (1990) *apud* Luckesi (2006), a metacognição, no que diz respeito especificamente à aprendizagem, pode assumir dois significados: a avaliação de recursos e a metacognição em ação. A avaliação de recursos ou auto apreciação cognitiva refere-se a reflexões pessoais sobre o estado dos conhecimentos e competências cognitivas, sobre as características da tarefa que influenciam a dificuldade cognitiva e sobre as estratégias disponíveis para a realização da tarefa, tais como selecionar, dominar, enfatizar, correlacionar e organizar raciocínios conclusivos.

[60] Segundo Luckesi (2010), é importante que observemos que os atos cognitivos, praticados pelos alunos, já têm em si um componente afetivo. Os atos afetivos também têm uma nuance cognitiva. Afeto também tem uma elaboração, uma compreensão mental. Assim sendo, os nossos atos são permeados pelo cognitivo e pelo afetivo, ao mesmo tempo. Na FACIT para uma efetiva avaliação da aprendizagem, necessitamos aprender a olhar nosso aluno como um todo e, então, aprenderemos que a qualidade de um ato, seja ele cognitivo, afetivo ou outro qualquer, tem relação com seu refinamento, com seu aprofundamento.

4) Relatórios individuais, ou em grupo, das atividades desenvolvidas (aulas práticas, visitas técnicas, saídas de campo, eventos e outros);
5) Seminários temáticos;
6) Participações em atividades de cunho científico e cultural;
7) Projetos organizados em torno de problemas práticos que simulem situações do cotidiano profissional e que possam ser resolvidos pelo aluno, segundo as orientações do PBL;
8) Relatório final do estágio supervisionado;
9) Auto avaliação como recurso dialógico das práticas educativas conduzidas pelo docente, visando a propulsionar no estudante o autogerenciamento do processo de aquisição de conhecimento;
10) Índice de assiduidade em todas as atividades presenciais;
11) Critérios de aproveitamento de estudos e experiências anteriores.

Com base nos planos dos cursos e considerando-se o perfil dos alunos a serem formados, a FACIT entende que os saberes por eles produzidos ao longo de suas trajetórias de vida, devem ser legitimados e reconhecidos. Compreende, também, que são eles decorrentes de variados espaços – cultural, laboral, social, político e histórico. Nesse sentido, a FACIT propõe o seguinte critério de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores, para fins de avaliação e reconhecimento de competências anteriormente desenvolvidas, visando ao prosseguimento de estudos e à conclusão de curso: aproveitamento mediante avaliação realizada pela Instituição, que valide as competências desenvolvidas, constatada a equivalência com as competências de formação definidas no Plano de Curso: aproveitamento de até 30% do total de disciplinas do curso.

2.3.1.5. Avaliação da Aprendizagem

A Avaliação da Aprendizagem (AA) visa especialmente a acompanhar o desenvolvimento do aluno e o aperfeiçoamento do ensino e da aprendizagem, conforme os artigos 146 a 150 de Regimento Geral.

A avaliação do rendimento escolar compreende todos os instrumentos utilizados para aferir resultados do ensino e da aprendizagem. De acordo com a natureza da disciplina, admite-se como Avaliação da Aprendizagem:

I. Prova escrita;
II. Relatórios;
III. Prova oral;
IV. Atividades práticas;
V. Seminários;
VI. Abordagens críticas;
VII. Relatórios de aulas práticas e de visitas;
VIII. Atividades em grupo;
IX. Trabalhos científicos, pesquisas e estágios sob planejamento e orientação do professor.
X. Outros instrumentos.

Para a Avaliação da Aprendizagem o professor deve coinsiderar a participação do aluno em aula, trabalhos em classe, extraclasse ou qualquer outra atividade escolar programada. As notas são numéricas de zero a dez, permitindo-se o fracionamento de 0,1 a 0,9 décimos. As Avaliações da Aprendizagem são obrigatórias, atribuindo-se o grau zero aos alunos que não as fizerem. Há, em cada semestre letivo, no mínimo 02 (dois) instrumentos de avaliação, sendo que cada um deverá utilizar dois grupos de Notas: no primeiro grupo de notas (N1) deverá conter atividades informais, como trabalhos em grupo, seminários e outros; e no segundo grupo de notas (N2) a avaliação será em forma de prova escrita, conforme o calendário. O aluno terá direito a uma Avaliação Final, a Nota 3 (N3), caso não consiga obter a média de aprovação. Aquele que obtiver média aritmética de N1 + N2 igual ou acima de 7,0 (sete) estará aprovado. Exemplo:

$$\frac{N1 + N2}{2} = > 7{,}0$$

O aluno que obtiver média aritmética de N1 + N2 inferior a 4,0 (quatro) estará reprovado, não tendo direito a recuperação, conforme o parágrafo único do Art. 85, como Nota 3 ou Avaliação Final. Exemplo:

$$\frac{N1 + N2}{2} = < 4{,}0$$

O aluno que obtiver média aritmética de N1 + N2 superior a 4,0 (quatro) e inferior a 7,0 (sete) terá direito a Avaliação Final ou Nota 3 (N3), sendo que o resultado será a Média mínima (Mm) para o cálculo da Média Final (MF). Exemplo:

N1 + N2 = < 4,0 ou > 7,0 = Mm
2

Para aprovação, o aluno que realizar a Avaliação Final (N3) deverá conseguir uma média aritmética desta com a Média mínima, resultando em Média final igual ou superior a 6,0 (seis). Exemplo:

Mm + N3 = > 6,0
2

O aluno terá direito à revisão de nota de N1 e N2. A nota de N3, não será objeto de revisão. Concede-se segunda chamada para apenas uma Avaliação de Aprendizagem por disciplina em cada período letivo, desde que requerida dentro de 2 (dois) dias, a contar da data da realização da Avaliação, salvo o que dispuser a legislação específica.

2.3.1.6. Avaliação do Desempenho Escolar

A Avaliação de Desempenho Escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento. A frequência às aulas e demais atividades escolares, permitida apenas aos matriculados, é obrigatória, vedado o abono de faltas. A verificação e o registro da frequência é de responsabilidade do professor. A aprendizagem do aluno é avaliada de forma processual e continuada através de toda sua produção acadêmica.

Compete ao professor da disciplina elaborar os instrumentos que avaliarão o aluno em cada disciplina ministrada. Pode ser concedida a revisão da nota atribuída em Avaliação de Aprendizagem quando requerida no prazo de 48 horas corridas após sua divulgação e a revisão será feita por uma equipe de professores, da qual integre o professor da referida disciplina. Atendida em qualquer caso a frequência mínima de 75% às aulas e demais atividades escolares, é aprovado o aluno que obtiver média 7,0 (sete) no somatório da média das Avaliações de Aprendizagem.

2.3.1.7. Autoavaliação Institucional: Comissão Própria de Avaliação CPA[61]

A Autoavaliação Institucional da FACIT tem como objetivo fazer análise dos dados, após aplicação de questionário elaborado pela CPA. Segundo a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, esta autoavaliação serve como ferramenta de auxílio de gestão da IES. Em

[61] Fonte: Ministério da Educação – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ.

razão disso, a FACIT seguindo as diretrizes do MEC, após análise e discussão dos dados tem em seu DNA a busca pela excelência nos serviços prestados (RELATÓRIO CPA, 2919).

Nesse sentido,

> [...] A autoavaliação compreende uma análise institucional global, tendo como referência as diretrizes de avaliação propostas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES/ MEC, acrescido de indicadores específicos (conceito dos cursos, índice geral de cursos, avaliação da CAPES), análise do projeto pedagógico e do projeto de desenvolvimento institucional (PDI), informações do cadastro e do censo da IES, estudos próprios, entre outras fontes. Dessa forma, a autoavaliação é um processo dinâmico por meio do qual a instituição busca e constrói conhecimento sobre sua própria realidade, ao sistematizar informações, analisar coletivamente os significados e identificar pontos fracos e pontos fortes e propor estratégias de superação de problemas (UFJF, 2016, P. 3) *apud* (RELATÓRIO CPA, 2919, p. 6).

A Comissão Própria de Avaliação CPA da Faculdade de Ciências do Tocantins CPA-FACIT, é um órgão independente com regulamento próprio, seguindo as recomendações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, e tem entre seus objetivos a melhoria da qualidade da educação superior que oferta e a sua expansão. Para atender a tais objetivos, a avaliação assume um papel primordial. De acordo com o Sinaes, a avaliação da educação superior ocorre por meio da avaliação de IES, de seus cursos e do desempenho dos estudantes que nela ingressam. Essas avaliações são de responsabilidade da Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), autarquia do Ministério da Educação (MEC), com a orientação da CONAES (BRASIL, 2014).

Nesse sentido, e fazendo cumprir Sua Missão, a FACIT por meio da Comissão Própria de Autoavaliação Institucional (CPA-FACIT), anualmente apresenta e divulga os resultados das ações da FACIT do ano anterior. A autoavaliação envolve as avaliações externas e as avaliações internas. Conforme o disposto no inciso VIII do Art. 3º, da Lei do SINAES, não somente o planejamento e avaliação, mas também os processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional, devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento da IES. Fazendo valer o que dispõe o Art. 3º, § 2º da Resolução 065 de 09 de outubro de 2014, a FACIT utiliza procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a Autoavaliação e a Avaliação Externa *in loco*.

Com efeito, a avaliação interna (Autoavaliação) da FACIT transcorre em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional, constituindo-se como um processo de autoconhecimento conduzido pela sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), envolvendo docentes, discentes de graduação e pós-graduação e técnicos administrativos, com o intuito de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É, pois, um processo de indução de qualidade da IES, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação por todos envolvidos. Ademais, as ações de melhoria a serem implementadas pela FACIT dependem de sua própria compreensão e de seu autoconhecimento (BRASIL, 2014).

O procedimento de autoavaliação é organizado em quatro (4) eixos e dez (10) dimensões conforme a tabela a seguir. A tabela a seguir ilustra tais procedimentos.

Eixos e Dimensões

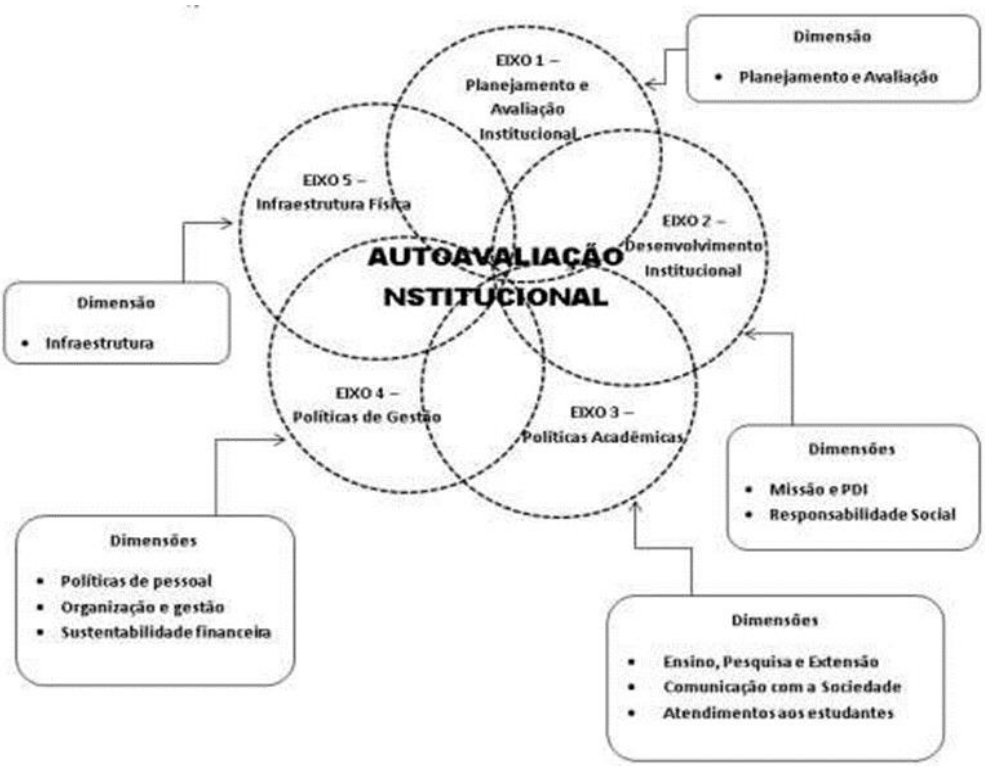
EIXOS	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES	DESCRIÇÃO
Eixo 1	Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8	Planejamento e Avaliação
Eixo 2	Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1	Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
		Dimensão 3	Responsabilidade Social da Instituição
Eixo 3	Políticas Acadêmicas	Dimensão 2	Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
		Dimensão 4	Comunicação com a Sociedade
		Dimensão 9	Política de Atendimento aos Discentes
Eixo 4	Políticas de Gestão	Dimensão 5	Políticas de Pessoal
		Dimensão 6	Organização e Gestão da Instituição
		Dimensão 10	Sustentabilidade Financeira
Eixo 5	Infraestrutura Física	Dimensão 7	Infraestrutura Física

Não obstante, os Relatórios da CPA-FACIT publicado no primeiro semestre do ano subsequente à aplicação dos questionários, expressam o perfil organizacional da IES, considerando os processos avaliativos que foram realizados no ano anterior. Em sua constituição apresenta as ações em consonância com o diálogo estabelecido com a comunidade, considerando a dinâmica de um processo permeado por subjetividades, mediante uma escuta atenta e sensível às reivindicações de cada grupo, não perdendo de vista as matizes avaliativas de todas as dimensões institucionais. Nessa

perspectiva, e tendo como parâmetro a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n° 065 de 09 de outubro de 2014 (MEC/INEP), as dimensões estão organizadas em cinco eixos.

A seguir apresentamos o Processo Relacional entre os Eixos e as Dimensões avaliadas.

Dimensões Institucionais avaliadas e organizadas por Eixos.



Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional (2015). Disponível: https://www.pucsp.br/.../relatorio-parcial-de-autoavaliacao-institucional. Acesso em: 11-fev-2019. *Apud* Relatório CPA FACIT (2019).

2.3.1.7.1. Primeiro Fórum da CPA da FACIT

Comissão Permanente de Avaliação (CPA) FACIT realizou o I Fórum para discutir avanços no trabalho feito pela instituição desde sua implantação. O evento contou com a presença em massa da comunidade acadêmica de todos os cursos da FACIT, autoridades e convidados. Participaram do encontro o vereador e líder de governo na Câmara de Araguaína, Marcus Marcelo, Tenente Coronel Clégio Valadares, representando o comando do Segundo Batalhão da PM de Araguaína, o médico Hélder Feltrim, o presidente do Conselho Municipal de Saúde, Jair Clarindo da Silva e a diretora geral da FACIT, Dra. Ângela Maria Silva.

Primeiro Fórum da CPA da Facit (2019).

Fonte: https://faculdadefacit.edu.br. Acesso em: 28-ago-2020.

O Fórum mostrou os números positivos alcançados através de um trabalho minuciosamente planejado pela FACIT. De 2015 até 2019 foram 314 mil procedimentos realizados, por exemplo, na clínica odontológica do Campus II. Atendimentos que chegaram à comunidade carente que necessita de um auxílio nos cuidados com a higiene bucal e bem estar. O Fórum contou ainda com a apresentação das crianças da Escola Luiz Gonzaga que fica no setor Costa Esmeralda. O coral da escola é resultado do trabalho mantido pela FACIT de apoio à cultura com aulas de música e aquisição de instrumentos musicais que ajudam no desenvolvimento das crianças dentro da escola. Na unidade, a FACIT mantém o projeto modelo para todo Brasil com um consultório odontológico que atende os alunos gratuitamente. Um trabalho realizado em parceria com a prefeitura de Araguaína.

2.3.2. Inovações consideradas significativas quanto à Flexibilidade dos Componentes Curriculares

Fazendo valer sua Missão a FACIT institui uma política de ensino, aprendizagem e sustentabilidade a partir der inovações significativas, notadamente no que se refere à flexibilização dos componentes curriculares.

2.3.2.1. Oportunidades diferenciadas de Integralização Curricular

Nesse requisito o destaque está nas Metodologias Ativas Problem Based Learning (PBL), Team-Based Learning (TBL), na Autonomia, na Interdisciplinaridade, na Transdisciplinaridade e na Ecoformação. Nesse sentido, as atividades de extensão e os programas de inclusão social e acadêmica são realizadas em consonância com a Extensão Universitária, que ocorre sistematicamente em todos os Cursos de Graduação da FACIT.

2.3.2.1.1. Currículo Integrado: Inovação Acadêmica

A inovação acadêmica se efetiva, também, mediante um modelo de currículo que está em funcionamento em alguns cursos da instituição e que serão expandidos, gradativamente, para os demais. Segundo Neto e Coimbra (2018)[62], o currículo nessa anova estrutura não está definido a partir de conceitos que estão divididos em disciplinas. Nesse sentido, a matriz curricular é definida com base em competências e habilidades descritas nas diretrizes curriculares de cada curso e distribuídas por cada colegiado ao longo dos semestres.

Os conteúdos, nesse novo modelo de currículo, que são designados como referenciais de aprendizagem, são disponibilizados aos estudantes como subsídios para o desenvolvimento do Projeto. Esse processo está ligado à teoria da aprendizagem significativa, uma vez que o estudante vê a importância de cada conceito à medida que o aplica em seu próprio projeto (o conceito passa a ter um por que). O aprendizado e, consequentemente, o desenvolvimento das competências e habilidades definidas no semestre ficam relacionados ao desenvolvimento dos projetos, cuja solução se dá através da realização de três atividades (NETO E COIMBRA, 2018):

1) Atividade autodirigida (AAD) - momento em que o estudante tem contato com os conceitos, busca informação, faz inferência sobre os mesmos e adquire conhecimento dos conteúdos teóricos relativos ao desenvolvimento do projeto. Todo conceito (referencias de aprendizagem) está disponível em um Ambiente Virtual de Aprendizagem em forma de texto, vídeos, gráficos e exercícios de fixação. Ele fica disponível durante todo o semestre, e o estudante pode voltar a ele sempre que tiver necessidade;

[62] Metodologia para Implementação de Currículo Integrado e por Competências em Cursos Híbridos Jaguariúna/Sp Maio/2018. Silvio Petroli Neto - UniFAJ - spetroli@faj.br; José Carlos Pacheco Coimbra - UniFAJ - coimbra@faj.br. Disponível: http://www.abed.org.br/congresso2018/anais/trabalhos. Acesso em: 31-go-2020.

2) Prática Orientada para Desenvolvimento de Competência (PODC) - esse é o momento no qual o especialista (docente) trabalha determinados conceitos com os estudantes de forma mais efetiva, por meio de uma prática em sala de aula, da demonstração da aplicação de determinados conceitos ou de laboratórios;
3) Preceptoria - nesse momento, os estudantes estarão debruçados na solução de seus próprios projetos, e o professor passa a ter um papel de orientador do processo, ouvindo individualmente cada estudante e buscando auxiliá-lo na solução dos problemas que levam à construção final do projeto.

Isso posto, a matriz de cada curso é reativamente simples, composta pelo projeto e pelas três atividades descritas acima. Esses quatro elementos se repetem ao longo dos semestres do curso, alterando-se apenas o projeto (e consequentemente as competências trabalhadas) e adicionando-se alguns elementos referentes à legislação específica de cada curso, como atividades complementares, estágios e trabalhos de conclusão de curso (NETO E COIMBRA, 2018).

2.3.2.1.2. Interdisciplinaridade e os Saberes do Ensinar e do Aprender

Segundo Ivani Fazenda (2008), se definirmos a interdisciplinaridade como junção de disciplinas, cabe pensar currículo apenas na formatação de sua grade. Porém se definirmos interdisciplinaridade como atitude de ousadia e busca frente ao conhecimento, cabe pensar aspectos que envolvem a cultura do lugar onde se formam professores.

O conceito de interdisciplinaridade, como ensinado por Fazenda em todos seus escritos desde 1979, encontra-se diretamente ligado ao conceito de disciplina, onde a interpenetração ocorre sem a destruição básica às ciências conferidos. Não se pode de forma alguma negar a evolução do conhecimento ignorando sua história. Assim, se tratamos de interdisciplinaridade na educação, não podemos permanecer apenas na prática empírica, mas é necessário que se proceda a uma análise detalhada dos porquês dessa prática histórica e culturalmente contextualizada, conclui a autora.

A dialética da representação da prática interdisciplinar.

Representação esquemática do fazer interdisciplinar a partir do conceito de interdisciplinaridade. As setas coloridas representam distintos campos disciplinares e apontam para as contribuições que a interação entre as disciplinas pode oferecer na busca de soluções aos problemas.
Fonte: Rios, Sousa e Caputo (2019, p. 4).

A interdisciplinaridade é um sistema de dois níveis, com objetivos múltiplos e cooperação entre as disciplinas do conhecimento, possuindo uma ação ordenada a um nível superior. Segundo Ivani Fazenda (2008), se definirmos a interdisciplinaridade como junção de disciplinas, cabe pensar currículo apenas na formatação de sua grade. Porém se definirmos interdisciplinaridade como atitude de ousadia e busca frente ao conhecimento, cabe pensar aspectos que envolvem a cultura do lugar onde se formam professores. É, pois, nessa perspectiva, que a FACT pensa a interdisciplinaridade no âmbito do ensino e das relações entre seus pares.

Seguindo esse raciocínio, falar de interdisciplinaridade escolar, curricular, pedagógica ou didática requer uma profunda imersão nos conceitos de escola, currículo ou didática. A historicidade desses conceitos, entretanto, requer uma profunda pesquisa nas potencialidades e talentos dos saberes requeridos ou a requerer de quem as estiver praticando ou pesquisando (FAZENDA, 2003). Interdisciplinaridade escolar não pode confundir-se com interdisciplinaridade científica (LENOIR, 1998; FAZENDA, 2008). Na interdisciplinaridade escolar a perspectiva é educativa. Assim, os saberes escolares procedem de estruturação diferente dos pertencentes aos saberes constitutivos das ciências (CHERVEL, 1988).

2.3.2.1.3. Transdisciplinaridade e Educação

Para WEIL (1993, p. 31), a Transdisciplinaridade "é o reconhecimento da interdependência de todos os aspectos da realidade". Seria, segundo Weil, um estágio superior da relação interdisciplinar, a qual não se limitar a interações entre campos do conhecimento, mas que faria uma conexão direta entre o ser e o universo, expressando a relação da humanidade com a natureza de forma harmônica e complementar (ALMEIDA, ALBUQUERQUE E PINHO, 2013).

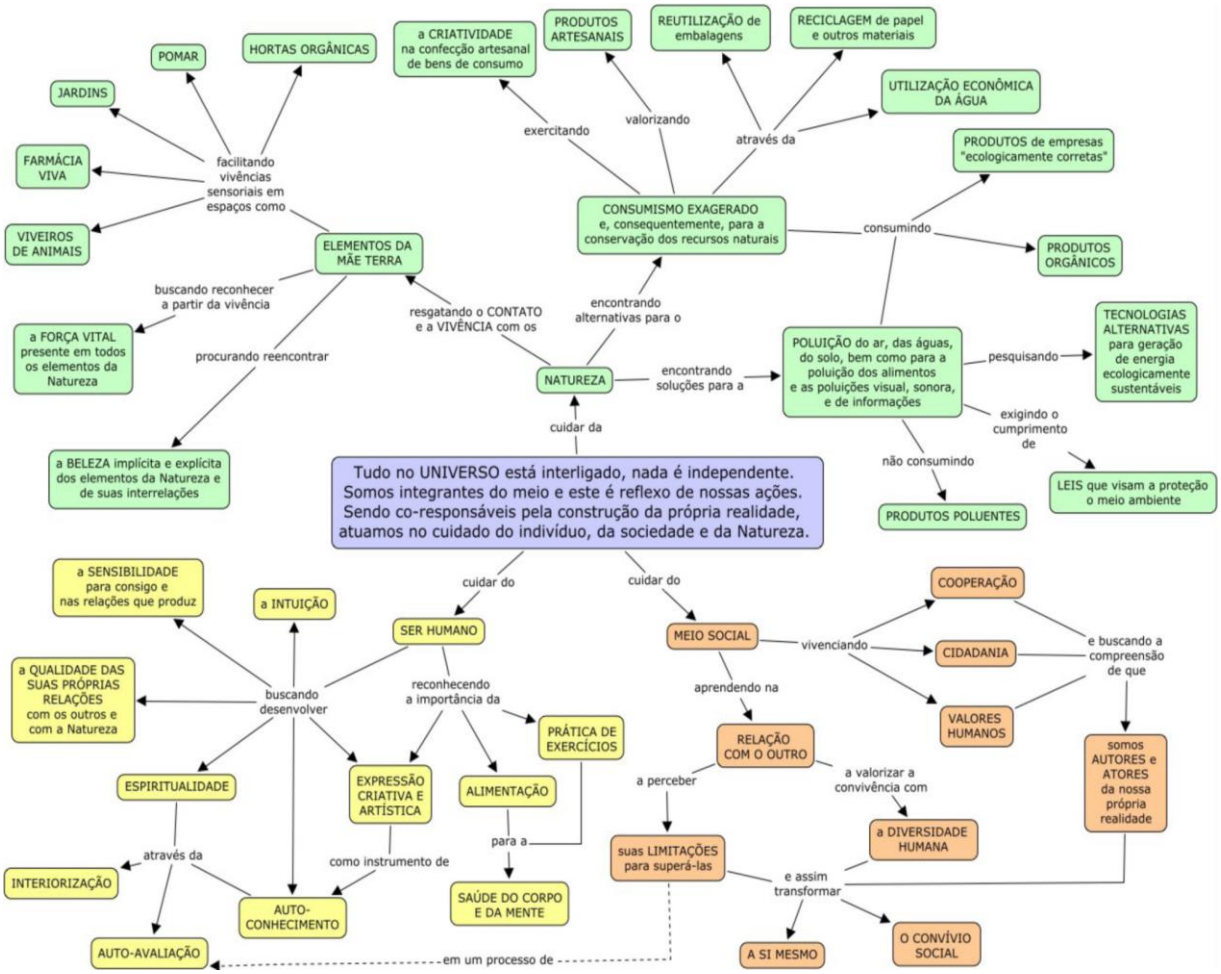
Mafalda

Fonte: Disponível em: <www.todamafalda.com.br>. Acesso em: 2 jan. 2011.

A escolha de uma tirinha de Mafalda para dar continuidade a nossa reflexão acerca da Transdisciplinaridade no contexto educacional, não aconteceu por acaso. Esta simpática personagem, que faz parte da vida de muitas pessoas há mais de cinquenta anos, está cada dia mais atual. Ela traduz o pensamento de seu criador com abordagens temáticas que nos leva a refletir contextos multirreferenciais. Um destes contextos é a Transdisciplinaridade na educação, desde que sua efetivação se dá, necessariamente, por meio de uma cooperação mútua (ALMEIDA, ALBUQUERQUE E PINHO, 2013).

Segundo D´Ambrósio (2009), em todas as culturas o conhecimento está subordinado a um contexto natural, social e de valores. Indivíduos e povos criam, ao longo da história, instrumentos teóricos de reflexão e observação. Associados a estes, desenvolvem técnicas e habilidades para explicar, entender, conhecer e aprender, visando ao saber e ao fazer. Assim, teorias e práticas são respostas a questões e situações diversas geradas pela necessidade de sobrevivência e transcendência.

Mapa Conceitual da Transdisciplinaridade



Fonte: https://transdisciplinaridade.. Acesso em: 07-abr-2017.

D´Ambrósio (2009), entende que a Transdisciplinaridade é o reconhecimento de que não há espaço nem tempo privilegiados que permitam julgar e hierarquizar - como mais corretos ou verdadeiro - complexos de explicações e de convivência com a realidade. Nesse sentido, o conhecimento transdisciplinar associa-se à dinâmica da multiplicidade das dimensões da realidade e apoia-se no próprio conhecimento disciplinar. Isso quer dizer que a pesquisa transdisciplinar pressupõe a pesquisa disciplinar, no entanto, deve ser enfocada a partir da articulação de referências diversas. A Transdisciplinaridade tem uma configuração teórica a partir dos seguinte princípios:

2.3.2.1.3.1. Princípio Holográfico[63]

Esse princípio afirma que a parte não somente está dentro do todo, como o próprio todo também está dentro das partes (MORIN, 1991). Ressalta-se, com isso, o paradoxo do uno e do múltiplo, ou seja, da íntima relação e interdependência entre os dois termos que se polarizaram. Assim, o princípio holográfico remete à articulação dos pares binários: parte-todo, simples-complexo, local-global, unidade-diversidade, particular-universal. Nesse sentido, Morin (2001) apresenta cinco princípios que integralizam a trandisciplinaridade em ação.

2.3.2.1.3.2. Princípio de Complementaridade dos Opostos[64]

Conceber o conhecimento a partir da visão holográfica, pela transdisciplinaridade, leva ao entrelaçamento desses olhares com o princípio de complementaridade dos opostos, de Niels Bohr (1961). Prêmio Nobel de Física em 1922, ao desenvolver a teoria da relatividade e da mecânica quântica, esse cientista propôs a noção de complementaridade buscando resolver impasses em torno da questão das unidades subatômicas, afirmando então que onda e partícula são dimensões integrantes de uma mesma realidade.

A partir dessa mudança de percepção, o conceito de complementaridade passou a ser usado para descrever os fenômenos da natureza. Para a geração de físicos daquela época não foi fácil passar aos novos conceitos sugeridos pela teoria quântica. Relutou-se muito em abandonar velhos conceitos da física clássica (HEISENBERG, 1996). Assim como não foi fácil à mudança conceitual para aqueles físicos, o homem também enfrenta um ambiente que reproduz velhos conceitos, e ele próprio é educado nos moldes duais, interpretando o mundo em termos polares e reducionistas.

---

63 Fonte: SANTOS, Akiko. Complexidade e transdisciplinaridade em educação: cinco princípios para resgatar o elo perdido* Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Laboratório de Estudos e Pesquisas Transdisciplinares. Revista Brasileira de Educação v. 13 n. 37 jan./abr. 2008. Disponível em: www.scielo.br/scielo.php. Acesso em: 05-mar-2017.
64 Fonte: SANTOS, Akiko. Complexidade e transdisciplinaridade em educação: cinco princípios para resgatar o elo perdido* Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Laboratório de Estudos e Pesquisas Transdisciplinares. Revista Brasileira de Educação v. 13 n. 37 jan./abr. 2008. Disponível em: www.scielo.br/scielo.php. Acesso em: 05-mar-2017.

2.3.2.1.3.3. Princípio da Incerteza[65]

O conceito de incerteza contrapõe-se às mensagens dualistas dicotomizadas, que priorizam somente a dimensão que contribui para a construção da ordem, da certeza, tornando-se uma visão parcial, reducionista, determinista e objetivista. Esse é o conceito disseminado pela ciência moderna e pelo método científico de comprovação. Ao considerar o princípio de complementaridade dos opostos, necessariamente entra em questão a articulação das dualidades (no caso, certeza e incerteza), e não a sua dicotomização. Esse princípio tem origem na elaboração matemática de Werner Heisenberg (1962). Prêmio Nobel de Física em 1932, esse autor demonstrou que o comportamento das partículas é totalmente imprevisível. Ao deparar-se com a impossibilidade em elaborar uma descrição objetiva da natureza sem se referir ao processo de observação, identificou tal fenômeno como uma indeterminação; o que ficou mais conhecido como princípio da incerteza.

2.3.2.1.3.4. Princípio da Autopoiese[66]

Além dos quatro princípios já citados, mutuamente implicados (holográfico, transdisciplinaridade, complementaridade e incerteza), há ainda outro, de suma importância para os professores, e que também faz repensar a metodologia de ensino. É o princípio da autopoiese (autofazer-se), termo empregado por Maturana e Varela (1995). Em suas pesquisas, esses pesquisadores concluíram que todo ser vivo é um sistema autopoiético, ou seja, que se auto organiza e autoconstrói. A ideia de autopoiese relembra, imediatamente, a proposição de Paulo Freire (1997) segundo a qual o conhecimento não se transmite, se constrói. Na prática do magistério, tal conceito implica recorrer a uma metodologia que estimule os alunos a produzir o próprio conhecimento. A função docente passa a ser de facilitar diálogos com os saberes, respeitando-se a diversidade e as características de cada um dos participantes do processo educativo, aceitando-se cada aluno como um ser indiviso, com estilo próprio de aprendizagem e diferente forma de resolver problemas.

---

65 Fonte: SANTOS, Akiko. Complexidade e transdisciplinaridade em educação: cinco princípios para resgatar o elo perdido* Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Laboratório de Estudos e Pesquisas Transdisciplinares. Revista Brasileira de Educação v. 13 n. 37 jan./abr. 2008. Disponível em: www.scielo.br/scielo.php. Acesso em: 05-mar-2017.
66 Fonte: SANTOS, Akiko. Complexidade e transdisciplinaridade em educação: cinco princípios para resgatar o elo perdido* Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Laboratório de Estudos e Pesquisas Transdisciplinares. Revista Brasileira de Educação v. 13 n. 37 jan./abr. 2008. Disponível em: www.scielo.br/scielo.php. Acesso em: 05-mar-2017.

2.3.2.1.3.5. Princípio da Complexidade[67]

A teoria da complexidade e transdisciplinaridade surge em decorrência do avanço do conhecimento e do desafio que a globalidade coloca para o século XXI. Seus conceitos contrapõem-se aos princípios cartesianos de fragmentação do conhecimento e dicotomia das dualidades (DESCARTES, 1973) e propõem outra forma de pensar os problemas contemporâneos. A fragmentação do conhecimento, que se generaliza e se reproduz por meio da organização social e educacional, tem também configurado o modo de ser e pensar dos sujeitos. A teoria da complexidade e transdisciplinaridade, ao propor a religação dos saberes compartimentados, oferece uma perspectiva de superação do processo de atomização.

Como uma teoria pedagógica, a complexidade e a transdisciplinaridade encontram-se ainda na fase de construção, no entanto, já se nota um grande número de educadores que recorrem a seus conceitos, como também se observam núcleos de docentes-pesquisadores nas universidades começando a se organizar nos níveis local e nacional. A partir das últimas décadas, no entanto, o que permanecia implícito se manifesta com força significativa e se transforma em princípios científicos, evolução acontecida no próprio seio da ciência moderna. Ainda que alguns autores considerem esse novo olhar como algo exótico (Carvalho, 2003), já não se pode mais ignorar a penetração, na vida acadêmica, da articulação dos pares binários e da conectividade dos saberes (MORIN, 2001).

Não há dúvida de que o princípio de fragmentação acumulou conhecimentos, ocasionando um verdadeiro boom tecnológico hoje altamente visível e vivenciado. No entanto, no cerne desse progresso vem se praticando outro tipo de relação com o conhecimento, na forma de rede de relações, o que sugere mudança conceitual e princípios mais adequados ao estágio atual de desenvolvimento da ciência.

Entre esses novos princípios, aquele que tem tido larga aceitação é o chamado holográfico que, ao fazer o movimento de volta à contextualização, reconhece que o todo não é somente a simples soma das partes (fatoração mecânica). Segundo Morin (1991, p. 123), a soma do conhecimento das partes

67 Fonte: SANTOS, Akiko. Complexidade e transdisciplinaridade em educação: cinco princípios para resgatar o elo perdido* Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Laboratório de Estudos e Pesquisas Transdisciplinares. Revista Brasileira de Educação v. 13 n. 37 jan./abr. 2008. Disponível em: www.scielo.br/scielo.php. Acesso em: 05-mar-2017.

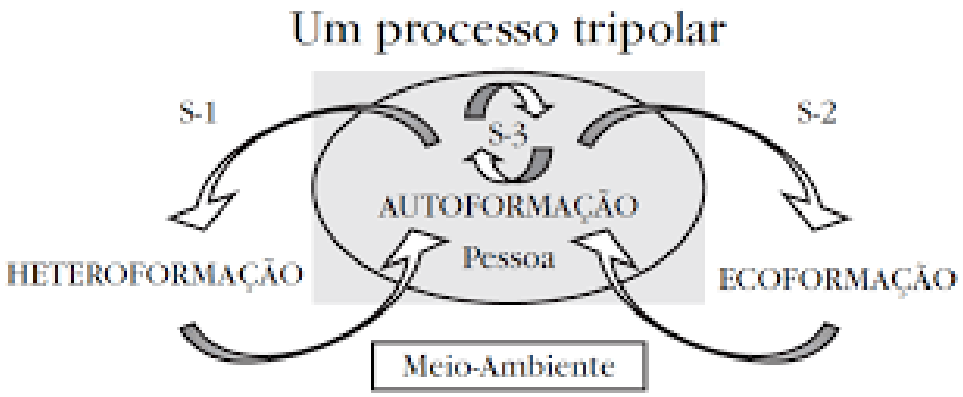
não é suficiente para se conhecer as propriedades do conjunto, pois o todo é maior do que a soma de suas partes. Além disso, quando se toma o todo não se vê a riqueza das qualidades das partes, por ficarem inibidas e virtualizadas, impedidas de expressarem-se em sua plenitude. Daí que o todo é menor do que a soma de suas partes. As relações das partes com o todo são dinâmicas, portanto, o todo é, ao mesmo tempo, menor e maior que a soma das partes.

2.3.2.1.4. Ecoformação: Caminho necessário para uma Cidadania Planetária[68]

A Ecoformação está impregnada de sensibilidades na formação do homem em si mesmo e na relação deste com o mundo. Ao longo da história, a percepção equivocada de separação entre o ser humano e a natureza, potencializada por um pensar fragmentado e pelo modelo econômico, trouxe sérias consequências. Vivemos em uma economia que tem como pilar principal o crescimento patológico do consumismo. As nações têm se vangloriado do crescimento das instituições escolares, do aumento do PIB e do desenvolvimento e modernização de suas cidades. No entanto, nos encontramos com menos solo fértil, menos florestas, menos água limpa, menos saúde. Estamos padecendo como nossas florestas, e nossas terras têm adoecido, colocando em risco não apenas a vida de nossa espécie, mas de toda a comunidade da vida no planta terra.

É um momento oportuno, diante desse perplexo (e contraditório) cenário, fazer algumas reflexões, pois o tumulto e a crise de nossos tempos oferecem uma oportunidade de fazermos mudanças fundamentais e de reavaliar nossos pressupostos e padrões habituais de vida. Poderíamos atrever-nos com as seguintes perguntas: **como estamos instruindo nossos jovens e preparando as gerações vindouras? Que valores e interesses estão envolvidos no processo de educar? Para que educamos? O que vale a pena ser ensinado?** A seguir apresentamos uma ilustração da educação na perspectiva da ecoformação.

68 Fonte: Nicole Roitberg, coordenadora do Curso de Ecoformação: Rumo à Prosperidade Sustentável e à Cultura de Paz. Texto publicado pela http://www.adital.com.br. Acesso em: 02-mar-2017.



Fonte: Galvani (2002, p. 96) *apud* Miranda e Firme (2019, p. 102).

O processo da autoformação numa perspectiva de ecoformação é dialético, uma vez que existe troca entre os polos, pois o sujeito recebe e concede devolutivas até chegar ao processo que significa a tomada de consciência sobre seu próprio funcionamento. Essa tomada de consciência é reflexiva e ocorre mediante diálogo traçado entre o sujeito e o meio que o cerca. Nesse sentido, o processo de autoformação é plural e seus movimentos de inter-relações entre os níveis de realidade estão imbricados aos processos de tomada de consciência, de interiorização e de descentralização (GALVANI, 2002) *apud* (MIRANDA E FIRME (2019).

Se queremos efetivamente mudar os padrões autodestrutivos que criamos, devemos começar pela transformação de todo sistema educacional. William James escreveu**: "A maior revolução do nosso tempo é a de que os seres humanos, ao mudarem as atitudes internas de suas mentes, podem mudar os aspectos externos de suas vidas". Isto é, mude a ótica, e teremos uma nova ética.** As escolas de hoje fazem pouco para exercitar a imaginação, motivar ou criar sistemas democráticos. Nossa pedagogia é tecnicista, linear e antropocêntrica, favorece a neutralidade científica, a lógica, a análise dos fatos e a exclusão da emoção na aprendizagem. Privilegiamos o individualismo, a competição, os títulos, o poder aquisitivo.

As instituições e governos devem reconhecer, primeiramente, que toda a educação é ambiental, pois somos parte do mundo natural. Devemos reconhecer a falha da educação em perceber nossa inextricável ligação com sistemas naturais, e da incapacidade de unir intelecto, afeição e lealdade às ecologias das biorregiões. "**A educação não pode somente ocorrer dentro da sala de aula. Achar que o único aprendizado válido é aquele encontrado entre quatro paredes por via de um**

currículo cristalizado é um grande equívoco. A mais profunda educação ocorre nos bairros, em casa, no trajeto para a escola, nas experiências humanas. Não nos livros didáticos" (ROITBERG, s/d; s/p**).**

Para evoluirmos nas questões de justiça social, sustentabilidade, saúde integral e cultura de paz, há a necessidade de abrir um espaço para um saber-e-fazer que ligue o que foi separado, que respeite o diverso, e ao mesmo tempo, reconheça a unidade na diversidade e a interdependência das partes. Nessa ecologia, onde a consciência e o mundo estão entrelaçados, não serão mais as identidades nacionais que farão a diferença, e sim, a inteligência coletiva, como afirma Pierre Levy. "**O conhecimento para o lucro deve tornar-se o conhecimento para a totalidade e plenitude do ser. Deve haver o resgate de valores e comportamentos como a compaixão, a generosidade, a confiança, o respeito mútuo, a responsabilidade, o compromisso, a solidariedade, o AMOR" (**ROITBERG, s/d; s/p**).**

A nova educação abre caminhos para a Ecoformação, que, através da **Educação Transdisciplinar e Biocêntrica** (centrada na vida), é fundamentada na afetividade da vida, no compartilhar e na construção coletiva de experiências, sentimentos e saberes. É uma educação que tem em vista a ampliação da consciência para uma ética de cuidado e solidariedade com o outro e com a natureza.

Assim como o movimento das ecovilas surge como uma resposta consciente ao problema complexo de mover o planeta em direção a uma sociedade sustentável, pensamos na formação de "ecovilas pessoais" simbólicas. Inspirando-nos nas palavras de Pierre Levy a "Ecoformação acolhe uma visão celebrativa da vida surgindo como um canto de amor ao mundo contemporâneo e ao futuro que ele traz em seu seio. O processo estratégico da Ecoformação auxilia no desenvolvimento de valores e habilidades, orientando a transição para a sustentabilidade ambiental, o protagonismo social e a cultura de paz" **(**ROITBERG, s/d; s/p**).**

2.3.2.1.5. Metodologias Ativas: uma prática inter e Transdisciplinar[69]

Nas últimas décadas, descobertas e transformações de diversas áreas do conhecimento humano abriram caminho para uma reflexão profunda sobre os processos de criação e de transmissão dos

[69] Fonte: http://www.ufscar.br/camsa/22/metodologias-ativas-ensino-aprendizagem. Acesso em: 02-mar-2017.

saberes e, também, das estratégias de ensino-aprendizagem. Aprendemos que os conhecimentos são melhores adquiridos, recordados e usados quando ensinados, praticados e avaliados no ambiente em que serão utilizados. Atravessamos um processo de acumulação exponencial e de constante renovação dos conhecimentos exigidos no ambiente profissional. O acesso aos serviços de saúde foi ampliado e, agora, é considerado um direito social. Isso, aliado a outros mecanismos de propagação de conhecimentos, ocasionou um maior acesso às informações sobre saúde. As pessoas estão mais conscientes acerca dos seus direitos e dos cuidados para com si mesmas.

Dessa forma, a expectativa dos usuários destes serviços foi alterada e, principalmente, as relações deles com os profissionais que os atendem se constitui através de novos significados. No âmbito da saúde coletiva, ocorreu uma mudança no perfil epidemiológico da população de nosso país, com predomínio crescente das doenças crônico-degenerativas, que envolve transformações das estratégias e ações em saúde. As experiências têm nos mostrado que as necessidades de saúde são complexas e que o cuidar integralmente da saúde das pessoas requer conhecimentos interdisciplinares e uma abordagem multiprofissional.

Inseridas nestes processos de descobertas e transformações, principalmente desde as décadas de 1960 e 1970, no mundo, no Brasil em 1990 iniciaram-se discussões sobre a necessidade de transformação do ensino médico. O modelo tradicional pelo qual se ensina medicina é baseado no Relatório Flexner de 1910 que avaliou as condições de escolas médicas dos Estados Unidos e do Canadá e propôs algumas recomendações para, na época, reorganizar e reorientar o funcionamento das escolas médicas. Sugeria, entre outros pontos, a divisão do currículo em ciclo básico e clínico realizado em hospital e programas curriculares pautados em base científica estrita, de cunho positivista. O relatório enfatiza o modelo biomédico, centrado na doença, hospitalocêntrico e não considera as dimensões sociais, psicológicas e coletivas implicadas no processo saúde-doença. Tomado como modelo correto, guiou a educação médica durante todo o século XX até o atual momento que sinaliza com a possibilidade e a necessidade de construção de um novo modelo de educação médica, compromissado com os novos saberes adquiridos ao longo do século, pautado na realidade social e nas necessidades da população.

Segundo Melo (2017), para compreendermos o caráter ativo das metodologias ativas, utilizaremos Silberman (1996), que utilizou um provérbio chinês, dito pelo filósofo Confúcio (551 a.C. – 479

a.C.) “O que eu ouço, eu esqueço; o que eu vejo, eu lembro; o que eu faço, eu compreendo”, e o modificou com a intenção de facilitar o entendimento das metodologias ativas[70].

> O que eu ouço, eu esqueço;
> O que eu ouço e vejo, eu me lembro;
> O que eu ouço, vejo e pergunto ou discuto, eu começo a compreender; O que eu ouço, vejo, discuto e faço, eu aprendo, desenvolvendo conhecimento e habilidade (SILBERMAN, 1996, s/p.) *apud* (MELO, 2017, p. 60).

Barbosa e Moura (2013) citados por Melo (2017), reconhecem que diferentemente da aprendizagem tradicional (professor/aluno), a aprendizagem ativa é uma atitude eminentemente participativa por parte do aluno, que deixa de se colocar em posição passiva em relação à sua consciência e também em relação ao que está sendo ensinado e ao seu envolvimento nisso, pois:

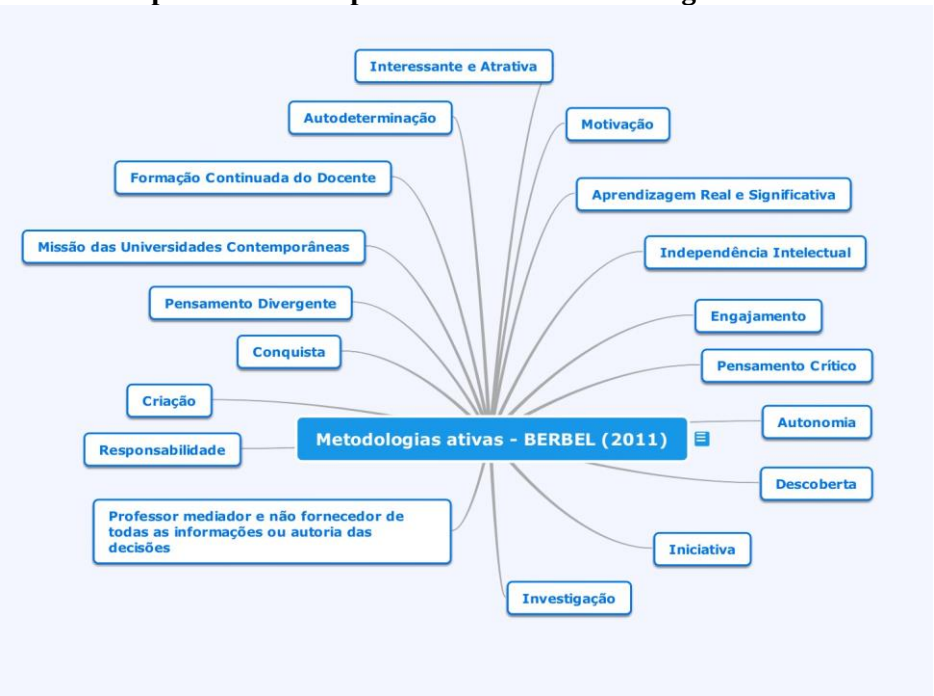
> [...] a aprendizagem ativa ocorre quando o aluno interage com o assunto em estudo – ouvindo, falando, perguntando, discutindo, fazendo e ensinando– sendo estimulado a construir o conhecimento ao invés de recebê-lo de forma passiva do professor. Em um ambiente de aprendizagem ativa, o professor atua como orientador, supervisor, facilitador do processo de aprendizagem, e não apenas como fonte única de informação e conhecimento (BARBOSA; MOURA, 2013, p. 5) *apud* (MELO, 2017, p. 61).

Atualmente, do cenário acadêmico, espera-se que ocorram muitas mudanças, devido a alterações dos perfis dos alunos contemporâneos. Mudaram não somente os alunos, mas também as escolas, que impõem expectativas de desempenho cada vez mais elevadas. Melo (2017) recorre a Blikstein (2012) chamando atenção para o fatro de que o grande potencial de aprendizagem desperdiçado em nossas escolas, diariamente, em nome de ideias educacionais obsoletas, de modo que podemos mesmo identificar uma tragédia o fato de que milhares de alunos são convencidos de que são incapazes e pouco inteligentes simplesmente porque não conseguem se adaptar a um sistema equivocado (BLIKSTEIN, 2012) *apud* (MELO 2017).

---

[70] Renata dos Anjos Melo. A EDUCAÇÃO SUPERIOR E AS METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM: uma análise a partir da educação sociocomunitária. Dissertação de mestrado. Americana: Centro Universitário Salesiano de São Paulo, 2017. Disponível: https://unisal.br, Acesso em: 13-mar-02019.

Mapa conceitual representativo das Metodologias Ativas.



Fonte: Berbel (2011) elaborado por Melo (2017, p. 62).

Com efeito, a aprendizagem ativa refere-se ao engajamento dos estudantes com as tarefas de aprendizagem, de modo que possam continuamente refletir sobre o que está sendo aprendido, questionando os resultados e os seus próprios mecanismos de aprendizagem. Ademais, a aprendizagem centrada no estudante, entende que esse deve poder influenciar/opinar acerca do conteúdo a ser ensinado e também interferir nos métodos de avaliação, equilibrando a relação de poder sobre o que será aprendido e como, sempre em diálogo com o professor (MELO, 2017).

2.3.2.1.5.1. *Problem Based Learning* PBL

Com o intuito de promover um ensino contextualizado, evolvente e dinâmico, tendo em vista os desafios inerentes ao século XXI, os Cursos da Faculdade de Ciências do Tocantins, sempre atentos aos avanços teórico-metodológicos, são ofertados a partir dos pressupostos epistemológicos do PBL *Problem Based Learning* (aprendizagem baseada em problemas), uma metodologia baseada em problemas reais do acadêmico, como ferramenta da interdisciplinaridade. Isso porque acredita-se que ao se deparar com situações reais da profissão de cada aluno, a FACIT estará possibilitando ao egresso oportunidades de vivências no que tange aos desafios profissionais, bem como se municiando de pressupostos teóricos e práticos que permitirão um envolvimento sistêmico com sua profissão.

Segundo Rossi (s/d)[71] o PBL é uma proposta pedagógica de ensino indutivo, na qual um instrutor apresenta um desafio aos alunos, os quais, motivados pelo desafio, reconhecem os fatos, as habilidades e o conhecimento teórico necessários à solução do desafio. O instrutor atua como guia nesse processo. Nesse sentido, o PBL é caracterizado como uma abordagem de aprendizagem centrada no aluno, de trabalho em pequenos grupos orientados por um tutor e, o mais importante, focado na aquisição de novos conhecimentos apenas como um passo necessário para a resolução autêntica de problemas pouco estruturados, representativos da prática profissional. Aqueles que defendem a Aprendizagem Baseada em Problemas – APB (em inglês, *Problem-Based Learning* – PBL) assumem que a solução de problemas deve ser o foco intelectual dos currículos (JONASSEN; HUNG, 2008).

Com efeito, o PBL, muito mais do que uma teoria e/ou mesmo uma epistemologia da aprendizagem em situações reais e ocorrências práticas, é uma metodologia que favorece o ensino e a aprendizagem de forma contextualizada, percebendo a urgência de um profissional que, por se expor durante sua formação a ocorrências reais por meio de simulações, estará preparado para enfrentar os desafios da profissão. Isso porque o ensino se dará priorizando problemas reais e situações onde o acadêmico poderá trabalhar circunstâncias de bloqueio e insegurança que possam advir em sua prática. Os engendramentos inerentes à metodologia PBL podem ser identificados na figura a seguir.

Acreditamos que uma compreensão dos fatores que influenciam o armazenamento e a recuperação de informações pela mente humana foi um grande passo para o desenvolvimento de metodologias de ensino mais adequadas ao ensino, citando seis fundamentos básicos para o aprendizado:

1) A disponibilidade de conhecimentos prévios enquanto principal determinante da natureza e da qualidade de novas informações que um indivíduo pode processar;

2) A ativação dos conhecimentos prévios a partir de "pistas" dadas pelo contexto em que as novas informações estão sendo estudadas, que é essencial para possibilitar que elas sejam compreendidas, apreendidas, apreendidas e relembradas nos momentos oportunos;

3) A elaboração das novas informações que favoreçam o seu armazenamento na memória e sua recuperação posterior;

---

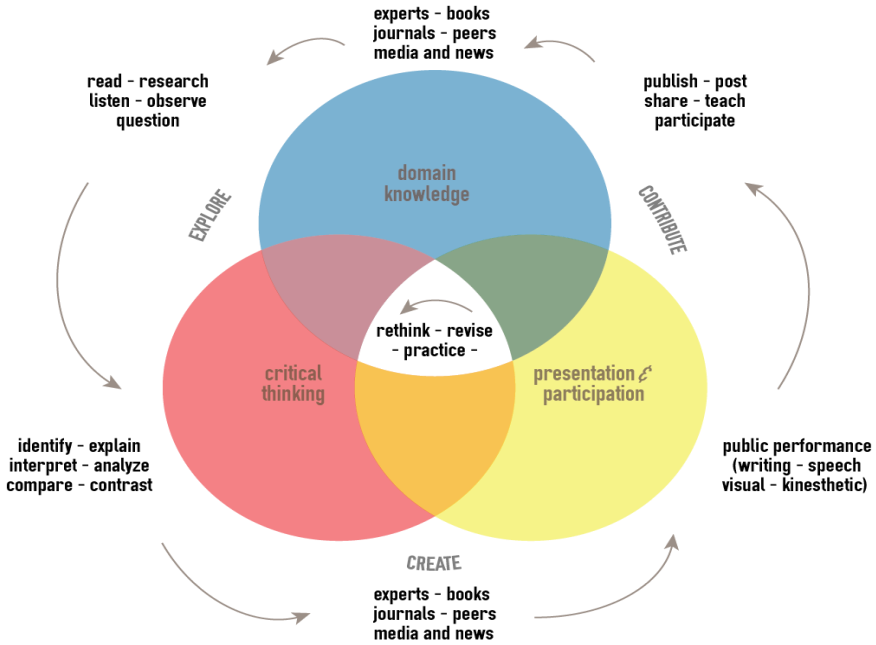
71 Juliano Scherner Rossi. Procurador Federal, aluno do Curso de Mestrado em Direito (PPGD-UFSC); email. juliano.rossi@agu.gov.br. Disponível em: www.publicadireito.com.br/artigos. Acesso em: 25-mar-2017.

4) A motivação para a aprendizagem, aspecto primordial, mas que leva a um maior tempo de estudo e, consequentemente, a resultados mais expressivos;

5) A maneira pela qual o conhecimento está estruturado na memória, que determina o quanto ele é acessível para utilização, gerando *inputs;*

6) A "dependência do contexto", que gera a possibilidade de ativar o conhecimento existente na memória de longo prazo em contextos futuros semelhantes.

O PBL e a dialética do conhecimento.



Fonte: https://sites.google.com. Acesso em: 08-mar-2017.

Voltada para a construção de currículo, o PBL, na condição de metodologia de ensino, surgiu pela necessidade de favorecer melhor compreensão do processo de aprendizado. Todavia, seus princípios básicos são uma inovação, mas não necessariamente novos, tendo, muitos deles, sido trabalhados ainda na década de 1950. Dessa forma, o ensino contextualizado, ou seja, o ensino em uma situação próxima daquela na qual o conhecimento será utilizado, aumenta a compreensão, a retenção e o aprendizado em indivíduos. Associado a isso, intensificam outros fatores importantes no aprendizado, quais sejam: o aprendizado cumulativo, o aprendizado baseado nas dúvidas/questões dos próprios alunos, a integração de diferentes áreas do conhecimento e aplicação do conhecimento adquirido em situações reais.

2.3.2.1.5.2. Team-Based Learning (TBL): Aprendizagem Baseada em Equipes

Aprendizagem Baseada em Equipes é uma forma de aprendizagem colaborativa, que consiste de (A) Equipes estrategicamente formadas e permanentes, (B) Garantia de preparação, (C) Aplicação de atividades, e (D) Avaliações em pares. TBL tem sido utilizado em diversos cursos, disciplinas e para grupos de alunos de diversos tamanhos como até para 350 alunos ao mesmo tempo[72].

Fonte: https://www.google.com. Acesso em: 28-ago-2020.

(A) Equipes estrategicamente formadas e permanentes: equipes de 5-7 alunos, com características bem diversificadas, que são mantidas durante todo o período.

B) Garantia de preparação: um processo de quatro passos, que ocorre no início de cada módulo do curso[73]:

1) Pré-leitura pelos estudantes antes da aula – estimulada inclusão de "podcasts" ou outras formas de mídias;

---

[72] Team-Based Learning (TBL). O mínimo que você precisa saber sobre a aprendizagem baseada em equipes. Michael Sweet, Ph.D. –msweet@austin.utexas.edu. Disponível: http://www.bahiana.edu.br/CMS/Uploads/Oficina_Team-Based%20Learning%20(TBL).pdf. Acesso em: 23-ago-2020.

[73] Team-Based Learning (TBL). O mínimo que você precisa saber sobre a aprendizagem baseada em equipes. Michael Sweet, Ph.D. –msweet@austin.utexas.edu. Disponível: http://www.bahiana.edu.br/CMS/Uploads/Oficina_Team-Based%20Learning%20(TBL).pdf. Acesso em: 23-ago-2020.

2) Teste individual de garantia de aprendizagem – teste curto, básico, múltipla escolha de acordo com o material de preparação;

3) Teste em equipe – os alunos devem discutir as questões e responder novamente, o mesmo teste, após consenso sobre as respostas da equipe. IMPORTANTE: as equipes devem obter feedback imediato sobre seu desempenho, atualmente melhor alcançado usando "scratch off" (folhas de respostas com raspadinhas);

4) Apelos ou recursos - quando as equipes sentem que ainda podem questionar as respostas, podem utilizar materiais do curso para consulta e gerar apelos por escrito, que deve ser composto de (a) uma declaração clara do argumento, e (b) prova citado a partir dos materiais de preparação;

5) O processo de garantia de aprendizagem é seguido por conferência para esclarecimento – quando o professor pode explicar os temas abordados no teste para os alunos que não entenderam ou completar informações que não foram plenamente cobertas pelo teste.

C) Aplicação de atividades: As atividades devem contemplar características chamadas de "4S" [74]:

1) Remete a um problema Significante onde aplicação dos conceitos é útil.

2) Apresenta escolha específica (Specific) dentre alternativas clara (ex. Qual dentre esses é o melhor exemplo de X? Qual é a melhor evidência de suporte de Y? Qual das alternativas o autor concorda mais?)

3) Trabalha com o mesmo (Same) problema com todas as equipes, de modo que cada equipe se preocupa com as conclusões e fundamentos de outras equipes.

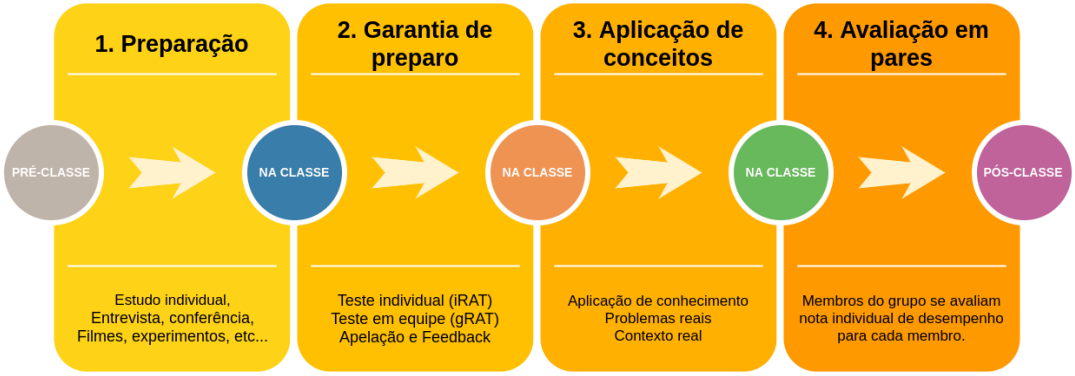
4) Relata suas decisões Simultaneamente (Simultaneously), de modo diferenças entre as equipes podem ser exploradas para o efeito o mais instrutivo. Pode ser feito utilizando-se cartões, representantes da equipe escrevendo no quadro, usando "clickers", etc.

5) As atividades de aplicação podem ou não ser pontuadas, não é podem não ter uma resposta correta. Podem ainda ser apresentados na forma de esquema ou mapa.

---

[74] Team-Based Learning (TBL). O mínimo que você precisa saber sobre a aprendizagem baseada em equipes. Michael Sweet, Ph.D. – msweet@austin.utexas.edu. Disponível: http://www.bahiana.edu.br/CMS/Uploads/Oficina_Team-Based%20Learning%20(TBL).pdf. Acesso em: 23-ago-2020.

Preparo Didático do TBL



Fonte: https://github.com/breno-mariz/TBL. Acesso em: 25-ago-2020.

Como funcionam na prática tais atividades?[75]

1) Preparação: Etapa responsável por estudos individuais e pré-classe pelos alunos. Nesse momento os estudantes devem ser responsáveis por se prepararem individualmente para o trabalho em grupo (leituras prévias ou outras atividades definidas pelo professor com antecedência, tais como assistir à realização de um experimento, a uma conferência, a um filme, realizar entrevista, entre outras).

2) Garantia de preparo ou RAT: RAT Readiness assurance test (Avaliação de garantia de preparo) que deve ser realizado de maneira individual iRAT e depois em grupo gRAT. Esta etapa as atividades desenvolvidas buscam checar e garantir que o estudante está preparado e pronto para resolver testes individual, em grupo e aplicar os conhecimentos na etapa seguinte do TBL que é a aplicação de conceitos.

3) iRAT: Respondido individualmente sem consulta ou qualquer material, consiste de 10 a 20 questões de múltipla escolha contemplando os conceitos mais relevantes das leituras ou das atividades indicadas previamente, cada questão vai ter 4 alternativas e o aluno poderá distribuir pontos entre as alternativas, por exemplo se estiver em dúvida entre a alternativa A e C, você pode distribuir seus 4 pontos em 2 na A e 2 na C, se a resposta correta for a C você ganha 2 pontos dos 4 e a somatória de todos os pontos dividido pelo total de pontos da prova é calculado a nota do aluno nessa avaliação.

[75] Fonte: https://github.com/breno-mariz/TBL. Acesso em: 25-ago-2020.

4) gRAT: Respondido em grupo sem consulta ou qualquer material, consiste das mesmas questões do iRAT, a cada alternativa da questão o aluno terá que especificar a ordem de escolha, por exemplo, entre as 4 alternativas da questão ele coloca 4 pontos na primeira alternativa, se ela for à correta o aluno recebe pontuação total que é 4, se a correta for à alternativa com 2 pontos o aluno recebe 2 pontos, 1 ponto equivale a 1 ponto e 0 pontos equivale a nenhum ponto na questão, depois de respondido o aluno terá feedbacks imediatos da resposta certa através de raspadinha, o somatório de todos os pontos dividido pelo total é calculado a nota do grupo nessa avaliação.

5) Apelação: As equipes podem recorrer à apelação no caso de não concordar com a resposta indicado como correta, todo apelo deve ser feito acompanhado de argumentação, sugestão de melhoria e com consulta a fontes bibliográficas pertinentes. A equipe deve também propor o novo formato e a resposta correta da questão.

6) Feedback pelo Professor: O professor, buscando clarear conceitos fundamentais, oferece feedback a todos simultaneamente, de acordo com as questões que mais gerou dificuldade nas equipes e nos alunos. Ao final desta etapa, os estudantes devem estar confiantes a respeito dos conceitos fundamentais e poderão aplicá-los para resolver problemas mais complexos que serão oferecidos na etapa de aplicação do conhecimento, que se segue numa atividade de TBL.

7) Aplicação de conceitos: Aplicação do conhecimento (conceitos) adquiridos por meio da resolução de situações problemas ou cenários relevantes e presentes na prática profissional diária do estudante, ou seja problemas reais que ele pode enfrentar, preparando eles para o que o mercado cobra, deve ocupar a maior parte da carga horária.

8) Conclui-se, assim, um módulo ou sessão TBL: Tem-se também no durante o semestre avaliação em pares, cada integrante da equipe irá avaliar os outros integrantes da equipe, será disponibilizado uma pontuação máxima de 100 pontos para cada membro distribuir entre os outros membros da equipe e um campo para dizer o porquê da pontuação podendo inserir feedback para o colega de equipe, essa avaliação não precisa se identificar ela será anônima e a pontuação fará parte da nota individual de cada membro da equipe. Por exemplo tem 5 membros na equipe, então cada membro terá 100 pontos para distribuir entre os 5 membros, logo pode dar 20 pontos para todos os

se todos trabalharam de forma igual ou se um membro trabalhou menos de 10 pontos a ele e 30 para o que trabalhou mais, no final soma-se os pontos de cada membro e se der 100 ponto o membro ganha nota máxima, se passar de 100 ele ganha nota máxima mas um bônus, e se tiver menos de 100 ganha a nota proporcional à pontuação.

Com efeito, trabalhos em grupo e apresentações estão entre as piores tarefas se pode dar a um grupo. A natureza destas funções faz com que seja natural a divisão do trabalho em partes. O resultado e também, muitas vezes decepcionante, cada aluno tem uma experiência diferente e desigual, inevitavelmente. A melhor tarefa que você pode pedir a um grupo é semelhante ao de um tribunal do júri: dada a enorme quantidade de informações complexas, eles devem produzir escolhas, o que é, talvez, muito pouco racional. Já a avaliações em pares, tanto aquelas que ocorrem no meio como no final do curso, os membros da equipe devem dar *feedback* aos colegas. O instrutor remove os nomes e devolve para os estudantes. Em muitos casos os estudantes devem listar uma coisa que apreciam e outra que solicitam melhoria, contribuindo para a qualificação do estudante[76]

2.3.3. A FACIT em movimento: Por uma Pedagogia da Autonomia[77]

Visando ao fortalecimento pedagógico, a FACIT trabalha pautada numa **"Pedagogia da Autonomia",** alicerçada nos ensinamentos de **Paulo Freire** (1997[2007]). Nessa perspectiva, aciona os Saberes Necessários à Prática Educativa, tema central na obra de Paulo Freire que apresenta orientações a respeito da compreensão da prática docente enquanto dimensão social da formação do ser humano. Paulo Freire orienta para a necessidade de o Professor assumir a postura vigilante contra todas as práticas de desumanização. Para isso a autorreflexão crítica e o saber-ser da sabedoria exercitados podem ajudar a realizar a leitura crítica das reais causas da degradação humana. O autor anuncia a solidariedade como compromisso histórico de homens e mulheres, como uma das formas de luta capazes de propiciar e instaurar a ética universal do ser humano. A sensibilidade com que problematiza e conscientiza o educador aponta para a dimensão estética de sua prática.

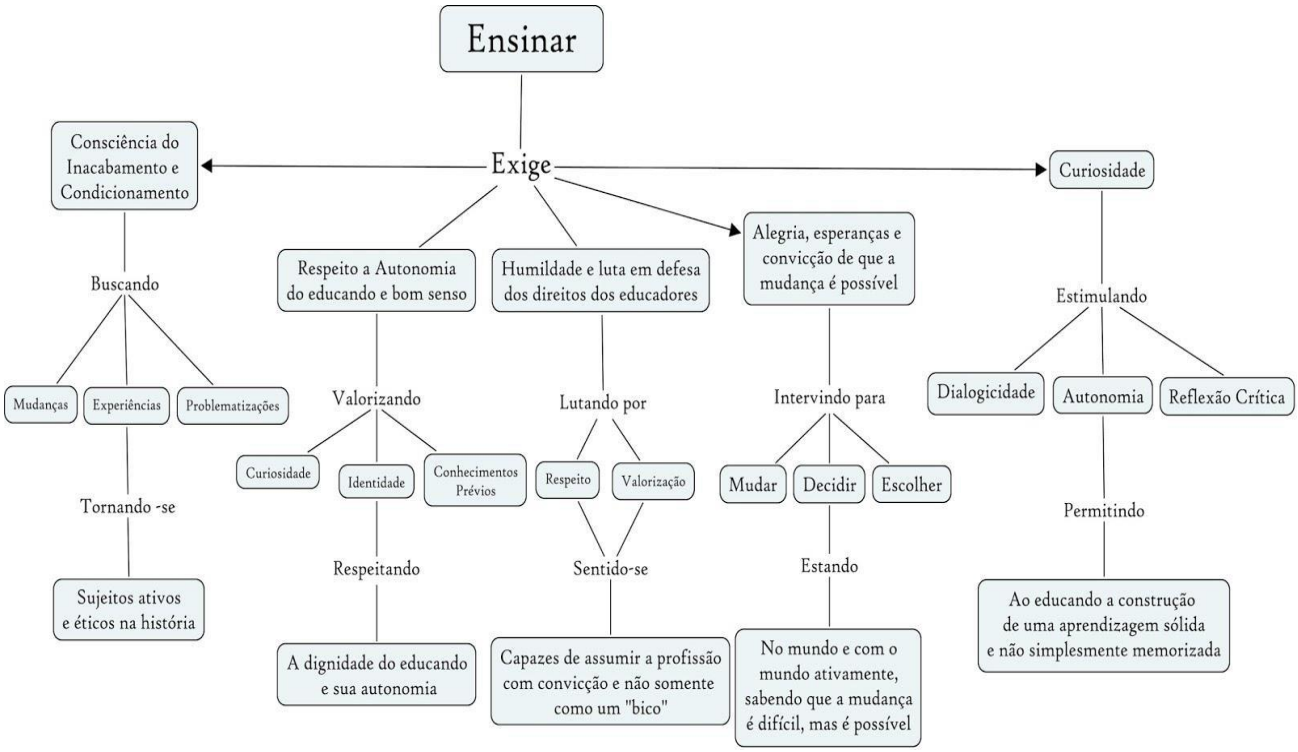
---

[76] Team-Based Learning (TBL). O mínimo que você precisa saber sobre a aprendizagem baseada em equipes. Michael Sweet, Ph.D. – msweet@austin.utexas.edu. Disponível: http://www.bahiana.edu.br. Acesso em: 23-ago-2020.

[77] Fonte de consulta: https://pedagogiaaopedaletra.com/pedagogia-da-autonomia-saberes-necessarios-a-pratica-educativa. Acesso em: 14-mar-2018.

Segundo o educador e filósofo Paulo Freire (2007), a educação parte de uma concepção problematizadora, na qual o conhecimento resultante é crítico e reflexivo. Nesta perspectiva, a educação é um ato político; sendo o ensino muito mais que uma profissão, que exige comprovados saberes em seu processo. Saberes que são essenciais na prática pedagógica como a ética e a estética, a competência profissional, o respeito pelos saberes do educando e o reconhecimento da identidade cultural, rejeitando todas e quaisquer formas de discriminação, a reflexão crítica da prática pedagógica, a corporificação, o saber dialogar e escutar, o querer bem aos educandos, ter alegria e esperança, ter liberdade e autoridade, curiosidade e consciência do inacabado.

Mapa Conceitual: Saberes Necessários à Prática Educativa.



Fonte: http://renatazilio.blogspot.com.br/2013/09/. Acesso em: 14-mar-2018.

Segundo Freire (2001), o Professor não pode negar-se, no dever de na sua prática docente, a reforçar a capacidade crítica do educando, bem como sua curiosidade, sua insubmissão. Uma das tarefas fundamentais do Professor, é trabalhar com os educandos a rigorosidade metódica para "aproximar-se" do conhecimento. Aprender criticamente é possível por parte dos educandos que vão se transformando em reais sujeitos da construção e reconstrução do saber ensinado, ao lado do Professor, igualmente sujeito do processo. Para esse autor, os Professores devem sempre estar atentos ao que se passa a sua volta, aperfeiçoando e refletindo de forma crítica sobre a importância

de sua prática pedagógica, colaborando no desenvolvimento integral e saudável do educando, levando sempre em consideração a liberdade, solidariedade e a ternura.

Finalmente Paulo Freire relata sobre a perseverança. Todo este processo de construção utópica exige uma profunda perseverança para transformar as dificuldades em um campo de possibilidades. **É, pois, necessário que o formando, desde o início de sua experiência formadora, assuma-se como sujeito também da produção do saber, criando possibilidades para a sua construção**. Vivendo a autenticidade exigida pela prática de ensinar-aprender participa de uma experiência total em que a beleza deve estar de mãos dadas com a decência e a seriedade.

2.4. POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO

Historicamente, as atividades de ensino, pesquisa e extensão convergem para a produção de conhecimentos que, além de atender às demandas existentes, criam necessidades no contexto em que a Instituição de Ensino Superior IES está inserida. No requisito ensino, a FACIT esforça-se para pautar-se em princípios éticos, de modo a consolidar sua vocação interna, dirigida para produção e revitalização permanentes do conhecimento. Destaca-se, nesse processo, o aumento do número de cursos de graduação e Pós-graduação Lato Sensu em diversas áreas do conhecimento. A educação e consequentemente o ensino promovido nas instituições em todas as categorias, caracteriza-se como uma política pública. Sendo assim, as políticas de ensino se coadunam com as políticas de fomento, notadamente nas IES. Em relação à FACIT, essas políticas se efetivam a partir dos documentos normativos que norteiam todas as ações e empreendimentos da IES

As diretrizes que regem as práticas pedagógicas do ensino na FACIT, estabelecem como compromisso primordial a busca por um padrão de excelência no ensino em nível de Graduação, Pós-graduação e Extensão, associando a eficiência e a eficácia exigidas pelo mercado, aos princípios éticos que regem a atuação do profissional a ser formado. A decorrência desta concepção geral é a de procurar formar um profissional político que contribua com a emergência de uma sociedade mais justa, inclusiva e solidária. Nessa perspectiva, os conteúdos curriculares, as competências e as habilidades a serem compreendidos e adquiridos nos cursos da FACIT, devem conferir aos formandos habilidade, capacidade e desempenho acadêmico e/ou profissional, considerando as demandas e as necessidades prioritárias da macro e micro região de Araguaína.

Nesse sentido, a FACIT entende que deve atuar em parceria com os órgãos reguladores de forma a assegurar e contribuir com o aperfeiçoamento da educação superior na região onde está inserida. Isso pressupõe cumprir e estar preparada para atender às demandas atuais e futuras que fazem parte do processo de gestão da instituição que, além de constarem no PDI para ações de Gestão, incorpora fragmentos dos PPCs - Projetos Pedagógicos dos respectivos cursos de graduação oferecidos pela IES. Isso se efetiva mediante atividades práticas em sala de aula, matrizes curriculares, referenciais bibliográficos, projetos de extensão e avaliação, visando ao atendimento das Normas, Diretrizes Nacionais e Portarias pertinentes, as quais destacamos a seguir.

1) Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei N° 9.394/96, com a redação dada pelas Leis N° 10.639/2003 e N° 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP N° 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP N° 3/2004;

2) Lei Nº 11.645 de 10 março de 2008, modificando o art. 26-A da LDB 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que passa a vigorar com a seguinte redação: "Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena";

3) Políticas de educação ambiental, conforme disposto na Lei N° 9.795/1999, no Decreto N° 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP N° 2/2012;

4) Desenvolvimento Nacional Sustentável, conforme disposto no Decreto N° 7.746, de 05/06/2012 e na Instrução Normativa N° 10, de 12/11/2012;

5) Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8/2012, Que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012.

6) Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

2.4.1. Princípios Teóricos e Epistemológicos que norteiam o Ensino

Ao primar pela excelência dos serviços prestados nas áreas da educação e do preparo para o trabalho, a FACIT atua pautada na Interdisciplinaridade, Transdisciplinaridade, Ecoformação, Aprendizagem Baseada em Problemas PBL e Aprendizagem Baseada em Equipes. Isso porque entendemos que a realidade atual, marcada pelos avanços das Tecnologias de Informação e Comunicação (TCIs) e pela emergência de novos paradigmas mediante aspectos como Globalização

(OTÁVIO YANNI, 2003) e Modernidade Líquida (BAUMAN, 2001), requer não somente o conhecimento gerado a partir das teorias disseminadas pela Academia, mas também, e principalmente, pela epistemologia da prática. Sendo assim, os princípios teóricos do ensino promovido na FACIT pautam-se conforme delineamos a seguir.

1) Formação Humanística, Científica e Profissional;
2) Organização didático-pedagógica;
3) Profissionalização e qualificação dos gestores, profissionais da educação e pessoal administrativo.

Estes são, pois, macroprocessos que abrangem atividades, processos, projetos e programas que envolvem toda estrutura organizacional, perpassando a Faculdade, causando impacto significativo no cumprimento da Missão e realização da Visão, integrando o dinamismo do funcionamento do Ensino alinhada às finalidades e estratégias institucionais, aos objetivos e metas estratégicos da Faculdade de Ciências do Tocantins.

Nesse sentido, cada um desses macroprocessos apresenta diretrizes específicas para a sua consecução, a partir de diretrizes gerais que devem nortear o desenvolvimento desta política, dentre os quais[78]:

1) **Indissociabilidade Ensino, Pesquisa e Extensão:** asseverar a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão;
2) **Qualidade:** gerenciar, executar e avaliar processos, projetos e programas considerando requisitos de qualidade previamente definidos e contribuindo para a consecução de objetivos e o alcance de metas.
3) **Conduta Ética:** instituir uma **"Ética do Ser Humano"**, uma **"Antropoética"** baseada em valores e numa acxiologia que garantam a integridade intelectual e física dos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem;
4) **Transparência:** assegurar a confidencialidade, a imparcialidade, a integridade e a qualidade de dados e informações, norteando-se pelas normas que conduzem os processos desenvolvidos pela FACIT;

[78] Team-Based Learning (TBL). O mínimo que você precisa saber sobre a aprendizagem baseada em equipes. Michael Sweet, Ph.D. – msweet@austin.utexas.edu. Disponível: http://www.bahiana.edu.br/CMS/Uploads/Oficina_Team-Based%20Learning%20(TBL).pdf. Acesso em: 23-ago-2020.

5) **Legalidade:** considerar a Legislação vigente e as Regulamentações Institucionais relacionadas ao processos, projetos e programas desenvolvidos inter e transdisciplinarmente;

6) **Sustentabilidade:** assegurar aos envolvidos a capacidade de integrar questões sociais, energéticas, econômicas e ambientais no desenvolvimento de atividades, implementando projetos e programas de Ensino, promovendo o uso racional dos recursos disponíveis e/ou aportados institucionalmente, de modo a garantir a médio e a longo prazos as condições de trabalho e a execução das atividades de Ensino de Pesquisa e de Extensão de forma equilibrada e responsável.

2.4.2. Ensino em Tempos de Pandemia: Política de Enfrentamento e Plano de Contingência Contra a COVID-19

Funcionário da FACIT cuidando do ambiente no Campus II.

Foto: Acervo da Facit.

A Faculdade de Ciências do Tocantins FACIT está sempre alinhada em situações que requer posicionamento firme e atitudes de responsabilidade social e coletiva. Nesse sentido, e considerando o momento atual de extrema fragilidade frente à Pandemia do Novo Coronavírus e,

consequentemente da COVID-19, doença infectocontagiosa com efeitos devastadores para as pessoas que vierem a ser infectadas, tomou as devidas providências para garantir a segurança e a preservação da saúde de todos envolvidos no cotidiano das atividades pertinentes à IES, Estudantes, Professores, Técnicos Administrativos e demais Colaboradores.

Num primeiro momento a FACIT prontamente atendeu às orientaçãoes governamentais, notadamente o Ministério da Saúde e suas providências no âmbito Federal, estendendo-se aos governos estadual e municipal. Nesse sentido resolveu, como medida de prevenção suspender as aulas dos cursos de graduação e pós-graduação e os serviços administrativos e de atendimento à comunidade nos campus I e II a partir do dia 17 de março de 2020. Os Professores e Professoras entraram em férias coletivas e o retorno das atividades foi agendado para o dia 07 de abril de 2020, com aulas remotas, estipulando o dia 13 de abril de/2020 para abertura de atendimento ao público com protocolos rígidos de restrição e regulamentos normativos. Porém, isso não foi possível, e o prazo estendeu-se até o final de junho de 2020.

2.4.2.1. Aulas Remotas e Aulas Presenciais

No início da pandemia a FACIT implementou e implantou procedimentos para realização de aulas remotas - aulas virtuais - na modalidade EaD, com carga horária, regulamentos e aprovação de todos os Núcleos de Desenvolvimento Estruturante (NDE) de cada curso e seu respectivo colegiado. Nesse momento todos foram acionados para cumprir as disciplinas teóricas nesse formato, deixando as aulas práticas para o segundo semestre.

Passando-se três meses desde a suspensão das atividades presenciais, ou seja, no mês de junho de 2020, a FACIT elaborou um Manual[79] com o intuito de esclarecer seu posicionamento em relação ao retorno das atividades acadêmicas presenciais e também apresentar estratégias para um retorno seguro dos alunos, professores, técnicos administrativos e pessoal de apoio, respeitando o que reza a comunidade científica, a OMS e o MS, no que diz respeito aos procedimentos que devemos adotar para um enfrentamento responsável, salvaguardando a saúde de todos frente à Pandemia do Coronavírus e, consequentemente, da COVID-19.

[79] O Manual está publicado e pode se acessado no site: www.faculdadefacit.edu.br.

Para enfrentamento da Covid-19 a Faculdade de Ciências do Tocantins FACIT criou a Comissão de Enfrentamento à Pandemia – CEP-COVID da FACIT-TO, órgão que está à frente do estudo do cenário externo, analisando relatórios dos governos, estudando ações e determinações Ministeriais, Portarias e Estudos de medidas para a comunidade interna através de seus Regulamentos e medidas de segurança e prevenção à Covid-19. A CIPA, Comissão Interna de Prevenção de Acidentes da FACIT-TO que atua junto à CEP-COVID, para monitorar casos internos, suspeitos e contaminados, com ações diárias e fluxo de recomendações para prevenção, casos suspeitos e, por ventura, contaminados, conforme Regulamento Próprio.

2.4.2.1.1. Recomendação sobre a Portaria do MEC Nº 544 de 16 de Junho de 2020: aulas remotas e retomadas das aulas presenciais

No dia 17 de junho de 2020 foi portariado pelo MEC um documento que trata da substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, durante o período que dure a pandemia da Covid-19, revogando as portarias 343 e 345/2020, que tratavam do assunto. A Portaria do MEC Nº 544 de 16 de Junho de 2020 autoriza a substituição das disciplinas presenciais por atividades letivas que utilizem recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, inclusive para as práticas e estágios. Ressalta-se que deve constar de planos de trabalhos específicos, aprovados, no âmbito institucional, pelos colegiados de cursos. A Portaria mencionada, estabelece que o período de autorização para a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais se estenderá até 31 de dezembro de 2020. Isso significa que as IES podem continuar oferecendo aulas remotas até esta data sem que o MEC tenha que publicar outra norma para prorrogar a autorização mês a mês.

Com efeito, a retomada das aulas presenciais possivelmente deverá acontecer antes de dezembro, uma vez que os Estados da Federação já estão formalizando seus planos para a retomada presencial de todos os setores da economia, inclusive para a educação superior, a depender das condições sanitárias e epidemiológicas de cada local. Na retomada, as instituições de ensino superior deverão priorizar a oferta das aulas práticas aos alunos que precisam cursar estas disciplinas para a conclusão dos cursos em 2020. Mas o planejamento caberá a cada instituição, levando em consideração a autonomia de gestão e a legislação do Estado e do Município em que está inserida.

Desta forma, independentemente da Portaria 544/2020 determinar que as aulas remotas ficam autorizadas até dezembro de 2020, as aulas presenciais poderão ser retomadas de acordo com as determinações das autoridades estaduais e municipais.

A partir dessas recomendações do MEC a FACIT retomará as aulas presenciais seguindo rigorosamente os protocolos de saúde recomendados pela OMS, MS, pelas deliberações do governo do estado do Tocantins, da Prefeitura de Araguaína, e pelas recomendações da Comissão de Enfrentamento à Pandemia – CEP-COVID da FACIT-TO e da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes da FACIT-TO que atua junto à CEP-COVID.

Nesse sentido, a FACIT reformulou seu calendário acadêmico do segundo semestre de 2020, onde constam as datas de retomada das atividades presenciais, a partir dos protocolos interno e externo, numa ação coordenada para que efetivamente nossos alunos, professore4s e demais colaboradores tenham a segurança necessária para desenvolver suas atividades sem comprometimento de sua saúde. Ademais, essa retomada já foi deliberada pelo Colegiado Superior, conforme o calendário acadêmico, o que nos permite assegurar que estamos prontos para retomarmos nossas atividades presenciais, cientes da responsabilidade que assumimos, e atentos a qualquer mudança a partir das deliberações da OMS, do MS, do governo do estado do Tocantins, da Prefeitura de Araguaína, e da Comissão de Enfrentamento à Pandemia – CEP-COVID da FACIT-TO e da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes da FACIT-TO que atua junto à CEP-COVID.

2.4.2.1.2. Protocolo Pedagógico: Das Ações, dos Setores e das Recomendações por Atividade[80]

O Protocolo Pedagógico idealizado pela FACIT para enfrentamento da Covid-19 para o retorno das atividades presenciais, envolve ações coordenadas respeitando o tripé: ensino, pesquisa e extensão.

2.4.2.1.2.1. Atividades de Ensino

1) Permitir o uso das ferramentas de TICs em todas as disciplinas que forem possíveis até o final do ano de 2020;

[80] Fonte de consulta: Universidade Federal do Mato Grosso do Sul UFMS. Plano de Biossegurança. Disponível: https://www.ufms.br/wp-content/uploads/2020/05/Plano-de-Biosseguran%C3%A7a-da-UFMS-4.pdf. Acesso em: 26-jun-2020.

2) Consentir a alteração do formato dos estágios obrigatórios, com alternativas para a carga horária a ser cumprida, mediante análise da Unidade, minimizando os prejuízos aos estudantes;

3) Trabalhar de forma escalonada as atividades práticas nos laboratórios e setores, evitando aglomerações, obedecendo a um distanciamento social (1,5m, no mínimo); e da mesma maneira, em caso de análise da Unidade quanto à necessidade, nas aulas teóricas;

4) Permitir a substituição da carga horária de atividades práticas por atividades remotas alternativas, mediante análise da Unidade;

5) Planejar reoferta de disciplinas nos casos em que houve cancelamento e/ou alteração de matrícula;

6) Avaliar, cuidadosamente, as atividades de ensino, desenvolvidas pelos estudantes de graduação e de pós-graduação, que necessitem do uso de EPIs específicos;

7) Permitir o regime especial aos grupos de risco;

8) Desenvolver programação alternativa, com atividade presencial e entrega de materiais e tutoriais impressos, para atendimento específicos de estudantes em comunidades e demais estudantes que, mesmo com a concessão de auxílios emergenciais de pacotes de dados e de cadastro de computadores, não possuam acesso à internet.

9) Manter o distanciamento social, com obediência à regra de 30 a 70% de ocupação, de acordo com a etapa e os setores e ações;

10) Aumentar a distância entre as carteiras e mesas dos alunos; manter espaçamento mínimo de 1,5m (um metro e meio) entre elas.

2.4.2.1.2.2. Atividades de Pesquisa, Extensão, Inovação e Empreendedorismo[81]

1) Trabalhar de forma escalonada nos laboratórios, salas, auditório e outros setores utilizados para atividades de Pesquisa, Inovação, Extensão e Empreendedorismo, com priorização de atendimento àquelas ações que contam com menor tempo para sua realização, como por exemplo, prazos para publicação, defesa ou cronograma do projeto;

2) Organizar a rotina de limpeza do ambiente e equipamentos;

[81] Fonte de consulta: Universidade Federal do Mato Grosso do Sul UFMS. Plano de Biossegurança. Disponível: https://www.ufms.br/wp-content/uploads/2020/05/Plano-de-Biosseguran%C3%A7a-da-UFMS-4.pdf. Acesso em: 26-jun-2020.

3) Avaliar, cuidadosamente, as atividades de Pesquisa, Inovação, Extensão e Empreendedorismo, desenvolvidas pelos estudantes de graduação e de pós--graduação, que necessitem do uso de EPIs específicos;

4) Substituir atividades que possam aumentar o risco de contaminação por parte de estudantes, professores e técnicos administrativos por atividades remotas e/ou alternativas;

5) Suspender atividades externas ao local da FACIT, salvo casos justificados;

6) No caso de atendimento ao público externo nas dependências da FACIT quando do retorno dessas atividades, trabalhar com agendamento espaçado, orientando para que o público não compareça em caso de sintomas e, no caso de atendimento daqueles que lá cheguem medir a sua temperatura corporal para avaliação.

2.4.2.1.2.3. Eventos Acadêmicos e Científicos

1) Realizar eventos somente virtualmente e, quando possível, reprogramar realização a partir de 2020;

2) Respeitar o quantitativo de ocupação dos locais de eventos, considerando distanciamento social (1,5m, no mínimo) e recomendações da etapa em que for permitida a sua realização;

3) Programar e agendar a necessidade de aferição da temperatura de participantes (internos e externos);

4) Realizar os eventos, que possam aumentar o risco de contaminação por parte de servidores e estudantes, preferencialmente de forma remota.

2.4.2.1.2.4. Atividades Administrativas

1) Trabalhar de forma escalonada nas unidades, com a medida de distanciamento social e obedecendo à regra de 30 a 70% de ocupação nas edificações, de acordo com as etapas e ações;

2) Orientar o trabalho totalmente remoto aos servidores do grupo de risco e os demais relacionados;

3) Organizar a rotina de limpeza do ambiente de trabalho e dos equipamentos de uso individual sob sua responsabilidade;

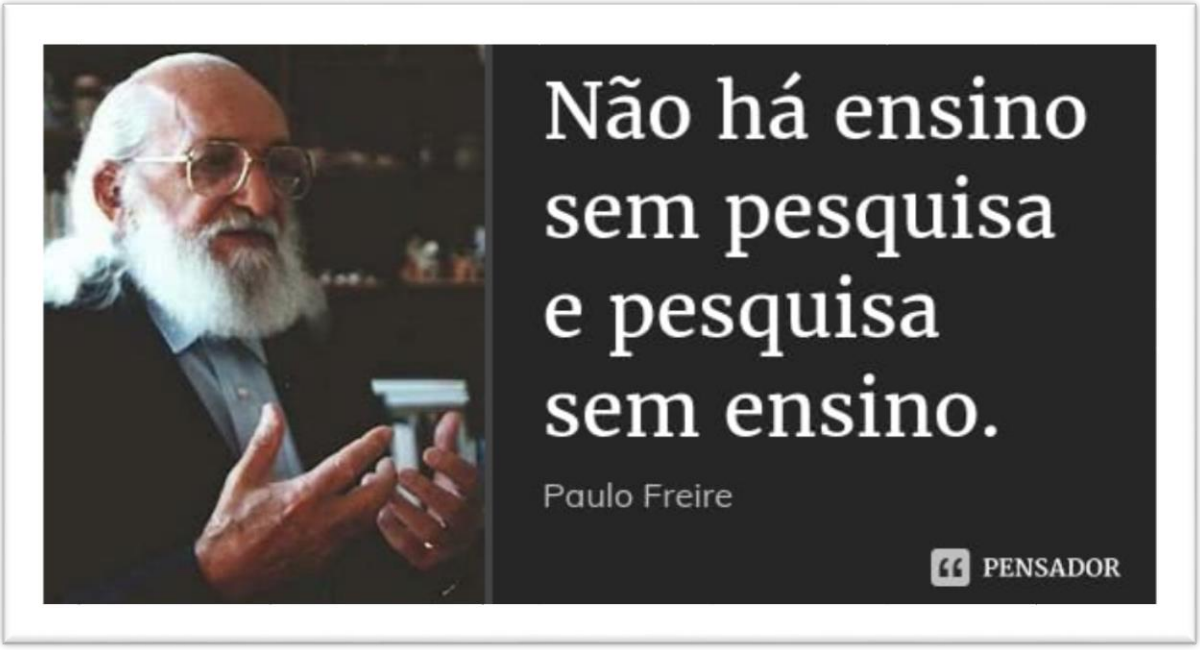
4) Priorizar o atendimento de reuniões e ações pré-agendadas;

5) Restringir ao máximo os atendimentos à comunidade externa, sendo preferível o uso de TICs para os atendimentos.

2.4.3. Política de Pesquisa

A FACIT é uma IES que desenvolve e Pesquisa como atividade acadêmica, conforme consta no seu Regimento Geral. Com uma estrutura que atende aos anseios de professores e alunos, a pesquisa na Facit conta apoio local e nacional, pois mantém pesquisas com bolsa de iniciação científica da própria instituição e do CNPq. Além disso, mantém uma ostensiva divulgação, com eventos científicos que já são referências nacionais, além de um Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos (CEP-FACIT), em vigência desde abril de 2018, e dois periódicos on line, destes um indexado com um qualis B1 pela Capes em 2019, em sua primeira avaliação. Tem também um Comitê de Ética em Pesquisas com Animais (CEPUA-FACIT), que atende aos acadêmicos e professores do Curso de Medicina Veterinária. Como polo de pesquisa, tem a Fazenda "Terra Santa", local onde desenvolve, também, projetos arrojados de preservação e consciência ambiental.

Responsividade entre Pesquisa e Ensino.



Fonte: https://www.pensador.com. Acesso em: 25-jan-2019.

Com efeito, trabalhar a pesquisa com seriedade é um compromisso da Faculdade de Ciências do Tocantins FACIT, contribuindo com o avanço científico, a produção do conhecimento e a excelência na qualidade do ensino da Instituição, tomando como pilar estratégico o intercâmbio entre pesquisadores renomados, enriquecendo os cursos de graduação, pós-graduação e suas áreas de ensino. Com efeito, a pesquisa é um componente curricular indispensável, uma vez que conduz a

uma prática pedagógica reflexiva, permitindo exercitar o pensamento criativo e inovador, enriquecendo as competências e habilidades desenvolvidas em cada curso. A FACIT prima pela interação entre Ensino, Pesquisa e Extensão como referenciais de qualidade, na contextualização do Projeto Pedagógico Institucional.

2.4.3.1. Objetivos da Pesquisa

A Pesquisa da/na FACIT tem como objetivo:

1) Acompanhar o avanço científico e tecnológico promovendo a interação entre pesquisadores, fortalecendo o ensino de graduação e pós-graduação;

2) Implantar um banco de dados para fortalecer o núcleo de pesquisa e as ações administrativas e pedagógicas da Instituição;

3) Implantar um modelo de planejamento para identificação de metas a serem alcançadas de forma precisa e clara com uma visão estratégica a se desenvolver tendo como referencial o alcance qualificativo e quantitativo das ações delineadas e traçadas

2.4.3.2. Pesquisador Institucional

Conforme o Art. 111º do Regimento Geral, é de responsabilidade do Pesquisador e Procurador Institucional da FACIT:

1) Conhecer, organizar e arquivar os documentos que regem a Instituição, como PDI, Regimento Interno, Regulamentos, Projeto de Curso, Portarias, Resoluções e Atas.

2) Fornecer informações institucionais e operar os sistemas de controle e avaliação do MEC;

3) Atuar como representante da Faculdade de Ciências do Tocantins na articulação com o MEC, referente às atividades de Pesquisador Institucional;

4) Alimentar e gerar as informações, bem como executar os lançamentos nos sistemas: INEP, ENADE, E-EMEC e Censo da Educação Superior;

5) Levantar e fornecer informações e dados seguros para o cálculo dos indicadores de avaliação e desempenho institucional nos processos de autorização e reconhecimento dos cursos e credenciamento e recredenciamento da instituição;

6) Estar atualizado com as normas e diretrizes do Ministério da Educação e seus órgãos, disseminando as informações por todos os setores da Universidade, de forma

estratégica, e como forma de assessorar decisões e atividades, apontando mudanças necessárias para atendimento das novas diretrizes;

7) Responder as diversas solicitações encaminhadas pela Direção e demais órgãos referentes a informações institucionais;

8) Representar a Faculdade de Ciências do Tocantins perante o Ministério da Educação e se responsabilizar por todas as informações e documentações concernente à IES.

2.4.3.3. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), foi criado pelo departamento de pesquisa da FACIT e tem como objetivo principal despertar no aluno de graduação o interesse pela pesquisa, mostrando-lhe a necessidade e a importância do desenvolvimento de trabalhos investigativos em sua área de atuação, estimulando a descoberta de algo novo e/ou a ampliação de dados já registrados na literatura. O acadêmico recebe uma bolsa (remuneração mensal) da FACIT durante 01 (um) ano para o desenvolvimento da pesquisa, sob orientação de um docente da IES, além de contar com a infraestrutura necessária para a realização da pesquisa, tais como laboratórios, bibliotecas e equipamentos.

Para o ingresso no Programa, é necessário a aprovação no processo seletivo, que seguem normas especificas e tem regulamento próprio. Atualmente são ofertadas bolsas no valo de 200,00 (duzentos reais), com editais para cada curso. Por acreditar que a pesquisa é uma ferramenta indispensável no processo do ensino e da aprendizagem, a FACIT ampliou o número de bolsas, bem como estimulo aos acadêmicos e docentes para participarem de programas e bolsas oferecidas pelo Governo Federal, por meio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), no valor de 400,00 (quatrocentos reais) com duração de 12 (doze) meses, mediante edital anual. Esse departamento é coordenado por uma professora com uma sólida formação acadêmica e intelectual.

2.4.3.4. Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC)

Criado pelo departamento de pesquisa da FACIT, o Programa Institucional de Iniciação Científica para Acadêmicos Voluntários, busca atender à demanda de acadêmicos interessados em realizar pesquisas. Nesse sentido, a FACIT oferece a infraestrutura, que inclui laboratórios, equipamentos, biblioteca e um professor orientador. Para o ingresso é necessário aprovação no processo seletivo,

que seguem normas especificas em regulamento próprio. Desta maneira acredita-se no desenvolvimento sócio econômico da região, bem como na descoberta de novos pesquisadores.

A seguir apresentamos uma relação das Pesquisas que já foram concluídas e as que estão em andamento em 2020-1.

Pesquisas concluídas (2020-1).

CURSO	ACADÊMICO	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR(A)	INÍCIO	FINAL	PROGRAMA
Administração	Marcos Pereira da Silva	Empreendedorismo Indígena no Tocantins: Um Estudo com a Comunidade Apinajé da Aldeia São José	Severina Alves de Almeida	Out 2017	Set 2018	PIBIC- FACIT
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Juliedes Cesar da Costa Souza	Levantamento Estatístico e Estudo sobre a viabilidade da criação de um site para aplicação de simulado do ENADE	Cássio Cipriano Nogueira	Out 2017	Set 2018	PIBIC- FACIT
Odontologia	Victor Hugo Serra	Ambiente do Ensino na Ótica do Docente Universitário	Adolfo da Silva Melo	Out 2017	Set 2018	PIBIC- FACIT
Odontologia	Daniely Jardim/ Priscilla Pires	Efeito do consumo contínuo de açaí na cor de resinas compostas	Carla C A Román	Out 2017	Set 2018	PIICAV-FACIT
Odontologia	Vanessa Soares/Herminya Santos	Avaliação da eficácia de três géis clareadores para uso em consultório: Estudo “In vitro”	Carla C A Román	Out 2017	Set 2018	PIICAV-FACIT
Odontologia	Dayane Gomes Milhomem/Larysa Felismina de Lima Santos	Avaliação in vitro do efeito do consumo contínuo de açaí na cor de resinas compostas: estudo piloto	Carla C A Román	Out 2017	Set 2018	PIICAV-FACIT
Odontologia	Sarah Gisele de Vasconcelos Leite/Evaldo Bezerra Oliveira	Endodontia laboratorial: confecção de dispositivo didático-pedagógico	Ana Lúcia Roselino Ribeiro	Out 2017	Set 2018	PIICAV-FACIT
Odontologia	Vanessa Honorato Resplandes Costa	Alteração de cor de resina *bulk-fill* imersa em bebidas da região Amazônica	Carla C A Román	Set 2018	Fev 2019	Bolsa PIBIC-CNPq

Odontologia	Caroline Alves Sousa	Efeito da fumaça de cigarro e narguilé na cor de dentes bovinos	Tatiana Ramirez Cunha	Set 2018	Fev 2019	Bolsa PIBIC-CNPq
Odontologia	Caroline Vieira Fortes	Estabilidade de cor de elásticos ortodônticos submetidos à fumaça de narguilé	Carla C A Román	Set 2018	Fev 2019	Bolsa PIBIC-CNPq
Odontologia	Daiane Landim Borba	Efeito de diferentes medicações intracanal na alteração de cor de dentes bovinos	Carla C A Román	Set 2018	Fev 2019	Bolsa PIBIC-CNPq
Odontologia	Murilo César Dos Santos Paiva	Influência da fumaça de Narguilé na estabilidade de cor e rugosidade de superfície de resinas compostas	Carla C A Román	Set 2018	Fev 2019	Bolsa PIBIC-CNPq
Odontologia	Samara Brito de Aguiar	Efeito do gel hidrossolúvel na estabilidade de cor de resinas compostas	Marcela M Salles	Set 2018	Fev 2019	Bolsa PIBIC-CNPq
Odontologia	Sara Rocha de Melo	Avaliação de diferentes métodos de higienização na estabilidade de cor de resina acrílica termopolimerizável submetida à fumaça de cigarro	Tatiana Ramirez Cunha	Set 2018	Ago 2019	Bolsa PIBIC-CNPq
Odontologia	Siherly Cristina Almeida Rodrigues	Avaliação da estabilidade de cor de dentes de estoque submetidos à fumaça de cigarro e narguilé	Carla C A Román	Mar 2019	Ago 2019	Bolsa PIBIC-CNPq *valor repassado pela FACIT após conclusão de pesquisa anterior conduzida por acadêmico que se graduou
Odontologia	Lorrana Silva Santos	Efeito da polpa de açaí na estabilidade de cor de dentes artificiais para prótese	Carla C A Román	Mar 2019	Ago 2019	Bolsa PIBIC-CNPq *valor repassado pela FACIT após conclusão de pesquisa anterior conduzida por acadêmico que se graduou
Odontologia	Larissa Pereira Da Silva	Análise da oferta e embalagens de escovas dentais infantis no comércio de Araguaína-TO: Estudo transversal, quantitativo e descritivo	Lídia Regina C Hidalgo	Mar 2019	Ago 2019	Bolsa PIBIC-CNPq *valor repassado pela FACIT após conclusão de pesquisa anterior conduzida por acadêmico que se graduou
Odontologia	Nicolly Silva Seabra	Análise da oferta e apresentação comercial de dentifrícios infantis no municiício de	Lídia Regina C Hidalgo	Mar 2019	Ago 2019	Bolsa PIBIC-CNPq *valor repassado pela FACIT após conclusão de pesquisa anterior conduzida por

		Araguaína-TO: Estudo transversal, quantitativo e descritivo				acadêmico que se graduou
Odontologia	Louis Lene Alves Vieira	Alteração de cor em dentes artificiais de resina acrílica submetidos ao vapor de cigarro eletrônico	Carla C A Román	Mai 2019	Jun 2020	PIBIC- FACIT
Odontologia	Suziani Teixeira Moreira	Analise da quantidade de açucares descrito Nos rotulos de bebidas prontas para crianças no municipio de Araguaina-TO	Lídia Regina C Hidalgo	Mai 2019	Jun 2020	PIBIC- FACIT
Odontologia	Daniela Carlos Araújo	Qualidade do atendimento nas unidades de Saúde da família no município de Araguaína - TO: a percepção do usuários	Lídia Regina C Hidalgo	Ago 2019	Jun 2020	Bolsa PIBIC-CNPq

Total de pesquisas concluídas 21 (vinte e uma).

Pesquisas de Iniciação Científica em andamento (2020-1).

CURSO	ACADÊMICO	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR(A)	INÍCIO	FINAL	PROGRAMA
Odontologia	Gusthavo de Andrade Pereira	Atenção à Saúde Bucal dos Indígenas do Tocantins: Estudo na Casai de Araguaína	Lizandra Coimbra da Silva Felipe	Out 2017	---	PIBIC-FACIT
Odontologia	Milena Soares de Alvarenga	Adição de nanosílica ao cimento de ionômero de vidro: sorção, solubilidade e estabilidade de cor	Elizabete B Pinto	Mar 2019	---	Bolsa PIBIC-CNPq *valor repassado pela FACIT após conclusão de pesquisa anterior conduzida por acadêmico que se graduou
Odontologia	Wellix Pereira Dias	Avaliação do conhecimento dos Cirurgiões-dentistas e Acadêmicos de Odontologia do Tocantins a respeito da prescrição medicamentosa	Myrella L Castro	Mar 2019	---	Bolsa PIBIC-CNPq *valor repassado pela FACIT após conclusão de pesquisa anterior conduzida por acadêmico que se graduou

Odontologia	Andressa Souza de Ávila	Reconciliação entre características orofaciais ante e post mortem em cabeças de porcos.	Adolfo da Silva Melo	Mai 2019	---	PIBIC-FACIT
Odontologia	Ana Beatriz de Oliveira Monteiro	Influência de cremes dentais clareadores e pó de carvão ativado sobre a estrutura dentária: eficácia do clareador e desgaste	Angélica Feltrin dos Santos	Mai 2019	---	PIBIC-FACIT
Direito	Millene Silva de Jesus	Feminicidio no Brasil: o que a Lei Maria da Penha pode impedir em crimes de feminicídio, nos casos de "mortes anunciadas pelas vitimas".	Maicon Rodrigo Tauchert	Ago 2019	---	Bolsa PIBIC-CNPq
Direito	Giovanna Lucialda Veras de Melo	A violência contra a mulher indígena no estado do Tocantins e o amparo legal: um estudo a partir dos costumes e da cultura dos povos Apinajé e Karajá Xambioá	Severina Alves de Almeida	Ago 2019	---	Bolsa PIBIC-CNPq
Odontologia	Aroldo Vaz da Silva Junior	Avaliação dos hábitos de uso e higiene dos usuários de Próteses Removíveis do Curso de Odontologia da Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)	Glenda Lara L Vasconcelos	Ago 2019	---	Bolsa PIBIC-CNPq
Odontologia	Richardson Gabriel da Silva Lourenço	Análise de CPOD em alunos do ensino fundamental em uma escola de Araguaína-TO	Adolfo da Silva Melo	Ago 2019	---	Bolsa PIBIC-CNPq
Odontologia	Adilson Júnior Batista de Araújo/Elda Brito Silva/ Gabriel Lopes Rios	Análise do grau de conhecimento dos cirurgiões dentistas e acadêmicos da macrorregião de Araguaína –TO sobre as condutas de biossegurança para o atendimento odontológico e radiográfico.	Myrella Lessio Castro	Mai 2019	---	PIICAV-FACIT

Odontologia	Lauana Dias Gomes/Gusthavo de Andrade Pereira/ William Renato Gomes da Silva	Análise do perfil dos pacientes atendidos na policlínica Odontológica da Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT-TO em Araguaína.	Myrella Lessio Castro	Mai 2019	---	PIICAV-FACIT

Total de pesquisas em andamento em 2020-1:11 (onze).

2.4.3.5. Divulgação da Pesquisa

Demonstrando sua preocupação com a formação integral de seus egressos, a FACIT mantém uma política institucional que prioriza ações de pesquisa em todos os cursos ofertados. Ademais, a Instituição sustenta periódicos específicos para que os alunos possam divulgar os resultados de suas pesquisas. Sendo assim, descrevemos a seguir as revistas eletrônicas ativas.

2.4.3.5.1. JNT - Facit Business And Technology Journal

Com **ISSN 2526-4281,** a revista **JNT Facit Business And Technology Journal** está no ar desde fevereiro de 2017 e inicialmente tinha um publicação mensal, quando foram publicados três volumes. A partir do número 4 a publicação passou a ser trimestral, sendo que este foi publicado em setembro de 2017. Atendendo exigências da CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal, buscamos uma excelência nas publicação, com artigos das mais variadas IES brasileiras e seus respectivos quadro docentes e discentes com formação em pós-graduação strito sensu, com pelo menos um dos autores com Doutorado, visando a uma indexação “A” no quadro de classificação “Qualis” da Capes.

Em julho de 2019 a revista JNT foi avaliada e indexada pela CAPES com um Qualis B1, o que valorizou o periódico sobremaneira, notadamente em relação aos manuscritos recebidos para publicação. Nesse sentido, devido ao expressivo quantitativo de artigos, adotamos uma nova política de publicação, agora de fluxo contínuo, quando a cada dez 10 (dez) artigos recebidos publicamos uma nova edição, podendo chegar a 15 (quinze). O intuito é trabalhar numa direção com o objetivo de alcançarmos uma indexação qualis “A” na próxima avaliação da CAPES em 2020, o que desafia o periódico a um trabalho em nível de excelência ética e acadêmica. A **JNT** pode ser acessada na internet: https://jnt.faculdadefacit.edu.br. E-mail: jnt@faculdadefacit.edu.br.

CORPO EDITORIAL

Profa. Dra. Severina Alves de ALMEIDA
Profa. Ma. Ângela Maria SILVA
Profa. Dra. Carollyne Mota TIAGO
Profa. Dra. Jeane Alves de ALMEIDA
Profa. Dra. Rosineide Magalhães de SOUSA
Profa. Dra. Denyse Mota da SILVA
Profa. Dra. Ana Aparecida V. de MOURA
Prof. Dr. Francisco Edviges ALBUQUERQUE
Prof. Doutorando Rafael Teixeira de SOUZA

A Revista on line Facit Business and Technology Journal (JNT) é uma publicação técnico-científica da Faculdade de Ciências do Tocantins Facit, que tem a missão de publicar trabalhos inéditos para a promoção de conhecimento das práticas administrativas, tecnologias, educacionais, saúde e áreas afins.

O Periódico destina-se à publicação de manuscritos científicos, incluindo editorial (que pode também ser a convite), artigo original de pesquisa, revisão de literatura, ponto de vista (também a convite), resenhas e resumos expandidos, avaliados por pares (peer review). Os manuscritos podem ser encaminhados por e-mail: jnt@faculdadefacit.esu.br.

De teor Interdisciplinar, A JNT mantém uma política de publicação que favorece a submissão dos manuscritos, os quais devem seguir as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), contemplando uma padronização, e também as Normas Vancouver, específicas da área da saúde.

Inicialmente com uma política de publicação trimestral, a partir de setembro de 2019 passou a ser de fluxo contínuo, ou seja, a cada 10 (dez) artigos recebidos uma nova edição é publicada. Porém, pode ser acrescentada alguma produção a mais, ultrapassando esse quantitativo, visando a atender aos pesquisadores em suas necessidades.

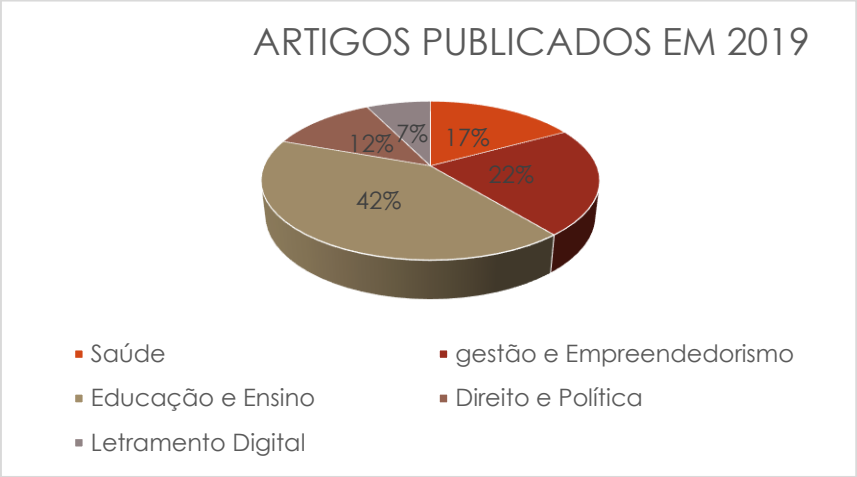
Profa. Dra. Severina Alves de Almeida – Sissi

Editora-chefe

O Corpo Editorial da JNT é formado por profissionais altamente qualificados provenientes de instituições como Faculdade de Ciências do Tocantins FACIT, Universidade de Brasília UnB, Universidade Federal do Sul da Bahia UFSB, Universidade Federal do Tocantins UFT e Instituto Federal de Roraima IFRR. As publicações podem ser visualizadas nos gráficos a seguir, tanto em relação ao quantitativo e suas respectivas áreas do conhecimento, como às IESs, cujos pesquisadores encaminharam o resultado de suas pesquisas para publicação em nossa revista. O total de artigos publicados, incluindo uma resenha, foi de 41 (Quarenta e um)[82], o que podemos visualizar no gráfico a seguir.

[82] Com a nova política de publicação de fluxo contínuo, até o mês de maio de 2020 já publicamos 5 (cinco) volumes, com 57 (cinquenta e sete artigos).

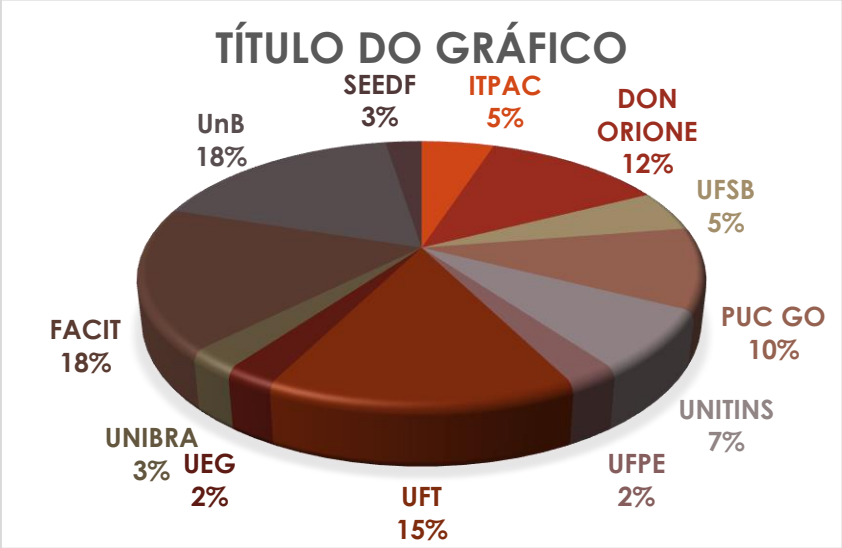
Quantitativo de artigos publicados (2019).



Fonte: Relatório (2019).

Como percebemos, a área do conhecimento que mais artigos foram publicados é Educação e Ensino com 42%, seguida por Gestão e Empreendedorismo com 22%, Saúde 17%, Direito e Política cm 12% e Letramento Digital com 7%. Considerando a importância de identificar as IESs que contribuíram com nossa revista, apresentamos, a seguir, o gráfico 2.

IESs que contribuíram com suas pesquisas (2019).



Fonte: Relatório (2019).

O gráfico descreve que do total de manuscritos publicados, **18% são de pesquisadores da Facit,** 18% pesquisadores da UnB, 15% da UFT, 12% da Faculdade Católica Don Orione, 10% da PUC GO, 7% da Unitins, 5% da UFSB, 5% do ITPAC, 3% da SEEDF (Secretaria de Educação do Distrito Federal, Brasília), 3% da UNIBRA, 2% d UFPE, 2% da UFG e 2% da UEG. É importante

refletir esses dados, pois atesta a repercussão da JNT, considerando que 64% das Instituições são renomadas, incluindo UnB, UFT, PUC GO, UFSB, UNITINS, UFG e UEG, as quais têm seus próprios periódicos, e mesmo assim encaminharam suas produções teóricas para a Revista da Facit. Inclusive, a FACIT teve o mesmo número de artigos publicados que UnB, e isso é muito relevante.

2.4.3.5.2. JOFI Journal of Orofacial Investigation

A **JOFI Journal of Orofacial Investigation** é uma revista de referência em sua área de atuação. Foi criada para divulgar os trabalhos dos estudantes do curso com publicações trimestrais. Todo o foco, missão e normas do periódico cientifico, podem ser conferidos no site www.jof.faculdadefacit.edu.br**. ISSN: 2526-0332.**

2.4.3.5.3. Eventos

Os eventos internos e externos, nacionais e internacionais são formas de divulgação das pesquisas realizadas por docentes e discentes da FACIT. Nesse sentido, é visível o estímulo para que estudantes, professores, colaboradores e a comunidade científica e acadêmica em geral, possam participar de congressos, *meetinge*, dentre outros. Outra forma de divulgação das ações acadêmicas em nível de pesquisa dos estudantes da Facit é a realização de diferentes eventos internos que mobiliza não somente os acadêmicos, mas promove uma interação socioeducativa com a comunidade em geral. Dessa forma, apresentamos, a seguir, o que tem se efetivado na Instituição em relação à promoção de tais atividades. Um dos mais representativos eventos que já se tornou uma referência nacional é a Jornada Odontológica do Estado do Tocantins (JONT), que acontece anualmente.

2.4.3.5.3.1. JONT: Jornada Odontológica do Estado do Tocantins

III JONT: Nos dias 12, 13 e 14 de maio de 2016 os alunos 5º e 6º períodos do curso de Odontologia da Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT promoveram a III Jornada Odontológica do Norte do Tocantins – JONT 2016, evento tradicional para acadêmicos e profissionais da área da saúde e que propõe discussões clínicas e científicas sobre os temas propostos. A jornada acontece no campus II "Luiz Pires" da FACIT (TO-222, Bairro Barra da Grota). A III JONT foi aberta oficialmente na quinta-feira, dia 12, às 19 horas, no auditório do campus II da FACIT. Na sequência, às 20h30, haver uma palestra solene intitulada "Odontologia estético-funcional: novos horizontes" ministrada pelo Dr. Rufino José Klug.

III JONT (2016)

Fonte: Arquivo da Facit.

IV JONT: Professores e alunos do 5º e 6º período de Odontologia da Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT já estão mobilizados na organização da quarta edição da Jornada Odontológica do Norte do Tocantins – JONT 2017, tradicional evento da área que traz palestras, apresentações de painéis científicos, mesas demonstrativas, apresentação oral e mini cursos embasados na pesquisa científica e nas mais modernas técnicas odontológicas. A JONT acontecerá entre os dias 11 e 13 de maio, no campus II da FACIT, localizado na Rodovia TO-222, sentido Novo Horizonte. Neste ano, o principal diferencial da jornada será a informatização de todo o evento, desde as inscrições pelo site www.jont.vpeventos.com, certificação *online* e transmissão ao vivo de procedimentos estéticos e cirúrgicos demonstrativos que serão realizados na clínica odontológica do Campus II da faculdade. Compartilhar saberes e proporcionar novas oportunidades para disseminar conhecimento são correntes fortes da JONT.

Jont (2017).

Fonte: Arquivo da Facit.

V JONT E I SIMPÓSIO DE RADIOLOGIA (2018): Nos anos de 2018 e 2019 a JONT em suas edições V e VI aconteceu simultaneamente como o I e II Simpósio de Radiologia. Nesse sentido, foi com o auditório do campus II da Faculdade de Ciências do Tocantins FACFIT lotado, que se realizou a abertura da V Jornada Odontológica do Norte do Tocantins – JONT e do I Simpósio de Radiologia, na noite da última segunda, 7 de maio, na presença de alunos, professores e profissionais de referência na Odontologia tocantinense. A jornada e o simpósio têm como objetivo estimular o intercâmbio de conhecimento nas áreas odontológica e de radiologia.

V JONT e I Simpósio de Radiologia (2018).

Fonte: https://faculdadefacit.edu.br. Acesso em: 28-ago-2020.

VII JONT e II Simpósio de Radiologia (2020): Em virtude da Pandemia do novo Coronavírus e da Covid-19, e respeitando os decretos municipais, estaduais e federais, a VII Jornada Odontológica do Norte do Tocantins (JONT) coordenada pela Profa. Dra. Marcela Moreira Salles, que aconteceria no dias 1 a 4 de Abril de 2020, teve que ser adiada. Com isso, foi realizado um evento online. Foram mais de 300 inscrições efetuadas e 6 palestras com profissionais de diversas regiões do País. A Pré-JONT aconteceu entre os 26 a 28 de maio de 2020. As imagens a seguir ilustram o evento.

VII JONTe II Simpósio de Radiologia (2020).

Fonte: https://faculdadefacit.edu.br. Acesso em: 28-ago-2020

2.4.3.5.3.2. Simpósio de Administração e Tecnologia

Com o objetivo de envolver alunos dos cursos de Administração, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e profissionais da área da gestão e aliar estudos científicos com a prática, foi criado o Simpósio em Administração e Tecnologia da , o qual está incluído no calendário acadêmico da instituição. A organização do evento é de responsabilidade dos cursos de Administração e Análise e Desenvolvimento de Sistemas (acadêmicos e corpo docente), com suporte da Coordenação de Pesquisa e com o apoio logístico da FACIT.

Simpósio de Administração e Tecnologia da FACIT.

Fonte: https://faculdadefacit.edu.br. Acesso em: 28-ago-2020.

2.4.3.5.3.3. Facit Aberta[83]

O evento "FACIT Aberta" teve origem no projeto "Aprender a Empreender", do curso de Administração, em 2015. Em 2016 aconteceu a primeira edição no formato atual e envolveu alunos dos três cursos da faculdade. Centenas de pessoas participaram de palestras sobre saúde bucal, campeonato de games, Olimpíada de Matemática e uma variada "praça" de alimentação. A partir de então, anualmente esse evento é realizado.

[83] Segunda edição da 'Facit Aberta 10 e 11 de novembro de novembro de 2017.

A segunda edição do “FACIT ABERTA”, evento que abre as portas do campus II da Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT-TO para toda a comunidade de Araguaína, teve uma programação diferente. As atividades aconteceram em dois dias, 10 e 11 de novembro, e incluirão um Sarau, também realizado pelo segundo ano consecutivo. Outra novidade é que o FACIT Aberta planejado e operacionalizado pelos alunos do curso de Administração da instituição. Este foi um desafio para os estudantes. Acreditamos que é uma das formas mais eficientes de mostrar, na prática, toda a potencialidade de um administrador. Todos os cursos da FACIT participaram do evento, que tem caráter vocacional, apresentando aos participantes quatro profissões como opção de carreira.

Facit Aberta (2018).

Fonte: Acervo da Facit.

Durante o evento outros foram realizados tais como:

Sarau: No dia 10, no palco do Espaço Cultural de Araguaína (Avenida Tocantins, Setor George Yunes), a partir das 19 horas, acadêmicos, professores e colaboradores da FACIT se revezaram em diversas apresentações artísticas durante um Sarau. As atrações incluíram shows de humor, música, apresentações teatrais e o que mais a imaginação e criatividade os participantes permitirem. “Ao chegar ao fim do ano letivo, a ideia é criar um momento de descontração, interação e integração entre todos os alunos. E, por que não, descobrir novos talentos? Este momento é importante para fortalecer os laços e estimular ainda mais os alunos e professores”, pontou Jairo Roberto Lyra, coordenador acadêmico da FACIT.

2.4.3.5.3.4. Simpósio Jurídico da FACIT

A primeira edição do Simpósio Jurídico da Faculdade de Ciências do Tocantins foi aberta oficialmente na noite desta segunda-feira 13, no auditório José Horácio no Campus II da FACIT e contou com a presença de várias autoridades e representantes da Polícia Civil, Ministério Público, Defensoria Pública, OAB, além de outros profissionais da área.

I Simpósio Jurídico da FACIT.

Fonte:Ascom/Facit (2019).

2.4.3.5.3.5. Facit First Research Connect

No dia 22 de novembro de 2017, a Faculdade de Ciências do Tocantins FACIT abriu suas portas para um grande encontro acadêmico em prol da pesquisa e do meio ambiente, o FACIT First Research Connect. Promovido pela Coordenação de Pesquisa e o Núcleo de Apoio à Internacionalização – NAI, o evento reuniu alunos, professores e representantes de entidades acadêmica, representativa e órgãos de proteção da natureza.O circuito de palestras contou a apresentação dos professores e pesquisadores Dr. Egan Kyle Green, da Radford University, Dra. Carla Cecilia Alandia Román, da FACIT-TO e do Dr. Francisco Edwiges Albuquerque, da Universidade Federal do Tocantins (UFT).

First Research Connect (2017).

Fonte: http://www.faculdade.edu.br.. Acesso em: 25-ago-2020.

A Diretora-geral da FACIT Dra. Ângela Maria da Silva, reforçou o compromisso da instituição com o meio ambiente. Além de alunos e professores da faculdade, participaram do evento o Sebrae, Centro Universitário ITPAC, 2° Batalhão de Polícia Militar Ambiental, Naturatins e o Centro de Triagem de Animais Silvestres da Polícia Ambiental.

2.4.3.5.3.6. Facit Mulher[84]

No dia 08 de março de 2018 comemorativo ao dia internacional da mulher foi realizada a primeira edição do Facit Mulher em Araguaína. O trabalho contou com a participação de parceiros como o Sindicato dos Cirurgiões Dentistas do Estado, O Boticário, Instituto Harmonia, Óticas Carol e Grupo de Teatro Artpalco Cerca de mil atendimentos foram realizados durante o evento na Via Lago, principal cartão postal de Araguaína. O Facit Mulher foi criado como uma forma de pedir um basta na violência que continua fazendo parte da rotina de muitas tocantinenses. Durante o evento, dados da violência foram apresentados ao público.

Em Araguaína uma média de 70 boletins de ocorrências são abertos todos os dias envolvendo algum tipo de violência contra a mulher. O grupo Artpalco apresentou uma vitrine viva com duas atrizes encenando o cotidiano das mulheres que são obrigadas a manter o silêncio por conta da violência ou mesmo são vítimas de outras formas de agressão pela forma de se vestir. A a saúde bucal de forma lúdica. Liga LASOMI do curso de Odontologia chamou a atenção das crianças levando uma orientação sobre A Liga de Odontologia hospitalar também preparou uma programação com muita orientação para quem foi ao evento.

O curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas da FACIT desenvolveu um trabalho com orientação mostrando como as mulheres podem denunciar e evitar crimes envolvendo a internet. Mulheres que em muitos casos têm a intimidade exposta de forma covarde nas redes. O curso de Direito também levou informações sobre os direitos da mulher, como denunciar e como identificar os casos de agressão que podem se manifestar de várias formas. Acadêmicos dos cursos de Radiologia e Administração também participaram com informação e muita interação com o público. Os acadêmicos de Radiologia levaram serviço de orientação sobrem o exame de imagem de mamografia. Maquiagem e exames. O Instituto Harmonia, através do médico Elder Feltrin fez um trabalho de orientação sobre o exame da tireóide nas mulheres e tirou dúvidas sobre o efeito da agressão física para a vítima. O evento passa a fazer parte do calendário de atividades da instituição. E será sempre realizado na semana de comemoração ao Dia Internacional da Mulher. As fotos a seguir apresentam momentos do evento.

---

[84] Fonte: ASCOM FACIT. Disponível: https://faculdadefacit.edu.br. Acesso em: 06-set-2020.

Professsores e acadêmicos participantes do I Facit Mulher

Facit em defesa dos Direitos Humanos da Mulher

Vice-diretora da Facit Dra. Carollyne Mota Tiago concede entrevista à TV Anhanguera.

Fotos: Ascom Facit (2019).

2.4.3.6. A PESQUISA NA FACIT ROMPENDO FRONTEIRAS

A Faculdade de Ciências do Tocantins FACIT esteve presente numa das mais importantes conferências do mundo. Roma foi sede de mais uma edição da conferência Dentistry and Oral Health (Odontologia e Saúde Bucal), quando a pesquisadora Carollyne Mota Tiago participou da Conferência na Itália e de um Congresso na República Tcheca

Dra. Carollyne Mota Tiago apresentando trabalho na República Checa (2019).

Fonte: Carollyne Mota Tiago (2019).

Dra. Carollyne Mota Tiago durante a Dentistry and Oral Health, Roma (2018).

Fonte: http://www.faculdadefacit.edu.br/pt-br. Acesso em: 25-out-2018.

O evento reuniu na Itália pesquisadores de vários países e profissionais que atuam no setor. Durante a apresentação, a Pesquisadora e vice-diretora da FACIT mostrou além das ações desenvolvidas na Faculdade de Ciências do Tocantins, as potencialidades turísticas do nosso estado. A conferência foi realizada no auditório do Hotel Hollyday na capital italiana.

2.4.3.7. Facit é Expoente em Crescimento do Número de Mulheres na Pesquisa Científica

Em 2017, a Elsevier, maior editora científica do mundo, publicou uma pesquisa que mostra o avanço das mulheres no campo da pesquisa científica em todo mundo, mas principalmente no Brasil. A publicação de artigos científicos por pesquisadoras cresceu 11% nos últimos 20 anos. Entre os países pesquisados no estudo, Brasil e Portugal são os que apresentam o maior número de mulheres autoras de trabalhos acadêmicos, 49% do total.

A Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT, com sede em Araguaína (TO), é um exemplo emblemático desta estatística. Das nove pesquisas de iniciação científica em andamento, seis são desenvolvidas por mulheres. Uma prova do investimento que a FACIT faz em pesquisa foi a recente aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da instituição pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP, ligada ao Conselho Nacional de Saúde – CNS e ao Ministério da Saúde.

Dra Carla Cecília Coord. Persquisa. Dra. Severina Alves de Almeida Sissi Coord. CEP-FACIT/ e Editora chefe da JNT e a Acadêmica Pesquisadora Laryssa Felismina intercambista na Mobilidade Nacional.

Fonte: http://www.faculdadefacit.edu.br/pt-br. Acesso em: 25-ago-2020.

2.4.3.8. Trabalho de Muitas Mãos

Um Projeto desenvolvido por Professores e alunos da FACT foi classificado em **Primeiro lugar geral no II *Meeting* Internacional Odontológico do Tocantins**. Essa foi a mais conquista de um grupo de professores e alunos do curso de Odontologia da Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT no final do mês de outubro de 2016. A premiação foi para o trabalho científico sobre as orientações para a saúde bucal de deficientes visuais desenvolvido pelas docentes Eliana Andrade,

Amanda Mortoza e Ana Lúcia Roselino Ribeiro e os acadêmicos Isabela Maia e Evaldo Bezerra Oliveira, e parte do projeto de extensão: “O essencial é invisível aos olhos”.

2.4.4. Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP-FACIT)

Considerando a necessidade de regulamentar as políticas de Pesquisa e visando a ampliar sua área de atuação a FACIT implantou, em fevereiro de 2018, um Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos CEP-FACIT[85]. No Art. 1° de seu Regimento Interno, o Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências do Tocantins **CEP FACIT** é um colegiado independente, multi e interdisciplinar, com “*munus* público”, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, instituído pelo Ato (Portaria) da Diretoria Geral da FACIT sob Nº 50, de 25 de maio de 2017. E, de acordo com o que determina a Resolução n° 466/12 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde (CNS/MS), está em fase de aprovação pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), vinculada ao Conselho Nacional de Saúde – CNS.

Segundo Regimento Interno Art. 1º, o **CEP-FACIT** tem por finalidade identificar, definir e analisar as questões éticas implicadas nas pesquisas científicas que envolvam seres humanos, competindo-lhe fazer a avaliação e o acompanhamento éticos de tais projetos, zelando para que estejam em conformidade com os padrões metodológicos e científicos reconhecidos nacional e internacionalmente.

Com efeito, a constituição de um CEP foi sugerida pela Declaração de Helsinki II (Tóquio, 1975), e mantida nas suas versões posteriores, Helsinki III (Veneza, 1983) e Helsinki IV (Hong Kong, 1989). O CEP terá sempre caráter multi e transdisciplinar, não devendo haver mais que metade de seus membros pertencentes à mesma categoria profissional, participando pessoas dos dois sexos. Poderá ainda contar com consultores "*ad hoc*", pessoas pertencentes ou não à instituição, com a finalidade de fornecer subsídios técnicos.

[85] A versão completa do Regimento Interno do Comitê de Ética da FACIT – CEP-FACIT está em anexo a esse PDI.

Reunião com os Membros para aprovação do Regimento Interno e constituição do CEP-FACIT.

Fonte: acervo da FACIT.

Os seguintes itens estão contemplados na constituição do Comitê de Ética em Pesquisa da FACIT:

I. Composição mínimo de 16 membros;

II. Participação de profissionais da área de saúde, das ciências exatas, sociais e humanas;

III. 50% dos membros são representantes dos pesquisadores da instituição eleitos pelos seus pares;

IV. Temos um membro da sociedade representando os usuários da instituição;

V. É um órgão Multiprofissional, Multidisciplinar e não tem mais do que metade de seus membros pertencentes à mesma categoria profissional;

VI. É Transdisciplinar, por respeitar as diferentes perspectivas de abordagem científica.

Quadro de membros do CEP-FACIT

MEMBROS	ÁREA DE ATUAÇÃO	IES – EXPERIÊNCIA EM PESQUISA
Ângela Maria Silva	Saúde e Educação Odontologia – Pedagogia	FACIT - Faculdade de Ciências do Tocantins
Severina Alves de Almeida	Educação Indígena Linguagem e Sociedade Pedagogia	FACIT - Faculdade de Ciências do Tocantins; Experiência em pesquisa comprovada

Adolfo da Silva Melo	Ciências Biológicas	FACIT - Faculdade de Ciências do Tocantins
Carollyne Mota Tiago	Saúde Odontologia	FACIT - Faculdade de Ciências do Tocantins; Experiência em pesquisa comprovada
Anderson de Oliveira Paulo	Saúde Odontologia	FACIT - Faculdade de Ciências do Tocantins; Experiência em pesquisa comprovada
Tatiana Ramirez da Cunha	Saúde Odontologia	FACIT - Faculdade de Ciências do Tocantins; Experiência em pesquisa comprovada
Carla Cecília Alandia Roman	Saúde Odontologia	FACIT - Faculdade de Ciências do Tocantins; Experiência em pesquisa comprovada
José Hobaldo Vieira	Direito Filosofia	FACIT - Faculdade de Ciências do Tocantins
Denyse Mota da Silva	Educação Letras	FACIT - Faculdade de Ciências do Tocantins; Experiência em pesquisa comprovada
Francisco Edviges Albuquerque	Educação Indígena Letras	UFT – Universidade Federal do Tocantins; Experiência em pesquisa comprovada
Jeane Alves de Almeida	Ciências Biológicas	UFSB – Universidade Federal do Sul da Bahia; Experiência em pesquisa comprovada.
Edvaldo Araújo de Sousa	Religião Teologia	FACIT - Faculdade de Ciências do Tocantins
Eugênio José Piva	Ciências Sociais Contabilidade	FACIT - Faculdade de Ciências do Tocantins
Tiago Alves Miranda	Direito	FACIT - Faculdade de Ciências do Tocantins
Giane Lourdes Alves de Figueiredo	Ciências Sociais História	FACIT – Faculdade de Ciências do Tocantins; Experiência comprovada em pesquisa
Davanita Ferreira de Castro Albuquerque	Professora Aposentada	Membro Representante dos Usuários.
Rogério dos Reis Brito	Administração	FACIT – Faculdade de Ciências do Tocantins
Myrella Lessio Castro	Ododntologia	FACIT – Faculdade de Ciências do Tocantins
Jorcyrlei de Oliveira	Pedagogia	Secretaria da Educação de Araaguaína
Paulo Henandes Golçalves da Silva	Letras	Instituto Federal do Tocantins de Colinas
Denyse Mota da Silva	Letras	FACIT – Faculdade de Ciências do Tocantins
Simara Sousa Muniz	Pedagogia	FACIT – Faculdade de Ciências do Tocantins

2.5.3.1. Caracterização do CEP-FACIT

O CEP-FACIT está instalado nas dependências na Unidade I: Rua D 25, Qd 11, Lt 10 – 2º Piso, Sala "A", Setor George Yunes (Próximo à Av. José de Brito). Cidade: Araguaína - UF: TO -cCEP: 77-818.650. E-mail cep@faculdadefacit.edu.br. Tel.: (63) 3413-2152. Horário de atendimento: Segunda-feira, Terça-feira e Quarta-feira das 08 às 12hs; Quinta-feira e Sexta-feira das 14 às 18hs. Nome do(a) funcionário(a) administrativo(a): Secretária Ailla Caroliny Gomes Rodrigues Reis, funcionária exclusiva do CEP-FACIT. Conforme exigências da CONEP o CEP-FACIT funciona em sala própria com os equipamentos necessários para a execução dos trabalhos. Periodicamente os membros se reúnem para avaliar projetos em tramitação e tratar de assuntos pertinente ao bom andamento do órgão.

2.5.3.2. Atribuições do CEP-FACIT

Ao CEP FACIT compete a avaliação de todos os protocolos e projetos de pesquisa - internos, externos ou cooperativos - apresentados à FACIT e que envolvem seres humanos; Cada protocolo/projeto deverá ser analisado por no mínimo dois (dois) membros do CEP FACIT, devendo o parecer ser deliberado durante a reunião mensal, e constato em ata. Compete ao relator emitir parecer por escrito, no prazo máximo de 30 (trinta) dias após recebimento do protocolo/projeto de pesquisa. A revisão de cada protocolo culminará com seu enquadramento em uma das seguintes categorias:

1) Aprovado, quando o protocolo de pesquisa preencher todas as condições de eticidade requeridas;
2) Pendente, quando o protocolo de pesquisa preencher as condições requeridas tendo sido, porém, identificados problemas no protocolo, no formulário de consentimento ou em ambos, recomendando-se revisão específica, modificação ou informação relevante, a ser atendida pelo pesquisador responsável no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da data do recebimento do parecer emitido pelo coordenador;
3) Não aprovado, quando o protocolo não atender às condições requeridas;
4) Cancelado, quando, transcorrido o prazo de revisão do protocolo, permanecer este "com pendência", quando o CEP identificar, no curso da execução de projeto aprovado, algum problema ético ou descumprimento de regras pré-estabelecidas pelo colegiado; ou quando o próprio pesquisador responsável retirar o projeto, mediante justificativa aprovada pelo CEP-FACIT.

O CEP-FACIT pode acatar dos participantes da pesquisa ou de qualquer outra parte, denúncias ou notificação de abusos ou outros fatos adversos que possam alterar a boa condução da pesquisa, decidindo pela continuidade, modificação ou suspensão da mesma. Em caso de denúncias de irregularidades de natureza ética, o CEP FACIT deve requer à Direção da unidade a instauração de sindicância e, quando cabível, comunicar os fatos à CONEP ou a outras instâncias.

O Registro inicial do CEP-FACIT foi encaminhado pela CONEP: "A Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) participa o Registro do CEP - 8408 - Faculdade de Ciências de Tocantins – FACIT, junto ao Sistema Plataforma Brasil"no dia 17 de abril de 2018. A Coordenação está a cargo da Profa. Dra. Severina Alves de Almeida – Sissi e Vice-coordenadora Profa Dra. Carolyne Mota Tiago.

Nesse sentido, a FACIT em parceria com a CONEP realizou uma capacitação para orientar os membros no sentido de realizar as atividades que lhes são pertinentes. A devida capacitação seguiu as instruções do Sistema CEP-CONEP, abordando temas, resoluções e demais instrumentos atinentes à temática, tendo a Professora Dra. Marie Tagashi como mentora. Segundo a Conep, o CEP tem liberdade temática, mas a Comissão recomendou a inclusão dos seguintes temas, os quais foram amplamente discutidos:

1) Ética em pesquisa envolvendo seres humanos: histórico e situação atual;
2) Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e Termo de Assentimento
3) (TA);
4) O sistema CEP- Conep;
5) Principais Resoluções vigentes da Conep /CNS/MS 240/1997; 251/1997; 292/1999; 304/2000; 340/2004; 346/2005; 370/2007; 441/2011; 466/2012, 510/2016, 563/2017 e Norma Operacional 001/2013;
6) Plataforma Brasil – fluxo de submissão de projetos e relatoria;
7) Folhas de rosto para os projetos de pesquisa;
8) Formulário "documentos para análise de projetos de pesquisa";
9) Roteiro para parecer consubstanciado, e;
10) Indicação de leitura de literatura e de endereços eletrônicos de interesse, incluindo o site da Conep (http://conselho.saude.gov.br), entre outros.

2.5.3.3. Capacitação dos Membros

O evento para capacitação dos membros do CEP-FACIT ocorreu nos dias 06 e 07 de abril, das 18 às 22hs e das 08 às 12hs e das 14 às 18hs, no auditório da FACIT II. A capacitação esteve a cargo da Professora Dra. Marie Tagashi, da UnB-CONEP, conforme as fotos a seguir.

Profa. Dra. Ângela Maria Silva Diretora-geral da Facit dá boas-vindas aos participantes.

Profa. Dra. Marie Tagashi (CONEP-UnB).

Fotos: Acervo da Facit.

Profa. Dra. Marie Tagashi e Profa. Profa. Dra. Severina Alves de Almeida Sissi.

Profa. Dra. Marie Tagashi e Profa. Dra. Carla

Todos participantes da Capacitação

Fotos: Acervo da Facit.

2.5.3.4. Projeto de Qualificação do CEP-FACIT

No dia 28 de junho de 2019 foi realizada uma ação do Projeto de Qualificação do CEP-FACIT sob a coordenação das professoras Valéria e Simone, representantes do Ministério da Saúde sob a incumbência do Sistema CONEP – Comissão de Avaliação de Ética em Pesquisa com Seres Humanos. O evento marcou um processo de interação entre o CEP-FACIT e a CONEP, quando foram discutidos e compartilhado conhecimentos fundamentais acerca da razão de ser do CEP-FACIT, resguardar os interesses dos usuários de pesquisa em todas as instituições educacionais do Brasil. A seguir apresentamos fotos do evento que ocorreu no campus I da FACIT, na sala do CEP. As fotos a seguir ilustram o Evento.

Fotos: Acervo da Facit.

2.5.3.5. Demanda de Projetos (2019).

Projetos apreciados (2019).

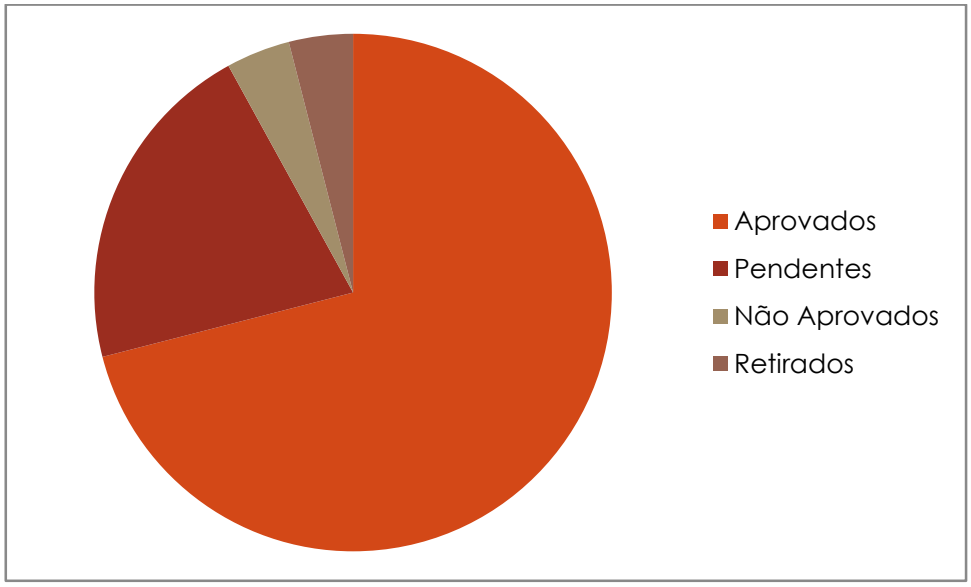
APRECIAÇÃO	CAAE	PESQUISADOR RESPONSÁVEL	NOME DO PARECERISTA	DATA DE SUBMISSÃO	DATA DO PARECER	SITUAÇÃO
PO	06512018.7.0000.8408	Myrella Lessio Castro	Adolfo da Silva Melo	28/01/2019	16/03/2019	Pendente
PO	07301018.4.1001.8408	Adolfo da Silva Melo	Severina Alves De Almeida	07/02/2019	20/03/2019	Retirado
PO	09569319.6.0000.8408	Leandro Silva da Conceicao	Tatiana Ramirez Cunha	14/03/2019	20/06/2019	Aprovado
PO	09657119.3.0000.8408	Leandro Silva da Conceicao	Carla Cecilia Alandia Román	15/03/2019	21/06/2019	Aprovado
PO	12704919.0.0000.8408	Lidia Regina da Costa Hidalgo	Giane Lourdes Alves De Souza Figueiredo	25/04/2019	18/09/2019	Aprovado
PO	12699819.3.0000.8408	Severina Alves De Almeida	Carollyne Mota Tiago	26/04/2019	02/09/2019	Aprovado
PO	12626219.0.0000.8408	Leandro Silva Da Conceicao	Tatiana Ramirez Cunha	26/04/2019	20/06/2019	Aprovado
PO	06512018.7.0000.8408	Myrella Lessio Castro	Severina Alves De Almeida	26/04/2019	13/05/2019	Aprovado
PO	13168419.9.0000.8408	Rafael Souza Silva	Adolfo Da Silva Melo	27/04/2019	08/06/2019	Aprovado
PO	13309019.6.0000.8408	Rafael Souza Silva	Eugenio Jose Piva	07/05/2019	21/06/2019	Aprovado
PO	13313119.8.0000.8408	Rafael Souza Silva	Tatiana Ramirez Cunha	07/05/2019	14/09/2019	Aprovado
PO	13307819.0.0000.8408	Rafael Souza Silva	Severina Alves De Almeida	08/05/2019	17/08/2019	Aprovado
PO	14973219.8.0000.8408	Helierson Gomes	Adolfo Da Silva Melo	13/05/2019	22/10/2019	Aprovado
PO	14962219.6.0000.8408	Régia Simony Braz Da Silva	Severina Alves De Almeida	17/05/2019	21/06/2019	Pendente
PO	01101318.5.0000.8408	Glenda Lara Lopes Vasconcelos	Tatiana Ramirez Cunha	04/06/2019	14/09/2019	Aprovado
PO	15298619.1.0000.8408	Severina Alves De Almeida	Myrella Lessio Castro	07/06/2019	12/09/2019	Pendente
PO	15980919.3.0000.8408	Glenda Lara Lopes Vasconcelos	Carla Cecilia Alandia Román	09/06/2019	26/09/2019	Pendente
PO	00482918.8.0000.8408	Nadia Regina Stefanine	Severina Alves De Almeida	02/07/2019	17/08/2019	Aprovado
N	01201118.6.0000.8408	Marcela Moreira Salles	Carla Cecilia Alandia Román	23/09/2019	07/11/2019	Aprovado
PO	22720119.5.0000.8408	Rogério Carvalho De Figueredo	Severina Alves De Almeida	03/10/2019	18/10/2019	Aprovado

PO	22968419.0.0000.8408	Rogério Carvalho De Figueredo	Severina Alves De Almeida	03/10/2019	11/11/2019	Pendente
PO	23423119.0.0000.8408	Lizandra Coimbra Da Silva Felipe	Myrella Lessio Castro	09/10/2019	10/11/2019	Não Aprovado
PO	01201018.9.0000.8408	Marcela Moreira Salles	Adolfo Da Silva Melo	22/11/2018	15/03/2019	Aprovado
N	95415318.7.0000.8408	Ana Lucia Roselino Ribeiro	Carla Cecilia Alandia Román	07/12/2018	11/03/2019	Aprovado

O total de projetos submetidos ao longo do ano de 2019 foi de vinte e quatro (24). Destes, 17 foram aprovados; 05 pendentes; 01 não aprovado; 01 retirado. A tabela e o gráfico a seguir ilustram essas ocorrências.

Projetos submetidos ao CEP-FACIT em 2019.

Aprovados	71%
Pendentes	21%
Não Aprovados	4%
Retirados	4%



Como podemos perceber, com 71% dos projetos submetidos à Plataforma Brasil e avaliados pelo CEP-FACIT, acreditamos que é um índice bastante expressivo, o que corrobora o bom trabalho realizado pelos membros ao longo do ano de 2019.

Funcionando desde abril de 2018, o CEP-FACIT vem realizando um trabalho de apoio à pesquisa atendendo não somente a FACIT, mas também, pesquisadores de diferentes instituições do estado do Tocantins. Considerando as nuances de estabelecimento de uma rotina com reuniões periódicas

e, se necessário, extraordinárias, os membros do CEP-FACIT vêm desempenhando suas atribuições satisfatoriamente.

2.5.4. Comitê de Ética em Pesquisa com Uso de Animais - CEPUA – FACIT

O CEPUA-FACIT é um órgão de apoio ao Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária com regulamento próprio e foi aprovado, credenciado e deferido pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), órgão integrante do Ministério da Ciência e Tecnologia, constituindo-se em instância colegiada multidisciplinar de caráter normativo, consultivo, deliberativo e recursal.

Relação membros do CEPUA-FACIT.

Nome	Função	Graduação	CPF	E-mail
ADOLFO DA SILVA MELO	Membro Titular Pesquisador	Ciências biológicas	745.153.736-68	adolfoants@gmail.com
Daiene Isabel da Silva Lopes	Membro Suplente Pesquisador	Medicina Veterinária	002.060.801-23	drcaiorplopes@gmail.com
Silionamã Pereira Dantas	Membro Titular Consultor AD HOC	Ciências biológicas	032.891.903-90	dantasbio12@gmail.com
Benta Natânia Figueiredo	Membro Titular Médico Veterinário	Medicina Veterinária	026.985.773-71	benta.figueiredo@gmail.com
Shammara Noleto Santos	Membro Suplente Médico Veterinário	Medicina veterinária	040.846.923-44	shamy_mara@hotmail.com
Cristiane Lopes Mazzinghy	Membro Titular Docente	Medicina Veterinária	015.753.301-80	crislp03@yahoo.com.br
Laiane Teixeira Sousa Moura	Membro Suplente Docente	Medicina Veterinária	983.535.511-87	laianemedvet@hotmail.com
Fernanda Luz Alves Neves	Membro Titular Coordenador Ceua	Medicina Veterinária	024.801.651-24	coord-veterinaria@faculdadefacit.edu.br
Tatiana Ramirez Cunha	Membro Suplente Coordenador Ceua	Odontologia	351.559.928-26	coord-acad@faculdadefacit.edu.br
ROBERTA GOMES MARÇAL VIEIRA VAZ	Membro Titular Representante da SPA	Zootecnia	038.574.136-70	robertavaz@mail.uft.edu.br
Roberta Martins Carreira	Membro Suplente Representante da SPA	Medicina Veterinária	407.391.738-20	robertamcarreira@gmail.com

Conforme o **Art. 1º** do seu Regimento, o **Comitê de Ética em Pesquisa com Uso de Animais da FACIT - CEPUA-FACIT**, é um órgão colegiado, interdisciplinar, multiprofissional e independente, com *munus* público, de caráter consultivo, deliberativo e educativo. **O CEPUA-FACIT** está vinculado e constituído nos termos de designação da Diretoria Geral em Portaria nº 51 de 25 de maio de 2017, após aprovação em reunião do Colegiado.

Conforme o **Art. 2º. O CEPUA-FACIT** é o componente essencial à IES para a aprovação, controle e vigilância das atividades de criação, ensino e pesquisa científica com animais, segundo as normas de controle e experimentação animais contidas nas Resoluções Normativas editadas pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), em consonância com o disposto no inciso V do art. 5º da Lei no 11.794, de 8 de outubro de 2008.

No **Art. 2º § 1º** de seu Regimento Interno, reza que é dever primordial do **CEPUA-FACIT** cumprir e fazer cumprir no âmbito de suas atribuições, o disposto na Lei no 11.794, de 8 de outubro de 2008, nas demais normas aplicáveis e nas Resoluções Normativas do CONCEA.

2.5.5. Políticas de Extensão: Extensão Universitária Curricular[86]

As políticas de Extensão da FACIT estão em perfeita sintonia com o ensino e a pesquisa, e se efetivam conforme a Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018, do Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação Superior, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2001.

Conforme o Art. 3º a Resolucão supra determina que a Extensão na Educação Superior Brasileira seja a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. No Art. 4º, decide qual as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez

[86] **Artigos 92 a 122 do Regimento Geral da Facit de 2020.**

por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos.

As atividades de Extensão da FACIT são regidas pela Portaria Nº 74 de 03 de Janeiro de 2020 e possuem regulamento próprio, sob a denominação de Departamento de Controle e Registro de Extensão Curricular – DCREC e é composto por:

1) Coordenação de Pós-Graduação e Extensão;
2) Coordenação Acadêmica;
3) Pedagoga.

As ações de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular dos cursos de graduação[87], as quais deverão fazer parte da matriz curricular, conforme consta no Projeto Pedagógico do Curso PPC. As atividades de Extensão dos Cursos de Graduação da FACIT estão regimentalmente distribuídas pelo coordenador de cada curso, e as atividades de Extensão Curricular estão na competência do DCREC, conforme Portaria Nº 74/2020, como uma subcomissão da Coordenação de Pós-graduação e Extensão da Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT. As atividades do DCREC serão determinadas pelo Programa de Extensão Curricular – PEC, e deverão estar vinculadas a uma ou mais disciplinas ofertadas na grade curricular do curso de graduação ou nos diversos cursos. Considera-se Programa de Extensão no Ensino Superior o conjunto de ações e atividades que envolvem a sociedade, que articulam ensino, pesquisa e extensão; é, pois, um processo de teor sistêmico-orgânico-institucional integrado a programas institucionais direcionados às questões relevantes da sociedade em geral.

2.5.5.1. Objetivos e Finalidades da Extensão Universitária Curicular da FACIT

1) Estimular e potencializar as relações de intercâmbio entre a FACIT e a sociedade, tendo em vista os objetivos da IES;
2) Propiciar mecanismos para que a sociedade utilize o conhecimento existente na realização de suas atividades;

[87] Resolução Nº 7 de 18 de dezembro de 2018 do MEC. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Revoga: Não revoga nenhuma Legislação. Fonte: https://abmes.org.br/legislacoes Acesso em: 03-set-2020.

3) Promover, mediante atividades acadêmicas, novos e valorosos conhecimentos a partir de atividades planejadas e gerenciadas com responsabilidade, ética e rigor;
4) Facilitar, melhorar e aperfeiçoar a articulação e a operacionalização do conhecimento oriundo do ensino e da pesquisa para a sociedade;
5) Preservar o conhecimento produzido pela interação da FACIT com a sociedade;
6) Incentivar a participação, tanto de alunos de graduação como de pós-graduação, além de professores, técnico-administrativos e demais colaboradores.

Cada Projeto, ação, evento, prestação de serviço, produção, publicação ou pesquisa realizada no âmbito da Extensão Curricular devem, obrigatoriamente, estar vinculadas a uma disciplina do curso.

2.5.5.2. Avaliação da Extensão Curricular

Nos Programas de Extensão Curricular-PEC da FACIT, a avaliação realizar-se-á de forma contínua, visando ao aperfeiçoamento de suas características essenciais de articulação com o ensino, a pesquisa, a formação do discente, a qualificação do docente, a relação com a sociedade, a participação dos colaboradores, bem como outras dimensões acadêmicas institucionais.

A avaliação dos Programas de Extensão Curricular-PEC, da/na FACIT cumpre o que dispõem o Regimento Interno (RI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), ou seja, realizam-se de forma continua e formativa, a partir dos critérios estabelecidos nesses documentos, considerando o que reza o Art. 10 da Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2019. A avaliação das ações de extensão incorpora-se aos processos de avaliação institucional. No âmbito da realização e da avaliação da Extensão também serão considerados os indicadores pertinentes, constantes nos instrumentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

2.5.5.3. Coordenação das Ações de Extensão Curricular

A Coordenação das Ações de Extensão Curricular está vinculada à Coordenação de Pós-graduação e Extensão através do DREC – Departamento de Regulação e Extensão, conforme a Portaria número 74/2020.

São atribuições do Coordenador:

1) Garantir a qualidade dos materiais instrucionais a serem empregados no desenvolvimento da atividade de extensão;

2) Orientar e supervisionar a execução das atividades de extensão;
3) Acompanhar o processo de realização das ações de extensão em todos os Cursos da FACIT.

São atribuições do Pedagogo:

1) Acompanhar a realização de ações de extensão curricular previstas nas legislações que o regulam;
2) Acompanhar o processo de realização das ações de extensão do PEC;
3) Elaborar relatórios qualitativos das atividades e ações realizadas, encaminhando-os para as instâncias competentes.

Os docentes poderão fazer constar no Plano de Ensino (PE) carga horária para realização de ações de extensão, em como Plano de Extensão Curricular – PEC observado o limite de horas semanais na média semestral e respeitados os limites impostos pela legislação. A alocação de carga horária regular no PEC dos docentes deverá seguir critérios regulamentados no âmbito dos Cursos aos quais estão vinculados, respeitando o que consta no Regimento Interno (RI) da FACIT e normatização do DREC.

2.5.5.4. Registro e Tramitação das Ações de Extensão Curricular

Todas as ações de extensão deverão ser registradas pela Pedagoga membro do DREC, no sistema de Registro de Ações de Extensão (RAE), após seres aprovadas pelo Coordenador do Curso e ciência da Coordenação de Extensão e Pós-graduação. O Registro de Ações de Extensão será criado e disponibilizado em link no site da FACIT. As ações de extensão deverão ser aprovadas antes do início de sua execução podendo, somente em casos excepcionais, ser aprovadas durante o primeiro mês de sua execução. Para iniciar a tramitação da ação do Programa de extensão curricular - PEC é necessária a aprovação do Coordenador do Curso, Coordenação Acadêmica, Direção-geral e aprovação do Colegiado Superior.

Quando a ação de extensão envolver professores de mais de um curso, deverá ser submetida à apreciação de cada Coordenador responsável envolvido. A aprovação dos projetos de extensão dar-se-á por prazo de vigência de no máximo dois anos. Nos casos em que a ação de extensão não venha a ser realizada, a Pedagoga membro do DREC, com a anuência do Coordenador do Curso

deverá, de imediato, proceder ao seu cancelamento no sistema de registro de ações de extensão. A Pedagoga membro do DREC terá prazo de até 30 (trinta) dias após o término da ação de extensão para preencher o relatório final no sistema de registro de ações de extensão, e o Coordenador do Curso terá prazo de 4 (quatro) dias para aprová-lo ou reprová-lo.

2.5.5.5. Indissociabilidade e princípios orientadores do Ensino, Pesquisa e Extensão[88]

> **A Constituição Federal no Art 207 prevê que "*As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão*" (BRASIL, 1988).**

A tradição da FACIT, desde sua fundação, vem firmando-se sob um terreno onde o senso crítico, aliado à permanente associação da teoria com a prática, orienta um ensino em que o teor investigativo e a constante curiosidade (FREIRE, 2007), se fazem presente, respeitando alteridade absoluta do outro. É neste solo que a instituição se expande para outras áreas do conhecimento, mantendo a qualidade reconhecida do ensino, que preconiza a conexão da teoria com a prática, promovendo uma aprendizagem crítica e contextualizada. Esses princípios permitem aos nosso estudantes se destacarem em diversas instâncias - estágios, atividades de pesquisa e extensão, concursos. futuros empregos - e em variados campos profissionais.

A FACIT assume, ademais, que não é possível acompanhar o desenvolvimento da totalidade dos conhecimentos científicos e das tecnologias modernas e entende que somente um ensino reflexivo pode proporcionar aos alunos a capacidade de se adaptarem, criativamente e com versatilidade, aos seus campos de atuação nas diferentes áreas, acompanhando o desenvolvimento científico, cultural e tecnológico que não para de crescer.

2.5.5.6. Ações de extensão vinculados aos cursos de graduação: algumas citações de 2015 - 2020

1) Estudo epidemiológico das crianças da Escola Luís Gonzaga;
2) Estudo do bioma natural do cerrado com plantio de 120 árvores frutíferas no campus II da FACIT;

[88] Fonte: Ministério da Educação – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ.

3) Plantio de 120 árvores floríferas IPÊS no campus II da FACIT;
4) Plantio de 150 árvores diversas no campus II da FACIT;
5) Intercâmbio com a cultura indígena – curso de Administração numa feira de alimentos;
6) Mini curso de higiene pessoal na APAE no cantinho do vovô;
7) Arrecadação de alimentos 800 kg distribuídos na Escola Luís Gonzaga 2016;
8) Arrecadação de alimentos 500 kg distribuídos nessas entidades 1m 2017;
9) Orientações sobre preenchimento formulário imposto de renda - núcleos e práticas gerenciais;
10) Plantio nas nascentes em área rural pelo curso de Administração, 2016;
11) Plantio nas nascentes em área rural pelos cursos de Administração e ADS, 2017;
12) Estudo de preservação da mata ciliar – às margens do rio Araguaia;
13) TV FACIT 18 edições promovidas pelos cursos de Odontologia e Administração;
14) Cine FACIT – Comunidade Indígena Krahô;
15) Sustentabilidade e negócios – a FACIT Incentivou doando 200,00 para cada turma como contribuição para a comissão de formatura. Objetivo: promover um empreendedorismo;
16) Projeto de negócios em alimento;
17) Projeto de negócio em saúde;
18) DR. BACTÉRIA...;
19) Implantação da Rede Cabeada;
20) Projeto em Saúde Bucal para os Povos Indígenas Krahô, 2016.
21) Projeto em Saúde Bucal para os povos indígenas que frequentam a CASAI de Araguaína, 2017;
22) Educação Empreendedora- 60hs SEBRAE;
23) Ações na Casa do autista;
24) Consolidação do Projeto FACIT Sustentável: Observatório Ambiental;
25) Etapas: 2017-2019 do Projeto "Observatório do Corredor do Araguaia: Recuperando e Preservando a Mata Ciliar;
26) Início das Ações do Projeto "Observatório das Aves: (RE)canto da Arara azul.

Na tabela a seguir apresentamos alguns projetos de Extensão Institucional.

Projetos de Extensão Institucional

PROJETO	ANO – SITUAÇÃO
Projeto FACIT na Comunidade	2015/2 - atual
Projeto FACIT Indígena	2015 - atual
Projeto Plantar e Cuidar	2012 - atual
Projeto Sorir e Cantar	2012 - atual
Projeto Papa Pilhas	2014/2 - atual
Projeto Aprender a Empreender	2015/1 - atual
Núcleo de Práticas Gerenciais	2016 - atual
Projeto FACIT Sustentável: Observatório Ambiental	2017 - atual
Projeto Observatório do Corredor do Araguaia	2017 - atual
Projeto Observatório das aves: (RE)canto da Arara azul	2017 - atual
Preservando a Biodiversidade da Fazenda Terra Santa: A Educação Ambiental como Ferramenta de Conservação da Flora e Fauna no Tocantins	2019 - atual
Atenção à Saúde Bucal Indígena: Da Faculdade para a Aldeia	2019 - atual
Atenção à Saúde Bucal Indígena: Da Faculdade para a Aldeia	2019 - atual
Atenção à Saúde Bucal Indígena: Da Faculdade para a Aldeia	2019 - atual
s Interdisciplinares Salve Krahô.	2020 - atual

Com efeito, os projetos de pesquisa apresentados na tabela 5 são institucionas envolvendo toda comunidade acadêmica da FACIT e também externa.

2.5.5.7. Projetos de Extensão com enfoque na defesa do Meio Ambiente, Direitos Humanos, Inclusão Social, Memória Cultural, Produção Artística e Patrimônio Cultural

A região onde está localizada a cidade de Araguaína é privilegiada pelo sistema biogeográfico do bioma cerrado, pelos chapadões e se caracteriza por uma complexa diversidade biológica e social. Importantes processos culturais aconteceram ao longo da história, evidenciando a região como um grande laboratório antropológico. A fauna, a flora, a população indígena, tudo contribui para fortalecer a formação do nosso aluno, mediante uma busca constante pelo conhecimento científico e

também a necessária e relevante conscientização da fragilidade do meio ambiente, da valorização das culturas tradicionais, e tudo que vem formar o patrimônio material e imaterial da região.

Neste contexto, as atividades são desenvolvidas por meio de projetos que agrupam programas com eixos nas grandes áreas temáticas:

1) Defesa do meio ambiente a partir da execução de pesquisas voltadas para os sistemas biogeográficos do cerrado;
2) Memória cultural e patrimônio cultural;
3) Troca de conhecimentos com os povos indígenas;
4) Biodiversidade e preservação ambiental dos rios e do cerrado;
5) Valorização e promoção de atividades culturais nas diversas expressões artísticas.

Reiteramos que a extensão articula ações entre a FACIT e a Comunidade, a partir dos seguintes projetos:

1) Projeto de Negócios em Saúde: Estudo para implementação de estratégias administrativas em ambientes de saúde. Curso de Administração: Concluído.
2) Projeto de Negócios em Alimentos: Análise do planejamento estratégico em empresas de alimentos com estudo de caso. Curso de Administração: Concluído.
3) Projeto de Responsabilidade Ambiental: Papa Pilhas: Projeto de conscientização e coleta de pilhas e baterias no Campus I da FACIT com o devido encaminhamento às empresas de reciclagem. Curso de Administração: Em andamento.
4) Projeto “Plantar e Cuidar”. Em função dos “trotes” violentos que são ainda praticados em Instituições de Ensino Superior do nosso País, a FACIT aboliu esta prática.

Considerando esse impulso de comemoração social e moralmente inadequada e, na maioria das vezes, desumano, a FACIT adotou uma atividade de recepção sócio integradora dos alunos calouros pelos veteranos. Para que isso ocorra e que marque significativamente os calouros no seu ingresso no ensino superior, os cursos de Administração e Odontologia através do NDE e Colegiados dos Cursos, buscou uma forma de usar elementos expressivos para que os alunos, calouros e veteranos, possam registrar sua marca e sentimento de pertencer de forma digna e saudável, a partir de uma ação sócio ambientalmente comprometida. Assim, com esta experiência positiva, ampliou-se para os demais cursos de graduação da FACIT.

2.5.5.7.1. Projeto FACIT Indígena

O **Projeto Facit Indígena** é uma ação que se efetiva em dois momentos. **1)** A Faculdade de Ciências do Tocantins FACIT e a Universidade Federal do Tocantins UFT estabelecem um acordo para inclusão de estudantes indígenas que estão devidamente matriculados na UFT, a partir de ações que visam à realização de tratamento bucal nas dependências da FACIT; **2)** A FACIT disponibilizará, em seus cursos que são ofertados atualmente: Bacharelado em Odontologia; Graduação em Administração e Tecnológico em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, uma vaga para um aluno indígena que tenha sido devidamente aprovado na seleção do vestibular. A seguir apresentamos a justificativa do Projeto. No mapa a seguir, figura 10, podemos localizar as reservas dos indígenas do Tocantins.

Mapa do Estado do Tocantins destacando as reservas indígenas[89].

Fonte: https://www. http://www.palmas.org. Acesso: 13-jul-2014. 12h14min.

A Faculdade de Ciências do Tocantins FACIT encontra-se instalada numa região onde convivem deferentes povos com suas línguas, culturas e formas de ser e de viver também diferentes. São sete

[89] Fonte: https://www. http://www.palmas.org/indians/tocmapindios.gif. Acesso: 13-jul-2014. 12h14min.

povos, contabilizando aproximadamente 11.700 indígenas que sobreviveram à colonização e suas políticas predatórias, o que faz com que o Brasil de hoje perceba que tem uma dívida para com esses "outros brasileiros". Com a Constituição Federal do Brasil (1988), os indígenas brasileiros passaram a ter direitos inalienáveis que até então lhes eram negados, como uma assistência à saúde de forma digna, posse das terras em que vivem e viveram seus ancestrais e à educação da sociedade não indígena, notadamente em relação à formação em nível de Ensino Superior.

Com efeito, a FACIT, IES particular com fins lucrativos e sempre na vanguarda dos interesses das comunidades em que se encontra inseridos, idealizou o Projeto Facit Indígena que num primeiro momento executa, em parceria com a UFT, campus de Araguaína, tornando efetiva a Lei 11.645 de março de 2008, que trata da obrigatoriedade de Instituições de Ensino, Públicas e Privadas programar ações que valorizem a cultura indígena e afro-brasileira, em todos os níveis de ensino.

Objetivo geral: Contribuir com a inclusão social dos indígenas do Tocantins, mediante convênio firmado entre a FACIT e a UFT e disponibilização de cotas nos cursos ofertados pela FACIT, para o ingresso de um estudante indígena.

Objetivos Específicos:

1) Atender, nas dependências da FACIT, Campus II, em um dia por semana (inicialmente fica estabelecido às terças-feiras), os indígenas para tratamento odontológico, ficando, cada acadêmico do Curso de Odontologia quer está se formando, responsável pelo tratamento completo de um indígena;
2) Disponibilizar, pelo sistema de Cotas, uma vaga em todos os cursos ofertados pela FACIT para o ingresso de um estudante indígena que tenha sido devidamente aprovado na seleção mediante o vestibular;
3) Receber os indígenas na dependência da FACIT da forma cordial e com a devida consideração que lhes compete, sem nenhum tipo de preconceito, respeitando suas culturas e acolhendo-os em suas idiossincrasias;
4) Promover a integração Inter étnica entre a comunidade FACIT e os indígenas, favorecendo a emergência de uma sociedade única, a brasileira.

Metodologia e Ações:

As ações do Projeto Facit Indígena se realizam em dois momentos, conforme já delineamos. No que diz respeito ao convênio com a Universidade Federal do Tocantins, este se realizará mediante uma parceria entre a FACIT e a CASAI, com estudantes devidamente matriculados nesta última, que se deslocarão de suas aldeias até as dependências da FACIT para o devido tratamento dentário.

O Tratamento dentário dos estudantes indígenas será realizado na Clínica Odontológica da FACIT II, e está sob a responsabilidade de Professores Doutores e Estudantes do Curso de Odontologia. Serão atendidos 40 indígenas, sendo que um estudante do Curso de Odontologia, sob a supervisão de um Professor, será os responsáveis pelo tratamento de um estudante indígena, tratamento este que, obrigatoriamente será completo, realizado com todo rigor, segurança e qualidade, como todos os serviços prestados pela FACIT. Ademais, para que o estudante da FACIT seja formado deve, obrigatoriamente, ter concluído o tratamento odontológico completo em um estudante indígena.

Outro momento do Projeto Facit Indígena está voltado para a formação acadêmica e intelectual dos indígenas e vem ao encontro do que estabelece a lei de cotas que atualmente são s pelas Instituições de Ensino Superior do sistema de ensino brasileiro. Nesse sentido, a disponibiliza uma vaga em cada um de seus cursos – atualmente são três: Odontologia, Administração e Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Romualdo Júnior Atikum, indígena do Curso de Odontologia com a Diretora-geral Dra. Àngela Maria Silva e a Coordenadora do CEP-FACIT Profa. Dra. Severina Alves de Almeida Sissi, no ato da matrícula.

Foto: Acervo da FACIT (2018).

Curso de Odontologia:
Gislene Ribeiro Sotero Apinajé (2019).

Foto: Facebook da estudante.

Curso de Direito:
Ana Caroline Nonkua Apinajé (2019).

Foto: Facebook da estudante.

Curso de Medicina Veterinária
Keiliane Kutati Karajá (2019).

Foto: Facebook da estudante.

Curso de Direito
Keiliane Kutati Karajá (2020).

Foto: Facebook da estudante

Alunos de Odontologia em Ação na CASAI Casa do Índio.

Foto: Acervo da FACIT.

Reafirmamos que o estudante, antes, deverá ser aprovado na seleção mediante exame vestibular, concorrendo com outros indígenas. Em 2019, por exemplo, no Curso de Medicina Veterinária, foram 09 concorrentes que disputaram a vaga. Quem foi aprovada, foi a indígena Keiliane Katuti Karajá, da etina Karajá. Em 2020 são cinco estudantes indígenas ingressos na Facit pelo Projeto, dois no Curso de Bacharelado em Odontologia, dois no Curso de Bacharelado em Direito e um no Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária.

2.5.5.7.1.1. Atenção à Saúde Bucal Indígena: Da Faculdade para a Aldeia

A Faculdade de Ciência do Tocantins traça como meta para o perfil do egresso a contribuição com a demanda de profissionais capazes de exercer atividades referentes à saúde bucal da população, pautada em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

A FACIT está localizada em um estado que possui 07 etnias e compreende que é necessário capacitar os futuros Cirurgiões-dentistas a ter um olhar diferenciado para com esses povos. É importante destacar que a Facit já vem realizando atendimentos odontológicos aos indígenas do estado, por meio de ações de promoção em saúde bucal na CASAI e atendimentos clínicos no consultório do campus II, além de ofertar na grade curricular obrigatória a disciplina de Estágio

Clínico Rural, com foco exclusivo em atendimento aos indígenas. A referida disciplina já está sendo ofertada desde 2018.1, e a parte prática ocorria com orientações voltadas à promoção em saúde na CASAI e atendimento odontológico no consultório da Clínica da Facit Campus II, tudo autorizado pelo DSEI-TO.

Objetivo geral: Realizar atendimentos dentro da FACIT e CASAI, amplia o campo de visão do acadêmico, uma vez que ele tem contato direto com diferentes povos, mas acredita-se que a visita às comunidades indígenas, para realização de atendimentos em campo, possibilitará aos acadêmicos uma aproximação maior com a cultura dos povos visitados, além de oportunizar uma visão mais humana, integradora, com olhar diferenciado para o trabalho na aldeia, para a cultura e saúde bucal da comunidade.

Objetivos Específicos:

1) Realizar atividades de promoção à saúde bucal, bem como, tratamento restaurador de acordo com a
2) necessidade da população indígena na aldeia, sob supervisão do professor dentista e do dentista do polo;
3) Conhecer os aspectos culturais da comunidade visitada e a relação deles com a saúde bucal.

2.5.5.7.2. Projeto FACIT na Comunidade

O Projeto FACIT na Comunidade, com mais três anos de atuação, é responsável por dar assistência aos alunos da Escola Municipal Luiz Gonzaga, no Setor Costa Esmeralda, oriundo do projeto Minha Casa Minha Vida do Governo Federal. O Projeto presta serviços odontológicos oferecidos dentro de uma clínica montada pela FACIT na escola, com duas cadeiras odontológicas, mediante atendimento dos estudantes do Curso de Odontologia sob a orientação de um Professor devidamente qualificado. Ademais, a FACIT investe em profissionais que são pagos para atender à demanda reprimida. Além dessa, há ainda aulas de informática num laboratório instalado também pela FACIT com apoio de mais parceiros e coordenado pelo curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas ADS. O projeto ainda inclui atividades de cunho empreendedor, regidas pelo curso de Administração para beneficiar toda a comunidade do bairro.

Projeto Facit na comunidade am ação conjunta com o NAP doou 500 quilos em alimentos para Escola Municipal Luiz Gonzaga.

Ação em comemoração ao dia da Criança.

Fonte: https://faculdadefacit.edu.br. Acesso em: 28-ago-2020.

O Projeto FACIT na Comunidade tem outros projetos de extensão atrelados a ele, tais como o Projeto Educar para Salvar, desenvolvido junto aos alunos do primeiro período do Curso de Administração, mobilizando professores, acadêmicos, familiares e amigos para ações efetivas de doação de sangue, medula óssea e órgãos para transplantes. Por meio de blitzen e doações propriamente ditas, a atividade também envolve toda a sociedade araguainense. O objetivo do

Projeto é levar novas atividades e serviços que contribuam para uma efetiva melhoria da qualidade de vida não só das crianças, mas também da comunidade do Residencial Costa Esmeralda. O laboratório de informática, por exemplo, é usado na alfabetização digital dos alunos que cursam do primeiro e quinto ano.

Desde sua criação como Instituição de Ensino Superior, a FACIT desenvolve também o trote solidário aos alunos a cada semestre. Os recém-ingressados são convidados a participar de ações de arrecadação de alimentos e plantio de mudas de espécies nativas para reflorestamento da região. As ações de arrecadação de alimentos são revertidas para o Colégio Luís Gonzaga, lócus do Projeto Sorrir e Cantar.

2.5.5.7.3. Projeto "SORRIR E CANTAR": EDUCAÇÃO ESTÉTICA E INCLUSÃO SOCIAL

A música é uma das formas mais sublimes do ato de educar. Segundo Edgar Morin (2008), a música desenvolve em nós um sentimento vital, que é a emoção estética que nos possibilita reconhecer a beleza, a bondade e a harmonia, atuando no intelecto, notadamente das crianças, com resultados expressivos em sua cognição. Além disso, promove uma emoção que diretamente se vincula com a cultura da criança, promovendo e fortalecendo atitudes que geram uma efetiva maturação do adulto que venha a se tornar, com a capacidade de se afetar, no caso das crianças do Residencial Santa Esmeralda, com as mazelas institucionalizadas em suas infâncias. Esse é realmente um programa que traz a esperança para essas crianças. O Projeto Sorrir e Cantar, vinculado ao Projeto FACIT NA COMUNIDADE, tem como foco a oferta de formação musical gratuita em forma de Coral e Orquestra, envolvendo crianças e adolescentes de 6 a 12 anos de idade, tendo a Educação Musical como fio condutor. O intuito é possibilitar aos envolvidos um distanciamento de situações de risco, promovendo assistência social e formação do coral infantil do estado do Tocantins.

O Projeto de Extensão Sorrir e Cantar tem os seguintes objetivos:

1) Oferecer formação musical gratuita para crianças e adolescentes, promovendo a interação dos alunos da FACIT com a sociedade em geral, alcançando as populações da periferia de Araguaína em situação de vulnerabilidade social;

2) Promover a educação por meio da música.

O Projeto Sorrir e Cantar leva a educação e a inclusão por meio de um coral de vozes formado por crianças do Residencial Costa Esmeralda. Em várias edições da programação de Natal do município, o coral foi convidado a se apresentar. As crianças são convidadas a praticarem as orientações de higiene bucal visando à erradicação das cáries, o que as credenciam a participarem do coral. O Projeto tem como foco a oferta de formação musical gratuita em forma de Coral e Orquestra, envolvendo crianças e adolescentes de 6 a 12 anos de idade, tendo a Educação Musical como fio condutor. O intuito é possibilitar aos envolvidos um distanciamento de situações de risco, promovendo assistência social e formação do coral infantil do estado do Tocantins.

Professora ensaia atividades de canto com o Coral.

Fonte: www.faculdadefacot.edu.br. Acesso em: 18-set-2018.

Crianças da Escola Luiz Gonzaga no setor Costa Esmeralda, em Araguaína ensaiaram empolgadas para mais uma Cantata de Natal. Meninos e meninas do Projeto Sorrir e Cantar da FACIT apresentou-se na Praça São Luís Orione, em Araguaína, na noite de 20 de dezembro de 2018. O projeto é coordenado pelo professor de música Irton Ribeiro. O Projeto tem ajudado a transformar a realidade dentro da escola. Através de uma parceria com a Secretaria Municipal de Educação, a Faculdade de Ciências do Tocantins FACIT mantém aulas de músicas na escola onde os alunos aprendem a tocar instrumentos como violão e flauta além das aulas de canto e teatro.

CANTATA DE NATAL: A apresentação do coral do Projeto Sorrir e Cantar foram principal atração em praça pública de Araguaína nesse final de ano. Um público atento acompanhou o espetáculo com as vozes das crianças de 35 escolas de Araguaína. Este ano mais de 800 crianças participaram da apresentação especial de natal que já se constitui numa tradição na cidade.

Crianças ensaiam Cantata de Natal (2018).

Fonte: www.faculdadefacot.edu.br. Acesso em: 28-ago-2020.

O cuidado com a saúde bucal das crianças é uma constante. O trabalho é realizado por profissionais capacitados, ocupando três cadeiras odontológicas instaladas na Escola.

Ação de atenção à saúde bucal na Escola Luis Gonzaga 13-set-2018.

Foto: Acervo da Facit.

2.5.5.7.4. Núcleo de Práticas Gerenciais (NPG)

O Curso de Bacharelado em Administração da Faculdade de Ciências do Tocantins FACIT iniciou uma nova metodologia no processo ensino-aprendizagem com seus alunos. O Núcleo de Práticas Gerenciais é um modelo adotado por muitas instituições de ensino e pesquisa em todo o mundo e agora foi implementada na preparação dos futuros profissionais do setor na FACIT. O modelo consiste em um espaço de aula mais dinâmica. Mesas redondas fazem os alunos trabalharem em grupo. Os estudantes incidam uma modelagem do negócio aplicando todos os conceitos básicos. Empresários de diversos seguimentos são envolvidos na metodologia. Cada grupo tem um empresário padrinho que dá opinião no projeto apresentado pelos alunos.

Professor orienta acadêmicos em ação do NPG.

Fonte: Acervo da FACIT.

2.5.5.7.5. Projeto Papa Pilhas

O Projeto papa Pilhas é uma Prática de Extensão que contribui para a preservação do meio ambiente mediante coleta adequada dos produtos eletrônicos. Em 2017 preocupada com o meio ambiente e a qualidade de vida da comunidade de Araguaína, a Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT avançou ainda mais com do projeto Papa Pilhas ao implantar um coletor de pilhas e baterias na Clínica-Escola Mundo Autista. Idealizado pelos alunos do curso de Administração, o projeto nasceu devido à necessidade de conscientizar a comunidade sobre os malefícios existentes no descarte incorreto de pilhas e baterias, conforme explicou a Diretora-geral da FACIT, Ângela Maria da

Silva. “É muito importante que a consciência ambiental comece dentro da FACIT e que seja levada para todos os cantos da comunidade. As pilhas são feitas com materiais pesados e acabam contaminando o solo e lençóis freáticos, sem água limpa e solo fértil, o mundo irá perecer”, enfatizou.

A primeira fase da implantação do projeto aconteceu no campus I da FACIT. Já na segunda fase, houve a instalação dos coletores de pilhas e baterias no campus II. A terceira etapa compreende a implantação do Papa Pilhas em instituições e empresas do município de Araguaína, como aconteceu no laticínio Brasgut. A quarta fase do projeto consiste no contato com uma empresa de São Paulo especializada no recolhimento desde material. Para isso, é preciso que 1,5 toneladas de pilhas e baterias sejam recolhidas, já que não existe local de armazenamento desse tipo de lixo no Tocantins.

O projeto Papa Pilhas já conta com um novo ecoponto instalado na Secretaria da Fazenda do Município de Araguaína. O objetivo é promover o descarte consciente de pilhas e baterias, incluindo de celulares, usadas. O projeto foi idealizado pela Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT e conta com parceria da Prefeitura de Araguaína, portal Cenário Rural e Escola Reciclarte. Implantado inicialmente na FACIT nos dois Campi da faculdade e empresas parceiras, o Papa Pilhas ganhou amplitude com a recente parceria da Prefeitura de Araguaína e demais apoiadores que acreditaram na ideia e ofereceram espaço para os coletores ecológicos.

Equipe do Projeto Papa-Pilhas (2018).

Foto: Acervo da Facit.

2.5.5.7.6. Projeto Aprender a Empreender

Empreendedores em rede: FACIT & SEBRAE.

Fonte: https://www.google.com/Aprender+a+Empreender+facit. Acesso em: 29-ago-2020.

Com o objetivo de proporcionar aos acadêmicos do Curso de Administração a oportunidade de vivenciar na prática as sensações da tomada de decisão, e administração de um empreendimento (negócio), a Direção da Instituição e a Coordenação do Curso organizam apresentam anualmente e o Projeto Aprender a Empreender, sempre em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas Sebrae.

2.5.5.7.7. Quem faz aprende...

...Alunos de Odontologia aprendem mais sobre o Povo Krahô no I Odontocine

Com efeito, as atividades de extensão desenvolvidas pelas FACIT, através das suas unidades envolvem a rigor três iniciativas: realização de cursos de extensão e aperfeiçoamentos voltados à comunidade externa e interna; desenvolvimento de projetos contínuos, cumprimento dos Requisitos Legais com atividade social, ambiental, direitos humanos, inclusão, na promoção da melhoria de qualidade de vida, na prestação de serviço em atendimento odontológico, tanto na abrangência interna no CAMPUS I e Campus II, como na extensão a comunidade através do Projeto FACIT na Comunidade e Projeto com responsabilidades Ambiental no viés da Inter e da Transdisciplinaridade.

2.5.5.7.8. Fazenda Terra Santa - Fazenda Escola do CMVF: Instalações de Animais e Laboratório de Pesquisa

Fazendo valer o investimento em Pesquisa e Extensão, a FACIT conseguiu, através da Mantenedora, o uso mediante doação da **"FAZENDA ESCOLA TERRA SANTA"** localizada em Santa Fé do Araguaia no Km 21, PO 222. Parte lote 47, com 98.0242, integrante loteamento Rios Lontra e Andorinha. Os estudante poderão nos primeiros quatro períodos do Curso, ter vivencias práticas no viés das disciplinas e de ações práticas dos conteúdos afins do curso. A Fazenda Escola tem toda estrutura física de manejo de gado de corte, espaço para Gado Leiteiro, Suínos e Equinos e mini granja. Está toda distribuída em divisão de pastos, piquetes, curral, alojamentos e demais áreas para o bom andamento dos trabalhos. Conta com área de preservação mata nativa da Amazônia Legal, com diversidade de animais silvestres, alguns em extinção , como as araras Vermelhas. É nesse local que desenvolvemos o Projeto Socioambiental o (RE)Canto da Arara Azul. A seguir apresentamos alguma imagens de fotos da **"FAZENDA ESCOLA TERRA SANTA".**

Fazenda Terra Santa: Pesquisa e Extensão preservando o meio-ambiente

Fotos: Acervo da Facit.

A Fazenda Escola proporciona conhecimento aos alunos, por meio de sua estrutura, ensino, pesquisa e prestação de serviços à comunidade, visando à formação de um profissional ético e capacitado, com visão holística, técnica e competência técnica ligados à agropecuária, tanto na gestão como conhecimentos afins do curso. Para o bom andamento das atividades deverá constar, em suas dependências, as seguintes instalações:

1) **Baias:** Local onde equinos e bovinos permanecem antes e após o atendimento médico veterinário.
2) **Depósito de ração:** Sala de armazenagem de ração para a alimentação dos animais internados.
3) **Moléstias Infecciosas:** Ambulatório destinado ao atendimento de animais portadores de doenças contagiosas.
4) **Laboratório de reprodução animal:** Local destinado a análise de sêmen e produção de embriões in vitro.
5) **Laboratório de Brucelose e tuberculose:** Laboratório onde é realizado exames para diagnóstico de brucelose e tuberculose.
6) **Leiteria:** Local onde é realizado a ordenha das vacas e análise físico/química do leite.
7) **Piquete:** Local onde equinos e bovinos permanecem antes e após o atendimento médico.

2.5.5.7.9. Projeto Facit Sustentável: Observatório Ambiental" - Os Projetos "Plantar e Cuidar" e "Observatório do Corredor do Araguaia: Recuperando e Preservando a Mata Ciliar

O Projeto FACIT Sustentável: Observatório Ambiental", é um projeto maior que originou os Projetos **"Plantar e Cuidar" e "Observatório do Corredor do Araguaia: Recuperando e Preservando a Mata Ciliar" e o "Observatório das Aves: O (Re)Canto da Arara-Azul",** bem como outros que venham a ser propostos.

Objetivo Geral: sensibilizar a comunidade acadêmica para a importância de cuidar do meio ambiente, promovendo alternativas para uma vida sustentável que vá além de uma palavra de ordem. Ademais, preservando o meio ambiente estamos agenciando um "Desenvolvimento Sustentável", como resultado de ações que garantem a "Sustentabilidade Ambiental". Consiste, pois, na conservação das funções ecossistêmicas, sob o viés da sustentabilidade, buscando promover medidas que estejam de acordo com a realidade que prevalece em todas as atividades humanas.

Objetivos Específicos:

1) Desenvolver projetos adicionais que venham atender às carências socioambientais do norte do estado do Tocantins, tendo como polo principal o município de Araguaína;
2) Realizar um levantamento dos pontos mais afetados em termo de agressão ao meio ambiente, para então delimitar quais projetos serão viáveis;
3) Atuar em parceria com outras Instituições de Educação Superior, do Brasil e de países que estejam sensibilizados com a situação preocupante do Planeta Terra e queiram se engajar nessa luta;
4) Manter convênio com o Poder Público, em todas as instâncias, visando a uma conexão interinstitucional, no sentido de angariar fundos para a viabilização dos projetos;
5) Atuar desenvolvendo projetos na realidade do contexto regional do norte do Tocantins, considerando a biodiversidade de uma área de transição que envolve dois biomas: o cerrado e a floresta amazônica;
6) Envolver a comunidade acadêmica em consonância com a comunidade em geral, no sentido de sensibilizar para o engajamento dos trabalhos que serão desenvolvidos no âmbito desse Projeto.

2.5.5.7.10. Observatório do Corredor do Araguaia: Recuperando e Preservando a Mata Ciliar

O Projeto "Observatório do Corredor do Araguaia: Recuperando e Preservando a Mata Ciliar" existe desde 2015. Na sua edição de 2019 acadêmicos dos cursos de Administração, Análise de Sistemas, Direito, Odontologia, Radiologia e Medicina Veterinária marcaram presença em um final de semana de muito aprendizado prático e cuidado com a natureza. O trabalho é voltado ao estudo e ações de preservação do corredor Araguaia na região conhecida como Vitória Régia. O trabalho realizou-se no âmbito da disciplina Direito Ambiental e abordou principalmente os crimes ambientais e as boas práticas que devem ser adotadas na preservação do meio ambiente.

O Projeto Mata Ciliar é desenvolvido pela FACIT desde 2015 e a cada ano duas visitas técnicas são realizadas neste trabalho que atende aos requisitos estabelecidos pelo Ministério da Educação. Os alunos fazem um trabalho de pesquisa, desenvolvem relatórios e aprendem na prática o conceito real de sustentabilidade, uma das bandeiras defendidas pela Faculdade de Ciências do Tocantins. Mais de cinco mil árvores foram plantadas desde o início do trabalho que se tornou referência como uma das principais ações de reflorestamento do Tocantins.

Acadêmicos plantando mudas durante as ações do Projeto.

Fotos: Acervo da Facit.

2.5.5.7.11. Projeto Plantar e Cuidar

O projeto de extensão Plantar e Cuidar, iniciado em 2012, foi idealizado em função dos “trotes” violentos que são ainda praticados em Instituições de Ensino Superior do nosso País, com o Projeto a FACIT aboliu esta prática. Considerando esse impulso de comemoração social e moralmente inadequada e, na maioria das vezes, desumano, a FACIT adotou uma atividade de recepção sócio integradora dos alunos calouros pelos veteranos. Para que isso ocorra e que marque significativamente os calouros no seu ingresso no ensino superior, os cursos de Administração, Odontologia e Análise e Desenvolvimento de Sistamas, através do NDE e Colegiados dos Cursos, buscou uma forma de usar elementos expressivos para que os alunos, calouros e veteranos, possam registrar sua marca e sentimento de pertencer de forma digna e saudável, a partir de uma ação sócio ambientalmente comprometida. Assim, com esta experiência positiva, ampliou-se para os demais cursos de graduação da FACIT.

O projeto busca despertar a consciência ambiental dos alunos, aguçando sua responsabilidade para com a qualidade de vida dos seres humanos no ambiente urbano em perfeita harmonia com o meio-ambiente. Nesse sentido, o projeto envolve uma pesquisa sobre o bioma cerrado visando ao reconhecimento de espécies que foram removidas pelo desenvolvimento urbanístico, identificando a importância dessas espécies de plantas para o equilíbrio do ecossistema e sua recuperação, considerando que esse desequilíbrio ambiental é provocado pela ação humana. O projeto envolve as

dinâmicas do administrador, por isso trata-se de um planejamento estratégico, tático e operacional de curto, médio e longo prazo.

O Projeto Plantar e Cuidar tem os seguintes objetivos:

1) Recepcionar os calouros dos cursos de graduação da FACIT, de modo a eliminar as práticas do indesejável "trote" e desenvolver a integração dos alunos inserindo-os na cultura de preservação do meio-ambiente e recuperação do bioma cerrado;
2) Recepcionar os calouros de forma digna e respeitável;
3) Desenvolver nos calouros e veteranos a responsabilidade pela preservação do meio-ambiente;
4) Oportunizar aos alunos o plantio de árvores do cerrado em uma instituição de ensino, buscado centrar a responsabilidade institucional e das pessoas no processo de recuperação e uso responsável do meio-ambiente;
5) Desenvolver parcerias estratégicas institucionais e corporativas para garantir a conservação de longo prazo das árvores replantadas, bem como o estudo do bioma da região.

O projeto Plantar e Cuidar tornou-se uma política institucional de acolhimento saudável dos calouros, com aceitação de toda comunidade acadêmica. Com uma mobilização massiva dos acadêmics ingressos, a FACIT conseguiu agradar a todos com a temática socioambiental. Como resultado das ações já foram plantadas mais de 2.200 mudas às margens do rio Araguaia e mais de 500 árvores nativas foram plantadas no Campus II da FACIT.

Estudantes em ação do Plantar e Cuidar 2018 e 2019.

Foto: Acervo da Facit.

Em sua edição de 2019 o projeto Plantar e Cuidar realizado pela Faculdade de Ciências do Tocantins deixou mais uma marca de muito cuidado com o meio ambiente. Desta vez, a ação foi realizada na avenida Tocantins no setor Araguaína Sul, via importante que dá acesso a bairros populosos em Araguaína e que necessitava de um trabalho voltado à arborização. Acadêmicos, professores e coordenadores de todos os cursos da instituição marcaram presença em uma ação conjunta com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente.

2.5.5.7.12. Projeto Plantar e Cuidar: Florada na Alameda dos Ipês (2020)- CAMPUS II

Fotos: Ângela Maria Silva (2020).

O plantio das árvores segue um planejamento cuidadoso. São divididas em plantas frutíferas, alameda das frutas e plantas que florescem. Aqui destacamos a Alameda dos Ipês, no início de sua florada em 2020. Ademais, cada planta leva o nome de quem a plantou, o que leva o acadêmico a manter um vínculo com a FACIT, pois mesmo depois de formados os acadêmicos voltam para ver como está sua árvore.

2.5.5.7.13. Preservando a Biodiversidade da Fazenda Terra Santa: A Educação Ambiental como Ferramenta de Conservação da Flora e da Fauna no Tocantins

A preservação ambiental está na ordem do dia dos mais diversificados setores institucionais, públicos e privados, abrangendo áreas como a educação, promovendo e apresentando alternativas

viáveis, no sentido de realizar ações responsivas que venham beneficiar o maior número de entidades possível. Ademais, temos conhecimento de uma vasta legislação que não somente busca orientar a sociedade sobre a obrigatoriedade de preservar o meio ambiente, como também sensibilizar cada um de nós em relação à nossa responsabilidade com a preservação da vida na terra ou sua extinção. E isso serve para todo tipo de vivente, humano, animal ou vegetal.

Na esteira dessa conjuntura, encontra-se a biodiversidade da região norte do estado do Tocantins, notadamente o município de Santa Fé do Araguaia e seu entorno, como é o caso da Fazenda Terra Santa, com destaque para as aves.

Nesse sentido, a FACIT apresenta o projeto "**PRESERVANDO A BIODIVERSIDADE DA FAZENDA TERRA SANTA: A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO FERRAMENTA DE CONSERVAÇÃO DA FLORA E FAUNA NO TOCANTINS"** o qual está inserido no âmbito de um projeto maior: **"PROJETO FACIT SUSTENTÁVEL: OBSERVATÓRIO AMBIENTAL".** O primeiro realiza estudos com a Fauna e a Flora da região norte do estado do Tocantins, em consonância com o segundo que tem, dentre outros objetivos, atuar na conservação das funções ecossistêmicas, sob o viés da sustentabilidade, buscando promover medidas que estejam de acordo com a realidade que prevalece em todas as atividades humanas.

Objetivo geral: Inventariar e Estudar a Avifauna e Herpetofauna da Fazenda Terra Santa na região norte do Tocantins, tendo em vista o caráter transicional dos biomas cerrado e amazônico.

Objetivos específicos:

1) Preservar e promover a conservação da biodiversidade da região da Fazenda Terra Santa, em Santa Fé do Araguaia, considerando as mais de 700 espécies de aves que existem no estado do Tocantins e também as mais de duzentas espécies de anfíbios e répteis;
2) Identificar as espécies de anfíbios, répteis e aves que habitam na região da Fazenda Terra Santa, município de Santa Fé do Araguaia, Tocantins;
3) Identificar as diversas espécies endêmicas que ocorrem na região da Fazenda Terra Santa;
4) Avaliar o status de conservação da espécie que ocorre no local estudado;

5) Construir um **"Observatório de Aves",** local que possa abrigar os pesquisadores durante seu trabalho;
6) Criar um **"Viveiro"** com espécies vegetais existentes na Fazenda Terra Santa no intuito de reflorestar as nascentes da área.
7) Inventariar as diferentes espécies de pássaros, por exemplo, Araras, Tucanos, Quero-quero, dentre outras aves nativas da região norte do estado do Tocantins;
8) Incentivar e promover a prática de observação de aves (birdwatching);
9) Promover atividades de educação ambiental e preservação da natureza e sua biodiversidade, além de workshops sobre consciência ambiental, cidadania e geração de renda para a população.

Nesse sentido, o **Regimento Interno Geral RIG da FACIT, CAPÍTULO II** trata dos **PRINCÍPIOS, FINALIDADE E OBJETIVOS,** em seu **Art. 3º. Princípio VIII**: estabelece o "Compromisso com a paz, com a defesa dos direitos humanos e com a preservação do meio ambiente; no **Art. 4º.". Finalidade VI:** determina "Promover a inclusão social e o desenvolvimento sustentável"; já o **Art. 5º. Objetivo XIV**: reza que "Formas alternativas de recursos, intensificando parcerias com organizações governamentais regionais e nacionais", são competências da FACIT.

Considerando, ademais, que a FACIT agrega e exerce influência sobre um grande número de pessoas, justificamos a ascensão do **"PRESERVANDO A BIODIVERSIDADE DA FAZENDA TERRA SANTA: A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO FERRAMENTA DE CONSERVAÇÃO DA FLORA E FAUNA NO TOCANTINS"**, como um projeto de políticas de gestão ambiental para uma vida sustentável. Tal proposta sugere o início de ações, envolvendo as áreas administrativas, de ensino, pesquisa e extensão, capazes de se unirem ao esforço empreendido por inúmeros organismos e instituições, públicas e privadas, no processo de construção deste novo paradigma.

Nesse sentido, o Projeto estuda dois grupos: a Avifauna e Herpetofauna da Fazenda Terra Santa. Afinal tanto as aves quanto anfíbios e répteis são ótimos bioindicadores de qualidade ambiental, além de um relevante potencial farmacológico que necessita de estudos mais aprofundados. Considerando, ademais, que esses grupos sofrem sistematicamente com atividades antrópicas: desmatamento, tráfico, queimadas, dentre outros, necessitando, assim de ações preservatórias de suas áreas de ocorrência.

2.5.5.7.14. Observatório das Aves: O (Re)canto da Arara Azul

O **Observatório das Aves: (re)canto da Arara Azul** é um projeto de extensão na área da educação ambiental, vinculado ao Projeto "Preservando a Biodiversidade da Fazenda Terra Santa: A Educação Ambiental como Ferramenta de Conservação da Flora e Fauna no Tocantins", realizado por professores e estudantes da FACIT. Sua idealização envolve a comunidade acadêmica em consonância com a sociedade geral, principalmente órgão públicos, como, por exemplo, a Fundação Natureza do Tocantins NATURATINS, órgão ligado ao governo estadual, criado em 21 de abril de 1989, por meio da Lei nº 29, com o objetivo de promover o estudo a pesquisa e a experimentação no campo da proteção e controle ambiental e da utilização racional dos recursos ambientais.

Com feito, a FACIT disponibilizou um espaço onde a vegetação está preservada e com ela os animais e aves que lá vivem. São diversas espécies incluindo onças e araras azuis. Para viabilizar a pesquisa e buscar resultados os mais precisos possíveis, o projeto construirá um **"Observatório de Aves",** uma pequena construção rústica destinada a servir de abrigo e esconderijo para os observadores de aves, permitindo que eles vejam as aves mais de perto e em situação mais confortável. Vejamos a seguir.

O observatório deve estar localizado próximo a algum ponto atrativo para as aves pois os observadores ficarão escondidos esperando que elas apareçam. Os pontos atrativos são geralmente locais com boa disponibilidade de alimento como árvores frutíferas, "**jardins ecológicos**", ou onde as aves se reproduzem, como ninhais. Também podem ser colocados em habitats especiais como beira de lagos ou banhados, dossel de mata. Neste último caso o observatório é chamado de "torre de observação"[90].

Um observatório modelo foi construído com orientação do Centro de Estudos Ornitológicos no Parque da Água Branca, em São Paulo. Trata-se de uma cabana retangular, medindo 5 metros de comprimento e 2,5 metros de profundidade. Tem apenas três paredes, já que o lado contrário ao ponto atrativo para as aves não precisa ser fechado. Foi feito com casqueiros de pinheiro e coberto com telhas comuns. Pode também ser coberto com sapê, que dá um belo efeito ornamental. Na

[90] Fonte: http://www.ceo.org.br/jardim/comofazerobs.htm. Acesso em: 19-set-2017.

parede do lado do ponto atrativo são feitas aberturas para a observação das aves, algumas mais baixas, para serem usadas pelos pesquisadores[91].

Modelo de um "Observatório de Aves".

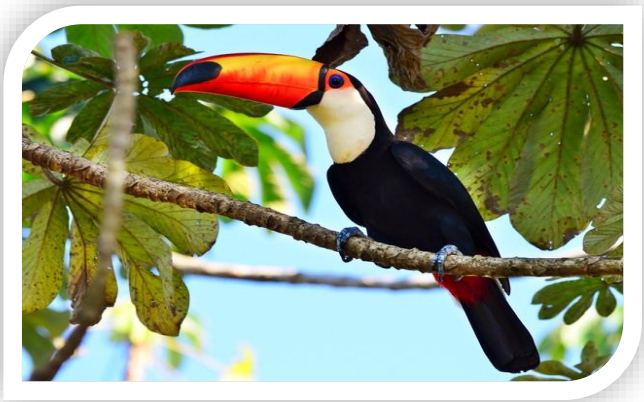
Fonte: http://www.ceo.org.br/jardim/comofazerobs.htm. Acesso em: 19-set-2017.

Dentro do observatório podem ser afixados pôsteres com fotos das aves que podem ser vistas no local, bem como das que podem ser encontradas na área, com breves textos explicativos da biologia das espécies. Deste modo, o observatório pode funcionar como um importante ponto dentro do roteiro de educação ambiental do local. Dependendo das condições de segurança local, dentro do observatório podem ser instalados equipamentos de observação como lunetas e binóculos. Apesar de ser usado com maior frequência para a observação de aves, o observatório serve naturalmente também para a observação de outros grupos animais, especialmente mamíferos[92].

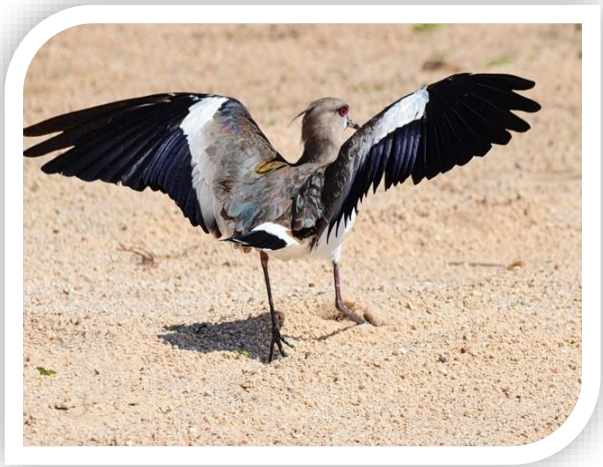
[91] Fonte: http://www.ceo.org.br/jardim/comofazerobs.htm. Acesso em: 19-set-2017.
[92] Fonte: http://www.ceo.org.br/jardim/comofazerobs.htm. Acesso em: 19-set-2017.

Arara azul. Foto: imagens Google: http://portalbrasil10.com.br. Acesso: 19-set-2017.

Tucanuaçu, ave do Tocantins. (Foto: Clóvis Cruvinel - Arquivo Pessoal).



Quero-quero (Foto: Clóvis Cruvinel - Arquivo Pessoal).



Como podemos perceber, a variedade de aves no Tocantins é imensa, com aproximadamente 700 espécies diferentes, o que provoca a ação de pessoas que tem a "profissão" de traficar esses seres indefesos. São pássaros com aparência exótica, com beleza rara, e muitos destes encontram-se somente nessa região do Brasil. Na foto 4, acima, podemos constatar que o Galo de Campina exibe uma aparência entristecida, pois se encontra preso numa gaiola sem nenhum espaço para se movimentar. Essa ave tem um canto melódico e inconfundível, e quando preso canta de forma copiosa. Salientamos que o tráfico de aves é uma contravenção penal, e sua prática acarreta multa para esse crime ambiental, variando de R$ 500 a R$ 5 mil reais por animal apreendido, dependendo da espécie.

2.5.6. Políticas de Gestão

2.5.6.1. Gestão (COMPARTILHADA)

A tradição da FACIT, nascida como centro de formação de recursos humanos voltado para a Saúde, as Ciências, o Empreendedorismo, a Tecnologia, o Direito, dentre outras áreas afins, idealizou um modelo de Gestão Compartilhada. Segundo Andrade (2010)[93], discussões acerca da gestão na educação são constituídos e constituintes das relações que são estabelecidas nos diversos espaços em que as políticas educacionais são elaboradas e implementadas no âmbito do sistema de ensino. Sendo assim essa perspectiva de gestão resguarda-se na formação discursiva que pressupõe o desenvolvimento de ações colegiadas, através das quais os sujeitos envolvidos possam compartilhar do planejamento educacional e das práticas empreendidas nas instituições escolares.

2.5.6.2. Modelo de Gestão que a FACIT promove[94]

O modelo de Gestão idealizado pela FACIT tem na utilização de tecnologias digitais seu ponto forte, tendo como base uma estrutura administrativa clara e descentralizada, autonomizando os campi I e II, articulando a Graduação e Pós-graduação, sem perder a articulação de GESTÃO com os diversos setores da Direção-geral. Isso significa que, tanto no plano acadêmico quanto administrativo, combinar-se-ão, de modo orgânico, a descentralização da gestão de rotina com a

[93] Fonte de consulta: Gestão compartilhada da educação: o discurso e as práticas cotidianas no sistema de ensino do Recife Edson Francisco Andrade. Educação, Santa Maria, v. 35, n. 1, p. 169-182, jan./abr. 2010 169. Disponível em: <http://www.ufsm.br/revistaeducacao. Acesso em: 02-out-2016.

[94] Fonte de consulta: Universidade Federal do Sul da Bahia. Plano Orientador. Disponível: http://ufsb.edu.br/wp-content/uploads/Plano-Orientador-UFSB-Final1.pdf. Acesso em: 02-out-2017.

centralização dos processos de regulação, avaliação e controle de qualidade. Não obstante, a FACIT tem um Colegiado Superior de teor deliberativo. No modelo de governança predominante em todas nas principais universidades no mundo, trata-se da instância máxima de deliberação, tendo função normativa e deliberativa e caráter democrático, com composição e competências definidas pelo Regimento Interno Geral, conforme Artigos 7 a 12.

Atenção ao Egresso: Visando a uma integração mais efetiva com os egresso de seus cursos de graduação, a FACIT, pautada nos pressupostos de uma Gestão Compartilhada, que deve alcançar os egressos, desenvolve as seguintes atividades de socialização[95]:

a) Café com a Direção-geral;

b) Homenagem ao ex-aluno na aula inaugural dos Cursos de Graduação;

c) Palestra do ex-aluno.

[95] Ainda neste PDI apresentamos um seção sobre a política de acompanhamento dos Egressos dos Cursos da FACIT, delineando seu perfil.

III. ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL: A FACIT E A DIALÉTICA DO CONHECIMENTO

O século XXI segue seu curso em meio a complexidades que exigem qualidade e excelência das Instituições de Educação Escolar, e a FACIT, ciente de seu papel social busca promover, mediante o ensino a pesquisa e a extensão uma formação de seus estudantes para que tenham competência e responsabilidade na solução de problemas da comunidade, aptos para a inserção em diversos setores profissionais, com a intencionalidade que mudanças sociais necessárias aconteçam e se consolidem.

3.1. Estrutura Político-Administrativa da FACIT

Conforme o Art. 5º do seu Regimento Interno Geral (RGI), a Faculdade de Ciências do Tocantins FACIT, para os efeitos de sua administração, conta com órgãos normativos, consultivos, deliberativos, executivos e suplementares.

São Órgãos Executivos, Consultivos e Deliberativos da Faculdade de Ciências do Tocantins FACIT:

1) Colegiado Superior
2) Conselho Superior
3) Diretoria-geral
4) Vice-diretora
5) Coordenação Acadêmica

3.1.1. Colegiado Superior[96]

Conforme o Art. 6º do Regimento Geral, o Colegiado Superior da FACIT, é o órgão máximo nas áreas didático-pedagógicas na sua instância administrativa referida à Mantida FACIT é constituído por:

I. Representante da Entidade Mantenedora
II. Diretora-geral da Faculdade, como seu Presidente
III. Diretora Financeira
IV. Coordenador(a) Acadêmico(a)

[96]**Conforme Artigos 6º a 12º do Regimento geral.**

V. Coordenadores de Cursos
VI. Um representante do Corpo Docente
VII. Um representante do Corpo Discente.

Salvo os casos extremos, a convocação do Colegiado faz-se por escrito, com antecedência mínima de 48 horas e conhecimento da Ordem do Dia. As sessões solenes realizam-se com qualquer número de membros presentes. O colegiado funciona e toma deliberação com a maioria absoluta e efetiva da metade mais um de seus membros. Tem direito ao voto todos os membros presentes à reunião, vetado o voto por procuração, cabendo ao Presidente, além do voto comum, o de qualidade, se for o caso. O representante dos professores é escolhido dentre os membros da categoria docente e tem mandato de 01 (um) ano, renovável por igual período.

3.1.1.1. Funcionamento do Colegiado Superior da FACIT[97]

O Colegiado Superior reúne-se:

I. Em sessão solene, por ocasião da abertura e do encerramento do semestre letivo, para a recepção de visitantes ilustres e por convocação de seu Presidente, sempre que se julgar necessário;

II. Ordinariamente, duas vezes por semestre letivo e, extraordinariamente quando o assunto exigir, ou quando o Diretor Geral convocá-la por iniciativa própria ou mediante o requerimento de, no mínimo, 2/3 dos seus membros em exercício;

III. Salvo os casos extremos, a convocação do Colegiado Superior faz-se por escrito, com antecedência mínima de 48 horas e conhecimento da Ordem do Dia;

IV. As sessões solenes realizam-se com qualquer número de membros presentes;

V. O Colegiado funciona e toma deliberação com a maioria absoluta e efetiva da metade mais um de seus membros;

VI. Tem direito a voto todos os membros presentes à reunião, vetado o voto por procuração, cabendo ao Presidente, além do voto comum, o de qualidade, se for o caso.

VII. Todas as sessões lavram-se em atas pelo(a) Secretário(a) da FACIT.

São atribuições do Colegiado Superior:

[97] Conforme Artigos 6º a 12º do Regimento geral.

I. Zelar pelo alcance dos objetivos institucionais da Faculdade de Ciências do Tocantins FACIT aprovando as diretrizes e as políticas da Instituição, estabelecidas pelo Conselho Superior, além de supervisionar suas execuções;

II. Exercer, no âmbito da IES, como órgão consultivo e deliberativo, a jurisdição superior da Faculdade de Ciências do Tocantins FACIT;

III. Apreciar sugestões e propostas enviadas pelas Coordenações de cada Curso e/ou pela Direção-geral da FACIT;

IV. Aprovar o plano curricular de cada curso e o calendário escolar;

V. Aprovar o planejamento e a execução dos cursos de especialização, aperfeiçoamento e extensão;

VI. Decidir, em grau de recurso, os casos apreciados pela Direção-geral da FACIT;

VII. Aprovar por maioria absoluta emendas e revisões do Regimento da FACIT;

VIII. Autorizar a realização de concurso e a concessão de comendas ou prêmios a autoridades, professores ou alunos;

IX. Aprovar, mediante proposta da Direção-Geral da FACIT, a concessão de título de Professor Benemérito e de Professor Colaborador;

X. Planejar e aprovar os Programas e Regulamentos das solenidades de colação de grau e de outras promovidas pela FACIT;

XI. Deliberar novos cursos propostos pela FACIT, encaminhando para posterior aprovação pelo órgão competente;

XII. Deliberar sobre normas de funcionamento dos estágios curriculares e outras matérias que lhe forem submetidas pela Direção;

XIII. a magistratura em relação aos Diretórios Acadêmicos, de acordo com a lei;

XIV. Conhecer, decidir e encaminhar representações do corpo discente contra ato de professor;

XV. Regulamentar as condições de transferências e de adaptações para alunos provenientes de outras instituições, estrangeiras, observadas as normas legais vigentes, por solicitação da Coordenação;

XVI. Submeter à apreciação da Mantenedora, acordos e convênios com entidades nacionais e estrangeiras;

XVII. Considerar as recomendações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) para o desenvolvimento de políticas e diretrizes institucionais, promovendo a articulação com os órgãos e colegiados;

XVIII. Desempenhar outras competências a ele atribuídas pela Lei, pelo Estatuto da IES e por este Regimento.

Conforme o Art. 12° do Regimento Geral, caberá à Diretoria-geral a indicação dos titulares e dos substitutos eventuais de cada setor integrante da Faculdade de Ciências do Tocantins FACIT, conforme a estrutura apresentada no Art. 3° do Manual de Estruturas Organizacionais do Poder Executivo Federal (BRASIL, 2019). Os titulares dos setores e os substitutos eventuais dos cargos de liderança serão indicados pela Diretora-geral e nomeados mediante Portaria.

3.1.2. Conselho Superior[98]

No seu Art. 13º o Regimento Geral da FACIT afirma que o Conselho Superior é um órgão consultivo das atividades didática, pedagógica, científica, administrativa e disciplinar dos Cursos e é constituída por:

1) Direção-geral
2) Vice-diretor
3) Coordenador Acadêmico
4) Coordenadores de Cursos
5) Secretário-geral
6) Todos os Professores dos Cursos

As reuniões do Conselho Superior são secretariadas pelo Secretário-geral da FACIT, a quem cabe lavrar as atas. As atas são assinadas por todos os participantes da reunião, devendo uma cópia ser arquivada na Secretaria da FACIT. O Conselho Superior reúne-se extraordinariamente a critério do Direção-geral, somente quando se fizer necessário. Salvo caso de urgente necessidade, a convocação se faz por escrito, com antecedência mínima de 48 horas, com apresentação de pauta. A sessão se instala e delibera com a presença da maioria absoluta de membros do Conselho Superior, sendo o ponto mínimo de pauta a leitura da ata da reunião anterior. O Diretor além de seu voto tem o de qualidade.

São atribuições do Conselho Superior:

I. Propor ao Colegiado Superior alteração do Regimento da FACIT;

[98] **Artigo 13º, 14º, 15º e 17º do Regimento Interno Geral (RGI) da FACIT.**

II. Sugerir os planos de atividades da Coordenação de Curso;

III. Sugerir sobre a realização de Cursos de especialização, aperfeiçoamento e extensão, bem como sobre seus respectivos planos, submetendo-se à decisão e homologação pelo Colegiado;

IV. Deliberar sobre normas de funcionamento dos estágios curriculares e outras matérias que lhe forem submetidas pela Direção;

V. Submeter à apreciação da Mantenedora, acordos e convênios com entidades nacionais e estrangeiras;

VI. Constituir comissão especial para o estudo de assuntos de interesse da FACIT;

VII. Opinar sobre a criação e a extinção de cursos no âmbito da FACIT e encaminhar os resultados para apreciação do Colegiado;

VIII. Opinar sobre as alterações da composição curricular dos cursos, conforme a legislação em vigor;

IX. Sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento das atividades e emitir pareceres sobre assuntos que lhe forem submetidos pelo Diretor-Geral da FACIT;

X. Encaminhar ao Colegiado, após apreciação e conclusão, representação contra atos de professores;

XI. Assumir as demais ações que lhe forem atribuídos por lei ou delegados pelos órgãos superiores da FACIT;

XII. As deliberações do Conselho Superior são resoluções que devem ser amplamente divulgadas, e têm suas respectivas decisões registradas em livro de ata próprio.

3.1.3. Diretor-geral[99]

A Diretoria, conforme o Art. 17 do Regimento Geral, exercida pelo Diretor-Geral, é o Órgão Executivo Superior de coordenação e fiscalização das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da FACIT, bem como dos atos escolares e administrativos. É, assim, o órgão executivo superior de coordenação e fiscalização das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da FACIT, bem como dos atos escolares e administrativos. O Diretor-Geral tem como auxiliar o Vice-diretor. Em sua ausência e impedimentos, o Diretor-Geral é substituído pelo Vice-Diretor.

---

[99] **Artigos 17, 18º, 19º e 20º do Regimento Interno da FACIT.**

São atribuições do Diretor-geral:

I. Representar a FACIT junto a pessoas e instituições públicas e privadas, bem como em eventos de qualquer natureza;

II. Elaborar o Plano Anual de atividades da FACIT, juntamente com o Conselho Superior, quando solicitado, e em harmonia com a Coordenação Geral Acadêmica, Coordenações de Cursos, e submetê-lo à apreciação do Colegiado, com vistas à aprovação da Mantenedora;

III. Elaborar relatório anual das atividades da FACIT;

IV. Superintender todos os serviços administrativos e didático-pedagógicos da FACIT;

V. Conferir o grau e assinar, juntamente com o Secretário Geral os Diplomas, Títulos e Certificados escolares expedidos pela FACIT;

VI. Convocar as reuniões do Colegiado e do Conselho Superior e presidir as sessões;

VII. Zelar pela fiel execução do currículo escolar, especialmente no que diz respeito à observância dos horários, planos, programas, projetos e às atividades dos professores e alunos;

VIII. Manter a ordem e a disciplina em todas as dependências da FACIT e aplicar as penalidades regulamentares;

IX. Comparecer e presidir aos atos públicos da FACIT;

X. Propor, por indicação da Coordenação de Curso, nomes de Professores Titulares a serem contratados após publicação de edital, com anuência da Mantenedora ou mesmo as dispensas;

XI. Propor à Mantenedora a indicação das Coordenações dos Cursos e outras coordenações, com sugestão do Colegiado Superior;

XII. Submeter anualmente à apreciação da Mantenedora a proposta orçamentária para a FACIT;

XIII. Propor à Entidade Mantenedora a contratação e dispensa de qualquer pessoal docente e administrativo;

XIV. Dar posse aos Professores;

XV. Organizar comissões examinadoras para concurso vestibular;

XVI. Conceder férias e licença regulamentares;

XVII. Rubricar todos os livros necessários à documentação escolar;

XVIII. Autorizar publicações sempre que estas envolvam responsabilidade da FACIT;

XIX. Instaurar processos disciplinares e administrativos;

XX. Decidir sobre qualquer questão administrativa que lhe seja submetida pelos órgãos, professores, funcionários ou alunos;

XXI. Baixar atos e delegar poderes;

XXII. Cumprir e fazer cumprir disposições deste regulamento e exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em Lei;

XXIII. Nomear Comissão e Conselhos em caráter extraordinário;

São atribuições do Vice-Diretor:

I. Substituir o Diretor em seus impedimentos;

II. Participar, com direito a voz e voto, das reuniões do Conselho Acadêmico.

3.1.4. Coordenação Acadêmica

O Coordenação Acadêmica é exercida pelo Coordenador Acadêmico na instância Didático Pedagógica, na sua ausência e impedimento, será substituído pelo Diretor-geral ou o Coordenador-geral indicado pela Direção-geral. O mandato do Coordenador Acadêmico é de 1 (um) ano, podendo ser reconduzido ao cargo. Coordenador Acadêmico é contratado pela mantenedora e indicado pela Diretoria-geral e deve ter um perfil profissional com experiência em práticas relacionadas à docência, pesquisa, extensão e gestão no ensino superior. Faz-se ainda necessário que este profissional tenha formação em nível de Pós-graduação, com título de Mestrado ou Doutorado.

As atribuições que ao cargo compete[100]:

I. Representar a Coordenação junto às autoridades e órgãos da FACIT;

II. Convocar e presidir reuniões referentes à área didático-pedagógica;

III. Supervisionar todas as atividades que serão realizadas pelos discentes sob supervisão dos professores, incluindo as atividades complementares e acompanhar a execução de atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores; fechamento de aproveitamento de notas dos discentes, estágio e Trabalhos de Conclusão de Curso;

[100] Todas as atribuições que competem ao Coordenador Acadêmico estão descritas, na íntegra, no artigo 23º do Regimento Interno da FACIT.

IV. Facilitar as atividades de ensino, pesquisa e extensão referendada pela FACIT no âmbito das Coordenações;

V. Acompanhar, junto às Coordenações dos Cursos Presenciais e a Distância a execução do Currículo Pleno de cada curso, bem como suas atualizações;

VI. Acompanhar o sistema de avaliação de ensino e aprendizagem de todos os Cursos da FACIT;

VII. Promover estudos e atividades visando à melhoria da qualidade do ensino e a atualização dos procedimentos didático-pedagógicos dos professores;

VIII. Analisar e sugerir estratégias de atualização para os cursos da FACIT, em termos de princípios pedagógicos, tecnológicos e metodológicos a fim de garantir a excelência do ensino;

IX. Supervisionar a elaboração do material pedagógico das disciplinas;

X. Sugerir e acompanhar políticas de EaD e garantir as estratégias de implantação e funcionamento.

3.1.4.1. Imediatamente após a Coordenação Acadêmica estão os seguintes órgãos à qual são subordinados:

I. Coordenação do Curso de Bacharelado em Administração;

II. Coordenação do Curso de Bacharelado em Odontologia;

III. Coordenação do Curso Tecnológico em Análise e Desenvolvimento de Sistemas;

IV. Coordenação do Curso Tecnológico em Radiologia;

V. Coordenação do Curso de Bacharelado em Direito;

VI. Coordenação do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária.

A Coordenação dos Cursos é uma instância didático pedagógica da IES, exercida por um Coordenador. Esta função é exercida preferencialmente por um dos professores titulares que a integra, com mandato de 02 (dois) anos, podendo ser reconduzido ao cargo, com indicação dos professores e anuência final do Diretor-geral da FACIT, que baixará o respectivo ato.

Conforme o Art. 25º do RIG da FACIT a Coordenação de Curso está vinculada aos demais professores, denominado Colegiado de Curso com as seguintes competências:

I. Supervisionar e acompanhar a execução de atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores;

II. Promover, de acordo com o Diretor da FACIT, estudos relativos à elaboração do plano anual de atividades e mobilização de recursos materiais, financeiros, humanos e administrativos, destinados à Coordenação;

III. Adotar, em seu nível, as decisões de natureza técnica e administrativa, indispensáveis à execução do plano da Coordenação por este elaborado;

IV. Atender, na esfera da Coordenação, as solicitações das demais Coordenações; Coordenação Geral Acadêmica, de Pós-graduação e Extensão, Secretaria Acadêmica, Tesouraria e demais órgãos de Apoio;

V. Instruir os processos que devem ser submetidos à deliberação do Conselho Acadêmico e da Diretoria da FACIT;

VI. Convocar e presidir as reuniões da Coordenação Colegiado o coordenador do curso tem direito de voto, além do de qualidade;

VII. Assegurar o cumprimento das atribuições próprias da Coordenação;

VIII. Propor, atendendo às necessidades da Instituição, a contratação de professores;

IX. Apresentar semestralmente à Direção Geral planos e relatórios de suas atividades;

X. Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e neste regulamento.

No que concerne à **Coordenação da Pesquisa** (Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa), esta tem como executor um Coordenador designado pela Direção-geral, devendo ter titulação compatível como previsto em regulamento próprio. Compete ao Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa:

I. Criar condições à produção científica e à pesquisa nos cursos de Graduação e Pós-graduação;

II. Orientar docentes e discentes dos cursos na elaboração e no andamento de projetos de pesquisa;

III. Estimular e desenvolver a iniciação à pesquisa nos diversos cursos da FACIT;

IV. Estimular a publicação de resultados de pesquisa em eventos diversos da área;

V. Promover atividades de capacitação científica aos docentes e discentes dos cursos em funcionamento;

VI. Estimular e apoiar o corpo docente e discente na publicação e divulgação de suas produções científicas;

VII. Realizar cursos e eventos científicos a partir das necessidades e demanda dos discentes e docentes e de dados oriundos de pesquisa;

VIII. Assessorar na elaboração de linhas de pesquisa, projetos e programas de pesquisa e extensão, estimulando e apoiando suas realizações;

IX. Participar ativamente do Planejamento Estratégico e monitorar objetivos, metas e indicadores vinculados aos processos sob sua responsabilidade;

X. Fornecer orientações técnico-científicas de elaboração e publicação de trabalhos científicos a docentes e discentes;

XI. Aprimorar a formação de recursos humanos para atender as necessidades de informação científica e tecnológica das várias áreas do conhecimento promovendo cursos, seminários e outras atividades de interlocução, relacionadas com a comunicação e a divulgação científica;

XII. Criar grupos de estudo relacionados às linhas de pesquisa institucional;

XIII. Disponibilizar às comunidades acadêmica, científica e comunidade interna e externa, publicações impressas ou eletrônicas, resultantes das pesquisas desenvolvidas;

XIV. Apresentar semestralmente à Direção Geral planos e relatórios de suas atividades.

Conforme o Art. 37º do Regimento Interno Geral RIG da FACIT, o Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e as atividades de iniciação à pesquisa seguem regulamento próprio aprovado pelo Colegiado Superior.

3.1.5. Colegiado de Curso[101]

O Colegiado de Curso, órgão consultivo, normativo e de 1ª instância, subordinado ao Colegiado Superior, é responsável por analisar e decidir sobre assuntos no âmbito do curso e zelar pela sua qualidade. É constituído pelos seguintes membros:

I. Coordenador de Curso, que o preside;

II. Todos os professores.

São atribuições do Colegiado de Curso:

I. Aprovar formas de avaliação e acompanhamento do curso alinhado ao Projeto de Desenvolvimento Institucional PDI;

[101] **Artigos 28º, 29º, 30º e 31º do Regimento Interno Geral da FACIT.**

II. Apreciar o desenvolvimento de estágios supervisionados, trabalhos de conclusão de curso, projeto interdisciplinar e atividades complementares conforme o PPC do curso;

III. Analisar os casos de infração disciplinar e, quando necessário, encaminhá-los a Comissão Ético-disciplinar;

IV. Avaliar e alinhar a execução didático-pedagógica dos projetos pedagógicos, tendo como foco principal a qualidade do ensino;

V. Apreciar as proposições e as reformulações referentes ao Projeto Pedagógico do Curso realizadas pelo NDE e submeter ao Colegiado Superior;

VI. Emitir pareceres em assuntos de sua competência;

VII. Submeter alteração na estrutura curricular ao Colegiado Superior;

VIII. Deliberar sobre matérias de cunho acadêmico e pedagógico encaminhadas pela coordenação de curso.

3.1.6. Órgãos de Apoio

Constituem-se órgãos de apoio na estrutura organizacional da FACIT:

I. Núcleo de Apoio Pedagógico - NAP

II. Núcleo de Apoio à Internacionalização - NAI

III. Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos – CEP-FACIT

IV. Comitê de Ética em Pesquisa com Uso de Animais – CEPUA-FACIT

V. Núcleo de Práticas Jurídicas do Curso de Direito da Facit (NPJ)

VI. ADMS CONSULTORIA - Empresa Júnior

VII. Secretaria-geral

VIII. Coordenação Acadêmica

IX. Coordenação do Curso de Bacharelado Administração

X. Coordenação do Curso Tecnológico em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

XI. Coordenação do Curso de Bacharelado Odontologia

XII. Coordenação de Pesquisa

XIII. TI e Auxiliar

XIV. Biblioteca

XV. Logística

XVI. Supervisor Geral

XVII. Tesouraria

XVIII. DF - Departamento Financeiro
XIX. COLAPS - Departamento de Bolsas - PROUNI
XX. ASCOM – Marketing
XXI. CIPA-Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
XXII. Serviços gerais
XXIII. Segurança (Vigias)

3.1.6.1. NAP – Núcleo de Apoio Pedagógico

Primando pela qualidade dos cursos ofertados, a FACIT implantou em 2016 o Núcleo de Apoio Pedagógico NAP. Conforme o 64º do Regimento Interno Geral, o NAP é um órgão de apoio (pedagógico e psicopedagógico) responsável pela Central de Relacionamento com Discentes, Docentes, Técnicos Administrativos de demais colaboradores, e está subordinado à Direção-geral da FACIT, atuando com regulamento próprio.

Nesse sentido, e considerando-se que o ingresso no ambiente acadêmico favorece o surgimento de questões emocionais e, que, em alguns casos, requerem orientação ou aconselhamento psicológico, iniciou, no primeiro semestre de 2016, os atendimentos psicopedagógicos à comunidade acadêmica na Faculdade de Ciências do Tocantins FACIT. Para a definição das atividades do NAP foram consideradas as regulamentações estabelecidas pelo MEC – Ministério da Educação e as necessidades evidenciadas na instituição.

Com efeito, desde sua instituição o NAP vem atendendo estudantes dos Cursos de Graduação estudantes movidos por suas inquietações de ordem emocional e acadêmicas. Na medida em que percebiam a oportunidade e os benefícios desse atendimento, o número de estudantes foi aumentando. Diante da quantidade de estudantes com aparentes dificuldades, e necessidade de manter um acompanhamento dos atendimentos desenvolvemos um relatório semestral.

Os principais problemas psicossociais possíveis de aparecerem no ambiente acadêmico são, dentre outros, ansiedade, depressão, preocupações com os estudos, dificuldades nos relacionamentos interpessoais e carência emocional em relação ao convívio familiar, uma vez que existe um quantitativo expressivo dos estudantes da FACIT oriundos de outras cidades do Tocantins, Pará,

Maranhão, Piauí, dentre outras. Estes estudantes, quando não avaliados e tratados adequadamente, podem levar às evasões e baixa produtividade no processo de ensino e da aprendizagem.

Sendo assim, com a finalidade de subsidiar propostas de promoção e de intervenção no cuidado à saúde emocional e qualidade de vida da comunidade acadêmica da FACIT, o NAP vem preencher uma lacuna no âmbito das relações intersubjetivas (ESTUDANTES x ESTUDANTES x PROFESSORES).

3.1.6.1.1. Caracterização do NAP

Conforme Art. 1º do seu Regulamento o Núcleo de Apoio Psicopedagógico NAP tem a finalidade de orientar e realizar intervenções breves e eficazes nas dimensões psicopedagógicas a comunidade acadêmica da Faculdade com vistas a minimizar os problemas psicológicos e facilitar o processo do ensino e da aprendizagem.

O NAP é composto por:

1) Direção-geral;
2) Coordenação: Pedagoga com experiência em Psicopedagogia;
3) Docentes da área da saúde nomeados pela Direção-geral;
4) Capelania: Um Pastor.

Objetivo Geral: promover ações, por meio da orientação, anamnese e avaliação psicopedagógica, contribuindo para uma aprendizagem humanizada, favorecendo o bem estar frente às relações interpessoais e institucionais considerando aspectos como respeito e alteridade.

Objetivos Específicos:

1) Assessorar e acompanhar as ações de intervenção psicopedagógica com a finalidade de possibilitar a promoção do processo do ensino e da aprendizagem nos casos de necessidades educativas especiais e/ou dificuldades de aprendizagem, visando ao desenvolvimento de competências e habilidades acadêmicas;
2) Zelar pela saúde psíquica em seus termos cognitivos, emocionais, sociais e vocacionais dos discentes, docentes e coordenações dos cursos oferecidos pela FACIT;

3) Atuar de forma preventiva para a devida adequação dos processos relacionados ao meio acadêmico;

4) Promover uma reflexão sobre o processo do ensino e da aprendizagem e suas repercussões no cotidiano do aluno, por meio de palestras sobre temáticas diversas que atendam às necessidades dos discentes;

5) Orientar o discente em seu processo de formação acadêmica, pessoal e profissional;

6) Acompanhar o desempenho dos acadêmicos, observando os índices de aproveitamento, frequência nas aulas, atividades complementares e de nivelamento, com vistas à prevenção da evasão escolar (trancamento de matrícula e desistência);

7) Proporcionar atendimentos breves de cunho psicopedagógico e social, com a finalidade de integração, inserção e reinserção dos discentes no âmbito acadêmico;

8) Coletar dados relacionados às problemáticas dos discentes, com vistas a minimizar estas demandas;

9) Promover intervenções individuais e/ou coletivas, a priori com recomendações de soluções para sua maior eficácia e eficiência do processo de ensino, bem como das relações interpessoais no âmbito acadêmico;

10) Contribuir para a real informação com relação aos meios e recursos à disposição do NAP e o que este Núcleo pode oferecer em quantidade e qualidade terapeuticamente para os discentes, docentes e coordenações no sentido de melhorar o processo ensino aprendizagem e proporcionar bem estar a todos os envolvidos;

11) Atender aos alunos em dificuldade de aprendizagem para diagnóstico e encaminhamento externo (caso necessário);

12) Ser mediador e interventor nos problemas relacionados aos docentes, discentes e coordenações, identificando o foco e propondo soluções adequadas e assertivas para a resolução destes obstáculos ao ensino e aprendizagem;

13) Encaminhar relatórios junto às coordenações dos cursos e à direção acadêmica com a finalidade de desenvolver estratégias de intervenção institucional;

14) Promover reuniões ordinárias e extraordinárias junto ao corpo docente e coordenações em situações de prejuízo nas relações laborais e educativas.

Desde a sua criação, O NAP promove o atendimento individual que consiste na orientação a acadêmicos, professores e colaboradores em questões situacionais que possam estar interferindo no desenvolvimento pessoal, profissional e acadêmico. Com horários no período da manhã, tarde e

noite, de segunda-feira a sexta-feira, em sala própria non Campus II. O agendamento do atendimento realiza-se conforme a necessidade de alunos, professores, técnicos administrativos e pessoal de apoio, uma vez que a demanda, quase sempre, exige um atendimento imediato, salvo casos excepcionais. Esclarecemos que o NAP não realiza atendimento de Análise Psicológico e, quando necessário, encaminhamos a pessoa a um(a) psicólogo(a).

Além disso, o NAP promove regularmente, no início de cada semestre letivo, junto à comunidade acadêmica, ações de cunho social e ecológico, atuando em parceria com os Projetos de Extensão "PLANTAR E CUIDAR" e "FACIT NA COMUNIDADE" promovendo o "Trote Solidário" na seleção e plantação de árvores frutíferas e floríferas no pátio do Campus II e arrecadação de alimento para a Escola Luiz Gonzaga no bairro periférico de Araguaína, Costa Esmeralda. O intuito é receber os calouros envolvendo-os com os veteranos numa ação que privilegia a "Ética do Ser Humano". As árvores são "batizadas" com o nome do estudante, professor, técnico administrativo e demais colaboradores, quando ocorre o seu ingresso na FACIT.

3.1.6.1.2. Políticas relativas à Promoção da Acessibilidade, Atendimento Prioritário, Imediato E Diferenciado Para Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais[102]

O NAP também e responsável pelo acolhimento e acompanhamento de Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais, que tenham acesso à Facit. O serviço se estende tanto a acadêmicos e professores, quanto à recepção dessas pessoas em eventos, comgressos e seminários, bem como em períodos de defesas de TCC, quando é recorrente um formando ter algum familiar ou amigo em condições especiais que estará presente no evento. Nesse sentido, temos um intérprete em Libras para fazer a tradução simultânea da apresentação do aluno. Esse atendimento se estende, também, ao acompanhamento da oferta de acessibilidade física, conforme descrição da Infraestrutura em seção própria ainda nesse PDI. São rampas de acesso externas e piso tátil em todas os corredores com acesso ao auditório, banheiros (também adaptados), salas de aulas e laboratórios.

[102]. Políticas e adequações de infraestrutura física, relativas à promoção da acessibilidade, atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia total ou assistida, por pessoas portadoras de necessidades especiais, em atendimento ao Art. 20, inciso II, alínea "g" do Decreto nº 9.235/2017 e Decreto nº 5.296/2004.

3.1.6.1.3. Atendimentos proporcionados pelo NAP

Desde a sua criação, O NAP promove o atendimento individual que consiste na orientação a acadêmicos, professores e colaboradores em questões situacionais que possam estar interferindo no desenvolvimento pessoal, profissional e acadêmico. Com horários no período da manhã, tarde e noite, de segunda-feira a sexta-feira, em sala própria non Campus II. O agendamento do atendimento realiza-se conforme a necessidade de alunos, professores, técnicos administrativos e pessoal de apoio, uma vez que a demanda, quase sempre, exige um atendimento imediato, salvo casos excepcionais. Esclarecemos que o NAP não realiza atendimento de Análise Psicológico e, quando necessário, encaminhamos a pessoa a um (a) psicólogo(a).

Além disso, o NAP promove regularmente, no início de cada semestre letivo, junto à comunidade acadêmica, ações de cunho social e ecológico, atuando em parceria com os Projetos de Extensão **"PLANTAR E CUIDAR" e "FACIT NA COMUNIDADE"** promovendo o "Trote Solidário" na seleção e plantação de árvores frutíferas e floríferas no pátio do Campus II e arrecadação de alimento para a Escola Luiz Gonzaga no bairro periférico de Araguaína, Costa Esmeralda. O intuito é receber os calouros envolvendo-os com os veteranos numa ação que privilegia a **"Ética do Ser Humano"**. As árvores são "batizadas" com o nome do estudante, professor, técnico administrativo e demais colaboradores, quando ocorre o seu ingresso na FACIT.

Mais uma edição de sucesso da Gincana Pedagógica da Faculdade de Ciências do Tocantins-FACIT-TO, promovida pelo Núcleo de Apoio Pedagógico NAP, foi realizada em Araguaína. Uma das missões da faculdade que mais cresce no Brasil é cuidar das pessoas. O momento final Gincana, que foi a entrega dos brinquedos, foi realizado na escola municipal Luiz Gonzaga que fica no setor Costa Esmeralda em Araguaína-TO.

Durante mais de um mês de uma competição saudável, os alunos de todos os cursos de graduação da FACIT se mobilizaram na arrecadação dos brinquedos e contaram também com a ajuda da comunidade. Mais de mil brinquedos foram arrecadados e entregues às crianças com o apoio também de escolas da rede estadual. "Meus filhos ficaram ansiosos porque eles já sabiam da ação. Fiquei muito feliz. A gente não tem condição de comprar e isso é muito importante pra eles. Tenho um menino e uma menina e eles estão satisfeitos", disse a dona de casa Maria Silva Conceição. A escola Luiz Gonzaga é o local onde a FACIT mantém um importante trabalho social. Além da

distribuição de brinquedos através da Gincana Pedagógica, projetos voltados ao ensino e desenvolvimento das crianças através da música e da clinica de Odontologia mantida pela FACIT em parceria com a prefeitura de Araguaína também são realizados.

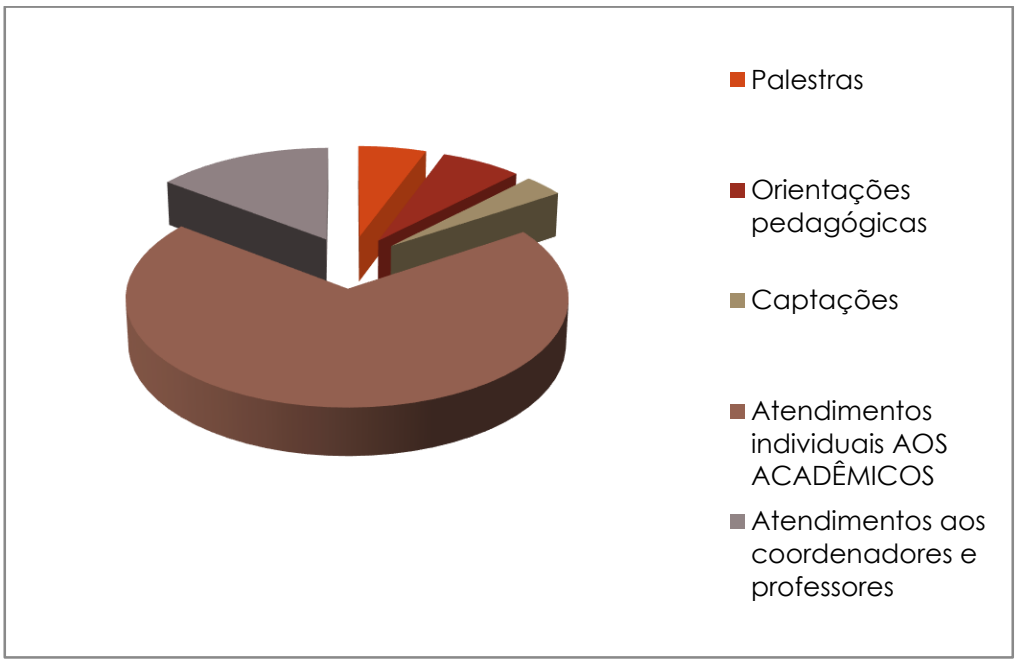
Considerando o slogan **"FACIT - UM PROJETO DO TAMANHO DE SEU FUTURO",** no dia 22 de agosto de 2018 aconteceu **1º OCASO POÉTICO MUSICAL***** MOBILIDADE ACADÊMICA DA FACIT: A EXPERIÊNCIA DOS INTERCAMBISTAS NUMA PERSPECTIVA ANTROPOLÓGICA,** organizado pela equipe do NAP. O evento regado a Música e Poesia recepcionou nossos intercambistas que estão **"DE VOLTA PRO SEU ACONCHEGO".** O objetivo foi demonstrar o **ORGULHO DE SER FACIT**, e nossa alegria em tê-los de volta, ao mesmo tempo em que eles possam descrever suas experiências em terras estrangeiras dentro e fora do Brasil. Quem participou recebereu um certificado contando como horas para atividades complementares extracurriculares.

Em ação do NAP a FACIT entrega mais de mil brinquedos para crianças carentes.

Fonte: http://www.faculdadefacit.edu.br. Acesso em: 16-jul-2018.

A seguir apresentamos um gráfico descritivo das ações do NAP no ano de 2019, conforme relatório qualificado.

NAP: Ações realizadas em 2019.



Fonte: Relatório qualificado (2020, p. 11).

Com efeito, foram realizados, em 2019, 51 (cinquenta e uma) ações, pedagógicas e psicopedagógicas. No final contabilizamos 69 (sessenta e nove) desdobramentos, sendo 05 palestras; 06 orientações pedagógicas; 03 captações de insumos básicos para Costa Esmeralda e APAE; 42 atendimentos individuais aos acadêmicos; 13 atendimentos de apoio pedagógico e eventos aos professores e coordenadores.

3.1.6.2. NAI – Núcleo de Apoio à Internacionalização[103]

3.1.6.2.1. FAUBAI - Associação Brasileira de Educação Internacional

Desde 2017 que a FACIT é filiada à FAUBAI, *Brazilian Association for International Education*, criada em 1988, que reúne gestores e responsáveis por assuntos internacionais, promovendo a integração e a capacitação dos gestores da área através de seminários, workshops, reuniões regionais e nacionais e de sua Conferênica Anual. A FAUBAI atua também na divulgação da diversidade e das potencialidades das IES brasileiras junto às agências de fomento, representações diplomáticas, organismos e programas internacionais[104].

---

[103] **Art. 73º 74º e 75º do Regimento Interno Geral.**
[104] Fonte: http://faubai.org.br/pt-br. Acesso em: 06-set-2020.

FACIT É A PRIMEIRA FACULDADE DO TO A SE TORNAR MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO INTERNACIONAL[105]

No mês de abril de 2017 as diretoras da Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT, Dra. Ângela Maria Silva e Dra. Carollyne Mota Tiago, participaram da Conferência 2017 da Associação Brasileira de Educação Internacional – FAUBAI, importante entidade de congregação de instituições de ensino superior do mundo todo. O evento aconteceu em Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

O objetivo do evento foi, primeiramente, promover o intercâmbio entre as instituições. "Cada faculdade ou universidade levou materiais e apresentações sobre suas atividades para se apresentar às demais instituições. É neste momento que mantemos contatos importantes com as outras faculdades", contou a vice-diretora da FACIT, Drª. Carollyne.

3.1.6.2.2. NAI: Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional

O Núcleo de Apoio à Internacionalização (NAI) é um programa de mobilidade criado pela Faculdade de Ciências do Tocantins é um órgão com regulamento próprio criado para coordenar os convênios firmados com instituições de ensino superior internacionais. Iniciando suas atividades no segundo semestre de 2016, o NAI assinou um convênio com a Universidade Católica da Boliviana San Pablo. A mais recente parceria da FACIT foi consolidada com a Universidade Lusófona do Porto – ULP, em Portugal, em setembro de 2017, para um Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional com ntercâmbio a ser efetivado a partir do primeiro semestre 2018.

No ano de 2019 foram ofertadas uma vaga para o curso de Administração e outra para Análise e Desenvolvimento de Sistemas, a ser preenchidas por meio de processo seletivo. Essa é uma oportunidade única de estudar em uma Instituição de Ensino Superior (IES), estrangeira e ter um diferencial no curriculum. O processo seletivo realiza-se em duas fases: a primeira na FACIT e a segunda na ULP. Para participar do processo seletivo, o aluno deve cumprir os seguintes requisitos:

1) Ser aluno regularmente matriculado em curso de graduação ou pós-graduação da FACIT;
2) Ter concluído no mínimo 20% e no máximo 95% dos componentes curriculares do curso;

---

[105] Fonte: http://surgiu.com.br/2017/05/03/facit-e-primeira-faculdade-se-tornar-membro-da-associacao-brasileira-de-educacao-internacional. Acesso em: 06-

3) Ter média aritmética igual ou superior a 7,0;

4) Apresentar carta de recomendação do coordenador do curso, caso tenha histórico de reprovação em alguma disciplina;

5) Solicitar sua participação no Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional nos prazos estabelecidos nos editais;

6) Estar com sua situação financeira regularizada junto a FACIT;

7) Possuir 18 anos de idade completos, até a data de saída do país;

8) Renovar sua matrícula tempestivamente para primeiro semestre de 2018, caso necessário;

9) Pagar a taxa de inscrição;

10) Serão avaliados os Históricos Escolares do acadêmico e haverá uma entrevista com os candidatos;

11) A comunicação oficial de aceitação do candidato será feita pela Universidade Lusófona do Porto.

Sendo assim, e visando a trabalhar ancorada nas mais modernas instituições para que tenha respaldo em suas ações, a FACIT, em 2017, associou-se à FAUBAI *Brazilian Association for International Education* - Associação Brasileira de Educação Internacional, organização fundada em 1988, que reúne cerca de 180 instituições de ensino superior brasileiras com o intuito de promover a integração de seus membros, além do intercâmbio e da cooperação internacional como instrumentos para a melhoria do ensino, da pesquisa, da extensão e da administração das instituições filiadas. A associação promove regularmente seminários, *workshops* e reuniões regionais e nacionais, além de trabalhar na divulgação das instituições que dela fazem parte junto às agências de fomento, representações diplomáticas, organismos e programas internacionais.

Compete ao Núcleo de Apoio à Internacionalização:

1) Divulgar e promover a conscientização da importância das atividades de cooperação nacional;

2) Elaborar, propor e coordenar atividades de cooperação nacional;

3) Apoiar docentes, discentes e técnicos de instituições nacionais em atividade nos Campi da FACIT e da FACIT em outras cidades do Brasil;

4) Veicular junto à comunidade informação a respeito da importância da cooperação nacional e de oportunidades acadêmicas nacionais;

5) Apoiar as iniciativas em projetos conjuntos com instituições nacionais;

6) Receber, avaliar e encaminhar a demanda externa de propostas de cooperação nacional em suas diversas modalidades;

7) Recepcionar e apoiar visitas de docentes, discentes, especialistas e técnicos estrangeiros, bem como de delegações de organizações nacionais;

8) Orientar e colaborar na elaboração de planos de trabalho e/ou estudos propostos pela Coordenação de Cursos em acordos de cooperação;

9) Fornecer informações sobre a região, bem como orientar discentes/docentes/técnicos de outras instituições, na busca de acomodações na cidade e na ambientação;

10) Apoiar e assessorar eventos nacionais em conjunto com as unidades acadêmicas e a assessoria de assuntos internacionais nas diversas áreas do saber;

11) Reunir-se bimestralmente e elaborar propostas, quando for o caso, para melhoria do NAI;

12) Apoiar a Direção Geral da FACIT nas ações de Cooperação nacional, envolvendo mobilidade acadêmica e oferta de intercâmbio, para a realização das referidas atividades.

São competências do NAI por intermédio de sua Coordenação:

1) Articular e fomentar a concretização de acordos de cooperação inter - institucionais entre a FACIT e as instituições de ensino superior nacionais;

2) Articular e agilizar a mobilidade acadêmica internacional e nacional de discentes da FACIT interessados em desenvolver atividades acadêmicas em instituições de ensino superior estrangeiras ou em outras cidades da nação brasileira, bem como de estudantes de instituições de ensino superior estrangeiras ou de outras interessados em desenvolver atividades acadêmicas na FACIT, de modo a informá-los a orientá-los sobre normas e procedimentos necessários para participação e realização de mobilidade acadêmica;

3) Promover oportunidades de atuação em pesquisas e programas de mobilidade nacional e internacional e divulgá-los por meio de editais;

4) Receber e conferir os documentos para participação dos acadêmicos interessados em Editais de Programas de Mobilidade Acadêmica Internacional e Nacional;

5) Verificar se os acadêmicos interessados em participar do Programa de Mobilidade Acadêmica Nacional e Internacional estão regularmente matriculados e, sem pendências financeiras com a FACIT;

6) Certificar-se de que os acadêmicos interessados em participar do Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional possuem, no mínimo 20% (vinte por cento) e, no máximo, 95% (noventa e cinco por cento) dos componentes curriculares do curso concluídos;

7) Verificar se o candidato tem proficiência comprovada na língua exigida pela instituição estrangeira na qual foi selecionado, quando for o caso;

8) Encaminhar a Coordenação de Cursos da FACIT a relação dos candidatos aptos a elaborar o plano de estudos necessários para participar do Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional ou Nacional;

9) Encaminhar o plano de estudos para a instituição acolhedora para o aceite e autorização do seu desenvolvimento, mediante avaliação do curso competente, quando for o caso;

10) Auxiliar e acompanhar os candidatos nos processos de mobilidade durante toda a realização de atividades de estudos, mantendo contato, sempre que possível;

11) Encaminhar à Secretaria Geral os documentos oficiais do Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional/ Nacional para aproveitamento de créditos e regularização da matrícula;

12) Estabelecer convênios para Pós-graduação, Pesquisa e Extensão, nos seguintes âmbitos:

i) Mestrado e Doutorado Sanduíche no Exterior;

ii) Projetos de Mestrado e Doutorado Interinstitucional (Minter e Dinter);

iii) Dupla Titulação.

A dupla certificação (nacional-internacional) de pós-graduação é oferecida para cursos que possuem módulos em comum, como é o caso dos Programas de Administração e Gestão de Projetos. Desse modo, o aluno que já concluiu sua primeira especialização precisa cursar apenas algumas matérias da outra para obter os dois títulos. É um diferencial na preparação da carreira do profissional, assim como no seu currículo, pois o aluno se torna especialista em mais de um assunto em um período curto de tempo.

Aproveitamento de Estudos no âmbito do Programa:

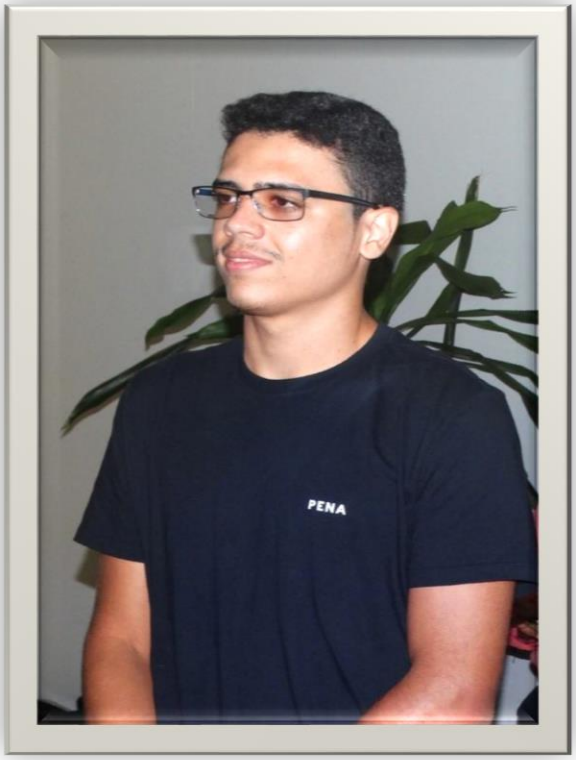
Ao retornar das atividades desenvolvidas no Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional, compete ao acadêmico solicitar o aproveitamento de estudos na coordenação do curso, mediante a apresentação dos seguintes documentos:

1) Plano de estudos elaborado para o Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional/ Nacional aprovado anteriormente pelo coordenador do curso;
2) Declaração de estudos realizados na Instituição de acolhimento;
3) Histórico escolar contemplando as notas e a carga horária cumprida na Instituição de acolhimento, devendo ser apresentado no prazo máximo de 45 (quarenta e cinco) dias, da data de retorno;
4) Relatório Final de participação no Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional/ Nacional (conforme modelo disponível no NAI).

Toda documentação proveniente de instituições estrangeiras deve estar assinada e carimbada pela Instituição de acolhimento e toda documentação proveniente da Instituição de acolhimento deve estar oficialmente traduzida para a língua portuguesa. Não obstante, mediante as atividades do NAI a FACIT espera obter resultados satisfatórios como, por exemplo, o crescimento gradual e significativo das atividades nacionais e internacionais. No processo seletivo ocorrido no segundo semestre de 2017 o estudante André Barreira do segundo período do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas foi selecionado para realizar o intercâmbio no primeiro semestre de 2018, na Universidade Lusófona de Porto.

Com efeito, a mais recente parceria da FACIT foi consolidada com a Universidade Lusófona do Porto – ULP, em Portugal, em setembro de 2017, para um Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional com intercâmbio efetivado no primeiro semestre 2018, quando o acadêmico André Barreira do Curso de ADS foi selecionado e seguiu para Portugal para um intercâmbio de seis meses na Universidade Lusófona da cidade do Porto.

André Barreira Curso de ADS intercambista em Portugal (2018).



Fonte: Acervo da FACIT (2018).

No primeiro semestre de 2019 outro estudante da FACIT, no âmbito do programa de Mobilidade Acadêmica, que cursa o terceiro período do Curso de Bacharelado em Administração, Matheus Cunha Lira terá uma experiência de seis meses na Universidade Lusófona de Porto-Portugal, considerada uma das mais tradicionais do mundo. A instituição portuguesa é uma das parcerias da Faculdade de Ciências do Tocantins no programa de mobilidade acadêmica. Matheus foi á Portugal no primeiro semestre de 2019, onde estudou e obteve créditos para esse período letivo.

Matheus Cunha Lira Curso de Administração intercambista em Portugal (2019).

Foto: Acervo da FACIT.

Corroborando os objetivos do Programa o acadêmico André Barreira imediatamente ao seu retorno foi contratado por uma Multinacional como estagiário, e mesmo antes de concluir o Curso de ADS foi efetivado num cargo de chefia.

Seleção dos Acadêmicos:

1) O Processo Seletivo para participação no Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional/ Nacional poderá ser composto em duas etapas, sendo a primeira realizada pela FACIT e segunda realizada pela Instituição de Acolhimento;

2) A seleção que compete à FACIT consiste na análise de desempenho acadêmico, proficiência comprovada no nível exigido pela Instituição de Acolhimento, e entrevista, seguindo as normas deste Regulamento ou outras formas de avaliação previstas nos editais;

3) A seleção dos candidatos é feita por banca composta por membros do NAI e por um membro indicado pela Direção Geral não podendo ser menos do que 03 componentes.

3.1.6.2.3. NAI - Programa de Mobilidade Acadêmica Nacional

Em 2020, primeiro semestre 2020-1, três acadêmicas do Curso de Bacharelado em Direito participaram do programa em nível nacional: Giovanna Lucialda Veras de Melo; Lisa Victoria Soares Oliveira e Adaiara Xavier Silva (está, por motivos pessoais, não finalizou a mobilidade). O

destino foi a Faculdade Unievangelica em Anápolis Goiás. Em 2018-1 a acadêmica do Curso de Bacharelado em Odontologia Caroline Vieira Fortes foi intercambista também na Unievangélica. Em 2018/1. Outro acadêmico do Curso de Odontologia, Aroldo Vaz da Silva Júnior, foi aluno da Unievangélica. Nos períodos de 2018/1 e 2018/2.

3.1.6.3. Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ): Escritório Modelo do Curso de Direito

O Núcleo de Práticas Jurídicas do Curso de Direito da Facit (NPJ)[106] é o Escritório Modelo de Oficinas de Práticas Jurídicas e Clínica de Práticas Jurídica localizado no campus I no seguinte Endereço: Av. José de Brito, 730 - St. Anhanguera, Araguaína – TO. Telefone: 0800 646 7277. Este espaço é adaptado para reproduzir o ambiente de um escritório de advocacia, observando também os requisitos do Conselho Nacional de Educação e da OAB no tocante à estrutura física dos Núcleos de Prática Jurídica em Instituições de Ensino Superior. O Escritório-Modelo, além de trabalhos relacionados ao Estágio, efetivará exercícios simulados das oficinas e clínicas, abrigando também as atividades administrativas e de coordenadoria pedagógica do Núcleo de Prática Jurídica.

NPJ - Escritório Modelo – Curso de Direito.

[106] O Regulamento do NPJ da Facit está anexo a este PDI.

Fonte: Acervo da Facit.

3.1.6.4. Empresa Júnior

Em 2018 acadêmicos dos cursos de Administração - ADM e Análise e Desenvolvimento de Sistemas - ADS, em parceria com a Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT-TO, criaram a primeira Empresa Júnior da Faculdade, a ADMS Consultoria. A EJ tem como objetivos melhorar a rotina das empresas, promover excelência em atendimento, melhoria de projetos e consultoria de recursos humanos, marketing e financeiro[107].

[107] Fonte: http://www.ogirassol.com.br/geral/academicos-de-adm-e-ads-da-facit-criam-a-empresa-junior-de-consultoria. Acesso em: 13-fev-2019.

Parte da equipe da ADMS Consultoria. Fonte: http://www.faculdadefacit.edu.br. Acesso em: 25-out-2018.

Foto: Acervo da FACIT.

ACADÊMICO DA FACIT É CONTRATADO ATRAVÉS DE PARCERIA EMPRESA JÚNIOR E ARAÚJO PNEUS

A Faculdade de Ciências do Tocantins- FACIT cumprindo uma de suas principais missões que é garantir a carreira profissional de seus acadêmicos e oferecer ao mercado uma mão de obra de excelência. Através do trabalho realizado pela Empresa Júnior da FACIT, acadêmicos estão tendo a oportunidade de conhecer as exigências do mercado e garantir assim o Networking importante em qualquer atividade profissional. Através de uma parceria com a empresa Araújo Pneus, a FACIT garantiu a colocação no mercado de trabalho do acadêmico de Análise e Desenvolvimento de Sistema, Estefani Sousa Felipe (foto abaixo) que foi contratado depois de se destacar no trabalho de consultoria feito pela empresa Júnior[108].

Estefani Sousa Felipe no ambiente de trabalho.

[108] ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO FACIT-TO. https://faculdadefacit.edu.br. Acesso em: 13-mar-2019.

Fonte: Ascom-Facit.

Com efeito, o trabalho desenvolvido pela Empresa Júnior da FACIT na Araújo Pneus foi de inventário no estoque de peças e pneus. Os acadêmicos dos cursos de Administração e Análise e Desenvolvimento de Sistemas da FACIT além de contribuir com a organização do setor da empresa parceira, também puderam conhecer como funciona na prática esse tipo de seguimento. Isso faz parte da política educacional da faculdade através das metodologias ativas que desde o início do curso trabalham a prática na preparação dos alunos[109].

3.1.7. Responsabilidade Social

Face ao contexto socioeconômico atual, muitas empresas começaram a programar e a desenvolver a sua responsabilidade social, oferecendo os seus produtos ou serviços às pessoas carentes. Tais atividades concedem notoriedade empresarial ao contribuírem na assistência social, conceito muito em voga e que adquire projeção devido, dentre outras inferências, à gratuidade dos serviços. Nesse sentido, e sempre preocupada com a comunidade em geral, a FACIT tem como meta implantar uma Fundação que permita o desenvolvimento de ações que possam fazer a diferença entre a comunidade de Araguaína e seu entorno, conforme delineamos a seguir.

[109] ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO FACIT-TO. https://faculdadefacit.edu.br. Acesso em: 13-mar-2019.

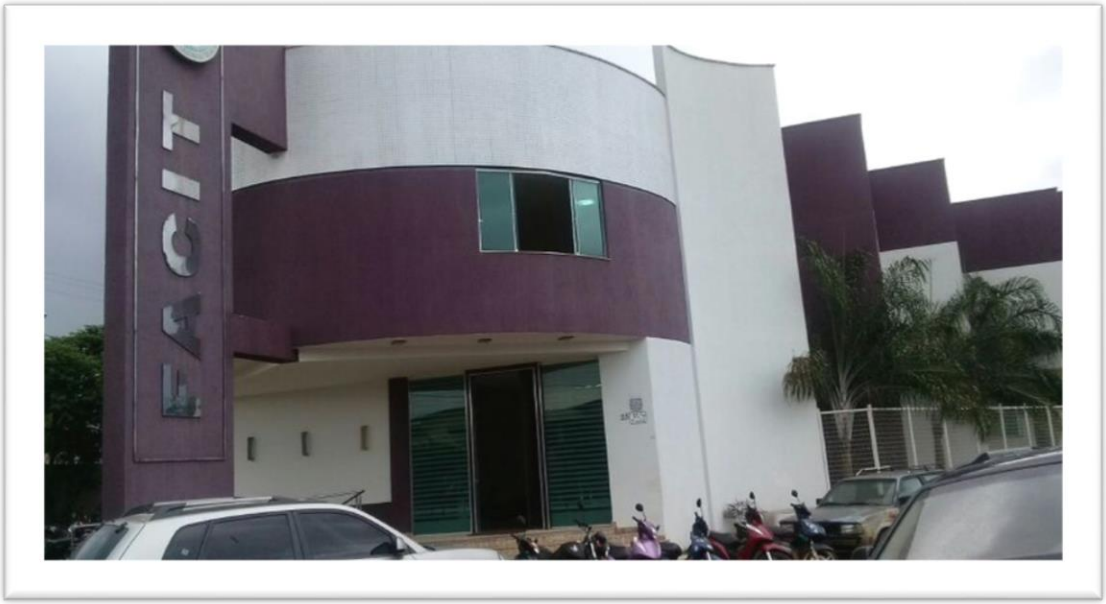
3.1.8. Fundação de Ciências do Tocantins - FUNDACIT

A Fundação De Ciências do Tocantins pretende, ao se estabelecer no Campus II, desenvolverá suas atividades sociais alinhadas aos atendimentos clínicos mediante estágios supervisionados, tanto nas suas dependências como em campo, implantar a Fundação de apoio a esses serviços, através da **FUNDACIT.**

3.2. ESTRUTURA FÍSICA DA FACIT

3.2.1. CAMPUS I

Fachada Prédio Campus I da FACIT



Fonte: Acervo da Facit.

O Complexo Arquitetônico do Campus I da Faculdade de Ciências do Tocantins FACIT está localizado no Loteamento George Yunes, em Araguaína. Trata-se de um setor com traçado urbanístico moderno, com amplas avenidas e ruas totalmente pavimentadas e com meio fio, com paisagismo e de fácil acesso, servida de água, energia elétrica e iluminação pública. O endereço do Complexo Arquitetônico é Rua D, número 25, quadra 11, lote 10, Setor George Yunes. O prédio é de propriedade da FACIT, sendo conhecido como o Campus I. Ademais, a FACIT, campus I, ocupa espaços nos 3 pavimentos atuais, com 2.461,42 m² de área construída conforme as plantas baixas em Anexos I, II e III a esse PDI. O acesso ao pavimento superior é realizado por escadas na entrada do prédio e por elevador para portadores de necessidades especiais. Abaixo segue breve descritivo das áreas principais que compõem infraestrutura dessa unidade acadêmica.

No campus I da FACIT são ofertados cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*, nas diversas áreas do conhecimento, e Cursos Técnicos. Neste prédio está centralizado a secretária geral, o departamento financeiro, a Mantenedora, o Comitê de Ética de Pesquisa com Seres Humans – CEP-FACIT e o Núcleo de Práticas Jurídicas NPJ. Contamos com um profissional responsável pelo controle do patrimônio que é realizada periodicamente a verificação e atualização de toda a infraestrutura que hoje é composta pelos itens relacionados em anexo no final deste PDI.

O campus I da FACIT possui 5 (cinco) salas de aula, 1 (um) laboratório, o NPJ, o CEP-FACIT, um auditório e uma Clínica Odontológica, Sala de Professores e um Auditório. É nesse espaço que estão as instalações da Mantenedora e da Direção-geral, além do Departamento Financeiro, da Secretaria-geral, da ASCOM e do TI.

3.1.2.1. Laboratório Acadêmico da Saúde (LAB)

O laboratório foi e é composto de equipamentos para uso imediato. Os serviços dos LAB, bem como toda sua constituição, seguem regulamento próprio. Possui também duas Clínicas: uma de Radiologia e outra Odontológica.

1) **Clínica Radiológica:** Sempre comprometida em oferecer serviços com qualidade para a comunidade de Araguaína e demais cidades do Tocantins, a FACIT não mede esforços para manter-se atualizada com as tendências da atualidade. Nesse sentido, a Clínica Radiológica da FACIT atua desde.2008, se destacando por ser um centro de excelência em diagnóstico por imagem e estudos de modelos e análises faciais. Preceptor dos cursos de Odontologia e diversas áreas da Especialização, quando os formandos realizam suas vivências incorporando teoria e prática.

2) **Clínica Odontológica**: A Clínica Odontológica da FACIT I, em funcionamento desde 2008 e possui uma estrutura voltada para o conforto e comodidade de seus pacientes. São prestados todos os serviços inerentes a este tipo de estabelecimento, contando com uma equipe de profissionais altamente capacitados para o exercício do trabalho. Sua estrutura física está com detalhes em anexo neste PDI.

3) **Sala dos Professores:** A sala dos professores é climatizada, possui banheiro de uso exclusivo dos professores. Dispõe ainda de dois gabinetes de trabalho equipados com dois computadores, uma mesa com 8 cadeiras e 1 armário com portas individuais para acomodar as necessidades do corpo docente. Dispõe ainda de bebedouro e mesa para café e lanches rápidos.

4) **Acesso a portadores de Necessidades Especiais:** O campus I da FACIT conta com rampa de acesso na entrada principal, piso tátil para deficiente visual e elevador de acesso para o 2º andar. No Campus II há rampa de acesso e adequação de piso tátil para deficiente visual. Em cada conjunto de banheiros tem, no mínimo, um específico para cadeirantes.

5) **Recursos Audiovisuais e Multimídia:** Todas as salas do Campus I da FACIT possui quadro branco, com pincéis adequados, apagador e tela retrátil para projeção. Dispõe, ainda, para uso nas salas de aula e dependências, dos seguintes recursos audiovisuais:

6) **Sala do Comitê de Ética em Pesquisas – CEP-FACIT.** Atendendo exigências da CONEP – Comissão Nacional de Ética em Pesquisa com seres humanos, a FACIT disponibilizou a sala.]

7) Sala do Comitê de Ética em Pesquisas com Uso de Animais– CEPUA-FACIT.

8) **Lanchonete:** A FACIT Campus I disponibiliza um espaço onde funciona uma lanchonete para o conforto de estudantes, professores e técnicos administrativos.

Lanchonete do Campos I

Foto: Acervo da Facit.

A FACIT também funciona no Campus II, conforme descrevemos a seguir.

3.2.2. CAMPUS II

Complexo arquitetônico do Campus II

Fonte: Acervo da Facit.

A FACIT também é proprietária da área de 150.000m2 no endereço Lote 02 Glebas 03- Lote 2ª, na Rodovia TO 222 - Gleba Haras Juliana CEP. 77.800-000 – Araguaína – TO, denominado Campus II, com Bloco de Ensino em funcionamento. É importante salientar que 20.000 m2 de pavimentação asfáltica já foram realizados, 5.600m2 já foram construídos, com oito laboratórios implantados: Anatomia Humana, Multidisciplinar e Dentística/Prótese, Radiologia, Informática, Bioquímica, Intepretação de imagens, Policlínica, Biblioteca, salas de PBL e sala de TI. O campus conta com 23 salas de aula e um auditório para duzentas pessoas além de anexos administrativos, sanitários e áreas de convivência. Conforme o plano de expansão até 2019 foram construídos 16.000 m2.

3.2.2.1. LABORATÓRIOS DE ESTUDO E PESQUISA

Os laboratórios do Campus II, num total de 8 foram construídos e são compostos de equipamentos para uso imediato e permanente. Os serviços dos LABS, bem como toda sua constituição, seguem regulamento próprio, que está anexo a este documento. Possui também uma Clínica Odontológica.

1) **Sistemas de Informática (Software):** A FACIT entende que é de vital importância possuir *softwares* que organiza, disciplina, define e impõe processos, armazena dados, gera informação e auxilie em sua gestão. Portanto, atualmente FACIT conta com o sistema de gestão educacional TOTVS, que integra todos os setores da unidade, tais como situação acadêmica do aluno, biblioteca e financeiro. Este sistema permite que conforme a IES necessite novos módulos sejam adquiridos, facilitando todo este processo. A FACIT possui ainda o sistema R2A portais, que possui o portal do aluno e o portal do professor via web. Este sistema permite oferece ao Docente uma interação com o corpo discente, pois permite a inserção de materiais de estudo, indicação de livros disponíveis na biblioteca, controle da frequência e de lançamento de notas. Ao discente é permitido acompanhar sua vida acadêmica bem como o controle de suas mensalidades e material disponibilizado pelos professores. Além do acompanhamento da situação acadêmica, o aluno, tem acesso a publicações da Capes, informações sobre o curso, Calendário Acadêmico, serviço de Capelania e Ouvidoria.

2) **Equipamentos de Informática e acesso aos acadêmicos:** A FACIT disponibiliza aos alunos uma tecnologia de ponta, com *internet* de dedicação exclusiva, através de fibra ótica (rede *wifi* disponível aos acadêmicos e cabeada nos computadores de mesa). Dispomos ainda de um portal dinâmico que foi projetado para as necessidades dos coordenadores, professores e alunos, instalado em um Servidor de última geração. A FACIT também coloca à disposição um laboratório de Informática com uma excelente infraestrutura oferecendo acesso rápido às pesquisas.

3) **Recursos Audiovisuais e Multimídia:** Todas as salas do Campus II da FACIT possui quadro branco, com pincéis adequados, apagador e tela retrátil para projeção. Dispõe, ainda, para uso nas salas de aula e dependências, dos seguintes recursos audiovisuais.

4) **Laboratório de Anatomia Humana:** Morfofuncional. Também serve de local de estudo para as disciplinas correlatas relacionadas aos conteúdos básicos da Anatomia humana, Fisiologia, dentre outros.

5) **Laboratório Multidisciplinar:** Este laboratório como o próprio indica tem uma característica multidisciplinar servindo como apoio para as aulas práticas de graduação de pós-graduação. É neste espaço que os graduandos em administração do período noturno realizam suas atividades

práticas dentro dos princípios do PBL. Sua estrutura física está com detalhes no anexo desse PDI.

6) **Laboratório Dentística/Prótese:** Vivências práticas dos acadêmicos do curso de Odontologia visando ao completo desempenho necessário para sua formação.

7) **Laboratório de Radiologia:** aparelhos Peri apicais tomadas de incidência não longo eixo do dente.

8) **Laboratório de Imagiologia:** estudo e interpretação de imagens.

9) **Laboratório de Informática e de Estudo: Dois Ambientes:** Dois Laboratórios de Informática LABIM equipados com computadores modernos para realização de estudos aberto em período integral. Os Laboratórios de Informática são utilizados nas aulas práticas para que os alunos do possam desenvolver a habilidade de trabalhar com programas computacionais inerentes a áreas.

Objetivo: O laboratório de Informática é utilizado nas aulas práticas das disciplinas de Bioestatística I, Bioestatística II, Metodologia da Pesquisa, Epidemiologia Veterinária, Gestão e Agronegócio, Comunicação e Extensão Rural, Bromatologia e Alimentação Animal I e Alimentação Animal II, para que os alunos do curso de Medicina Veterinária possam desenvolver a habilidade de trabalhar com programas computacionais inerentes a áreas.

Estrutura Física: O laboratório de Informática do primeiro piso possui uma área de 48 m2. Esta sala possui sistema de iluminação natural e artificial, com três janelas, sistema de refrigeração por condicionador de ar. No laboratório há ainda bancadas para acomodação dos equipamentos do laboratório de informática. O laboratório de informática do segundo piso tem capacidade para 26 usuários. Cada um possui um sistema audiovisual instalado no micro do instrutor, com TV de 33 polegadas interligada a esse micro, ligados em rede, dispondo de conexão com o provedor para acesso à Internet. O laboratório possibilita aos acadêmicos amplo instrumento de pesquisa, trabalhos, projetos específico para as disciplinas dos cursos de Administração, Odontologia e outros.

10) **Laboratório de Bioquímica e Histologia:** A bioquímica é o setor do laboratório que tem aproveitado o avanço tecnológico para medir e expressar quimicamente as variações normais e

patológicas que ocorrem nos seres vivos. O Laboratório de Histologia está equipado com todos os equipamentos necessários para os estudos imunohistológicos que são desenvolvidos.

11) **Laboratório Policlínica:** Ponto auge da Inter e da Transdisciplinaridade, aspectos indissociáveis da FACIT, que se configura como um local onde as vivências praticas, resultado dos esforço de cada acadêmico toma forma, pois aglutina aspectos teóricos aplicados à prática em ação, permitindo uma efetiva aprendizagem em suas áreas de estudo.

12) No segundo piso constam: Sala de Professores: espaço com sala de reuniões, 05 gabinetes, sala do NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico e CPA – Comissão Própria de Avaliação, sala de Xerox com copiadora para atendimento aos acadêmicos em todos os turnos.

13) **Salas de PBL**: Este é um espaço apropriado para que os estudantes da FACIT Campus II realizem suas atividades práticas de teor interdisciplinar, utilizando a ferramenta metodológica PBL.

14) **Sala de TI Técnico de Informática.** O local mantém um profissional na área da informática para dar apoio aos demais departamentos do Campus II.

15) Salas para os coordenadores dos Cursos, incluindo a Coordenação Acadêmica;

16) Sala da Comissão Própria de Avaliação – CPA

17) Sala de Serviços: Xerox, Encadernação, dentre outros;

18) Sala do NAP – Núcleo de Apoio Pedagógico.

3.2.2.2. Espaço de Convivência

O Campus II da FACIT mantém um espaço de convivência amplo onde funciona uma lanchonete e, em prédio próprio, existe um restaurante. Além desses, temos uma sala de descanso para maior conforto dos estudantes que ficam em tempo integral, com sofás, cadeiras confortáveis, ar condicionado e um aparelho de televisão.

19) **Sala de Descanso e Lanchonete.** A Facit no Campus II mantém uma sala de descanso para que professores e demais funcionários possam, durante o intervalo ou na hora do almoço, relaxar e

repor as energias para continuar o trabalho. Fora esse horário a sala é utilizada para leituras e estudos, quando os estudantes podem, num ambiente mais informal, realizar tarefas e estudos em grupo ou individual. Mantémn, também uma lanchonete num espaço amplo onde todos podem se confraternizar.

Sala de Descanso e Estudos

Lanconhete

Fotos: Acervo da Facit.

3.2.2.3. Acessibilidade para Pessoas com Deficiência e/ou Mobilidade Reduzida

Hall de Entrada Piso Tático– Acessibilidade – Campus II

Rampa – Acessibilidade – Campus II

Corredor com Piso Tático – Acessibilidade – Campus II

Fotos: Acervo da Facit.

3.2.2.4. Biblioteca Áurea Casagrande[110]

A Biblioteca Áurea Casagrande da Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT-TO é um dos mais novos investimentos da instituição no Campus II – Luiz Pires (Rodovia TO-222). O amplo salão comporta cerca de seis mil exemplares atualizados entre livros, periódicos científicos e produção acadêmica que atendem satisfatoriamente a constante demanda de leitura, pesquisa e conhecimento de estudantes e professores da faculdade. O acervo conta com edições nas áreas de Saúde, Exatas, Ciências Sociais e Ciências Jurídicas.

A estrutura ainda conta com duas salas de estudos em grupo, um laboratório de informática com seis máquinas, 35 bancadas para estudo individual, salão de estudos para cerca de 70 alunos, banheiros, uma sala para o bibliotecário, catracas de identificação e 24 armários para guardar os pertences dos alunos. Nas produções acadêmicas, a biblioteca também mantém a disposição para pesquisa os trabalhos de conclusão dos cursos de Graduação e Pós-Graduação da FACIT-TO. Todos os exemplares seguem a normalização publicada pela Coordenação de Pesquisa da instituição e o Manual de Normalização para elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC).

Atualmente (2020-2) o ambiente da Biblioteca é composto por 06 mesas com 04 cadeiras cada, 23 bancadas de estudos individuais, 05 bancadas com computadores para estudos individuais, uma sala de estudo em grupo, 06 ar condicionados e 12 estantes com livros, monografias e periódicos.

Horário de Funcionamento e Recursos Humanos: O horário de funcionamento da biblioteca é de: segunda a sexta das 08h00min às 12h00min e das 14h00min às 18h00min e os sábado das 08: 00 às 12h00min. O quadro atual de funcionários é composto pela auxiliar de biblioteca Tatiane Oliveira da Silva Rodrigues.

Acervo: Em relação à composição do acervo de livros permanece o quadro de títulos e exemplares conforme as tabelas a seguir.

[110] Fonte: https://faculdadefacit.edu.br. Acesso em: 21-jul-2019.

Composição do Acervo de Livros

Composição do Acervo		
Área do Conhecimento	**Quantidade de Títulos**	**Quantidade de Exemplares**
Ciências Agrárias	31	147
Ciências Biológicas	90	377
Ciências da Saúde	838	2272
Ciências Exatas e da Terra	186	752
Ciências Humanas	255	1072
Ciências Sociais Aplicadas	439	2230
Engenharias	3	17
Linguística, Letras e Artes	100	285
Outros	7	13
TOTAL	**1956**	**7165**

Monografias e Trabalhos de Conclusão de Curso: As tabelas a seguir apresentam a quantidade de monografias de graduação e especialização.

Trabalhos de Conclusão de Cursos de Graduação

Curso	Nível	Monografias Recebidas	Total
Odontologia	Graduação	108	**159**
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Graduação	22	
Administração	Graduação	29	

Trabalhos de Conclusão de Curso de Pós-graduação

MONOGRAFIAS RECEBIDAS			TOTAL
ESPECIALIZAÇÃO	Ortodontia	93	**437**
	Endodontia	70	
	Odontologia Hospitalar	5	
	Implantodontia	30	
	Enfermagem Intensiva Neonatal e Pediátrica	13	
	Radiologia	13	
	Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial	27	
	Enfermagem em Urgência Emergência	52	
	Enfermagem do Trabalho	42	

	Enfermagem Obstetrícia	20	
	Saúde Publica	33	
	Psicopedagogia Clinica	10	
	Gestão de Assessoria de Comunicação	10	
	Dentística Estética	7	
	Farmacologia	12	

Periódicos: A quantidade total de exemplares de periódicos é 1197, considerando as aquisições e doações e também a publicações encerradas mantidas no acervo. A seguir, o quadro com as quantidades de itens existentes no acervo.

Relação de Periódicos Físicos

Periódicos Físicos		Quantidade	Total
Corrente	Compra	1025	**1197**
	Doação	172	

Relação de periódicos On-line

PERIÓDICOS	CURSOS	QUANTIDADE	TOTAL
On-line	Odontologia	10	**109**
	Administração	9	
	ADS	8	
	Direito	35	
	Medicina Veterinária	32	
	Radiologia	7	
	Enfermagem	8	

Empréstimos: Conforme o relatório do sistema, o total de retiradas de livros no período de 01/01/2020 a 03/09/2020 foram:

Retiradas

Grupo de usuários	Total de retiradas
Aluno (Graduação)	269
Aluno (Técnico)	63
Professores	84
TOTAL	**416**

Pendências Recursos Humanos: Contratação de um colaborador para o período Noturno e um bibliotecário.

Atividades desenvolvidas: Organização do acervo, orientação aos usuários, empréstimos, devoluções e renovações de livros, elaboração de fichas catalográficas, inclusão no sistema de revistas periódicas, monografias e livros conforme vão chegando, dentre outras atividades.

3.2.2.4.1. Recursos de Informatização

A Biblioteca da Áurea Casagrande oferece aos usuários diversos serviços, como empréstimos, reservas, pesquisas bibliográficas internas, pesquisas bibliográficas online, entre outros. Para atender de modo rápido e eficiente, todos os serviços do setor de circulação estão informatizados (empréstimos, reservas, devoluções, estatísticas, carta de cobrança, etc.) assim como as pesquisas ao acervo, que estão em bases de dados bibliográficas. O acervo de revista técnicas-científicas será incluído no sistema Kardex do programa. As fotos a seguir apresentam o interior da Biblioteca. Áurea Casagrande.

3.2.2.4.2. Acervo Digital

As fotos a seguir ilustram o interior da Biblioteca Áurea Casagrande.

Fotos: Acervo da Facit.

3.2.2.5.Clínica Odontológica

No Campus II funciona uma Clínica Odontológica devidamente equipada onde os estudantes realizam suas aulas práticas. È também o local de atendimento à comunidade, incluindo os indígenas que têm o dia de terça-feira exclusivamente para o atendimento mediante parceria com a Casa do Índio de Araguaína, Casai.

Espaço interno da Clínica Odontológica da FACIT II

Foto: Acervo da Facit.

3.2.2.6. Barracão do Curso de Medicina Veterinária.

A FACIT II inaugurou em fevereiro de 2020 um “Barracão” para proporcionar maior eficácia aos estudantes do Curso de Bacharelado em Médicina Veterinária, nas aulas práticas com animais de grande porte. O espaço tem uma infraestrutura que permite manejo de animais grandes, como cavalos, bois e vacas. As fotos a seguir ilustram o espaço.

Acadêmicos do Curso de MV em aula prática (2019).

Fotos: Acervo da Facit.

3.2.3. Órgãos Propositivos

1) Núcleo Docente Estruturante (NDE)
2) Comissão Permanente de Vestibular (COPEV)

3.2.3.1. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante constitui segmento da estrutura de gestão acadêmica de cada Curso de Graduação, com atribuições consultivas, propositivas e avaliativas sobre matéria de natureza acadêmica, responsável pela criação, implementação e consolidação dos Projetos Pedagógicos de cada curso. Cada Núcleo Docente Estruturante é constituído por 5 (cinco) docentes do curso. Os representantes docentes do NDE serão indicados pelo coordenador do curso, com anuência da Direção Geral e aprovados pelo Colegiado de Curso para um mandato de 1 (um) ano, com possibilidades de recondução.

Os critérios utilizados para indicação e escolha dos membros do NDE são:

1) Titulação acadêmica

2) Experiência profissional
3) Regime de trabalho

São atribuições dos integrantes do Núcleo Docente Estruturante:

1) Propor e realizar a formulação ou a reformulação do Projeto Pedagógico do curso para apreciação do Colegiado do Curso;
2) Acompanhar e avaliar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do curso, propondo as correções que se apresentem necessárias à sua integral consecução;
3) Propor para aprovação do Colegiado de Curso, Projetos de Pesquisa, de Cursos de Pós-graduação e de Nivelamento ou Atividades de Extensão, com vistas a tornar efetiva a aplicação, no âmbito da instituição, do princípio da unidade entre ensino, pesquisa e extensão, alinhados ao PCC e PDI;
4) Sugerir a aquisição de material didático e bibliografia para o curso;
5) Definir parâmetros com vistas a apreciar e avaliar os Planos de Ensino elaborados pelos Professores do curso, apresentando sugestões de melhoria;
6) Propor situações e recursos de aprendizagem que colaborem com o processo de ensino e aprendizagem do aluno;
7) Sugerir, sempre que necessário, formas de avaliação que valorizem o conhecimento e a vivência do aluno;
8) Estabelecer o perfil profissional do egresso e a proposta pedagógica do curso.

3.2.3.2. Comissão Permanente do Vestibular (COPEV)[111]

A Comissão Permanente do Vestibular COPEV, órgão técnico subordinado à Direção-geral, responsável por gerenciar, planejar, atividades relativas aos processos seletivos na FACIT.

3.2.3.2.1. São incumbências da COPEV da FACIT

I. Elaborar em conjunto com a (ASCOM), o material de divulgação do processo seletivo;
II. Auxiliar a Secretaria Geral na elaboração do Edital do Processo Seletivo;
III. Confeccionar o manual do candidato;
IV. Organizar e coordenar a aplicação das provas;

[111] **Artigos 83º e 84º do Regimento Interno da FACIT.**

V. Planejar, organizar e participar do processo seletivo;

VI. Processar e divulgar os resultados nas diversas fases do processo aos candidatos;

VII. Emitir relatório dos resultados e apresentá-lo à Diretoria Geral.

A Comissão Permanente do Vestibular COPEV, poderá contar com docentes contratados, com a incumbência de elaboração das provas e correção das redações, que deverá vincular-se a esta Comissão ou contratar empresa especializada.

A Comissão Permanente do Vestibular – COPEV é integrada pelos seguintes membros:

I. Diretor Geral, que o preside;

II. Coordenador Geral;

III. 1 (um) representante da Secretaria Acadêmica;

IV. 1 (um) representante do Núcleo de Relacionamento com o Cliente;

V. 6 (seis) técnicos administrativos.

IV. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS: PROGRAMA E POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO DA FACIT

4.1. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS

Estudos como os de Vicente (2020) [112], assinalam que colaboradores engajados e felizes com o ambiente de trabalho, aumenta sua autoestima, fazendo com que sejam promotores da empresa. Isso significa que é necessário investir constantemente para treinar essas pessoas, motivá-las e deixá-las realizadas com o trabalho que realizam. Ademais, para gerir pessoas em uma organização é imperioso proporcionar as frentes de cinco principais pilares, quais sejam:

1) Motivação;
2) Comunicação;
3) Trabalho em equipe;
4) Habilidades e competências;
5) Capacitação e crescimento.

A seguir são descritos cada um desses pilares para que possamos entender de que forma deve liderar seus colaboradores.

Motivação: A motivação é um dos pilares mais importantes que guiarão as outras quatro frentes. Nesse sentido, ter um colaborador motivado significa atuar com sucesso e comprometimento na execução de atividades e processos. Desse modo, é imprescindível entender o perfil de cada colaborador e, não obstante, descobrir qual o seu principal fator que o motiva. Quer seja o retorno financeiro (salários+benefícios), os princípios pessoais compatíveis com o propósito da organização, ou o crescimento pessoal e profissional adquirido em um plano de carreira concretizado, a gestão precisa conhecer esse motivador. O ideal é mapear todos os colaboradores, desde o processo seletivo, e estudar de que forma é possível motivá-los. Assim, a empresa terá pessoas comprometidas e determinadas em alcançar as metas e objetivos do negócio (VICENTE, 2020).

[112] Thiago Vicente. 5 Pilares para uma Gestão de Pessoas: Como gereniar um time de alta perfórmace. Diaponível: https://www.dinamicaej.com.br/gestao-de-pessoas/. Acesso em: 05-set-2020.

Comunicação: Em uma empresa não é aconselhável que existam barreiras hierárquicas para a comunicação entre funcionários, colaboradores e gestores. Nesse sentido, a comunicação apresenta-se como um pilar fundamental para que as atividades possam fluir dentro da companhia e para isso, precisa ser encorajada. Portanto, a transparência no diálogo faz com que o trabalho aconteça em conjunto e com os melhores resultados possíveis. Desse modo, softwares e/ou ferramentas para comunicação interna podem e devem ser utilizados, pois, agilizam nas respostas e tomadas de decisão.

Trabalho em equipe: Os dois pilares anteriores descritos irão impactar diretamente no trabalho em equipe. Logo, independentemente do modelo de negócios, as pessoas sempre devem trabalhar em equipe dentro de quadros, setores, diretorias, grupos e times. Por tanto, é necessário ter-se o controle de atividades e processos que estão sendo executados, assim como o rendimento e eficiência que as equipes terão. Como resultado, ter um rendimento baixo, é um alerta de que algo posa estar acontecendo, tanto em relação à dificuldade no processo, quanto com as pessoas.

Objetivos da Gestão de Pessoas na FACIT:

1) Capacitar e qualificar o pessoal docente e técnico-administrativo para o desenvolvimento de ações coerentes com a formação e experiência para cada atividade;
2) Dotar toda a comunidade acadêmica de instrumentos didático-pedagógicos para participação na elaboração do projeto pedagógico;
3) Operacionalizar o plano de desenvolvimento institucional (PDI) em coerência com o que foi descrito e planejado;
4) Articular o PDI, PPI e os PPCs com eficiência e coerência com suas metas e ações, focando sempre na missão institucional.

Estratégias:

1) Incentivar a promoção de oficinas, seminários e cursos;
2) Incentivar o uso de recursos tecnológicos para enriquecimento das aulas;
3) Promover permanentemente a qualificação em serviço, através de debates, reflexões, oficinas, a interdisciplinaridade, culminando com a produção de conhecimento;
4) Informar aos acadêmicos sobre o PDI, colocar na internet a síntese dos documentos pedagógicos da IES;

5) Ministrar mini cursos e certificar o aluno, focalizar a carga-horária;

6) Liberar de acordo com o tempo de serviço o docente para curso de mestrado e doutorado.

4.1.1. Plano de Expansão do Corpo Técnico Administrativo

A FACIT tem previsto o plano de expansão técnico-administrativo na contratação, dentro da CLT, atenta às considerações sindicais de cada categoria de seus funcionários, conforme a vigência da expansão e planejamento 2020 / 2024, conforme a tabela a seguir.

Expansão e Planejamento Corpo Técnico Administrativo – 2020-2024.

CARGO	2020	2020	2022	2023	2024
Administrativos - R.H.	01	-	-	-	-
Administrativo - logística	01	01	-	-	-
Auxiliar administrativo	03	02	03	03	-
Tesouraria-chefe	01				
Auxiliar de tesouraria	01	02	02	01	01
Secretária de Pós-graduação-coordenação	01	01	-	-	-
Assistente de secretaria	-	02	01	02	02
Biblioteca-auxiliar	01	01	02	02	02
Logística de Laboratório-	01				
Assistente de Laboratório	01	01	02	01	-
Funcionário de TI-suporte	01	02	02	01	01
Serviços Gerais	02	02	02	02	02
TOTAL	**14**	**14**	**14**	**12**	**08**

4.1.1.1. Programa de Qualificação do Corpo Técnico Administrativo

O Programa de qualificação do corpo técnico administrativo da Faculdade de Ciências do Tocantins foi criado visando a atender aos funcionários que ingressam nos cursos de graduação e pós-graduação. O objetivo é oferecer bolsas parciais e integrais àqueles que, submetidos aos processos seletivos, e atendendo aos dispositivos dos processos legais, no caso da graduação o vestibular, e pós-graduação, os editais. Dessa forma, a FACIT cumpre sua missão de contribuir com a formação de seu pessoal técnico. No tocante à capacitação de pessoal, Docentes e Técnicos Administrativos, a FACIT tem uma política de liberação e para cursar mestrado, doutorado, pós-doutorado e ajuda de custo Participação em eventos.

Nesse sentido, está previsto pela Mantenedora que será disponibilizado tempo e recursos para aperfeiçoamento e qualificação de pessoal. Em 2016 e 2017 tivemos capacitação TOTYS, participação em eventos, dispensa para cursar mestrado, doutorado e pós-doutorado, alcançando os

funcionários: Simara de Sousa Muniz (2015-2106 - Mestrado); Denyse Mota da Silva (2014-2017 - Doutorado e Capacitação); Severina Alves de Almeida Sissi (2019-2020 - Pós-doutorado e participação em eventos internacionais); João Batista da Silva; Monique Sandes Brito; Adeir de Borba Pereira; Jardel Martins Milhomem; Irisneide de Sousa Oliveira. Em relação às Bolsas Institucionais, a FACIT disponibiliza de recursos anuais para pagamento de Bolsas Institucionais, alcançando os estudantes dos cursos de Graduação, Pós-graduação e Iniciação Científica. A seguir apresentamos um resumo das Bolsas de Estudo concedidas e os estudantes contemplados.

4.1.2. Gestão de Recursos Humanos e Órgãos de Apoio e Investimento

No planejamento administrativo de crescimento da IES, nestes departamentos foram realizados diagnósticos na necessidade de ampliação de recursos humanos bem como investimentos no quadro permanente na qualificação nos avanços implantados dos novos cursos e a chegada e demanda crescente de alunos. Aliados a mantenedora na necessidade de investimento humano e tecnológico, destacam-se:

1) Reforço das ações do RH, com treinamento prévio de todos os funcionários;
2) Capacitação e devolutiva aos servidores quanto aos relatórios da CPA ,e institucionais Colegiado Superior;
3) Criação do CIPA Comissão Interna de Prevenção de Acidentes; Efetivado o plano de carreira Administrativo e divulgação para os novos contratados; Aumento do número de oferta de 8 vagas nos departamentos;
4) Investimento e modernização em internet rápida e rede cabeada em todo campus e instalação da fibra ótica exclusiva pra FACIT;
5) Organização da nova sala do TI e contratação de mais um TI;
6) Aquisição de novas máquinas para os servidores, no total de 12;
7) Implantação do departamento financeiro no campus II, bem como sala de descanso também pros funcionários.

4.1.2.1. Corpo Docente[113]

O Corpo Docente, organizado quando possível em carreira de acesso gradual e sucessivo, é formado por quantos exerçam na FACIT, em nível superior, atividades de magistério.

---

[113] Artigos 170º, 171º, 172º, 173º. 174º e 175º do Regimento Interno Geral.

São atividades de magistério superior:

I. As que, pertinentes ao sistema indissociável de ensino e pesquisa, exerçam-se na FACIT em nível de graduação ou mais elevado, para fins de transmissão e ampliação do saber;

II. As Inerentes à administração escolar e universitária, exercidas por professores.

O Corpo Docente da FACIT se distribui entre as seguintes classes de carreira do magistério:

I. Professor Titular

II. Professor Adjunto

III. Professor Assistente

O Professor Titular deve, obrigatoriamente, ser portador do Título e Doutor. O Adjunto, ser Mestre e o Assistente ter formação em nível de Pós Graduação *Lato Sensu.* A título eventual e por tempo estritamente determinado, a FACIT pode dispor do concurso de professores visitantes e de professores colaboradores, denominados também Professores Substitutos, sendo estes últimos destinados a suprir a falta temporária de docentes. Os professores podem contar, para melhor desempenho de suas funções, com a colaboração de monitores.

A admissão de professores é feita mediante processo seletivo procedida pela Coordenação e validada pela Direção Geral, observados os seguintes critérios:

I. Além da idoneidade moral do candidato, são considerados seus títulos acadêmicos, científicos, didáticos e profissionais, relacionados com a disciplina a ser lecionada;

II. Constitui-se requisito básico o diploma de graduação e pós-graduação correspondente ao curso que vai lecionar e que inclua, em nível não inferior de complexidade, disciplina idêntica ou afim àquela a ser lecionada.

Os direitos e deveres do corpo docente da FACIT estão dispostos, na íntegra, no Artigo 175º do Regimento Interno.

4.1.2.1.1. Requisitos de Titulação – Política da FACIT para o Corpo Docente

A FACIT busca cumprir sua missão de educar com excelência por meio de um corpo docente altamente qualificado. Para isso, conta com 59% do seu corpo docente titulado (mestres e/ou doutores) com plano de expansão no decorrer das implantações dos semestres sequenciais. Para ingressar na FACIT é necessário aprovação no processo seletivo, no qual se prioriza profissionais

mestres e/ou doutores, com experiência na docência. É também oferecido treinamento/capacitações que auxiliam os docentes e os instrumentaliza para exercer com qualidade sua função. Buscamos, também, estabelecer uma política interna que auxilia os docentes sem a titulação adequada a identificar programas de mestrado/doutorado para se qualificarem com o apoio previsto no Plano de Carreira. A FACIT ainda garante a seus professores todos os direitos e vantagens assegurados na legislação trabalhista.

4.1.2.2. A Política de Atendimento aos Docentes

Forma de Acesso: O ingresso de docentes nos cursos de graduação dar-se mediante o processo seletivo, mediante publicação de edital. Salientamos que alguns professores, na fase de implantação dos cursos, atuaram (a atuam) de forma voluntária sem passar pelo processo seletivo. Isso serve também para os professores doa cursos de Pós-graduação. Entretanto, neste caso, a FACIT tem uma política de contratar professores convidados devidamente titularizados para ministrar disciplinas modulares.

Requisitos para Substituição Eventual do Docente: Não obstante, **a** FACIT tem no seu quadro docentes efetivos a disponibilidade de bancos de horas e matérias afins. Os docentes substitutos poderão estar à frente das disciplinas conforme solicitação de cada coordenação, observando as normas regimentais do Artigo 173º do Regimento Interno.

4.1.2.2.1. Plano de Carreira Docente

Foi inserido na FACIT o plano de carreira dos docentes como, tendo como finalidade a valorização do professor como facilitador do processo de ensino e da aprendizagem. Isso porque acreditamos, assim como Albertina Mitijans Martinez (2012), que o ensino e a aprendizagem ocorrem de modo distinto, uma vez que em ambos os casos são acionadas configurações subjetivas diferentes. Enquanto no ensino o Professor é o sujeito numa perspectiva histórico-cultural a quem compete acionar mecanismos para que o aluno aprenda, este, por sua vez, precisa ativar configurações próprias para receber e apreender o que o professor ministra, o que torna diferente estas duas categorias. Ademais, para Gonzáles Rey (2007), a subjetividade na perspectiva histórico-cultural tem um valor heurístico para as ciências do homem, de sorte que está presente na sua dupla condição de processo e configuração e, não obstante, encontra-se relacionado à configuração de todos os sistemas humanos no processo de subjetivação, desde o sujeito em todas as suas

manifestações, até as instituições e os espaços sociais onde se inter-relacionam cada uma dessas categorias.

Nessa linha de pensamento a FACIT conduz a valorização do docente, permitindo-lhe a educação continuada, melhoria de sua titulação e, consequentemente, a asserção financeira e social na sua carreira profissional. O plano de carreira foi apreciado e aprovado pelo colegiado da Instituição, com um regulamento conciso, o qual se encontra em anexo, porém o apresentamos resumidamente a seguir.

Plano de Carreira Docente I

CATEGORIA	NUMERO DE VAGAS	TITULAÇÃO MÍNIMA
Titular Nível "A"	01 por disciplina	Doutor *Strictu-Sensu*
Adjunto Nível "B"	01 por disciplina	Mestre *Strictu-Sensu*
Assistente Nível "C"	Ilimitada, segundo as necessidades das disciplinas e as condições econômico-financeiras da FACIT.	Especialista *Lato Sensu*

Plano de Carreira Docente II

Reclassificação	Titulação	Tempo de Docência no Ensino Superior (em anos)	Tempo de Docência na FACIT	Produção Cientifica (em pontos)	Porcentagem considerando H/A
Titular nível "A"	Doutor *Strictu-Sensu*	10	6	150	3%
Adjunto nível "B"	Mestre *Strictu-Sensu*	7	5	70	2%
Assistente Nível "C"	Especialista *Lato Sensu*	5	3	50	1%

A FACIT em seus estatutos mantém uma regulamentação que aprecia a pontuação para a produção intelectual e científica de seu quadro docente. Além desse, disponibiliza uma política para a (re) qualificação dos professores em regime de formação continuada, presente no mesmo documento. Dentre os cursos estão: Metodologias ativas (PBL, TBL); Libras; Oficinas Pedagógicas; Formação Tecnológica Básica; Formação em Educação Intercultural Indígena e Quilombola; Dinâmicas em Sala de aula, dentre outros. Informações adicionais podem ser conferidas em anexo a este PDI.

4.1.2.2.2. Projeto de incentivo à qualificação Docente

A qualificação docente na FACIT tem como Metas:

1) Estimular os docentes a participarem e/ou apresentarem trabalhos acadêmicos, relatórios de pesquisa e outros em eventos científicos, culturais e tecnológicos. Investir na titulação dos professores, levando em consideração seus interesses e também os dos cursos e da Instituição; Motivar os docentes a continuarem a se aperfeiçoando por meio de cursos de pós-graduação;

2) Concessão de bolsas de desconto de até 30% nos cursos de pós- graduação oferecida pela FACIT;

3) Estipulação de ajuda de custo, a critério da Diretoria e de acordo com os recursos existentes destinados ao Plano de Qualificação, aos docentes que participarem de eventos promovidos por entidades de reconhecido valor, e visando a auxiliar na inscrição no evento e nas despesas com locomoção, hospedagem e alimentação.

No que diz respeito a esta última, a FACIT parte dos seguintes critérios, considerando a análise das concessões de bolsas de desconto e de ajuda de custo levando em consideração os seguintes fatores:

1) Necessidade institucional em áreas prioritárias;

2) Produtividade e desempenho anual do professor, apresentando nos dados do relatório anual realizado pela FACIT;

3) Tempo de serviço na FACIT;

4) Recursos financeiros disponíveis.

4.1.2.2.3. Políticas de Qualificação Continuada do Corpo Docente

A FACIT realiza, a cada início de semestre, a semana pedagógica para todos os docentes, nos quais são oferecidos cursos de qualificação com assuntos de relevância para o aperfeiçoamento do corpo docente. Pretende-se ampliar esta oferta por meio da implantação de cursos de extensão, na modalidade presencial, dos quais se destacam:

1) Metodologias ativas (PBL)

2) Libras

3) Oficinas Pedagógicas

4) Formação Tecnológica Básica

5) Dinâmicas em Sala de aula

6) Formação em Cultura Afro-Indígena e Quilombola

4.1.2.2.4. Plano de Qualificação, Capacitação Docente e Plano de Carreira

A FACIT acredita que a capacitação docente é um dos pilares da melhoria da qualidade do ensino. Assim, a FACIT investe neste aprimoramento técnico-pedagógico de seus professores. A IES conta com um plano de carreira no qual leva em consideração titulação, tempo de docência e publicações científicas. A titulação é o principal critério para progressão na carreira docente, e neste sentido, a FACIT procura desenvolver uma política de qualificação que incentive o docente a continuar seus estudos de pós-graduação.

4.1.2.2.5. Formas de Acompanhamento e Avaliação do Planejamento e execução de Trabalho Docente

A FACIT oferece ao docente apoio, estrutura física, tecnológica e material, possibilitando a realização de um trabalho didático pedagógico de qualidade. Periodicamente, é oferecida atividade pedagógica de capacitação, além de palestras e cursos ministrados por profissionais das diferentes áreas do conhecimento através do Núcleo de Apoio Psicopedagógico, NAP. Isso porque a FACIT acredita no papel do professor como facilitador do processo do ensino e da aprendizagem, além de ser o estimulador do estudante frente aos novos conhecimentos e desafios constantes. Assim, torna-se importante avaliar o papel do corpo docente, com vistas à otimização de resultados. Com este fim, são realizados acompanhamentos e avaliações semestrais e estabelecidas estratégias para melhorias a partir dos resultados desta avaliação institucional.

Nesse sentido, a FACIT, por intermédio de seus Coordenadores de Cursos, acompanha e avalia a atividade docente através dos registros acadêmicos, quanto ao cumprimento de programas e consecução dos objetivos propostos, em consonância com as proposta da avaliação institucional, considerando o Pano de Atividade, no qual o professor dimensiona sua carga horária no semestre, especificando disciplinas e turmas, cursos atendidos, bem como horário disponível para extensão, preparação de aulas, supervisão e outras atividades, priorizando a Interdisciplinaridade e a Transdisciplinaridade. Sendo assim, elencamos algumas orientações nesse sentido, conforme segue.

1) A atualização do conteúdo programático e da bibliografia utilizada, tendo em vista a ementa da disciplina e os objetivos propostos, desenvolvida pelo professor no início de cada semestre, visando à reorientação, se necessário, da avaliação relativa a desempenhos e

resultados, caracterizada como processual, pressupõe-se a retomada e reorientação de aspectos considerados, passiveis de aperfeiçoamento, observando as normas institucionais em vigência:

2) Metodologia a ser desenvolvida no Plano de Ensino;

3) Reuniões sistemáticas sobre o Projeto Pedagógico do Curso, para avaliação, planejamento e correções necessárias;

4) Acompanhamento por parte do coordenador de curso, dos registros do professor, quanto ao programa, frequência e avaliação do aluno;

5) Cronograma e relatórios de docentes e discentes, sobre as atividades complementares;

6) Relatórios e avaliações de Estágios;

7) Contatos informais com professores e alunos, enfocando relacionamento professor/aluno, engajamento nas atividades do curso, assiduidade, pontualidade, etc.;

8) Avaliação discente em relação ao: desempenho do Professor, funcionamento do curso;

9) A Avaliação Institucional contempla a avaliação periódica do docente.

Os resultados evidenciados são divulgados entre os professores e órgãos administrativos da IES, como possibilidade de superação de pontos críticos. De maneira assistemática, mas permanente, a atividade docente é ainda acompanhada e assessorada pelo coordenador do curso. Além disso, o Colegiado de Curso proporciona apoio didático pedagógico aos docentes, sob a forma de assessoramento, em que se incluem consultoria, assessoramento, divulgação de material informativo, indicação e encaminhamento a fontes de consulta, em entrevistas, contatos pessoais e outros. Ainda há apoio do departamento da Tecnologia em Informática, que auxilia o professor a usar os *softwares* disponíveis na IES, tais como TOTVS e R2A. Nessa perspectiva, a FACIT elaborou um Cronograma de Expansão do Corpo Docente, considerando o período de vigência do PDI, conforme apresentamos anteriormente.

4.1.3. POLÍTICA DE ACEITAÇÃO DOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO

4.1.3.1. Seleção mediante Vestibular

Para ingressar nos cursos de graduação da FACIT é necessário ser aprovado no vestibular. Ao realizar vestibulares devidamente regulamentos por Edital e possuir Comissão de Vestibular a Instituição oferece condições plenas de acesso a todos as pessoas que possuem condições legais de

cursar o ensino superior, de forma democrática e com regras conhecidas por todos. Todas as etapas e resultados são divulgados no site da FACIT e afixados nos murais de informações internas, encontrando-se disponíveis para consulta pública.

Matrícula: No ato da matrícula os estudantes que ingressam nos cursos da FACIT podem optar por cumprir a carga horária do curso escolhido em regime seriado semestral ou por crédito

Boas Vindas aos Calouros: E todo início de semestre letivo os acadêmicos de todos os cursos de graduação da instituição participam de programações de boas-vindas. Os acadêmicos são recepcionados pela equipe diretiva e pelo corpo docente para integração e orientações sobre a instituição e seus cursos. O corpo diretivo apresenta informações sobre a infraestrutura e funcionamento da instituição, coordenadores detalham as características e formatação de seus cursos, professores fazem apresentações de suas disciplinas e conteúdos, a secretaria repassa informações do funcionamento do atendimento e biblioteca, o departamento financeiro fala sobre os descontos e financiamentos oferecidos, a área de TI dá informações d o laboratório de informática e portal do aluno. Também são oferecidas palestras de motivação e atendimento do NAP e Ouvidoria.

Atendimento aos Alunos: A FACIT se alinha de modo a proporcionar ao estudante um espaço relevante de vivência psicossocial, contribuindo com o desenvolvimento do aluno, sua interação e sua adaptação-acadêmica. A começar pela orientação na secretaria de setor acadêmico administrativo e em diferentes instâncias e a oferta do Manual do Aluno pontuando todas as áreas e apoio pedagógico e psicológico através de um Núcleo de Apoio ao Estudante, o NAP, que acompanha e apoia os estudantes em seus problemas emocionais e intelectuais. Especificamos a seguir outras instâncias de apoio e atendimento aos alunos:

4.1.3.2. Bolsas e Financiamentos

Apoio Financeiro: A FACIT possui dentro de seu programa de apoio financeiro ao corpo discente diversas modalidades tais como:

1) **Descontos de pontualidade**: em todos os cursos de graduação, para pagamento antecipado de mensalidades até o dia 05 tem 20% de desconto e para pagamento antecipado de mensalidades até o dia10 tem 10%;

2) **Bolsas de 30% de desconto para funcionários**: todo e qualquer funcionário que é acadêmico dos cursos de graduação tem direito a 30% de desconto;
3) **Descontos para irmãos ou parentes de primeiro grau**: caso algum acadêmico tenha irmãos ou parentes de primeiro grau em qualquer curso oferecido (graduação ou pós-graduação) pela FACIT, durante o período de vigência do curso, terão 6% de desconto;
4) **Descontos para estudantes carentes**: o programa de apoio financeiro oferece descontos de 5% a 20% no valor da mensalidade do curso para estudantes carentes. Para isto, o estudante deve preencher formulário especifico no departamento financeiro, que será encaminhado à avaliação de comissão especial, designada pela Direção. Estes descontos são oferecidos considerando-se os recursos existentes na FACIT;
5) **Bolsas para Iniciação Científica**: os acadêmicos selecionados em edital especifico da coordenação de pesquisa, receberão uma bolsa (remuneração mensal) da FACIT, durante 01 (um) ano para o desenvolvimento da pesquisa, sob orientação de um docente contratado da IES;
6) **Programa de Financiamento Estudantil** – **FIES:** A FACIT ainda é credenciada ao Programa de Financiamento Estudantil – FIES, nos termos da Portaria MEC no 1.626, de 26 de junho de 2003, no qual o estudante pode ter até 100% do seu curso financiado pelo Governo Federal.
7) **Programa Pra Valer -** Bolsas e Financiamentos Estudantis, com possibilidade de financiamento de até 100% do valor do curso exclusiva para acadêmicos dos cursos de Administração e Análise e Desenvolvimento de Sistemas;
8) **Prouni** – A instituição aderiu ao programa de bolsas de estudo "Programa Universidade para Todos" procurando oferecer todas as alternativas legais possíveis para facilitar o acesso dos estudantes da região ao ensino superior. São atendidas todas as exigências legais para a oferta de vagas nos cursos devidamente habilitados.
9) **Bolsa Educa Mais Brasil:** A FACIT mantém parceria com o Programa de Bolsas Externos, tais como Educa Mais Brasil, no qual consiste na concessão de bolsas de estudos a candidatos interessados em viabilizar a sua formação acadêmica. Os interessados devem entrar diretamente no site e seguir os regulamentos próprios.
10) **Bolsa Indígena:** Em ação do Projeto de Extensão "Facit Indíggena", a FACIT oferta Bolsas de 100% para estudantes indígenas classificados no processo seletivo. E concedido, 1 (uma) bolsa de estudo, desta categoria, para cada curso por ano, para todos os cursos de graduação. Mesmo que haja concessão da Bolsa de Estudo para um

semestre, não há obrigação de renovação para os semestres seguintes, ficando ao exclusivo critério da Comissão de Bolsas e Descontos concedê-la ou não, após análise dos históricos dos estudantes beneficiados, considerando os critérios de frequência mínima de 80% (oitenta por cento) e coeficiente semestral de 70 (setenta) pontos.

11) Estudantes que apresentarem nota do ENEM (Não consta no Site)...

Condições de Acesso e Trancamento de Matrícula: O acesso aos cursos de graduação e graduação tecnológica da FACIT ocorre por meio do processo seletivo, a todos os candidatos que concluíram o ensino médio ou equivalente. Este processo seletivo e único é idêntico para todos os cursos e abrange conhecimentos provenientes do ensino médio, distribuídos em questões de múltipla escolha e 1 redação, escrita em Língua Portuguesa.

O candidato aprovado deve comparecer pessoalmente a secretaria acadêmica da instituição, no prazo determinado para matrícula portando todos os documentos exigidos em edital, para formalização do vínculo com a FACIT. A matrícula deve ser renovada semestralmente, conforme prazos previstos no calendário acadêmico. Caso haja vagas remanescentes, pode-se oferecer novo processo seletivo, alunos transferidos de outras IES ou portadores de diploma de nível superior, conforme normas publicadas em edital especifico. Entende-se por trancamento total de matrícula a interrupção das atividades escolares em todas as disciplinas em que o aluno estiver matriculado.

O aluno poderá solicitar o trancamento total da matrícula em qualquer data. Caso a solicitação seja feita durante o transcurso do período letivo, o trancamento total não poderá ser autorizado se o aluno não estiver regularmente matriculado ou se já se encontrar reprovado por faltas em disciplinas cuja soma de créditos ultrapasse 25% do total de créditos de sua matrícula no correspondente período letivo. A soma total dos períodos de trancamento de matrícula não poderá ultrapassar a três anos, nas seguintes condições: a) Até dois anos; b) Após o período mencionado na alínea anterior, até mais um ano, quando a solicitação for devidamente justificada e comprovada, a critério da Comissão de Graduação.

É vedado o trancamento de matrícula no semestre de ingresso nos cursos de graduação. Os alunos solicitantes de trancamento de matricula devem solicitar por escrito em formulário e protocolar na secretária o requerimento em período determinado no calendário acadêmico, deve constar expressamente o tempo de trancamento e instruído com documentos atualizados:

1) Certidão de Casamento ou nascimento quando for o caso;
2) Carteira de Identidade;
3) Título de eleitor com comprovante da última eleição;
4) Quitação do Serviço Militar se for o caso;
5) Comprovante do pagamento ou da isenção da primeira parcela da mensalidade;
6) Comprovante de taxa paga do trancamento.

É obrigatório ao aluno que retornar de trancamento de matrícula, o cumprimento do currículo pleno, quando do retorno. Não será computado para efeito de verificação do tempo máximo de integralização do curso, e semestralmente, o período letivo em que a matrícula estiver sob trancamento. Uma vez a matrícula trancada, o acadêmico deverá renovar semestralmente, obedecendo aos prazos previstos no calendário acadêmico, sob pena de perda do vínculo com a Instituição. Será indeferida a matrícula do acadêmico que, mediante informação da Secretaria Geral, não concluir o curso de graduação no prazo máximo de integralização, estabelecido no respectivo currículo do curso, salvo quando já inscrito e for aprovado em novo vestibular para ampliar o tempo de integralização.

Portal do Aluno: Os acadêmicos da FACIT podem consultar sua vida acadêmica, materiais de estudo disponibilizados pelos professores, controle de mensalidades e acervo bibliográfico de onde estiver com acesso à *internet.*

Ouvidoria: A ouvidoria da Faculdade de Ciências do Tocantins é um órgão de apoio da Direção, com finalidade de integração da vida acadêmica, alunos, professores, funcionários, etc., objetivando contribuir na gestão da instituição, ao enfrentamento das demandas das comunidades interna e externa. Os alunos tem acesso direto à direção através dessa comunicação, seja por via escrita nos balcões ou via Ouvidoria pelo site. Garantindo as demandas, reclamações, sugestões, consultas, denúncias ou valorizar fatos provenientes da comunidade acadêmica**.**

Parcerias: A FACIT procura manter parcerias com instituições públicas e privadas para oferecer aos alunos oportunidades de cursos extracurriculares, oportunidades de empregos e estágios. Semestralmente estas parcerias são revalidadas e as informações pertinentes repassadas aos docentes via portal do aluno, e-mails institucionais, comunicados verbais e comunicados nos

murais. A instituição possui convênios com os hospitais da região, SEBRAE, IEL, CRO, CRA entre outros.

4.1.3.2.1. Programa de Monitoria

No planejamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso de Odontologia da FACULDADE DE CIÊNCIAS DO TOCANTINS LTDA - FACIT, monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem estabelecida de acordo com o princípio de vinculação exclusiva às necessidades de formação acadêmica do aluno de graduação e pós-graduação. Os projetos de monitoria dos Curso de Graduação da FACIT têm como objetivo propiciar a formação acadêmica ampla e aprofundada ao aluno, incentivar o interesse pela dedicação à docência e à pesquisa bem como ampliar a participação destes nas atividades da Faculdade de Ciências do Tocantins FACIT. A regulamentação se efetiva mediante o Regimento que está em anexo.

Com efeito, a FACIT oferece por meio de editais vagas de monitoria em caráter voluntário para alunos que preencham os requisitos mínimos exigidos para a atividade. As vagas são definidas de acordo com a necessidade de cada curso e discutidas pela coordenação, NDE e Colegiado. Os alunos classificados ou não recebem as informações em resultados públicos divulgados via portal do aluno e nos murais informativos e são posteriormente acompanhados pelo docentes responsáveis pelas disciplinas sendo este um instrumento de grande importância para os alunos e seus processos de aprendizagem.

4.1.3.2.2. Nivelamento

O programa de nivelamento da Faculdade de Ciências do Tocantins tem como objetivo aprimorar os conhecimentos da Língua Portuguesa, Matemática Aplicada, sendo uma ferramenta que contribui na formação acadêmica. A intervenção pedagógica procede aos projetos de nivelamento, levando a proporcionar ao aluno ingressante no curso de Araguaína, a necessidade de reaprender a Língua Portuguesa e aplicar a matemática. As atividade de nivelamento são oferecidas em horário diferenciado em forma de oficinas e aulas expositivas oferecidas aos calouros e veteranos com o intuito de revisarem conteúdos do Ensino Médio e fundamentais nas disciplinas especificas do curso. A prática de organização de oficina de nivelamento é uma estratégia que produz resultados satisfatórios já comprovados nos cursos da FACIT.

Objetivos do Nivelamento:

1) Proporcionar um aumento qualificativo no conhecimento do aluno em relação ao ensino da Língua Portuguesa e Matemática;
2) Desenvolver habilidades em leitura e interpretação de texto e operações matemáticas
3) Ampliar o prazer pela leitura e pela matemática;
4) Minimizar a deficiência de acadêmicos aos conteúdos fundamentais;
5) Desenvolver a capacidade de análise de problemas e interpretação e resolução.

4.1.3.2.3. Núcleo de Retenção

O núcleo de retenção tem como objetivo motivo envolver e ajudar o aluno para que esse continue na Instituição e supere eventuais problemas. Todo aluno, antes de trancar ou cancelar sua matrícula, passa por uma orientação educacional, buscando as condições para que possa acompanhar o curso. A FACIT utiliza o NAP, Capelania, as Coordenações de Curso, funcionários da secretaria e do atendimento financeiro para as orientações pertinentes a cada área.

4.1.4. Estágio Curricular Supervisionado

A FACIT coordena os estágios curriculares de acordo com as Diretrizes Curriculares de cada curso. Para o curso de Odontologia temos o Estágio Curricular Obrigatório e Não Obrigatório (ANEXO 1); no curso de Administração esta é uma atividade curricular obrigatória, e suas orientações encontram-se no final deste PDI em anexo. Em relação ao estágio do Curso de ADS, não é obrigatório. Todavia, a FACIT incorporou a atividade no PPC do curso.

O Estágio Curricular Supervisionado congrega disciplinas obrigatórias e tem como objetivo complementar a integralização da matriz curricular, que só pode ser cursadas por alunos que não apresentem pendências. No caso do Curso de Odontologia, permite ao aluno vivenciar experiências práticas nos diversos setores do sistema de saúde. Esta atividade será desenvolvida pelas disciplinas: Estágio Clínico I, Estágio Clínico II, Estágio Clínico III, Estágio Clínico IV, Estágio Clínico V, Estágio Clínico VI e Estágio Clínico VII.

Não obstante, o aluno estagiário será avaliado pela equipe docente observando, além dos critérios estabelecidos na legislação, os seguintes:

1) Pontualidade;
2) Organização;
3) Biossegurança;
4) Planejamento e desenvolvimento dos Trabalhos no ambulatório.

Os estágios supervisionados dão ao aluno oportunidade de adquirir experiências de aprendizado e prática profissional nas áreas que mantêm estreita relação com o curso. Estas atividades deverão ser supervisionadas e controladas por um docente e por profissionais afins. Mensalmente o estagiário elaborará relatórios que deverão ser entregues na coordenação de estágio juntamente com as frequências, a fim de integralização da parte flexível; estas atividades serão computadas obedecendo regularmente a uma pontuação regulamentada pelo colegiado de curso.

Estes estágios poderão ser desenvolvidos dentro ou fora da FACIT, em entidades públicas ou privadas conveniadas com provas documentais com a coordenação de graduação, através do setor de estágio. Em relação ao estágio dos formandos em Odontologia, a prioridade são atividades baseadas nos princípios da "Pedagogia da Alternância", onde os trabalhos são alternados, com períodos na FACIT e, igualmente, outros nas Comunidades Indígenas Apinajé, Krahô e Karajá Xambioá, da região norte do estado Tocantins.

Os critérios e a metodologia de avaliação da aprendizagem do Estágio Curricular Obrigatório são estabelecidos pelos Supervisores de Estágio juntamente com o Orientador de Campo e aprovados pelo Colegiado do Curso, respeitando-se as diretrizes do Projeto Pedagógico do Curso e a regulamentação do sistema de avaliação discente previsto regimentalmente nos Cursos de Graduação da FACIT. Tais informações e outras mais se encontram em anexo a esse PDI.

Não obstante, o Estágio Curricular Supervisionado dos Cursos de Graduação da FACIT, o Regimento Interno Geral RIG, Art. 108º, estabelece que este seja uma atividade curricular de aprendizagem profissional, social e cultural, com a finalidade de proporcionar situações práticas e reais de trabalho, sem vínculo empregatício.

Art. 109º. O Estágio Supervisionado tem como objetivo:

I. Oportunizar aprendizagem social, profissional e cultural que possibilite ao graduando incrementar seu preparo para atuação em diferentes campos das atividades profissionais;

II. Desenvolver a convivência com a aplicação prática dos princípios fundamentais dos cursos de graduação que pressupõe saber comunicar, problematizar, intervir, superar e criar respostas no ambiente profissional;

III. Vivenciar e consolidar as competências

IV. Facilitar o processo de atualização de conteúdos, permitindo adequar àqueles de caráter profissionalizante às constantes mudanças sociais;

V. Elaborar e reelaborar conhecimentos, por meio do processo ação-reflexão-ação na sua práxis pedagógica.

Art. 110º. O Estágio será coordenado pelo coordenador do curso, ou professor nomeado com documentação e formalização do estágio com a instituição concedente, além de acompanhamento, execução e avaliação de todo o processo de desenvolvimento do Estágio.

Parágrafo Único: As atividades de Estágio Supervisionado desenvolvidas nas aldeias Indígenas seguem os Princípios da Pedagogia da Alternância, quando os discentes intercalam um período de Tempo na Instituição TI e, de igual modo, na Comunidade, TC.

4.1.5. Política de Acompanhamento dos Egressos

O acompanhamento de egressos constitui uma forma de avaliar os resultados de uma instituição, e a partir disso, introduzir modificações na entrada de alunos em uma faculdade ao longo de toda sua permanência nela e inserir melhorias contínuas no processo de ensino, sendo por tanto fundamental um mecanismo formal de acompanhamento do egresso. São considerados como objetivos do processo de acompanhamento dos egressos dos cursos:

1) Inserção dos egressos no mercado de trabalho;

2) Criar oportunidades de participação do egresso na vida da instituição;

3) Contribuir para a inserção profissional do egresso;

4) Obter indicadores sobre a pertinência dos componentes curriculares às necessidades do mundo do trabalho;

5) Construir um banco de dados sobre os egressos que possibilite manter com eles uma comunicação permanente e um vínculo institucional;

6) Criar condições para a avaliação de desempenho dos egressos em seus postos de trabalho;

7) Obter informações que orientem a implantação de cursos e programas de pós-graduação.
8) Convidar egressos para participação em eventos organizados pelos deferentes cursos, para que os ex-alunos possas socializar, com a comunidade acadêmica, suas realizações profissionais, testemunhando sua ascensão no mercado de trabalho;
9) Organizar eventos, mediante os quais os egressos sejam convidados a participarem de discussões em mesas redondas, visando a um debate, versando sobre temas de interesse geral, fortalecendo os vínculos entre a FACIT e a comunidade em geral.

4.1.5.1. Política e Perfil Institucional do Egresso

As diretrizes curriculares e os projetos pedagógicos orientam os currículos dos cursos de graduação mantidos pela FACIT para um perfil acadêmico descrito para os egressos. Esses currículos contribuem também, para a compreensão, interpretação, preservação, reforço, fomento e difusão das culturas regionais e nacionais, internacionais e históricas, em um contexto de pluralismo e diversidade cultural. O compromisso com os profissionais que tiveram sua formação na FACIT, como já os alunos da primeira turma de Bacharéis em Administração, foi firmado dentro suas habilidades e competências, o perfil empreendedor, com visão de responsabilidade social e cultural e compreendendo o que é e ser na eficiência de um Administrador.

Os demais graduados pela Faculdade de Ciências do Tocantins FACIT, na sua diversidade de Curso e formação, deverão sim portar características básicas inerentes ao profissional do século XXI, portanto deverá estar apto a solucionar problemas, ter uma grande base cultural e científica, ser ético, empreendedor, ter liderança e, sobretudo ser capaz de enfrentar os desafios do mundo do trabalho. Esses novos profissionais devem com facilidade adaptarem-se às mudanças de mercado, aderindo às novas tecnologias e situações apresentadas pela sociedade de serviços e estar compreendendo as situações no seu contexto histórico-social, ser crítico, e ter responsabilidade no exercício da profissão. Ademais, esses profissionais com perfil próprio para o século XXI, socialmente responsáveis, prontos para mudanças de paradigmas, são responsáveis pelo desenvolvimento, crescimento e geração de renda para uma sociedade mais justa, com sensibilidade e percepção do ser e fazer.

O Egresso do Curso de Administração deve ter atitude empreendedora que o possibilite coordenar, administrar e conduzir qualquer ramo de atividade utilizando estratégias adequadas que

venham facilitar seu desempenho. Cabe à sociedade contemporânea, responsável socialmente se mostrar aberta às mudanças dos paradigmas cabendo à responsabilidade de embutir os objetivos visando o crescimento, desenvolvimento e geração de renda em uma sociedade mais justa. O currículo proposto pretende formar o profissional que domina a área em que futuramente irá atuar e tenha sobretudo, um espírito empreendedor.

Em relação ao perfil do egresso do Curso Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, e considerando que esse profissional analisa, projeta, documenta, especifica, testa, implanta e mantém sistemas computacionais de informação; e que trabalha também com ferramentas computacionais, equipamentos de informática e metodologia de projetos na produção de sistemas, espera-se do recém-formado o emprego de linguagens de programação e de metodologias de construção de projetos, sempre atento à qualidade, usabilidade, robustez, integridade e segurança de programas computacionais, requisitos fundamentais à atuação do profissional da área.

Perfil do Egresso de Odontologia: O futuro profissional de Odontologia deve ser humano com formação generalista técnica, científica e humanista, com capacidade crítica e reflexiva, pronto para atuar pautado nos princípios éticos e morais. No processo saúde – doença em seus diferentes níveis de atenção e de cuidar, tendo como referencial a interdisciplinaridade a contextualização através da produção de conhecimento na pesquisa e extensão. Prima-se na concepção do currículo flexível, com o propósito de possibilitar sólida formação de acordo com o estágio de desenvolvimento do conhecimento em cada área, permitindo ao acadêmico enfrentar os desafios da Ciência e Tecnologia. Deverá ainda o acadêmico ter consciência de sua atuação no mundo do trabalho. Enfoca-se o aprendizado baseado em competência, atitudes e habilidades. Ainda, ao definir o perfil do profissional desejado, leva-se em consideração sua vocação e dedicação para a profissão escolhida.

Perfil do Egresso do Curso Superior Tecnológico em Radiologia: O perfil delineado para o profissional a ser formado pelo Curso Superior em Tecnologia em Radiologia da Faculdade Ciências do Tocantins, está alicerçado numa visão proativa, criativa, tecnológica, crítica e analítica do mundo das atividades típicas do profissional.

No curso será ofertado um embasamento teórico-prático amplo das atividades relacionadas aos serviços:

1) Conhecer a importância do controle ambiental na utilização de produtos/equipamentos que utilizam radiação, seus meios de controle e conservação;

2) Dominar os métodos de diagnósticos de imagem, a seleção das técnicas, os preparos específicos e protocolos dos equipamentos;

3) Posicionar o cliente/paciente para o procedimento radiológico para a execução de exames;

4) Aplicar o conhecimento da física das radiações nas atividades profissionais nas diversas modalidades radiológicas.

5) Planejar e implementar e aplicar programas de garantia de qualidade.

6) Utilizar instrumentos de medidas das radiações em proteção radiológica.

7) Compreender os princípios de funcionamento dos instrumentos de medida das radiações e suas aplicações em proteção radiológica e no controle de qualidade.

8) Dominar todos os comandos de operação dos aparelhos de radiodiagnóstico.

9) Processar imagens digitais em atividades pertinentes à manipulação, reconstrução e processamento das imagens, utilizando metodologias digitais.

10) Aplicar conceitos de segurança em ressonância magnética.

11) Respeitar os princípios éticos e bioéticos inerentes ao exercício profissional.

12) Posicionar o cliente/paciente para os procedimentos diagnósticos e operação dos equipamentos que utilizam radiações não ionizantes.

13) Aplicar os conhecimentos de anatomia, fisiologia e patologia nas diversas modalidades diagnósticas.

14) Conhecer o processamento das partículas radiográficas por meio de métodos químico, laser e a seco.

15) Desenvolver a capacidade de planejar, controlar, executar e avaliar atividades ligadas à promoção da saúde, à profilaxia das doenças e ao tratamento dos doentes, através da aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes.

16) Conhecer os meios de administração de contraste para estudo de processos fisiológicos e patológicos em imaginologia.

17) Empregar meios de minimizar os efeitos deletérios da radiação ionizante por meio de medidas individuais e coletivas de proteção dos profissionais, do cliente/paciente e do ambiente.

18) Aplicar conceitos de biossegurança na pratica profissional.

19) Atenderalegislaçãovigenteeasrecomendaçõesdeproteçãoradiológicarelativas ao exercício profissional.

20) Administrar empresas de prestação de serviços de Radiologia e Diagnósticos por Imagem em Saúde, objetivando melhoria de qualidade do Serviço.

21) Realizar a gerencia de rejeitos radioativos em serviços de saúde.

22) Utilizar os sistemas de gerenciamento de informação hospitalar e radiologias digitais.

23) Interpretar defeitos críticos nas imagens radiográficas industriais.

24) Conhecer todos os métodos de tratamento com radiações ionizantes;

25) Dominar método de diagnósticos e terapia com uso de rádio fármacos e seus mecanismos de ação;

26) Dominar os parâmetros de conduta frente aos valores humanos e do meio ambiente.

27) Conhecer as diretrizes básicas do sistema de saúde coletiva brasileira;

28) Conhecer e aplicar a língua brasileira de sinais;

29) Conhecer a Legislação que rege a conduta dos profissionais de saúde, de forma geral e dos Tecnólogos em Radiologia Médica e interagir em equipes multidisciplinares utilizando raciocínio lógico, análise crítica e conduta ética e humanista no exercício profissional.

Perfil do Egresso do Curso de Bacharelado em Direito: É objetivo do Curso de Direito da FACIT (CDF) propiciar aos acadêmicos uma sólida formação que perpasse não somente as áreas tradicionais do Direito, mas dialogue também com a Economia, Finanças e outras áreas afins. O Bacharel egresso do CDF deverá está orientado preferentemente para a advocacia na área negocial, para a formulação de políticas públicas e para a vida acadêmica. Contudo, distintos perfis de egressos não são desconsiderados, posto que o Curso de Direito da FACIT estabeleça expressiva carga horária de disciplinas obrigatórias e atividades complementares, trabalho de conclusão de curso e práticas reais e simuladas que possibilitam uma formação em outros perfis.

O Curso de Direito da FACIT busca, também, formar bacharéis com perfil empreendedor e com capacidade de responder às demandas sociais e de um mercado cada vez mais dinâmico e internacionalizado; profissionais habilitados a responder à missão a que se propõe a IES, ou seja, capazes de contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do País, para a melhora dos padrões

ético-nacionais, para uma governança responsável e compartilhada e para a inserção do País no cenário internacional.

No que diz respeito ao atendimento dos objetivos institucionais e às novas demandas sociais e do mercado profissional do Direito, podem ser reconhecidos os seguintes predicados para o Bacharel em Direito egresso da FACIT:

1) Ter capacidade, técnica ou não, para comunicar-se com precisão, muitas vezes em mais de um idioma;
2) Ter compreensão real da dinâmica econômica da realidade jurídica sob sua análise (por exemplo, ter noções de contabilidade quando opera o direito tributário ou financeiro, de economia quando opera o direito concorrencial etc.);
3) Compreender a estrutura básica de diversos institutos e sistemas jurídicos que lhe permitam rapidamente estudar e compreender novas situações jurídico-institucionais que se lhe apresentem;
4) Trabalhar de forma cooperativa e interdisciplinar com outros profissionais;
5) Adaptar-se às velozes mudanças nos quadros jurídico-institucionais impostas pelos fenômenos da privatização, pelo advento do novo estado regulador e do novo mercado de capitais, pelas mudanças radicais nos sistemas previdenciário, securitário, trabalhista, tributário, internacional público e internacional privado e aos desafios de uma economia globalizada que precisa atender a projetos de desenvolvimento econômico de mundo sustentável;
6) Capacidade de análise e de interpretação do Direito.

Ademais, os cursos jurídicos formam Bacharéis em Direito com habilitação suficiente para, uma vez atendidas às exigências de ingresso, o exercício de uma das muitas profissões jurídicas, tais como a advocacia, a magistratura, o ministério público e o magistério. A habilitação em Direito é, portanto, genérica, não permitindo o exercício imediato de qualquer das profissões jurídicas.

Com efeito, o perfil desejado do formando do Curso de Direito da FACIT firma-se em uma sólida formação geral e humanística, com capacidade de análise e articulação de conceitos e argumentos, de interpretação e valoração dos fenômenos jurídico-sociais, aliada a uma postura reflexiva e visão crítica que fomente a capacidade de trabalho em equipe, favoreça a aptidão para a aprendizagem

autônoma e dinâmica, além da qualificação para a vida, o trabalho e o desenvolvimento da cidadania.

Nesse sentido, o curso deve proporcionar condições para que o formando possa, minimamente, atingir as seguintes características em sua futura vida profissional:

1) Permanente formação humanística, técnico jurídica e prática, indispensável à adequada compreensão interdisciplinar do fenômeno jurídico e das transformações sociais;
2) Conduta ética associada à responsabilidade social e profissional;
3) Capacidade de apreensão, transmissão crítica e produção criativa do direito a partir da constante pesquisa e investigação;
4) Capacidade para equacionar problemas e buscar soluções harmônicas com as demandas individuais e sociais;
5) Capacidade de desenvolver formas judiciais e extrajudiciais de prevenção e solução de conflitos individuais e coletivos;
6) Capacidade de atuação individual, associada e coletiva no processo comunicativo próprio ao seu exercício profissional;
7) Domínio da gênese, dos fundamentos, da evolução e do conteúdo do ordenamento jurídico vigente;
8) Consciência dos problemas de seu tempo e de seu espaço.

Perfil do Egresso do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária: O Curso de Graduação em Medicina Veterinária tem como perfil do egresso um profissional:

1) Tecnicamente qualificado com postura empreendedora e criativa, norteado pela ética, o egresso estará preparado para inserção em contexto profissional mais amplo, em que as tomadas de decisão são fundamentadas nas inter-relações das ciências sociais, econômicas e ambientais, com vistas à sustentabilidade dos sistemas de produção;
2) No âmbito profissional, usando os conhecimentos das subáreas Sanidade Animal, Reprodução, Nutrição, Manejo e Melhoramento, o Médico Veterinário busca incrementar a produtividade com redução dos custos, garantia do bem estar animal e a produção de alimentos seguros, viabilizando as propostas de criação de qualquer espécie animal, determinando o desenvolvimento do setor agropecuário, pela adoção de novas tecnologias e promovendo maior oferta de alimentos à população como um todo;

3) Com as novas possibilidades de manipulação genética, associadas aos novos aparatos tecnológicos, advindos da biotecnologia, o Médico Veterinário formado na FACIT deverá estar apto ao aprimoramento das raças, sem perder os patrimônios genéticos das espécies, que adquiriram alta desempenho ao longo do processo evolutivo, fruto da seleção natural.

4) Utilizando o conhecimento adquirido durante o curso de graduação, e o suporte técnico disponível, o Médico Veterinário poderá atuar na clínica e cirurgia veterinárias dos animais de pequeno ou grande porte, de produção ou de companhia, promovendo a saúde e o bem estar animal, bem como a satisfação dos clientes e de toda a sociedade;

5) A produção de alimentos e inócuos que garantem a saúde do consumidor é premissa básica para o Médico Veterinário que inspeciona e fiscaliza os produtos de origem animal, bem como propõe o desenvolvimento de tecnologias que visam maior disponibilidade de proteínas de origem animal, dentro de aspectos éticos e legais, para a população como um todo;

6) A preservação das espécies da fauna silvestre, bem como o adequado manejo, nutrição e sanidade é parte da atuação do Médico Veterinário que trabalha com animais silvestres. Da mesma forma, a produção pecuária sustentável e ambientalmente correta.

7) Finalmente, um profissional com sólida formação de conhecimentos científicos e tecnológicos no campo da Medicina Veterinária, dotada de consciência ética, política, humanista, com visão crítica e global da conjuntura econômica social, política, ambiental e cultural da região onde atua, no Brasil ou no mundo; capacitado para a comunicação e integração com os vários agentes que compõem os complexos agroindustriais; que apresente raciocínio lógico, interpretativo e analítico para identificar e solucionar problemas; além de estar dotado de capacidade para atuar em diferentes contextos, promovendo o desenvolvimento, bem estar e qualidade de vida dos cidadãos e comunidades.

Nessa perspectiva, o Médico Veterinário egresso da FACIT deverá ter consciência de seu papel como profissional de saúde e de ciências agrárias. Deve, ademais, apresentar habilidades para desenvolver ações no âmbito de seus campos específicos de atuação em saúde animal, clínica e cirurgia veterinária; saneamento e Medicina Veterinária preventiva; saúde pública e inspeção e tecnologia de produtos de origem animal; zootecnia, produção e reprodução animal; ecologia e proteção ao meio ambiente. Devido à necessidade de inserção do Médico Veterinário no contexto

globalizado, o profissional egresso da FACIT deverá ter consciência da necessidade do domínio de outros idiomas e das novas tecnologias de informação e comunicação.

Fortalecendo ainda mais os laços entre a FACIT e a Comunidade geral, os egressos são acompanhados, e constantemente convidados a participarem de eventos institucionais, dentro e fora da IES, para que sua trajetória, no mercado profissional, sirva como elemento basilar para que os nossos estudantes possam investir mais e mais em uma formação profissional e humanamente ética. Como exemplo, temos, ainda, a participação de egressos no evento "FACIT ABERTA", que ocorre anualmente e já é uma referência regional. Acontece, também, o evento "Café com a Diretora-geral", quando são homenageados ex-alunos, com uma expressiva aceitação das comunidades acadêmica e araguinense.

4.1.6. Comunicação com a Sociedade

A instituição em cumprimento aos objetivos e metas no seu PDI, desenvolve estratégias de comunicação tanto acadêmica como com a sociedade em geral. A FACIT tem o Departamento de Comunicação e Marketing e tem a Assessoria de Comunicação e Marketing (ASCOM), que são responsáveis pelas atividades de marketing institucional, eventos, website, redes sociais e programa de Interação. Existem ainda, ações de comunicação com a sociedade a partir da Rádio e Televisão e do jornalismo. A Ouvidoria atua como um canal de comunicação entre a comunidade e a IES, focando sua atuação na mediação de conflitos.

As propostas de desenvolvimento para a comunicação institucional com a sociedade para o período de vigência deste PDI tomam por base os pontos fortes e as fragilidades identificadas no Relatório de Auto avaliação Institucional da CPA, dos períodos de 2012 a 2019. Percebendo a importância da comunicação com a comunidade, foi criado em 2013 o Departamento de Comunicação, ASCOM, priorizando os interesses máximos da comunidade interna, sociedade, da democracia, da ética, do respeito ao pluralismo e a diversidade, transparência, socialização da informação e do conhecimento, pautando as suas ações na verdade e na real ocorrência dos fatos.

A comunicação da FACIT tem como objetivo cumprir as metas institucionais apontadas no seu PDI, 2020 - 2025, com registro no PDI 2015-2019. Suas ações e propostas representam um conjunto de prescrições do trabalho da IES, que entende que para atingir seu papel de agente

transformador da sociedade, deve adotar a política da comunicação, levando a sociedade em geral todas as informações e ações internas, fortalecendo seu papel democrático e de ensino de qualidade. As metas para a comunicação e sociedade consistem em:

1) Regulamentar a política da comunicação e consolidar as ações da comunicação;
2) Efetivação da comunicação interna e externa como instrumento de integração;
3) Da democracia e da identidade da FACIT;
4) Aperfeiçoamento das ações dos órgãos de apoio que compõem a rede de comunicação;
5) Definir Planos de Ação Anual;
6) Consolidar ações da Ouvidoria e CPA;
7) Ampliar a transparência nos processos e Atos Institucionais;
8) Aumentar a aproximação da FACIT com alunos do Ensino Médio.

4.1.6.1. Comunicação Interna e Departamentos de Marketing: ASCOM, Designer e Programação Visual[114]

4.1.6.2. Comunicação Interna

Atualmente um dos problemas mais preocupantes que um gestor de empresa é ter que lidar com o mau uso da comunicação que envolve o ambiente organizacional. A necessidade de uma comunicação eficaz gera transtornos no grupo de trabalho, uma vez que os prejuízos por causa dela trazem desequilíbrio para a corporação, tais como baixa produtividade e falta de motivação, acarretando transtornos de toda ordem, por exemplo, stress e desencadeamento de conflitos no ambiente de trabalho. Ademais, a falta de interação das pessoas nas equipes de trabalho tem uma ligação direta com o alcance das metas e os objetivos da organização. Além disto, decisões pertinentes interna e externamente podem não ser concluídos pela falta de uma comunicação organizacional eficiente. Uma comunicação adequada é decorrência do trabalho em equipe, do desempenho simultâneo entre as áreas que a compõem (DIAS E ARAUJO, 2016).

Segundo Melo (2005) apud Dias e Araujo (2016), comunicação é um processo que envolve troca de informações entre duas ou mais pessoas. Desde os primórdios da humanidade, a necessidade de o

[114] Fonte: COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL A importância da comunicação nas organizações e o advento de novas tecnologias Joilson Alcindo Dias; Maria do Socorro Araújo Nascimento. Disponível: https://www.unirios.edu.br/revistarios/media/revistas/2016/11/comunicacao_empresarial_a_importancia_da_comunicacao_nas_organizacoes_e_o_advento_de_novas_tecnologias.pdf. Acesso em: 05-set-2020.

homem se comunicar é uma questão de sobrevivência. No sistema organizacional também é assim. A maioria das empresas necessita de funcionários influentes, integrados e informados do que acontece dentro e fora delas, fazendo-os sentir parte da corporação. A partir dessa necessidade a comunicação interna torna-se atualmente uma ferramenta indispensável às organizações.

4.1.6.3. Departamentos de Marketing: ASCOM, Designer e Programação Visual

A FACIT mediante seus departamentos de Marketing, Asseria de Comunicação (ASCOM), Designer e Programação Visual, mantém uma política de comunicação tanto interna quanto externa, favorecendo a emergência de uma Faculdade atenta aos pormenores da modernidade. Ouvir e se fazer ouvir é parte de uma efetiva busca pela excelência na FACIT, quando colaboradores e instâncias superiores dão-se as mãos, efetivando um "Projeto do Tamanho de seu Futuro".

OBJETIVOS:

1) Redigir e divulgar externamente os cursos, eventos, ações, produções e notícias da instituição por meio de contatos com a mídia;
2) Editar os releases sobre da FACIT e enviá-los aos jornalistas;
3) Redigir textos, quando solicitada, para os gestores se manifestarem por meio da imprensa;
4) Acompanhar as notícias divulgadas sobre a FACIT, checar o clipping e torná-lo público aos interessados.
5) Atentar para as reportagens que se destacam sobre educação, política, religião, cultura e tecnologia, ações governamentais e pensamentos de líderes de classe que influenciam a opinião pública;
6) Avaliar junto aos gestores o impacto das notícias que envolvem a FACIT e a melhor maneira de lidar com a repercussão negativa e positiva destas reportagens;
7) Atualizar diariamente as notícias do site da FACIT, produzir notas e textos com a linguagem apropriada ao meio eletrônico;
8) Informar ao público interno sobre o relacionamento com os meios de comunicação;
9) Divulgar notícias à comunidade pelo site e por outros veículos de comunicação como boletins, jornais e revistas;
10) Captar informações, sugerir pautas, entrevistar personagens e produzir imagens, sempre com foco na informação jornalística sobre a IES;

11) Planejar estratégias de comunicação para os eventos socioculturais e científicos promovidos por todos os cursos da FACIT;

12) Receber equipes de imprensa (repórteres, cinegrafistas, câmeras) nos campus, interagir com relações públicas e cerimoniais durante os eventos preparados pela FACIT ou realizado em suas dependências;

13) Assessorar aos gestores e demais professores sobre como atender jornalistas e lidar com assuntos por meio da imprensa;

14) Orientar a respeito da melhor maneira para falar ao rádio, TV, site, jornais e revistas, a linguagem destes veículos e a postura diante das câmeras, em estúdio ou ao vivo; sobre o impacto direto em sua imagem ao participarem de alguns programas de televisão;

15) Acompanhar pessoalmente os gestores em eventos nacionais, internacionais, entrega de prêmios, palestras, simpósios e conferências quando houver presença da mídia;

16) Produzir catálogos e folders institucionais sobre a facit e divulgação nacional e internacional, e em feiras sobre educação e vestibular realizadas semestralmente;

17) Garantir a manutenção da identidade visual da FACIT em diferentes publicações;

18) Definir padrões, orientar a arte final de material gráfico e participar da criação de projetos para análise avaliativa das metas e dos propósitos institucionais voltados para a Dimensão a otimizar essa identidade.

Parte das ações de comunicação externa estão direcionadas para a disponibilidade de informações acadêmicas, ações internas de toda a comunidade, e parte do trabalho dos departamentos que visa à comunidade externa, tais como: Sites; Painéis Eletrônicos; Quadros de aviso; Rádio; Folders, Banners, Outdoors, Panfletos; TV e Rádio. Tudo isso se efetiva mediante contratos fechados e espontâneos; Jornais impressos de circulação local e regional; palestras; reuniões e encontros; circulares, memorandos, avisos; Blitz informativas; Mídias sociais; Fale conosco; Ouvidoria; 0800; Portal do aluno; Portal do Professor; Programas educativos como TV FACIT.

4.1.6.4. Inclusão, Acesso e Permanência: Elo entre a Comunidade e a FACIT

O Brasil adota medidas inclusivas para as pessoas com necessidades especiais, através do texto constitucional e quanto a isso a FACIT está em sintonia com o Capítulo 37 da Constituição Federal do Brasil de 1988, que aponta para a reserva de vagas no preenchimento dos empregos públicos. Assim, em 24 de junho de 1991, entra em vigor a lei 8213/91, que estabelece a relação de número de trabalhadores e quantitativo de pessoas com necessidades especiais para serem admitidos na

administração pública direta ou indireta de quaisquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Sua formulação fundamenta-se numa realidade social na qual as pessoas com necessidades especiais deveriam deixar de ser tratadas como alguém a parte na sociedade e deveriam ser integrados ao mundo do trabalho. Derruba-se, então, o mito da incapacidade para o aprendizado, a crença da inaptidão deste segmento para o trabalho e para a vida social[115].

Com efeito, a FACIT não se preocupa somente em matricular os estudantes que, mediante aprovação no Vestibular, nela adentraram. Sua responsabilidade vai muito além. Tem a ver com as minorias e suas institucionalizadas formas de exclusão. Segundo Almeida (2015) *apud* Arendt (2008), as minorias são grupos de pessoas marginalizadas no seio de uma sociedade hegemônica devido a aspectos sociais, econômicos, físicos, religiosos, linguísticos ou culturais. Como exemplo, a autora apresenta a insana perseguição às minorias (Judeus, Ciganos, Negros, Homossexuais, Deficientes Físicos, dentre outros), protagonizada pela Alemanha nazista em meados do século XX. Não obstante, a FACIT entende que grupos em desvantagem social são todos aqueles que, por diferentes razões (sociais, econômicas, étnico-raciais ou culturais), apresentam dificuldades de acesso, de permanência ou de conclusão no seu percurso formativo em instituições de ensino de qualidade. Segundo o MEC (2009), não se trata de conceber esses grupos como desvalidos da sorte ou classes menos favorecidas, aos quais devemos, por princípio de solidariedade, não qualquer tipo de ação assistencialista[116].

Nesse sentido, os grupos em desvantagem social são identificados por receber da sociedade um reconhecimento negativo em função de características (condição étnico-racial, gênero, renda), por suas relações sociais (origem familiar, rede de relações pessoais) ou por suas condições como agentes econômicos, políticos e culturais. Trata-se de reconhecer uma diferença, construída social, histórica e culturalmente que se traduz em prejuízo no momento de um processo seletivo

---

[115] Fonte: Ministério da Educação – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ.

[116] Segundo O MEC/IFRJ (2009, p. 52), "[...] os registros históricos dos cursos de formação profissional no Brasil indicam o caráter assistencialista desse tipo de educação, destinada principalmente a órfãos e desvalidos da sorte. Uma das primeiras escolas de formação profissional, destinada aos desvalidos da sorte, foi a Casa Pia dos Órfãos de São Joaquim, inaugurada na Bahia há mais de 200 anos. Cunha (2005) afirma que a partir da revolução de 1930, a criação de escolas profissionais para os menos favorecidos resulta da política dualista instituída pelo Estado Novo que separava o ensino secundário destinado às elites condutoras e o ensino destinado às classes menos favorecidas".

competitivo no qual se pressupõe condições de igualdade para todos. Pela condição que possuem, os grupos em desvantagem social enfrentam barreiras que podem se tornar impeditivas para o seu ingresso, permanência e conclusão com sucesso (MEC, 2009). Essa exclusão impediu o acesso, a permanência e a conclusão com sucesso de mulheres e homens mais pobres, de pessoas com necessidades educacionais especiais, de negros, de indígenas, de membros das comunidades tradicionais (quilombolas, catadores, povos das florestas, ribeirinhos) e de outros contingentes populacionais que, frente aos processos seletivos das instituições, não detêm os requisitos supostamente necessários para ingressarem nos programas formativos.

Nesse sentido, a FACIT, em consonância com o MEC (2009), parte do suposto que é preciso apoiar as medidas, de caráter geral, no plano econômico e social, que minimizem as desvantagens sociais, convergindo para uma sociedade menos injusta e mais igualitária. É preciso rever e (re) afirmar o papel das Instituições Educacionais Superiores, dentro de suas especificidades, nesta busca.

V. ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL PDI 2020-2024[117]

O processo de acompanhamento, avaliação e atualização do PDI é gerenciado pela equipe responsável por sua criação, incluindo Diretoria, Vice diretora, Coordenação Acadêmica, e demais instâncias da FACIT, colegiados e NDE. Este equipe é responsável pelo monitoramento da implementação das estratégias institucional, bem como pela proposição das funções necessárias para o seu monitoramento. Para tal, apresenta-se como artefato articulador entre a comunidade acadêmica e as diferentes instâncias normativas e deliberativas institucionais, no que tange ao planejamento estratégico e seus desdobramentos no Plano de Desenvolvimento Institucional, propondo ações efetivas para a sua otimização e execução.

Visto numa perspectiva ampla, as atividades de planejamento do PDI tornam-se efetivas quando se tem um objetivo claro e um efetivo acompanhamento das atividades elencadas, bem como o desenvolvimento e a avaliação da exequibilidade das ações planejadas. Assim, o processo de planejamento deve seguir etapas de implementação e controle das ações de ajuste além da melhoria da proposta inicial. Nesse sentido, para a FACIT o desafio maior é realizar efetivamente a articulação das ações, bem como da avaliação do seus principais instrumentos de planejamento e acompanhamento institucionais. Nesse sentido, e considerando que a apresentação do PDI 2020-2024 ocorre em 2020, a FACIT tem como principais instrumentos o planejamento de gestão, o próprio PDI, que é um instrumento de planejamento estratégico institucional, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), assim como todos os departamentos.

[117] Fonte de consulta e inspiração: https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/pdi/pdi_2019_2023/5. Acesso em: 02-set-2020.

VI. CONSIDERAÇÕES (provisoriamente) FINAIS

Concluímos provisoriamente o Projeto de Desenvolvimento Institucional PDI da FACIT para os anos de 2020-2024. Ao longo do texto foram descritas a IES, desde sua fundação até os dias atuais. Dentro de uma linha de pensamento sistêmico, buscamos resgatar as informações mais relevantes sobra a FACIT, descrevendo sua estrutura física, seus cursos, suas ações sócias que muito vem contribuindo para o desenvolvimento do estado do Tocantins.

Buscamos, ademais, realizarmos um texto o mais conciso possível. Por isso, informações adicionais relevantes para o leitor estão em anexos colocados de acordo com a descrição cronológica durante o texto, constando inclusive uma galeria de fotos bastante esclarecedora. Salientamos que por ser um documento VIVO este PDI será constantemente retroalimentado com as mais recentes e inovadoras ações da FACIT, tais como implantação de novos cursos, construção de novos anexos, dentre outras.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Severina Alves de. ALBUQUERQUE, Francisco Edviges; PINHO, Maria José de. **Transdisciplinaridade e Educação Intercultural:** A Formação do Professor Indígena Apinayé em Perspectiva. 2013. Disponível: https://www.academia.edu. Acesso: 13-set-2015. 13h21min. Pp. 825-846.

ALMEIDA, Cleide R. Silvério de; LORIERI, Marcos Antônio; DIAS, Elaine Dal Mas; PETRAGLIA, Izabel. **FILOSOFIA E FORMAÇÃO HUMANA**– UNINOVE – lorieri@sti.com.br;– UNINOVE – calmeida@uninove.br;– UNINOVE – etdmd@terra.com.br; – UNINOVE – izabelpetraglia@terra.com.br.

ARROYO, Miguel G. **Outros Sujeitos Outras Pedagogias**. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2013.

BAUMAN. **A modernidade Líquida**. Petrópolis, RJ. Ed. Vozes, 2001.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Superior 2018:** notas estatísticas. Brasília, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação MEC. **Decreto nº 5.773 de 9 de maio de 2006.** Disponível: http://portal.mec.gov.br. Acesso: 29-mar-2011.

BRASIL. **Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004**. Estabelece e regulamenta o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). http://portal.mec.gov.br. Acesso: 29-mar-2016.

BRASIL. **Faculdade FACIT**. Credenciada em 29 de maio de 2012 conforme portaria MEC número 717, publicada no D.O.U. em 30 de maio de 2012. Disponível: http://portal.mec.gov.br. Acesso: 29-mar-2016.

BRASIL. IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo 2010**. Disponível: wwww.ibge.gov.br. Acesso: 2-mar-2016.

BRASIL IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Cadastro Central de Empresas 2013. Rio de Janeiro: 2014.** Disponível: wwww.ibge.gov.br. Acesso: 12-nov-2016.

BRASIL. **LEI Nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro - Brasileira". Disponível: etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/lei_10639_09012003.pdf. Acesso 21-nov-2016.

BRASIL. **Lei Nº 11.645, de 10 Março de 2008.** Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/ Acesso 02-out-2014.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96.** São Paulo: SINPRO, 1996. Políticas de educação ambiental, conforme disposto na Lei N° 9.795/1999, no Decreto N° 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP N° 2/2012.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígen**a, nos termos da Lei N° 9.394/96.

BRASIL. **Lei N° 10.639/2003** fundamentada no Parecer CNE/CP N° 3/2004.

BRASIL. **Lei N° N° 11.645/2008** fundamentada no Parecer CNE/CP N° 3/2004.

BRASIL. **Resolução CNE/CP N° 1/2004** fundamentada no Parecer CNE/CP N° 3/2004.

BRASIL. **Lei Nº 11.645 de 10 março de 2008**, modificando o art. 26-A da LDB 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que passa a vigorar com a seguinte redação: "Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura
afro-brasileira e indígena".

BRASIL. **Políticas de educação ambiental**, conforme disposto na Lei N° 9.795/1999, no Decreto N° 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP N° 2/2012.

BRASIL. **Desenvolvimento Nacional Sustentável**, conforme disposto no Decreto N° 7.746, de 05/06/2012 e na Instrução Normativa N° 10, de 12/11/2012.

BRASIL. **Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos,** conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8/2012, Que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012.

BRASIL. **Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012**, institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação**. Brasília: PDE - MEC, 1998. Disponível: http://portal.mec.gov.br. Acesso: 29-mar-2011. 13:40h.

BRASIL. Desenvolvimento Nacional Sustentável, conforme disposto no Decreto N° 7.746, de 05/06/2012 e na **Instrução Normativa N° 10, de 12/11/2012.**

BRASIL. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8/2012, Que originou a **Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012**.

BRASIL. **Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012**, institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

CHERVEL, André. La culture scolaire: une approche historique. Paris: Belin, 1988.

D' AMBRÓSIO, Ubiratan. **Transdisciplinaridade.** São Paulo: Palas Athena, 2.ed. 2009.

DELORS, J. **Educação um tesouro a descobrir.** 1998. Disponível: www.educacional.com.br/articulistas/outrosEducacao_artigo. Acesso: 21-nov-2016.

FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade:** qual o sentido? São Paulo: Paulus, 2003.

FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade**: história, teoria e pesquisa. 13.ed. São Paulo: Papirus, 1992.

FREIRE, Paulo. **A Pedagogia da Autonomia**: Saberes Necessários à Prática Educativa. 35ªed. São Paulo: Ed. Vozes, ([1997]2007).

LENOIR, Rey B**. Les fondements de l'interdisciplinarité dans la formation à l'enseignement**. Canadá: Editions du CRP/Unesco, 1988.

NICOLESCU, Basarab. O Manifesto da Transdisciplinaridade. São Paulo: Triom, 2008.

WEIL, P. **Rumo à nova Transdisciplinaridade**: sistemas abertos de conhecimento. São Paulo: Summus, 1993.

ANEXOS